RELATORIO

N.º 65

DA DIRECTORIA

DA

COMPANHIA PAULISTA

DE

ESTRADAS DE FERRO

PARA A SESSÃO DE

ASSEMBLÉA GERAL

EM

30 DE JUNHO DE 1914

S. PAULO
CASA VANORDEN
1914

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Senhores Accionistas

CUMPRINDO o que determinam os Estatutos da Companhia, vem a Directoria trazer ao vosso conhecimento os principaes factos occorridos durante o anno social de 1913, e, ao mesmo tempo, submetter ao vosso esclarecido exame e juizo as contas e o balanço correspondentes ao referido periodo, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal, documentos esses que estiveram em tempo á vossa disposição, na fórma da lei.

Directoria

Tendo-se ausentado temporariamente do paiz, em meiados do anno passado, o Snr. Conselheiro Antonio Prado, Presidente da Directoria, foram as funcções do seu cargo desempenhadas, durante o seu impedimento, nos termos dos Estatutos, pelo Director Snr. Conde de Prates.

Conselho Fiscal

Compete-vos eleger os membros e supplentes do Conselho Fiscal que têm de funccionar durante o proximo anno social de 1915.

Assembléas Geraes Extraordinarias

Tornando-se necessario prover a administração da Companhia dos recursos reclamados pelas obras em andamento de duplicação da linha de Jundiahy a Campinas, construcção da segunda linha de Rio Claro a S. Carlos, por Itirapina, e do ramal de Nova Odessa, augmento de material rodante e outras despesas em conta de capital, resolveu a Assembléa Geral Extraordinaria, em sessão de 21 de Novembro de 1913, adoptar as seguintes resoluções:

1.ª Fica o capital da Companhia elevado de. . . 80.000:000$000 a 92.000:000$000 de réis, por uma emissão de 60.000 acções de 200$000 réis cada uma, gosando os mesmos direitos e vantagens das acções emittidas;

2.ª Os Accionistas da Companhia terão o direito de preferencia a subscrever as acções da nova emissão, na proporção de 15 % das acções que possuirem;

3.ª A primeira entrada de capital, do valor que a Directoria julgue conveniente chamar, realizar-se-ha na mesma occasião do pagamento do dividendo correspondente ao semestre de Julho a Dezembro do corrente anno;

4.ª O capital que fôr realizado em virtude de chamada que se fizer com prazo a terminar no decurso do primeiro mez de qualquer semestre, vencerá o dividendo integral do semestre, na proporção do valor realizado.

Executando estas resoluções, a Directoria levou a effeito a emissão das 60.000 acções, no periodo decorrido de 15 a 31 de Janeiro do corrente anno, tendo feito a chamada de 50 % do capital, que produziu 6.000:000$000 de réis.

Na mesma occasião permittiu aos Snrs. Accionistas realizar a integração de suas novas acções, tendo

sido integradas 39.859 acções mediante a entrada de 3.985:900$000 réis, e ficando por integrar 20.141 acções.

As acções correspondentes ás fracções resultantes do rateio havido, em numero de 761, bem como as que deixaram de ser tomadas pelos Snrs. Accionistas a que cabiam, em numero de 599, perfazendo o total de 1.360, foram vendidas pela cotação do dia, tendo o agio com que foram adquiridas produzido a importancia de 149:660$000 réis, que foi levada á conta da receita geral.

Em sessão extraordinaria realizada a 26 de Dezembro, resolveu a Assembléa Geral fazer varias modificações nos Estatutos, a principal das quaes consistiu em elevar de cinco a sete o numero de Directores da Companhia, tendo sido, em sessão da mesma data, reunida logo em seguida, eleitos os Directores que devem funccionar no triennio de 1914 a 1916, bem como o Presidente da Directoria.

Comparecendo pela primeira vez á vossa presença, após a eleição com que vos aprouve distinguil-os, confiando-lhes o honroso encargo de dirigir os negocios de vossa importante empresa, os membros da Directoria vos agradecem esta manifestação da vossa confiança, a que procurarão corresponder envidando seus melhores esforços para o cabal desempenho do mandato.

Trafego

O trafego funccionou com a costumada regularidade em todas as linhas da Companhia, cuja extensão total é actualmente de 1.161 kilometros.

O numero de passageiros e animaes transportados, a tonelagem das cargas, bagagens e encommendas despachadas, bem como o numero dos tele-

grammas expedidos, durante o anno de 1913, e os dados correspondentes aos quatro annos anteriores, constam do quadro seguinte:

Annos	Passageiros	Animaes	TONELADAS			Tele-grammas
			de bagagens e encommendas	de café	de mercadorias diversas	
1909	1.127.868	47.534	13.845	629.648	491.618	296.052
1910	1.245.752	48.430	14.596	437.237	613.256	261.956
1911	1.522.533	77.733	17.578	489.668	707.054	290.522
1912	2.057.318	110.736	23.755	479.452	935.687	354.748
1913	2.412.772	97.228	27.623	532.951	1.008.312	389.405

Mostram estes dados que, no curto periodo de um quinquennio, se elevou a mais do dobro o numero dos viajantes transportados, tendo apresentado o mesmo desenvolvimento o trafego de mercadorias diversas, tanto importadas como de producção do Estado, avultando entre estas os cereaes, as madeiras de construcção, o que bem accentúa a notavel expansão que se vem manifestando nas forças vivas do Estado, não obstante ter declinado sensivelmente, no anno proximo findo, o preço de seu principal producto de exportação, o café, em relação ás cotações que vigoraram em 1912.

Tem a Companhia continuado a fazer gratuitamente o transporte de immigrantes e suas bagagens para o interior do Estado, elevando-se a 19.636 o numero dos que conduziu no ultimo anno.

Como é sabido, foi a Companhia Paulista que iniciou, em 1882, o transporte gratuito de immigrantes e suas bagagens. Nos trinta e um annos decorridos dessa época até 31 de Dezembro de 1913, tem ella dado passagem em seus trens, muitos dos quaes formados exclusivamente para esse fim, a 653.375 immigrantes, cujo transporte teria custado 3.120:171$430 réis.

Movimento financeiro

O balancete da receita e despesa do exercicio de 1913, que vai annexo, com os convenientes detalhes, apresenta resultado muito satisfactorio.

Os algarismos respectivos, bem como os dados correspondentes aos quatro annos anteriores, constam do seguinte quadro:

ANNOS	RECEITA	DESPESA	SALDO	Relação da despesa para a receita
1909	27.111:851$729	12.471:848$164	14.640:003$565	46 %
1910	23.072:010$089	10.504:324$134	12.567:685$955	45 %
1911	27.135:300$222	11.911:376$338	15.223:923$884	44 %
1912	30.957:439$941	14.364:717$748	16.592:722$193	46 %
1913	34.045:510$848	17.823:429$464	16.222:081$384	52 %

O augmento da receita em 1913 é devido ao desenvolvimento do trafego de passageiros e cargas em geral, tanto de importação como de exportação, conforme se viu no capitulo antecedente.

A elevação da despesa provém do consideravel augmento do trafego de cargas, especialmente em tabellas que dão insignificante lucro, como as de cereaes, madeiras e outros materiaes de construcção, tendo tambem contribuido muito para onerar o custeio o avultado consumo de carvão, em substituição da lenha, visto ter este combustivel escasseado muito durante o exercicio, não tanto por falta da materia prima, mas de fornecedores, como sóe sempre acontecer durante e logo após os periodos de alta do preço do café e franca expansão economica.

O saldo que se apurou em 1913, no valor de 16.222:081$384 réis, accrescido dos lucros que passaram do anno anterior, na importancia de 2.666:841$915,

bem como da quantia de 400:000$000 recebida por conta do emprestimo feito á Companhia Estrada de Ferro do Dourado, e assim elevado á somma de 19.288:923$229 réis, teve, mediante audiencia e approvação do Conselho Fiscal, a seguinte distribuição, que a Directoria submette á vossa sancção:

Juros da divida externa, pagos em 1913.	1.575:534$300
Importancia applicada á amortisação do custo da Estrada de Ferro do Rio Claro	910:163$200
Dividendos do 1.º e 2.º semestres de 1913, á razão de 12 % ao anno	9.600:000$000
Imposto sobre os dividendos distribuidos	240:000$000
Para o fundo de reserva.	200:000$000
Para o fundo de pensões.	200:000$000
Para o fundo de obras novas e augmento de material rodante	1.688:335$263
Lucros que passam para o exercicio de 1914 . . .	4.874:890$536
Somma . . . . Rs.	19.288:923$299

Divida externa

Foram pontualmente feitas, durante o anno de 1913, as remessas para pagamento dos juros de 5 % do emprestimo de 1892, contrahido para a compra da Estrada de Ferro do Rio Claro, as quaes importaram em 1.575:534$300 réis.

Resgataram-se no mesmo anno 600 obrigações do referido emprestimo, no valor de £ 60.000, mediante o dispendio de 910:163$200 réis, o que elevou o total do resgate operado até ao referido anno á importancia de £ 710.500, tendo a Companhia despendido com isso 14.006:718$365 réis.

Aproveitando o ensejo, accrescentaremos que já foi feito o serviço da divida correspondente ao primeiro semestre de 1914, tendo sido resgatadas 630 obrigações no valor de £ 63.000, achando-se a divida externa actualmente reduzida a £ 1.976.500.

Fundo de amortisação do custo da Estrada de Ferro do Rio Claro

Com a quantia de 910:163$200 réis levada ao credito desta conta, conforme mostra a distribuição do saldo do exercicio, fica a importancia deste fundo elevada á somma de 14.006:718$365 réis, inteiramente applicada á amortisação da divida contrahida para a compra da Estrada de Ferro do Rio Claro.

Fundo de obras novas e augmento do material rodante

Segundo mostra o balanço fechado em 31 de Dezembro de 1912, importava então este fundo na quantia de 13.897:728$626 réis, formada á custa de verbas deduzidas do saldo apurado em cada exercicio.

Destina-se este fundo, como sabeis, a fornecer recursos, de modo continuo, para a construcção de obras novas, augmento do material rodante, melhoramentos das linhas e mais despesas que não sejam propriamente de custeio e devam ser feitas e escripturadas em conta de capital.

Lançada agora a quantia de 1.688:335$263 réis no credito da referida conta, ficará o fundo de obras novas e augmento do material rodante elevado a 15.586:063$889 réis, como vereis do balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1913.

Fundo de reserva

Levada a quantia de 200:000$000 de réis ao credito desta conta, fica o fundo de reserva da Companhia elevado a 3.400:000$000 de réis.

A maior parte desta quantia, representando . . . . 3.077:722$030 réis ou £ 199.400, acha-se empregada

em titulos do emprestimo federal de 5 %, contrahido em Londres no anno de 1903. A parte restante, que se acha ainda em dinheiro, terá em breve applicação definitiva.

Fundo de Pensões

Com a quota de 200:000$000 de réis, que lhe coube na distribuição do saldo de 1913, elevou-se o fundo de pensões á somma de 1.300:000$000 de réis, estando a parcella de 1.000:000$000 de réis representada em apolices da divida publica do Estado, da 9.ª série, juros de 6 %.

Não devendo a Companhia regatear a sua assistencia a quantos, pelos merecimentos de sua longa vida de trabalho, se tenham recommendado ao descanço no fim da existencia, nem tão pouco deixar de amparar com os auxilios mais necessarios as familias de seus servidores, quando deixadas em situação precaria, e, de outro lado, convindo collocar os recursos destinados á satisfacção de taes encargos ao abrigo de eventualidades e, quanto possivel, independentes da receita ordinaria da Companhia, foi, em 1910, creado o fundo especial de pensões, destinado a custear as despesas provenientes daquellas duas origens.

Durante o anno de 1913, a Companhia despendeu com o pessoal aposentado 33:678$000 réis, e em pensões que distribuiu a familias de empregados fallecidos 42:805$000 réis.

Capital das Vias Ferreas de concessão do Governo Federal

Pelos decretos n. 10.398 de 13 de Agosto de 1913 e n. 10.691 de 14 de Janeiro de 1914, o Governo da União approvou as despesas feitas pela

Companhia, durante o anno de 1912, nas linhas ferreas de concessão federal, no valor total de........ £ 141.026-0-1, por conta do respectivo capital, o qual ficou assim elevado, para os effeitos contractuaes, a £ 1.951.275-13-3.

Da conta apresentada pela Companhia o Governo excluiu a parcella de £1.715-4-9, despendida com os estudos para adaptar a bitola larga ás linhas de Itirapina a S. Carlos e de Itirapina a Brotas, aguardando a apresentação dos respectivos projectos.

Nos termos da clausula 2.ª do decreto n. 4.057 de 24 de Junho de 1901, foram submettidas á approvação do Governo Federal as despesas feitas no decurso do anno de 1913, com a construcção da linha de Rio Claro a Itirapina e S. Carlos, de novas estações, armazens, casas de moradia para o pessoal, acquisição de locomotivas, carros e vagões, novas machinas para as officinas e outras, na importancia total de 4.435:262$201 réis.

Reduzida essa importancia a ouro, conforme estabelece o decreto acima citado, no valor de....... £ 297.710-8-0, e incorporada ao capital das vias ferreas de concessão federal, logo que receba a approvação requerida, ficará esse capital elevado ao total de.... £ 2.248.986-1-3.

Como sabeis, a fixação do capital da Estrada de Ferro do Rio Claro, parte federal, tem por effeito a revisão das tarifas, quando nos termos da clausula 9.ª do contracto de 1880, que estabeleceu a concessão, e 3.ª do contracto de 1901, que regulou o capital, se verifique, de cinco em cinco annos, a partir de 1904, portanto em 1909, 1914 e seguintes, guardado o mesmo intervallo, que a renda liquida, convertida em ouro na base do cambio médio annual, depois de deduzida a verba destinada á amortisação do custo da estrada, excede o limite de 12 % sobre o capital,

caso em que o excedente se dividirá em duas parcellas eguaes, sendo uma applicada á reducção das tarifas e outra em beneficio da Companhia.

Correndo, pois, actualmente um anno em que a revisão é dispositivo de contracto, cabe dizer como tem procedido a Companhia em face do seu compromisso.

No quinquennio proximo findo, a receita liquida da estrada foi a seguinte:

ANNOS	Receita liquida em papel	Cambio médio	Receita liquida em ouro
1909	2.676:000$410	15 5/32	£ 168.992- 4-4
1910	2.092:449$352	16 5/64	£ 140.177-15-2
1911	2.847:911$894	16 1/8	£ 191.344- 1-7
1912	3.157:055$957	16 5/32	£ 212.525-15-5
1913	3.271:577$663	16 7/64	£ 219.596- 2-7

Dos algarismos expostos resulta que a receita liquida média do quinquennio foi de £ 186.527-3-10, correspondente a 8,4 % sobre o capital despendido até 31 de Dezembro proximo findo, segundo as contas apresentadas ao Governo.

Sendo, pois, a renda inferior a 12 % em relação ao capital, não está a Companhia obrigada a reduzir as suas tarifas.

Capital das Vias Ferreas de concessão do Governo de S. Paulo

O Governo de S. Paulo ainda nada resolveu sobre as contas de capital das linhas de sua concessão, anteriores ao anno de 1907.

As contas de 1907, 1908, 1909 e 1910 foram approvadas, nos termos do artigo 11 do decreto n. 1.759 de 4 de Agosto de 1909.

Foram já apresentadas a seu exame e approvação as contas das despesas feitas nos exercicios de 1911, 1912 e 1913, com as obras de duplicação da linha de Jundiahy a Campinas, construcção de novas estações e casas para empregados, acquisição de locomotivas, carros e vagões, prolongamento do ramal de Santa Veridiana para sua ligação com a estrada Mogyana, ramal de Nova Odessa, obras de melhoramentos das linhas e outras, nas importancias respectivamente de 2.234:448$480 réis, 3.744:659$876 réis e 7.264:452$764 réis.

Montando a 83.298:622$601 réis a importancia das despesas de capital, constantes das contas anteriormente apresentadas, fica elevado ao total de..... 96.542:183$729 réis o capital despendido nas linhas de concessão do Governo de S. Paulo até 31 de Dezembro, para os effeitos da reducção das tarifas, quando os lucros liquidos, em dois annos consecutivos, forem além de 12 %.

Esta circumstancia occorre presentemente, pois tendo sido a renda apurada em 1912 e 1913, para os effeitos em causa, respectivamente de 12.001:120$401 réis e 12.172:247$627 réis, verifica-se a relação porcentual de 12,4 e 12,6 sobre o capital despendido, sendo o excesso, em média, de 501:622$000 réis.

Embora a Companhia tenha já feito sensiveis reducções de tarifas em 1912, portanto em um dos exercicios considerados, e a despeito mesmo de não estar ainda acceito e fixado pelo Governo do Estado o capital despendido nas linhas, a Directoria trata de levar a effeito a reducção das tarifas em proporção equivalente ao excesso verificado, e brevemente submetterá á approvação do Governo a respectiva proposta.

Prolongamento do ramal de Santa Rita

Ficou inteiramente concluido e a 1.º de Agosto de 1913 foi aberto ao trafego em toda a sua extensão, de cerca de 10 kilometros, o prolongamento do ramal de Santa Rita, comprehendendo as duas estações de Santa Olivia e Moema.

Duplicação da linha de Jundiahy a Campinas

Iniciados em 1912 os trabalhos da segunda linha entre Jundiahy e Campinas, proseguiram com actividade em 1913, devendo ficar concluidos no corrente anno, ainda em tempo de ser utilisada a via dupla por occasião de exportar-se a safra nova de café.

Por decreto n. 2.424 de 11 de Setembro de 1913, o Governo do Estado approvou o projecto das obras.

Nova linha de Rio Claro a Itirapina e S. Carlos

Por decreto n. 10.314 de 2 de Julho de 1913, o Governo da União approvou os estudos definitivos do trecho, na extensão de 40 km,340, da nova linha do Rio Claro á estação de Itirapina, anteriormente Morro Pellado, a construir-se de bitola larga, devendo a mesma ser levada assim até S. Carlos, pelo traçado da linha antiga, guardada a distancia de 4 metros entre os eixos das duas linhas, segundo os estudos já feitos e submettidos á approvação do Governo Federal. A sua construcção está muito adeantada, esperando-se que fique inteiramente concluida até meiados do proximo anno de 1915.

Ramal de Nova Odessa a Piracicaba

Por decreto n. 2.362 de 10 de Abril de 1913, o Governo do Estado approvou os estudos para a

construcção do ramal de Nova Odessa a Piracicaba, que lhe haviam sido apresentados em 1902.

A Directoria mandou logo proceder á locação da linha, operação que se tornou muito laboriosa, dependente de se restabelecer o projecto, visto os estudos terem sido feitos havia já onze annos.

Restabelecido o projecto, com cerca de 50 kilometros, foi a linha locada na extensão de 38 kilometros e iniciada a construcção de seu primeiro trecho de Nova Odessa a Santa Barbara.

Locomoção

O material rodante tem sido conservado com o costumado zelo.

Foi augmentado de 22 o numero das locomotivas das diversas linhas, de 12 o numero de carros de passageiros, de 293 o de vagões diversos, tendo tambem crescido o numero de vehiculos de applicações especiaes.

O effectivo do material rodante era em 31 de Dezembro de 1913:

Designação	Bitola de			Total
	1m,60	1m,00	0m,60	
Locomotivas.	77	84	11	172
Carros especiaes	8	11	—	19
» de passageiros	68	76	11	155
» » soccorro.	3	3	—	6
» » bagagens e correio . . .	18	21	3	42
» » » » valores . . .	5	3	—	8
» » animaes de raça	2	—	—	2
» » transporte de carruagens. .	3	2	—	5
Vagões diversos	1920	1427	53	3400
» guindastes	2	2	—	4
Guindastes a vapor	4	3	—	7
Carretões para transportar locomotivas	2	—	—	2

Accôrdos com a Companhia Mogyana

Em virtude dos accôrdos celebrados com a Companhia Mogyana em 15 de Julho de 1911 e 27 de Setembro de 1912, foram executadas as obras para ligação das linhas das duas Companhias em Lage, Guatapará e Pontal, tendo por fim o estabelecimento do trafego mutuo de passageiros e mercadorias de commercio regional.

A primeira ligação, estabelecida por meio da estação de Baldeação, foi aberta ao serviço publico em 1.º de Junho de 1913.

As ligações em Guatapará e Pontal começaram a funccionar em data de 3 de Maio do corrente anno.

Porto do Taboado

Esta localidade, situada á margem do rio Paraná, poucos kilometros abaixo de sua confluencia com o Paranahyba, dista 10 leguas de Sant'Anna, no Estado de Matto Grosso, e 40 de S. José do Rio Preto, em S. Paulo, a que está ligada por uma estrada de rodagem, construida ha muitos annos por iniciativa do Governo de S. Paulo. Essa estrada, que poderia prestar ás relações commerciaes dos dois Estados os mais efficazes auxilios, nunca poude ser utilisada e acha-se hoje quasi abandonada, em consequencia da impossibilidade de transpor, sem ponte no Taboado, o rio Paraná que, além de profundo, tem 900 metros de largura no referido ponto. Para remediar essa lacuna a Companhia Paulista trata de estabelecer alli um serviço regular de travessia do Rio Paraná, para o que mandou vir um vapor e duas lanchas, que foram montadas com muitas difficuldades, acima da Cachoeira do Urubupungá, tendo sido necessario transportar esse material mais de duas leguas por dentro da matta, de Itapura até aquelle ponto.

Actualmente o vapor e lanchas já se acham no Taboado, permittindo, dentro em muito pouco tempo, fazer-se a travessia commoda e rapida do Paraná logo que fiquem concluidas as obras alli em construcção. Estas medidas permittirão que seja aproveitada a estrada de rodagem de S. José do Rio Preto a Sant'-Anna do Parnahyba, com grande vantagem immediata para o desenvolvimento das relações commerciaes com o Estado de Matto Grosso e especialmente para facilitar a entrada do gado em nosso Estado, não precisando mais transitar pelo territorio de Minas.

Com a acquisição, transporte e montagem destes materiaes e com as obras para o estabelecimento do porto do Taboado, a Companhia Paulista despenderá cerca de 150:000$000 de réis.

O complemento natural do serviço de travessia que está prestes a funccionar no Taboado é a reparação da estrada de rodagem ha tempos aberta na zona interessada, assim como a execução dos melhoramentos que a mesma reclama para que bem se preste ao fim especial a que se destina.

Mediante representação da Companhia Paulista, o Congresso Legislativo do Estado votou a lei n. 1.382 de 4 de Setembro de 1912 consignando a verba de 200:000$000 para as despesas com esses melhoramentos, que cada dia se tornam mais necessarios e urgentes.

Serviço Florestal

Actualmente o Serviço Florestal comprehende, como sabeis, os hortos de Jundiahy, Boa Vista, Loreto e Rio Claro, estando neste ultimo localisada a séde dos trabalhos e installados os grandes viveiros de essencias florestaes.

Em 1913 plantaram-se, nos differentes hortos, 101.650 pés de eucalypto, tendo sido a plantação muito reduzida em relação á de 1912 e á que se contava fazer, em virtude do excepcional periodo de secca que reinou. O tempo entretanto foi aproveitado em preparativos no sentido de ser a falta compensada no corrente anno.

Proseguiu a plantação de essencias diversas nos hortos de Rio Claro e Loreto, tendo-se elevado a 8.876 o numero de pés plantados em ambos.

Em fim de 1913 era de 685.863 o total de essencias florestaes nos quatro hortos, contando-se nesse numero 646.050 pés de eucalypto e 39.813 de outras essencias.

Em virtude da plantação feita no corrente anno, aquelle total montará, até 31 de Março, a 801.863 pés.

Destinado, em principio de 1912, o cafesal do Horto Florestal de Rio Claro a campo de experiencias de cultura do cafeeiro, ficou resolvido que essas experiencias visariam principalmente a organisação de viveiros, póda e desbrota, adubações e estrumações. Logo que essas experiencias tenham sido feitas e dellas se tenham colhido resultados cujo conhecimento seja de vantagem divulgar, em proveito do principal ramo de cultura do Estado, os trabalhos executados e suas conclusões serão publicados.

Almoxarifado

Fornece esta repartição, com séde em Jundiahy, todos os materiaes necessarios ao consumo dos serviços a cargo da Companhia, tendo importado os supprimentos de toda a especie, por ella feitos durante o anno de 1913 em 14.953:478$112, contra....... 9.867:702$528 réis no anno de 1912.

Era de 1.547:706$308 réis o valor dos materiaes existentes no Almoxarifado, em viagem e em despacho em Santos, a 31 de Dezembro de 1913, contra 2.262:142$894 réis em egual data do anno anterior.

Impostos

Durante o anno de 1913, a Companhia Paulista arrecadou e entregou ao Thesouro do Estado a quantia de 327:729$400 réis; arrecadou tambem e entregou á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, em S. Paulo, a quantia de 243:081$850 réis, producto do imposto federal sobre passagens.

Pagou mais o imposto de dividendo, na importancia de 240:000$000 de réis, e o de capital, que importou em 176:000$000 de réis.

Movimento de acções

Nos ultimos tres annos foram transferidas:

Annos	Por venda	Por herança, doação, etc.	Por caução	Por baixa de caução	TOTAL
1911	67.266	19.758	17.829	21.140	125.993
1912	61.782	2.626	6.637	6.873	77.918
1913	11.317	8.478	14.500	9.454	43.749

Pessoal

Todo o pessoal continúa a prestar seus serviços com muito zelo, intelligencia e dedicação, pelo que é digno do reconhecimento da Companhia.

Conclusão

Eis, Senhores Accionistas, as informações que a Directoria tem a honra de vos prestar sobre os negocios da Companhia, relativos ao anno proximo findo, ficando á vossa disposição para vos offerecer quaesquer outras que por ventura desejeis.

S. Paulo, 8 de Maio de 1914.

A DIRECTORIA:

ANTONIO PRADO, *Presidente.*
JOÃO ALVARES RUBIÃO JUNIOR.
ANTONIO DE LACERDA FRANCO.
CONDE DE PRATES.
FRANCISCO ANTONIO DE SOUZA QUEIRÓS.
ALFREDO MAIA.
LUIZ TAVARES ALVES PEREIRA.

PARECER
DO
CONSELHO FISCAL

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, abaixo assignado, tendo examinado cuidadosamente o balanço geral, fechado a 31 de Dezembro p. passado, e bem assim o respectivo balancete da receita e despesa, e, tendo examinado tambem a escripta, que está feita com toda a clareza e exactidão, vem sobre tudo dar o seu parecer, como determinam os Estatutos da Companhia.

A receita do anno foi de Rs. 34.045:510$848. A despesa, nesse mesmo periodo, foi de Rs. .... 17.823:429$464, sendo portanto, a renda liquida de Rs. 16.222:081$384, á qual, addicionada a quantia de Rs. 2.666:841$915, provinda do exercicio p. passado, bem como a quantia de 400:000$000, recebida por conta do emprestimo feito á Companhia Estrada de Ferro do Dourado, chega á importancia de Rs..... 19.288:923$229, com que a Companhia pagou folgadamente os juros e amortisação da divida externa na importancia de Rs. 2.485:697$500; pagou tambem os dividendos, á razão de 12 %, na importancia de Rs. 9.600:000$000, e os impostos sobre os dividendos na importancia de Rs. 240:000$000; levou ao fundo de reserva Rs. 200:000$000, ao fundo de pensões Rs. 200:000$000; augmentou o fundo de obras novas e material rodante em Rs. 1.688:335$263, podendo ainda levar para o exercicio de 1914 a importante quantia de Rs. 4.874:890$536.

A' vista de tudo isto, e tudo estando feito com a maior regularidade e clareza, o Conselho Fiscal, congratulando-se com a honrada administração da Companhia por este bello resultado, é de parecer que sejam approvadas todas as contas e assim tambem todos os demais actos praticados pela Directoria.

S. Paulo, 8 de Maio de 1914.

José de Paula Leite de Barros.
Dr. João Antonio de Oliveira Cesar.
Bento José de Carvalho.

BALANÇO FECHADO

EM

31 de Dezembro de 1913

Companhia Paulista de Estradas de Ferro

BALANÇO fechado em 31 de Dezembro de 1913

ACTIVO

Linhas de concessão estadual: Importancia despendida	100.500:829$636	
Linhas de concessão federal: Importancia despendida computando ao cambio par a quota de....... £ 2.039.500-0-0 do preço da compra da Estrada de Ferro do Rio Claro, que ainda não foi amortizada . .	35.031:371$900	
Edificio e moveis do escriptorio central: Saldo desta conta . .	217:511$540	
Immoveis diversos: Importancia despendida	232:796$575	135.982:509$651
Cauções: Acções depositadas pela Directoria	50:000$000	
» Apolices depositadas no Thesouro Federal . .	30:000$000	
» Importancia depositada no Thesouro Estadual.	63:000$000	143:000$000
Emprestimos: a diversas Companhias	. . . . . .	2.064:993$806
Diversos titulos: Novecentas e sessenta e duas apolices do Estado .	1.000:000$000	
» » £ 199.400-0-0 do emprestimo externo federal de 1903 e outros titulos .	4.029:322$030	5.029:322$030
Materiaes para custeio: Existentes no Almoxarifado, em viagem e em despacho em Santos	. . . . . .	2.189:685$787
Saldos a favor da Companhia, a saber:		
Contadoria Central	1.074:921$930	
Trafego de Passageiros	125$300	
Trafego de Cargas	182:411$500	
Transferencias de acções . . .	444$700	
Diversos devedores, Agentes e outros	584:618$740	1.842:522$170
Caixa: Saldo existente	. . . . . .	590:237$269
Rs. . . .	. . . . . .	147.842:270$713

PASSIVO

Capital: 400.000 acções de 200$000	. . . . . .	80.000:000$000
Emprestimo emittido em 1892: Saldo desta conta, £ 2.039.500-0-0 ao cambio par	. . . . . .	18.128:888$880
Amortisação do custo da Estrada de Ferro do Rio Claro: Importancia despendida.	. . . . . .	14.006:718$365
Fundo de reserva: Saldo desta conta	. . . . . .	3.400:000$000
Fundo de Pensões: Saldo desta conta.	. . . . . .	1.300:000$000
Fundo applicado em obras novas e augmento de material rodante: Saldo desta conta.	. . . . . .	15.586:063$889
Caução: Da Directoria	. . . . . .	50:000$000
Pessoal: De Dezembro de 1913. .	. . . . . .	1.093:035$290
Emissão de 1907: Importancia de fracções em dinheiro não reclamadas	1:333$327	
Dividendos: Não reclamados. . .	110:824$100	
Dividendo: A ser distribuido . .	4.800:000$000	4.912:157$427
Diversos credores: Banco do Commercio e Industria de São Paulo, fornecedores de materiaes e outros	. . . . . .	4.490:516$326
Somma . .	. . . . . .	142.967:380$177
Receita geral: Saldo desta conta .	. . . . . .	4.874:890$536
Rs. . . .	. . . . . .	147.842:270$713

São Paulo, 31 de Março de 1914.

Antonio Prado,
Presidente da Directoria.

Adolpho Augusto Pinto,
Chefe do Escriptorio Central.

BALANCETE

DA

RECEITA E DESPESA

DE

Janeiro a Dezembro de 1913

Companhia Paulista de Estradas de Ferro

BALANCETE da Receita e Despesa de Janeiro a Dezembro de 1913.

RECEITA

Bilhetes de passagens	5.721:790$390	
Cadernetas-kilometricas	133:997$800	
Trens especiaes	50:314$200	
Encommendas, bagagens, valores, etc.	1.362:973$860	
Animaes por trens de passageiros	72:414$190	
Telegrammas	352:513$170	
Mercadorias	25.391:470$164	
Animaes por trens de cargas	404:432$300	
Armazenagens	65:478$300	
Commissão pela arrecadação dos impostos Estadual e Federal	22:832$444	
Saldo de aluguel e estadia de carros, vagões e encerados	48:846$090	
Aluguel de estações e suas dependencias	43:200$000	
Rendas diversas arrecadadas nas Linhas		
A saber:		
Carga e descarga de vagões, aluguel de casas e de compartimentos para restaurantes, multas, venda de objectos abandonados e outras	118:746$690	33.789:009$598
Rendas diversas arrecadadas no Escriptorio Central		
A saber:		
Aluguel de zona privilegiada	3:000$000	
Idem de terrenos em São Paulo	1:000$000	
Emolumentos	4:384$900	
Lucros e Perdas	549$560	
Juros e Commissões	247:566$790	256:501$250
Somma Rs.		34.045:510$848

São Paulo, 31 de Março de 1914.

Adolpho Augusto Pinto,
Chefe do Escriptorio Central.

DESPESA

Inspectoria Geral e Contadoria	525:168$170	
Linhas e Edificios	3.410:269$445	
Locomoção	7.757:429$644	
Trafego	3.593:018$257	
Telegrapho	605:420$379	
Almoxarifado	152:259$030	
Saldo de aluguel de carros, vagões e encerados	134:572$430	
Contadoria Central	100:026$850	
Despesas diversas das Linhas:		
A saber:		
Consumo d'agua nas estações, annuncios, sellos, telegrammas, baldeação de inflammaveis custeio da estação da Companhia Campineira de Tracção, Luz e Força, Commissão de Tarifas e diversas outras despesas	130:191$873	16.408:356$078
Despesas diversas pelo Escriptorio Central		
A saber:		
Escriptorio Central	271:943$570	
Gastos Geraes	152:897$970	
Imposto sobre capital	176:000$000	
Impostos diversos	3:599$000	
Fiscalisação do trecho Federal da Linha Rio Claro	10:000$000	
Lucros e Perdas	5:013$496	
Juros e Commissões	615:009$960	1.415:073$386
Serviço Florestal	180:609$390	
Saldo a favor da Receita		16.222:081$384
Somma Rs.		34.045:510$848

James W. Gray,
Guarda-Livros.

DISTRIBUIÇÃO DO SALDO GERAL

APURADO

NO ANNO DE 1913

Companhia Paulista de Estradas de Ferro

DISTRIBUIÇÃO do saldo geral apurado no anno de 1913

DEBITO

Juros da divida externa, pagos em 1913	1.575:534$300
Importancia applicada á amortisação do custo da Estrada Rio Claro	910:163$200
Para pagamento de dividendos do primeiro e do segundo semestres do exercicio	9.600:000$000
Imposto sobre os dividendos distribuidos . . .	240:000$000
Para o fundo de reserva	200:000$000
Para o fundo de pensões	200:000$000
Para o fundo de obras novas e augmento de material rodante	1.688:335$263
Lucros que passam para o exercicio de 1914 . .	4.874:890$536
Somma Rs. . .	19.288:923$299

CREDITO

Lucros que passaram do exercicio de 1912 . .	2.666:841$915
Importancia recebida por conta do emprestimo feito á C.ª Estrada de Ferro do Dourado . .	400:000$000
Saldo deste anno	16.222:081$384
Somma Rs. . .	19.288:923$299

S. Paulo, 31 de Março de 1914.

Adolpho Augusto Pinto,
Chefe do Escriptorio Central.

James W. Gray,
Guarda-Livros.

LISTA GERAL

DOS

SENHORES ACCIONISTAS

RELAÇÃO DOS SRS. ACCIONISTAS

EM 30 DE ABRIL DE 1914

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 50 % realisados	Total	Numero de votos
	A				
1	Abeilard de Almeida Pires	35	1	36	7
2	Achilles Schwob	44	—	44	8
3	Adalberto de Freitas Reys, menor	85	—	85	13
4	Adalberto de Queiroz Telles	36	5	41	8
5	Adão Gray	12	—	12	2
6	Adelaide Augusta de Carvalho, d.	27	—	27	5
7	" de Moraes, f.ª de José P. de Moraes	11	—	11	2
8	" Rocha, menor	18	—	18	3
9	Adèle Martin, d.	3	—	3	0
10	Adelia de Siqueira Antunes de Oliveira, menor	53	7	60	11
11	Adelina, f.ª de Michel Calogeras	20	3	23	4
12	" de Lara Campos, menor	28	4	32	6
13	" Romano, d.	7	—	7	1
14	Adelino Domingos Neiva, menor	23	—	23	4
15	Adolpho Augusto Pinto	150	100	250	25
16	" Costa Porto	86	—	86	13
17	" F. Oppenheim	261	39	300	27
18	" Heydenreich	357	53	410	33
19	Adoniran de Oliveira Campos	50	—	50	10
20	Adriana Maria da Conceição, d.	3	—	3	0
21	Adriano Gilardi	52	7	57	10
22	Affonso Augusto Ribeiro	6	—	6	1
23	" de Paula, menor.	11	—	11	2
24	" Pires Fleury	23	—	23	4
25	Afrodisio Vidigal	82	—	82	13
26	Agnès Bradshaw, d.	4	—	4	0
27	Agostinho Chiarelli	42	6	48	9
28	" f.º de Gabriel Ribeiro dos Santos	5	—	5	1
29	" Lebre de Castilho	11	—	11	2
30	Albert Debaise	51	5	56	10
31	Albertina, f.ª de Alberto Lion	2	—	2	0
32	" Müller, d.	40	—	40	8
33	" Prado de Oliveira, d.	20	—	20	4

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 50 % realisados	Total	Numero de votos
34	Albertina da Silva Prado, d.	330	49	379	31
35	Alberto de Castro Menezes, dr.	53	7	60	11
36	" Chagas	24	—	24	4
37	" f.° de Carlos de Andrade Villares .	72	—	72	12
38	" Israel	20	3	23	4
39	" Lübbers	305	—	305	27
40	" de Mendonça Moreira	73	11	84	13
41	" Monteiro da Silva, menor	66	—	66	11
42	" de Moraes Bueno	126	—	126	17
43	" dos Santos Dumont	75	—	75	12
44	" Schultz	77	11	88	13
45	" da Silva Neiva, menor	23	—	23	4
46	" Villares	144	—	144	19
47	Albéric Lèriquier	21	—	21	4
48	Alcides de Lara Campos, menor	28	4	32	6
49	Alcina da Cunha Machado, d.	9	—	9	1
50	Alcyr, f.ª do dr. Reynaldo Porchat . . .	52	7	59	10
51	Alda da Silva Prado, d.	260	39	299	27
52	Alexandre Augusto Mendes	105	15	120	17
53	" José Pedroso	23	—	23	4
54	" Weyl Bloch	1	—	1	0
55	Alexandrina de Almeida Valim, d.	30	—	30	6
56	Amelia de Vasconcellos, d.. . .	42	—	42	8
57	" Augusta da Silva, d.	4	—	4	0
58	Alfred Chauvot	52	—	52	10
59	" Hutin	137	20	157	20
60	" Richard Foot, menor	1	—	1	0
61	" Williams	60	39	99	14
62	Alfredo, f.° de Carlos de Andrade Villares .	72	—	72	12
63	" f.° de d. Maria Xavier de A. Campos	6	—	6	1
64	" José Teixeira, dr..	80	12	92	14
65	" Leite Rodrigues Torres	151	—	151	20
66	" Maia	50	—	50	10
67	Alice, f.ª de Domingos F. Pereira Porto .	6	—	6	1
68	" Gertrudes Foot, d.	1	—	1	0
69	" Lucron, d.	21	3	24	4
70	" Maria, f.ª do Conde Monteiro de Barros	207	61	268	25
71	" Martins de Almeida, d.	288	—	288	26
72	" Noronha Torresão Galvão, d. . . .	172	—	172	21
73	" Pereira Pinto, viscondessa de Montbron	500	75	575	41
74	" Malta, d.	121	—	121	17
75	Alicia O'Connor de Camargo Dauntre, d. . .	146	—	146	19
76	Aline Oppenheim, menor	2	—	2	0
77	Alphonse Boche	12	1	13	2

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 50 % realisados	Total	Numero de votos
78	Alvaro Teffé von Hoonholtz	70	—	70	12
79	Alzira da Silva Prado, d.	19	2	21	4
80	Amador, f.º de Antonio Nunes de Oliveira .	17	—	17	3
81	Amalia Alves de Lemos, d.	189	28	217	23
82	" de Oliveira Camargo, d.	305	—	305	27
83	" Pfann, d.	50	7	57	10
84	Amando de Barros	460	—	460	35
85	Ambrosina Augusta Sterry, d.	123	—	123	17
86	Ambrosio Nelson de Oliveira	155	23	178	21
87	Amelia de Andrade Villares, d.	106	—	106	15
88	" baroneza de Hilmar von Ende . .	150	15	165	20
89	' Barretto, d.	25	—	25	5
90	" Bemvinda da Costa Carvalho, d. . .	81	—	81	13
91	" Eufrosina Quartim, d.	42	6	48	9
92	" f.ª de Alexandre Augusto Mendes .	34	5	39	7
93	" Gaspar de Almeida, d.	178	—	178	21
94	" de Moraes Camargo, d.	143	—	143	19
95	" de Paula Ramos, d.	306	45	351	30
96	" da Rocha Leão, d.	97	14	111	16
97	" Teixeira Badaró, d.	52	—	52	10
98	Amelie Mazières, d.	15	—	15	3
99	Americo Ghedini	28	—	28	5
100	Amy Davies, d.	9	1	10	2
101	Anardina Ribeiro Bittencourt, d.	84	12	96	14
102	André Dennery	153	22	175	21
103	" Frétin, menor	3	—	3	0
104	" Lièvre	11	1	12	2
105	Anesia Granja, d.	2	—	2	0
106	Angelica Augusta de Carvalho, d.	143	—	143	19
107	Anesio de Lara Campos, menor	6	—	6	1
108	Anisio, f.º de Bernardino José Leite . . .	24	—	24	4
109	Angelina de Aguiar, d.	1	1	2	0
110	" f.ª de Cesar Pereira de Souza . .	7	1	8	1
111	" Peixoto, d.	1.200	—	1.200	72
112	Angelo Alves de Assumpção, conego . . .	8	—	8	1
113	" Amoroso	80	—	80	13
114	" f.º de Edgard Ferreira de Carvalho .	12	1	13	2
115	Anna Abiah da Silva Prado, d.	399	59	458	35
116	" Alves do Amaral, d.	5	—	5	1
117	" Alves de Camargo, d.	132	19	151	20
118	" Alves Pinto, d.	234	35	269	25
119	" de Barros Vidigal, menor	11	—	11	2
120	" Blandina de Souza Aranha, d. . . .	600	90	690	47
121	" Blandina Prado Pereira Pinto, d. . .	1.275	191	1.466	85

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 50 % realisados	Total	Numero de votos
122	Anna de Breuilpont, d.	78	—	78	12
123	" Brotero de Barros, d.	192	28	220	23
124	" Camara, d.	3	—	3	0
125	" de Campos Silveira, d.	17	—	17	3
126	" Candida Bresser Monteiro, d. . . .	17	2	19	3
127	" Candida Neves Lobo, d.	7	1	8	1
128	" Cesar Varella, d.	32	—	32	6
129	" Edith Vaz de Carvalhaes, d.	26	—	26	5
130	" Elisa de Andrada Machado, d. . . .	102	—	102	15
131	" Elisa de Sampaio Luz, menor . . .	6	—	6	1
132	" Ferreira da Costa, d.	10	—	10	2
133	" f.ª de Antonio Celidonio G. dos Reys .	5	—	5	1
134	" f.ª de d. Maria X. de A. Campos . .	6	—	6	1
135	" Francisca da S. M. de Barros, herança	93	—	93	14
136	" Franco Mourão, d.	135	—	135	18
137	" Gabriella de Camargo Almeida, d. . .	4	—	4	0
138	" Gertrudes Ferraz, d., herança . . .	1	—	1	0
139	" Gertrudes Ferraz, d., de Cravinhos . .	57	—	57	10
140	" Granja, d.	2	—	2	0
141	" Henriqueta de Siqueira Mello, d. . .	9	1	10	2
142	" Iolanda, f.ª de Caio da Silva Prado .	41	—	41	8
143	" Joaquina de Freitas Backeuser, d. . .	349	—	349	29
144	" Joaquina de Lima e Souza, d. . . .	6	—	6	1
145	" Kehr, d.	—	13	13	2
146	" Kaier Hirsch, d.	5	—	5	1
147	" de Lacerda Penteado, d.	2.392	—	2.392	132
148	" de Lourdes, f.ª de José M. da Fonseca	40	—	40	8
149	" Malezewska, d.	42	6	48	9
150	" Maria Augustine Fontes, d.	30	4	34	6
151	" Maria, f.ª do conde G. de S. de Pontevès	5	—	5	1
152	" Michelucci, d.	60	—	60	11
153	" Monteiro de Barros Conceição, d. . .	90	13	103	15
154	" Monteiro da Silva, d.	66	—	66	11
155	" Pereira Pinto, condessa G. de Sabran de Pontevès	500	75	575	41
156	" Pinto, d.	2	—	2	0
157	" Quirino dos Santos, d.	19	2	21	4
158	" de Queiroz Telles, d.	246	—	246	24
159	" Rita Lage, menor	85	—	85	13
160	" Sancha, f.ª de Conrado A. de Oliveira	5	—	5	1
161	" da Rocha Leão Macedo Chaves, d. . .	10	1	11	2
162	" da Silva Prado, d.	400	60	460	35
163	" Soares, menor	1	—	1	0
164	" Vicencia da Silva Prado, menor . . .	86	12	98	14

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 50 % realisados	Total	Numero de votos
165	Anthelme Perrier	—	18	18	3
166	Anne Danel, d.	11	—	11	2
167	Anne Marie Perrier, D., neè Le Vezouët . .	50	—	50	10
168	Antoine Nérel, Cel.	—	35	35	7
169	Anton Willner	120	—	120	17
170	Antonia Adelaide Martins Vieira, d. . . .	5	—	5	1
171	" Delfina de Toledo, d.	55	—	55	10
172	" Ellis da Silva Araujo, d.	65	—	65	11
173	" f.ª de Adolpho do Amaral Campos .	10	1	11	2
174	" Maria Ribeirão Gavião, d.	235	—	235	24
175	" Pacheco Ferraz, d.	64	—	64	11
176	" da Silva Telles, d.	6	—	6	1
177	" Rodrigues do Amaral, d.	5	—	5	1
178	" Soares, d.	134	20	154	20
179	Antonietta de Borba, d.	10	1	11	2
180	" Penteado da Silva Prado, d. . .	1.150	—	1.150	70
181	" Prado de Mello Franco, d. . . .	227	34	261	25
182	Antonina Alves do Amaral, menor . . .	257	38	295	27
183	Antonio Alfredo Vaz Cerquinho	1.659	—	1.659	95
184	" de Almeida Prado, herança . . .	1	—	1	0
185	" Alvares Leite Penteado, herança .	51	—	51	10
186	" Augusto de Almeida Cardia . . .	1.840	—	1.840	104
187	" " f.º de C.A.Mont.º de Barros	37	5	42	8
188	" " f.º de J. P. Max.º Portella	60	—	60	141
189	" " Monteiro de Barros . .	2.346	351	2.697	147
190	" " Paes	64	—	64	11
191	" Barbosa dos Santos.	400	—	400	32
192	" Bento Domingues de Castro . . .	32	—	32	6
193	" Bresser Monteiro, menor	30	4	34	6
194	" Bulcão Giudice, menor.	2	—	2	0
195	" Caio, f.º de Ernesto Ramos . . .	21	—	21	4
196	" de Campos Portella	30	—	30	6
197	" de Campos Serra Filho, menor . .	10	—	10	2
198	" Carlos R. de A. Machado e Silva J.ºʳ	18	2	20	4
199	" Coelho da Gama	264	—	264	25
200	" Columbus	108	—	108	15
201	" Cornelio, f.º de Gabriel R. dos Santos	6	—	6	1
202	" Dias Ferraz de Arruda	44	—	44	8
203	" Dias Pacheco	210	—	210	23
204	" Domingos França	128	—	128	17
205	" Ferreira de Carvalho	244	—	244	24
206	" Ferreira Junior	337	—	337	29
207	" Fernandes de Barros Cobra . . .	241	—	244	24
208	" de Figueiredo Machado	32	4	36	7

Numero de ordem	NOMES		Acções integradas	Acções com 50 % realisados	Total	Numero de votos
209	Antonio,	f.° de Antonio C. Gomes dos Reys	5	—	5	1
210	”	f.° de d. Emiliana Justina de Oliveira	6	—	6	1
211	”	f.° de Francisco de Almeida Ferraz	6	—	6	1
212	”	f.° de Francisco de Oliveira . . .	17	—	17	3
213	”	f.° de Lucheta Luis	49	7	56	10
214	”	f.° de Manuel de Paula L. de Barros	3	—	3	0
215	”	Forster	10	—	10	2
216	”	Francisco de Paula Souza. . . .	1	—	1	0
217	”	Francisco Pereira de Carvalho . .	305	45	350	30
218	”	Gonçalves Fontes	90	—	90	14
219	”	Henrique de Araujo Cintra, herança	7	—	7	1
220	”	Joaquim Dias de Abreu	53	7	60	11
221	”	José de Almeida Camargo . . .	2	—	2	0
222	”	José Duarte Moreira	79	11	90	14
223	”	José Levy, menor	127	—	127	17
224	”	de Lacerda Franco	130	—	130	18
225	”	Leite de Almeida Prado Junior . .	171	25	196	22
226	”	Lourenço Corrêa	35	—	35	7
227	”	Luiz de Assumpção, menor . . .	32	—	32	6
228	”	de Macedo Ferreira, menor . . .	26	3	29	5
229	”	Manuel Rodrigues, herança . . .	19	2	21	4
230	”	Manuel, f.° do dr. Victorio Cresta .	5	—	5	1
231	”	Marcellino de Carvalho . . .	50	—	50	10
232	”	de Mello Nogueira, menor . . .	75	11	86	13
233	”	Mercado	60	—	60	11
234	”	Nunes Ribeiro	200	30	230	24
235	”	de Padua Salles	936	120	1.056	65
236	”	Penteado, coronel	700	105	805	52
237	”	Pinheiro Nobre	31	4	35	7
238	”	Prospero	50	—	50	10
239	”	de Queiroz Telles	125	—	125	17
240	”	Queiroz dos Santos Netto . . .	158	—	158	20
241	”	Ribeiro de Lima	100	—	100	15
242	”	Rodrigues de Carvalho	70	—	70	12
243	”	dos Santos Carvalhinho	23	—	23	4
244	”	Schorcht	27	4	31	6
245	”	da Silva Prado	1.561	233	1.794	102
246	”	da Silva Prado, de Mattão . . .	150	—	150	20
247	”	da Silva Prado Netto, menor . .	10	—	10	2
248	”	da Silveira Rezende	200	—	200	22
249	”	Soares de Gouveia	28	—	28	5
250	”	de Toledo Lara	2.560	384	2.944	159
251	Aracy, f.ª de Heitor Tobias de Aguiar . .		1	—	1	0
252	Arcebispado da Bahia		9	—	9	1

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 50 % realisados	Total	Numero de votos
253	Aristides de Lara Toledo Piza, menor . .	42	6	48	9
254	Aristides de Toledo Piza	37	—	37	7
255	Armand David Weill	37	5	42	8
256	Armand de Siorac	8	1	9	1
257	Armande Robert, d.	1	—	1	0
258	Armando de Abreu	533	—	533	39
259	" Alvares Penteado	1.000	150	1.150	120
260	" Prado, dr.	50	7	57	10
261	Arminda Ferraz Pulino, d.	4	—	4	0
262	Arnaldo Augusto Vieira de Carvalho, dr. . .	106	15	121	17
263	" f.º de Domingos F. Pereira Porto .	6	—	6	1
264	" Segesser, f.º do Barão de Segesser de Brunnegg	12	3	15	3
265	" Simões, menor	3	—	3	0
266	Aron, Irmãos & Comp.	179	48	227	23
267	Arthur de Almeida Rezende	100	17	117	16
268	" de Azevedo Marques	1	—	1	0
269	" de Cerqueira Mendes	14	2	16	3
270	" & Ed. Levy	424	49	473	36
271	" Ferreira Coelho	40	—	40	8
272	" f.º de d. Angela dell'Anese . . .	121	—	121	17
273	" Franco Mourão	62	—	62	11
274	" Jambeiro Costa, dr.	4	—	4	0
275	" Levy	100	—	100	15
276	" Martins da Costa Passos, dr. . . .	115	—	115	16
277	" Porchat de Assis	11	—	11	2
278	" Teixeira de Camargo	40	—	40	8
279	Ary, f.º de Joaquim Pereira	9	—	9	1
280	Ascanio Villasboas, dr.	75	—	75	12
281	Associação Beneficente Jesus, Maria, José .	11	—	11	2
282	" Commercial de Santos	10	1	11	2
283	" Jundiahyense das Damas de Caridade	15	—	15	3
284	" de N. S. da Saletta	10	1	11	2
285	" Protectora da Infancia Desvalida	2.133	—	2.133	119
286	" Protectora dos Morpheticos de Jundiahy	18	2	20	4
287	" S. Vicente de Paulo, Braz, sec.º f.ª	5	—	5	1
288	" Soccorros Mutuos Artes e Officios	80	—	80	13
289	Augusta Emma Catharina Hempel, d., herança	100	—	100	15
290	" Birle, d.	45	—	45	9
291	" F. Hoff, menor	11	—	11	2
292	" Hoff, d.	88	—	88	13
293	Augusta Leonor Franzel, d.	8	—	8	1

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 50 % realisados	Total	Numero de votos
294	Auguste Demanet	4	—	4	0
295	Auguste Gundelfinger, d.	59	—	59	10
296	Augusto Cesar de Mattos	00	60	460	35
297	" Ferreira dos Santos	452	—	52	10
298	" Gatelet, capitão	30	4	34	6
299	" Haas	5	—	5	1
300	" de Paula Ramos	18	—	18	3
301	" de Souza Marques, dr.	05	—	105	15
302	Aurelia Alves Bueno Gomide, d.	133	4	37	7
303	Aurelia Candida Pacheco Jordão, d. . . .	54	—	54	10
304	Aurora dos Santos Silveira, d.	60	—	60	11
305	Avelino Pacheco.	22	—	22	4
	B				
306	Banco do Commercio e Industria de S. Paulo	2.559	—	2.559	140
307	Banco Commercial do Estado de S. Paulo .	11	—	11	2
308	Banca Francese e Italiana per l'America del Sud	12.011	—	12.011	613
309	Banque de Paris et des Pays Bas	57.500	—	57.500	2.887
310	Barão de Muritiba	215	32	247	24
311	" de São Joaquim	60	9	69	11
312	" de Tatuhy	600	135	735	49
313	Baring, Brothers & Co. Ltd.	58	8	64	11
314	Baroneza de Arary	92	—	92	14
315	" de Itajubá	890	120	1.010	63
316	" de Jacarehy	500	75	575	41
317	" de Nioac.	465	—	465	35
318	Basilio da Silveira Cintra	14	2	16	3
319	Beatrice Madeleine Wysard, menor . . .	19	—	19	3
320	Beatriz, f.ª de Alvaro de Aguiar Vallim . .	25	—	25	5
321	" f.ª de Antonio Alves de Barros Cruz	19	2	21	4
322	" f.ª de Sidney James Crowther Smith	1	—	1	0
323	" f.ª do Visconde de La Tour . . .	27	4	31	6
324	" Penteado Prado, menor.	5	—	5	1
325	" Ribeiro de Mendonça, d.	24	—	24	4
326	Belmira Ferreira dos Santos, d.	200	30	230	24
327	Belmira Ramos, d.	12	—	12	2
328	Bellarmina Pinheiro e Prado, d.	46	—	46	9
329	Benedicta Alves de Mello Nogueira, d. . .	1.301	194	1.495	87
330	" f.ª de Adolpho do Amaral Campos	10	1	11	2
331	" f.ª de Manuel de P. Leite de Barros	2	—	2	0
332	Maria Carneiro, d.	2.000	300	2.300	127
333	" Maria da Conceição, d.	320	—	320	28

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 50 % realisados	Total	Numero de votos
334	Benedicto de Aguiar Peçanhã	13	—	13	2
335	" Castilho de Andrade	1.600	436	2.036	114
336	" do Amaral	3	—	3	0
337	" Guimarães	10	—	10	2
338	" Octaviano de Brito	8	—	8	1
339	" Rolim Junior	35	—	35	7
340	Benjamin Antunes de Oliveira Junior, menor	53	7	60	11
341	" Blum	319	—	319	28
342	" Couto, menor	11	1	12	2
343	Bento Antonio Pereira	57	8	65	11
344	" José de Carvalho	2.557	—	2.557	140
345	" de Lacerda Filho	110	—	110	16
346	" Loeb	148	22	170	20
347	" de Oliveira, f.º de J. W. de Oliveira	9	1	10	2
348	" Pinto do Rego Freitas	710	106	816	53
349	B. Loeb & C.ia	55	—	55	10
350	Bernard Haas	160	24	184	21
351	Bernardina F. de Campos, d.	7	—	7	1
352	Bernardino Gonçalo Martins Vieira . . .	5	4	9	1
353	Bernardo José de Lima	18	—	18	3
354	Bertha, f.ª de Francisco G. Guimarães . .	18	—	18	3
355	" Hoffmann, menor	13	—	13	2
356	" Münzer, d.	5	—	5	1
357	Berthe Picard, d.	3	—	3	0
358	Bertholina Maria de Jesus Franco, d. . . .	2	—	2	0
359	Bianor Mendes Pereira	2	—	2	0
360	Bismark, f.º de d. Maria Honoria	2	—	2	0
361	Boaventura Rodrigues de Souza, herança . .	194	—	194	22
362	Boris Frères	321	123	444	34
363	Branca Corrêa de Moraes, D.	10	—	10	2
364	Brasilia Carolina de Andrada Machado, d. .	102	—	102	15
365	" Dias Leite, d.	59	8	67	11
366	" Pompeu Franco de Andrade, menor .	2	—	2	0
367	Brasilianische Bank für Deutschland . . .	1.262	75	1.337	79
368	Brasilina Amelia Pedroso, d.	97	—	97	14
369	Brasilina da Silva Fonseca, d.	29	—	29	5
370	British Bank of South America, Ltd. . . .	1.259	10	1.269	75
	C				
371	Caio Penteado Prado, menor	33	—	33	6
372	Caixa Auxiliar dos Emp.os da Cont.ria Central	120	—	130	18
373	Camille Levy, d.	452	67	519	38
374	Camillo Soares de Camargo	50	7	57	10

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 50 % realisados	Total	Numero de votos
375	Candida Augusta de Andrade, d.	304	45	349	9
376	" f.ª de Adolpho do Amaral Campos	10	1	11	2
377	" f.ª de Oduvaldo Pacheco e Silva .	3	—	3	0
378	" Honoria Teixeira, d.	33	—	33	6
379	" Leitão Inglez de Souza, d. . . .	244	—	244	24
380	Candido Francisco Saldanha	70	10	80	13
381	" f.º de Juvenal Corrêa de Mello . .	2	—	2	0
382	" Torales de Gismenes	82	10	92	14
383	Canuto José Saraiva Junior	1	—	1	0
384	Capitaine Campêche	22	3	25	5
385	Carlos Alberto, f.º de Carlos D. de Carvalho	5	—	5	1
386	" Augusto, f.º do dr. Erasmo do Amaral	13	1	14	2
387	" " Hoff	86	—	86	13
388	" " Monteiro de Barros . . .	170	25	195	22
389	" " Pereira Guimarães	236	—	236	24
390	" Eduardo, f.º de Manuel da Cunha Lobo	114	17	131	18
391	" Emilio de Azevedo Marques Filho .	15	11	26	5
392	" f.º de Carlos de Andrade Villares . .	72	—	72	12
393	" f.º de Domingos Roque da Silva . .	185	—	185	21
394	" f.º de d. Henriqueta M. da Conceição	33	—	33	6
395	" f.º de Joaquim de Mendonça Filho .	1	—	1	0
396	" Gaetani	21	3	24	4
397	" Gomes de Souza, ...	11	—	11	2
398	" José Schulmann, menor	3	—	3	0
399	" Luiz, f.º de Cesar Pereira de Souza .	3	—	3	0
400	" de Oliveira Lemos, menor	4	—	4	0
401	" Olympio Leite Penteado	55	—	55	10
402	" Paes de Barros	2.600	390	2.990	162
403	" Penteado Prado, menor	11	—	11	2
404	" Ringmann	30	4	34	6
405	" Schorcht Junior	237	—	237	24
406	" Schorcht Netto	28	—	28	5
407	" Vasconcellos de Almeida Prado, her.ª	251	37	288	26
408	Carlota do Amaral, d.	20	—	20	4
409	" Julieta de Moraes, d.	—	52	52	10
410	" Novaes de Borba, d.	10	1	11	2
411	Carmelina Prates da Silva Baptista, d. . . .	73	10	83	13
412	Carmen Antunes dos Santos, menor . . .	4	—	4	0
413	" Cecilia Monteiro de Barros Cresta, d.	13	2	15	3
414	" f.ª de Aquilino Negrini	2	—	2	0
415	" f.ª de Basilio José Pompeu . . .	4	—	4	0
416	" f.ª de Carlos de Andrade Villares .	72	—	72	12
417	" f.ª de Esther A. Moraes e F. B. de Moraes.	72	—	72	12

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 50 % realisados	Total	Numero de votos
418	Carmen de Oliveira, f.ª de J. W. de Oliveira	9	1	10	2
419	" do Val, d.	310	—	310	28
420	Carolina Ambrosina Franzen, d.	35	—	35	7
421	" Augusta de Moraes e Silva, d. . .	96	14	110	16
422	" Augusta Vaz de Carvalhaes, d. . .	115	—	115	16
423	" Borges Schmidt, d.	11	—	11	2
424	" Corrêa Cardoso, d.	77	—	77	12
425	" f.ª de Francisco de Oliveira . . .	14	—	14	2
426	" Leal Fernandes, d.	10	—	10	2
427	" Moreira da Cruz, d.	32	—	32	6
428	" Prado da Silva Prado, d.	1.549	232	1.781	101
429	" Rudge Ramos Parada, d.	4	—	4	0
430	" Tamandaré Teixeira, d.	48	7	55	10
431	Casa Pia de S. Vicente de Paulo	133	—	133	18
432	Cassio, f.º de Domingos Marinho de Azevedo	—	1	1	0
433	Cassio, f.º de Leovigildo da Silva Prado . .	60	—	60	11
434	Catharina Forster, d.	1	—	1	0
435	" Schorcht, d.	550	—	550	40
436	" Schorcht Antunes dos Santos, d. .	28	—	28	5
437	Catherine Ellis Lawrence, menor	10	—	10	2
438	Cecilia Almeida, d.	115	—	115	16
439	" Carmen Claudio da Silva, d. . . .	8	—	8	1
440	" f.ª de Domingos Marinho de Azevedo	—	1	1	0
441	" Helena, f.ª de Mario de Oliveira Rôxo	10	—	10	2
442	" Leal Fernandes, d.	10	—	10	2
443	" Luiza, f.ª Alfredo A. S. Rangel . .	23	3	26	5
444	" de Moraes Monteiro de Barros, d. . .	2.300	—	2.300	127
445	Celestina Beck, d.	5	—	5	1
446	Celestina Bourroul, d.	12	—	12	2
447	Celestino, f.º de d. Mariana Prada	28	—	28	5
448	Celia, f.ª de d. Maria Xavier de A. Campos	6	—	6	1
449	Celisa da Silveira Rezende, d.	202	—	202	22
450	Celika Bonino, menor	53	—	53	10
451	Celso José, f.º de Julio Gerin	2	—	2	0
452	Celso da Silveira Rezende, dr.	203	—	203	22
453	Cenobelino de Barros Serra, menor	10	—	10	2
454	Centro Academico "Onze de Agosto" . . .	6	—	6	1
455	Centro Beneficente dos Empregados da Locomoção da Companhia Paulista . . .	48	—	48	9
456	Cesarino Irmãos & Comp.	135	20	155	20
457	Cesario Trivellato	65	—	65	11
458	Charles Birlé	9	—	9	1
459	" Cottet	14	—	14	2
460	" Hildebrand	12	—	12	2

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 50 % realisados	Total	Numero de votos
461	Charles Leopold Hirsch	5	—	5	1
462	" Levy	350	52	402	32
463	" Maurice Hennin	50	7	57	10
464	" Weiller & Comp.	620	—	620	43
465	Christiano Adolpho Pchlmann	85	12	97	14
466	Christina Quirino dos Santos, d.	19	2	21	4
467	Cicero, f.° de João Pinto Ferraz	7	1	8	1
468	Cincinato, f.° de Alfredo Braga	1	—	1	0
469	Clara de Andrade Pina, d.	5	—	5	1
470	Clara de Lacerda, d.	80	12	92	14
471	Clarisse Couto, menor	6	—	6	1
472	Claudina de Paiva Azevedo, d., herança . .	5	—	5	1
473	" Pinheiro e Prado, d.	105	—	105	15
474	" de Souza Sampaio, d.	27	—	27	5
475	Claudio Rossi	80	—	80	13
476	Clement Etchbarne	51	—	51	10
477	Clemente da Costa e Silva	115	—	115	16
478	Clementina Schmidt, d..	160	24	184	21
479	Clementino de Oliveira, menor	4	—	4	0
480	Clotilde Augusta Martins Vieira, d. . . .	5	—	5	1
481	Clotilde, f.ª de Paulo Pinto de Almeida . .	100	—	100	15
482	Collegio de N. S. do Carmo, de Guaratinguetá	200	30	230	24
483	C. Paulista de Seguros Maritimos e Terrestres	230	—	230	24
484	Companhia de Materiaes para Construcção .	113	—	113	16
485	Companhia Prado Chaves	34	—	34	6
486	Cômte Alexandre Szembeck	9	—	9	1
487	" Edouard de Montbron	271	40	311	28
488	" Etienne de Montbron	115	17	132	18
489	Cômtesse Renée de Meloises	78	—	78	12
490	Conde d'Escherny	315	—	315	28
491	Conde Robert de Montbron	2	—	2	0
492	Condessa de Cavalcante	40	6	46	9
493	" de Legge	2.150	322	2.472	136
494	" Monteiro de Barros	1.200	183	1.383	81
495	Constança de Campos Silveira, d.	18	—	18	3
496	Corbiniano de Aquino Fonseca	180	27	207	22
497	Cornelia Rodrigues Peixoto, d.	368	—	368	30
498	Cornelia Candida Martins Vieira, d. . . .	5	—	5	1
499	Custodia Willing de Oliveira, d.	5	—	5	1
500	Cyra da Silveira Rezende, d.	202	—	202	22
501	Cyro de Araujo Cintra, menor	5	—	5	1
502	Cyro, f.° de Bernardino José Leite . . .	6	—	6	1

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 50 % realisados	Total	Numero de votos
	D				
503	Dalila, f.ª de Antonio A. de Barros Cruz . .	19	2	21	4
504	Daniel Campbell.	24	—	24	4
505	" de Souza Ramos	5	—	5	1
506	" Heydenreich	500	75	575	41
507	" Kruss	2	—	2	0
508	" José Rodrigues	3.779	—	3.779	201
509	Dario Carneiro Rodrigues de Moraes . . .	64	—	64	11
510	Dario Rudge da Silva Ramos	2	—	2	0
511	Decio de Paula Machado	—	15	15	3
512	Decimo Refinetti	11	—	11	2
513	Delphica Rodovalho de Sampaio, d. . . .	48	—	48	9
514	Delfina de Campos Silveira, d.	17	—	17	3
515	Denise Rose Dreyfus, menor	8	1	9	1
516	Deolinda Alves Porto de Siqueira, d. . . .	60	9	69	11
517	" Candida de Moraes Campos, d. . .	83	12	95	14
518	" Eugenia de Campos Toledo, d. . .	200	30	230	24
519	" de Freitas Leão Malheiro, d. . .	349	—	349	29
520	" Izabel de Campos, menor	108	16	124	16
521	Desiderio Stapler, dr.	155	—	155	20
522	Didimo, f.º de Benedicto Rolim	17	2	17	3
523	Dinorah, f.ª de Odulpho Cardoso	10	—	10	2
524	Diogenes de Lemos Azevedo, menor . . .	15	2	17	3
525	Diogo de Abreu Teixeira	309	46	355	30
526	" José de Andrada Machado	44	—	44	8
527	" Machado	1	—	1	0
528	Dolores Martin, d.	3	—	3	0
529	Domingas Bomfim Pontes, d.	121	18	139	18
530	Domingos Farani, menor	150	—	150	20
531	Domingos Gabriel Fernandes Pereira . . .	16	—	16	3
532	Domitilia Alves Marcondes de Araujo, d. . .	6	—	6	1
533	Donatilia, f.ª de d. Balbina C. Soares . . .	11	—	11	2
534	Dorothy Eileen Wysard, menor	16	—	16	3
535	Duarte Perez do Rego Monteiro, dr. . . .	115	—	115	16
536	Dulce de Carvalho, menor	18	—	18	3
537	" Vallim, menor	3	—	3	0
	E				
538	Edgard Simon	25	3	28	5
539	Edgard Schorcht	32	—	32	6
540	Edgardo de Azevedo Soares	180	—	180	21
541	Edith Cornehls, menor	5	—	5	1

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 50 % realisados	Total	Numero de votos
542	Edith, f.ª de Holger J. Kok	48	—	48	9
543	" f.ª do dr. Reynaldo Porchat	49	7	56	10
544	" Pereira da Rosa, menor	164	24	188	21
545	Ednan Dias, d.	381	57	438	34
546	Edmé Edouard Champion, d.	100	—	100	15
547	Edmond Adolphe Dreyfus	357	53	410	33
548	Edmond Loewé, de Paris	82	12	94	14
549	Edouard Julien Levy, menor	133	19	152	20
550	Eduardo de Andrade Villares	1.066	159	1.225	73
551	" Limpo de Abreu	252	—	252	25
552	" Mario, f.º de Ernesto Ramos . . .	23	—	23	4
553	" Maxwel Rudge	1.298	—	1.298	77
554	" Prates, conde de Prates	3.050	—	3.050	105
555	" Rodrigues, de Mogy-Mirim . . .	36	5	41	8
556	" da Silva Prado, menor.	47	—	47	9
557	" dos Santos Prates, menor	150	22	172	21
558	" Vicente de Azevedo	12	—	12	2
559	Edward Steiner	1	—	1	0
560	Eglantina Penteado da Silva Prado, d. . .	2.000	300	2.300	127
561	Elias Antonio, f.º do dr. Erasmo do Amaral .	4	—	4	0
562	Elias Quartim de Albuquerque	1	—	1	0
563	Eline Maria, f.ª de Holger J. Kok	48	—	48	9
564	Elisa de Aguiar de Andrada, d.	2.100	200	2.300	127
565	" Annie Tindal, d..	106	15	121	17
566	" de Assumpção Amarante Cruz, menor .	77	—	77	12
567	" Blomely, d.	24	—	24	4
568	" f.ª de Affonso Pires Fleury	15	—	15	3
569	" f.ª de Edmundo Wright	4	—	4	0
570	" Fomm Garcia Redondo, d.	6	—	6	1
571	" Franco Mourão, d.	104	15	119	16
572	" Harrah Forrester, d.	94	14	108	15
573	" Josephina de Andrada Machado, d. .	102	—	102	15
574	" Leal Fernandes, d.	10	—	10	2
575	" de Mello Azevedo Marques, d. . . .	6	—	6	1
576	" Pinheiro e Prado, d.	6	—	6	1
577	" Schorcht, d.	48	—	48	9
578	" da Silva Prado, d.	416	62	478	36
579	Elisabeth A. Hine, veuve de Philip Delamain	23	3	26	5
580	" f.ª de Luiz Backeuser	72	—	72	12
581	" de Oliveira Lemos, menor . .	4	—	4	0
582	Ellen Luiza Baggot, d.	1	—	1	0
583	Elmira da Silveira Cintra, d.	15	—	15	3
584	Eloy de Barros Lessa	10	—	10	2
585	Elsa Hoff, menor	11	—	11	2

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 50 % realisados	Total	Numero de votos
586	Elsie Broad, menor	6	—	6	1
587	Elvira da Conceição Simões, d.	3	—	3	0
588	" f.ª de d. Angela dell'Anese	123	—	123	17
589	" f.ª de d. Ernesta M. Buchi	21	—	21	4
590	" f.ª de Francisco de Almeida Ferraz .	6	—	6	1
591	" f.ª de Francisco de Oliveira	15	—	15	3
592	" Gomes, d.	19	—	19	3
593	" de Paula Machado, d.	448	67	515	38
594	" Silva, d.	2	—	2	0
595	Else von Ruedorffer, d.	20	—	20	4
596	Elza de Moraes Aguiar, menor	6	—	6	1
597	Emile Hertz	50	7	57	10
598	Emile Jourdan	109	16	125	17
599	Emilia Jordão Pereira de Souza, d. . . .	450	50	500	37
600	" Marcondes Alves de Araujo, d. . .	150	—	150	20
601	" Slanino Mestrinho, d.	10	—	10	2
602	Emilio Petronieri	51	—	51	10
603	Emma Barrofio, d.	8	—	8	1
604	Empire Trust Company, de New-York . .	88.988	—	88.988	4.461
605	Eponina, f.ª de Adolpho do Amaral Campos	10	1	11	2
606	Eponina Prado Soares de Moura, d. . . .	349	—	349	29
607	Erasmo Teixeira de Assumpção Junior, menor	32	—	32	6
608	Ercilia Rudge da Silva Ramos, d.	2	—	2	0
609	Ercilia Alves Pinto, d.	234	35	269	25
610	Ermelinda Cabral de Vasconcellos, d. . . .	73	10	83	13
611	Ermelinda Ottoni de Souza Queiroz, d. . .	26	—	26	5
612	Erminia Ubelhard Lemgruber, d.	418	62	480	36
613	Ernani, f.º de Justiniano W. de Oliveira . .	9	1	10	2
614	Ernest Worms	53	7	60	11
615	Ernesto de Campos, menor	108	16	124	17
616	" f.º de d. Ernesta M. Buchi . . .	21	—	21	4
617	" de Oliveira Borges	25	—	25	5
618	" W. Lupton	145	—	145	19
619	Escholastica de Lacerda, d.	97	—	97	14
620	Escholastica de Queiroz Telles, d.	351	—	351	30
621	Escola de Commercio de São Paulo . . .	85	—	85	13
622	Esechias Sarti	13	—	13	2
623	Esmeralda Augusta Escobar de Lunè, d. . .	28	4	32	6
624	Esperidião Eloy de Barros Pimentel . . .	184	—	184	21
625	Espolio de Fernando dos Santos Mattos . .	101	—	101	15
626	Estevam Ferraz de Toledo	60	—	60	11
627	" José Martins Vieira.	5	—	5	1
628	" Negreiros Guimarães	6	—	6	1
629	Esther Blomeley, d.	49	—	49	9

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 50 % realisados	Total	Numero de votos
630	Esther de Campos, menor	108	16	124	63
631	" f.ª de d. Emiliana Justina de Oliveira	5	—	5	1
632	" f.ª de Esther A. Moraes e F. B. de Moraes	72	—	72	12
633	" Quirino dos Santos, d.	19	2	21	4
634	" Junqueira de Almeida, menor . . .	32	4	36	7
635	Etelvina, f.ª de d. Ernesta M. Buchi . . .	21	—	21	4
636	Ethel Mary White, d.	5	—	5	1
637	Eufrasia Teixeira Leite, d.	348	82	430	34
638	Eufrosina de Aguiar Haupt, d.	132	19	151	20
639	Eudoxia Sampaio Luz, d.	6	—	6	1
640	Eugenia de Barros Oliveira, d.	73	10	83	13
641	" Pacheco, d.	3	—	3	0
642	" Paulus, d.	4	—	4	0
643	" da Silva Prates, d.	266	39	305	27
644	" Tamandaré Teixeira, d.	48	7	55	10
645	Eugenio Dias Leite, conego	64	9	73	12
646	Eugenio Gomes do Val	397	—	397	32
647	Eulalia da Costa Carvalho, d..	66	—	66	11
648	Evangelina, f.ª de Edgard F. de Carvalho .	13	1	14	2
649	Evangelina, f.ª de Alberto de M. Moreira . .	7	—	7	1
650	Evaristo Retaillian	100	15	115	16
651	Everardo Toledo Bandeira de Mello . . .	86	—	86	13
	F				
652	Fabio Ramos	49	—	49	9
653	Fanny M. Morris, d.	14	2	16	3
654	Fausta Rodrigues Jordão, d.	92	—	92	14
655	Faustina de Moraes Camargo, d.	10	—	10	2
656	Fausto, f.° de Bernardino José Leite . . .	6	—	6	1
657	Felicidade da Rocha Leão, d.	10	1	11	2
658	Felicio de Campos Cintra	202	—	202	22
659	Felicio Cesarino, fu Nicola	200	30	230	24
660	Felicissima de Assumpção Toledo, d. . . .	23	—	23	4
661	Felicissima de Lara Toledo Piza, menor . .	42	6	48	9
662	Felippe Cabral de Vasconcellos, menor . .	23	—	23	4
663	Felippe Rodrigues de Siqueira	10	—	10	2
664	Felizardo Augusto Cavalheiro e Silva, dr. .	30	4	34	6
665	Ferdinand Pierre	20	3	23	4
666	Fernando Aleixo de Moraes	16	—	16	3
667	" Dreyfus	200	30	230	24

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 50% realisados	Total	Numero de votos
668	Fernando, f.° de d. Anna B. de Barros . .	361	54	415	33
669	" f.° de Fernando Vieira de Moraes	7	—	7	1
670	" Maggi	50	—	50	10
671	" de Toledo Piza, menor	11	—	11	2
672	Filadelpho de Campos Aranha	227	33	260	25
673	Fils de R. Picard & Comp.	96	14	110	16
674	Firmina Firma de Andrade Cunha, d. . .	5	—	5	1
675	Firmina Pereira Teixeira, d.	430	67	497	37
676	Flaminio Levy	57	—	57	10
677	Flavio, f.° de Bernardino José Leite . . .	6	—	6	1
678	Flora Egydio, d.	5	—	5	1
679	Florence May Tindal, menor	26	3	29	5
680	Florentino Lopes de Castilho	4	—	4	0
681	Floriano, f.° de Odulpho Cardoso	10	—	10	2
682	Fortunata Fenili, d.	7	1	8	1
683	Fortunata Gabriella de Toledo, d.	63	—	63	11
684	Fortunato Theodoro Ferreira Bretas . . .	9	1	10	2
685	Francesco Cerbasi	55	—	55	10
686	Francis W. Foot, menor	2	—	2	0
687	Francisca de Alcantara Madeira, d. . . .	5	—	5	1
688	" de Alvarenga, d.	273	40	313	28
689	" Alves de Carvalho, d.	5	—	5	1
690	" Amelia de Toledo, d.	203	—	203	22
691	" Amelia de Paula, d.	55	8	63	11
692	" Carolina dos Anjos, d.	12	—	12	2
693	" Dabney de Avellar Brotero, d. . .	330	49	379	31
694	" Elisa H. de Camargo, d.	4	—	4	0
695	" Emilia Pacheco Jordão, d. . . .	11	1	12	2
696	" Eugenia, f.ª de José M. Passalacqua	34	5	39	7
697	" Eugenia Teixeira Leite Bruhns, d.	120	18	138	18
698	" de Lacerda Azevedo, d. . . .	23	—	23	4
699	" de Lara Toledo Piza, menor . .	42	6	48	9
700	" Maria de Almeida, d.	22	3	25	5
701	" Peixoto, d., casada com J. J. Ferreira Rego	1.380	—	1.380	81
702	" Setembrina de Queiroz Telles, d. .	327	—	327	28
703	" Silveira do Val, d.	853	—	853	55
704	Francisco de Almeida Camargo	72	—	72	12
705	" de Almeida Prado	10	—	10	2
706	" Alves de Oliveira	60	—	60	11
707	" de Andrade Coutinho	53	7	60	11
708	" Antonio de Oliveira	120	—	120	17
709	" " de Souza Queiroz . . .	60	—	60	11
710	" " Queiroz Telles	1.305	—	1.305	78

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 50 % realisados	Total	Numero de votos
711	Francisco Augusto de Barros	12	—	12	2
712	" Augusto Schulmann, menor . .	2	—	2	0
713	" Bueno de Moraes	20	—	20	4
714	" Borges Pereira do Amaral, menor	19	—	19	3
715	" Campeolo	29	—	29	5
716	" Dias Prado, menor	2	—	2	0
717	" Duarte de Rezende	23	2	25	5
718	" Farani	368	—	368	30
719	" Fernando de Barros Netto . . .	—	16	16	3
720	" f.º de Francisco M. Cardoso . .	50	—	50	10
721	" f.º de José F. de A. Negreiros .	673	—	673	46
722	" f.º de José Manuel Fonseca . . .	82	—	82	13
723	" Gomes Ferraz	60	9	69	11
724	" Grotta	196	—	196	22
725	" Lobo Leite Pereira	134	—	134	18
726	" Lopes de Moraes	100	—	100	15
727	" Luiz Soares de Souza Mello . .	1.066	159	1.225	73
728	" Magaldi	184	—	184	21
729	" de Moura Brandão.	8	1	9	1
730	" de Paula Oliveira Borges . . .	646	96	742	49
731	" " " Medina Ramos . . .	10	—	10	2
732	" " " Rodrigues Alves . . .	1.742	—	1.742	99
733	" " " Simões dos Santos . .	23	3	26	5
734	" Pereira de Barros	11	—	11	2
735	" Ribeiro Santiago, dr.	202	—	202	22
736	" da Rocha Mello	30	4	34	6
737	" Rodrigues do Amaral	7	—	7	1
738	" Rodrigues de Camargo, dr. . . .	500	—	500	37
739	" Soares de Camargo	1.610	—	1.610	92
740	" Tavares Machado	11	—	11	2
741	" Teixeira Leite Guimarães . . .	—	22	22	4
742	" Vaz de Almeida	115	—	115	16
743	" Verissimo	12	—	12	2
744	" Xavier Paes de Barros Filho . .	34	5	39	7
745	Franklin Washington Hatch	1	—	1	0
746	Franzisca Birle, d.	11	—	11	2
747	Frederico Antonio de Barros Brotero, menor	20	3	23	4
748	" Augusto Cesar de Mattos . . .	46	—	46	9
749	" de Barros Brotero	255	45	300	27
750	" José, f. de A. A. S. Rangel . .	8	—	8	1
751	" Merri	10	—	10	2
752	" de Oliveira Coutinho, menor . .	2	—	2	0

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 50 % realisados	Total	Numero de votos
	G				
753	Gabriel, f.° de d. Izaura Ferreira Leite . .	3	—	3	0
754	" Penteado	253	—	253	25
755	" Pio da Silva Junior, dr.	160	—	160	20
756	Gabriella Aranha Rodovalho, d.	347	52	399	32
757	" de Azevedo Marques, d. . . .	7	—	7	1
758	" Dumont Villares, d.	573	—	573	41
759	" Ferraz de Mesquita, d.	22	2	24	4
760	" f.ª de Carlos de Andrade Villares	72	—	72	12
761	Gastão Cahen	1	—	1	0
762	Gastão, f.° de Domingos Roque da Silva . .	189	—	189	21
763	Gaston Weill	238	5	243	24
764	Gelasio Pimenta	12	3	15	3
765	Germiniano Costa	121	—	121	17
766	George John Marijoribanks	400	60	460	35
767	Georges Bariquand	106	15	121	17
768	" Dreyfus, menor	8	1	9	1
769	" Levy	74	—	74	12
770	" Levy, de Paris	10	1	11	2
771	Georgina, f.ª de Alfredo Foot	3	—	3	0
772	" f.ª de d. Maria Honoria	2	—	2	0
773	" Tamandaré Teixeira, d.	48	7	55	10
774	Germaine de Breuilpont, d.	110	16	126	17
775	Germaine Burchard, menor	452	—	452	35
776	Gertrude Eddler, d.	20	—	20	4
777	Gertrudes Telles Escobar de Luné, d. . . .	3	—	3	0
778	Getulia, f.ª de Aquilino Negrini	2	—	2	0
779	Gonçalo da Silva Leme	10	1	11	2
780	Gregorio Prates da Fonseca	488	73	561	40
781	Grumbach, Waller & Comp.	900	182	1.082	66
782	Guilherme de Andrade Villares	1.019	152	1.171	71
783	" Cornehls, menor	6	—	6	1
784	" Ellis, dr.	6	—	6	1
785	" Florence	—	25	25	5
786	" dos Santos Prates, menor . . .	150	22	172	21
787	" Vallim Alvares Rubião	65	7	72	12
788	Guilhermina Augusta de Oliveira, d. . . .	6	—	6	1
789	" Marcollina de Vasconcellos, d. .	12	—	12	2
790	Guiomar, f.ª de Antonio Nunes Ribeiro . .	2	—	2	0
791	" f.ª de Francisco G. Guimarães . .	18	—	18	3
792	" Junqueira de Almeida, menor . .	32	4	36	7
793	Giuseppe Cerbasi	55	—	55	10
794	Gustave Baudoin	90	13	103	15

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 50 % realisados	Total	Numero de votos
795	Gustav Witzke	11	—	11	2
796	Gustavo Adolpho Hoff	33	—	33	6
797	" f.° de Alberto Lion	2	—	2	0
798	" de Lara Campos	238	—	238	24
799	" Paul Alexandre Wannin, t.te.coronel	—	15	15	3
	H				
800	Harry Tyrell Gray, menor	2	—	2	0
801	Hector Adams, dr.	10	1	11	2
802	Heitor Prates Baptista	140	21	161	20
803	Helena de Campos Silveira, d.	17	—	17	3
804	" f.a de Americo Machado	12	—	12	2
805	" Paulina S. M. Guilhermina de Voys	85	12	97	14
806	Heloisa Cecilia, f.a de Victorio Cresta . .	5	—	5	1
807	Helvetia, f.a de R. O. Kesselring	1	—	1	0
808	Henri Baumann	575	—	575	41
809	" Mennequin	56	8	64	11
810	" Weill	24	3	27	5
811	Henriette Amelie W. Vincens de Bouguereaux	200	30	230	24
812	Henrique Claro Cunha	120	—	120	17
813	" Fretin, menor	4	—	4	0
814	" Misasi	—	1	1	0
815	" Tinson	566	—	566	40
816	Henriqueta de Azevedo Marques, d. . . .	6	—	6	1
817	" Flôres, d.	29	—	29	5
818	" Leitão Inglez de Souza, d. .	168	—	168	20
819	" Molina Quartin	5	—	5	1
820	Henry Lerolle	279	41	320	28
821	Henry William White	42	6	48	9
822	Hercilia Pinheiro Lima, d.	19	—	19	3
823	Herculano de Araujo Cintra	27	8	35	7
824	Herculano de Araujo Cintra Filho	15	—	15	3
825	Herman Chêne, padre	10	1	11	2
826	Herman Levy	78	11	89	13
827	Hermantina Sidow, d.	121	—	121	17
828	Hermes Ernesto Alves de Lima	404	229	633	44
829	Herminda Mariano	9	1	10	2
830	Herminia de Lara Toledo Piza, menor . .	42	6	48	9
831	" Prado Monteiro de Barros, d. . .	113	18	131	18
832	" Michaellis, d.	112	—	112	16
833	Herminio Ferreira	41	—	41	8
834	Herminio, f.° de Justiniana R. M. das Flores	1	—	1	0

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 50 % realisados	Total	Numero de votos
835	Hildebrand Cantinho Cintra	4	—	4	0
836	Hilfred, f.º do Barão Hilmar von Ende . .	15	1	16	3
837	Honorata Maria Domingas, d.	5	—	5	1
838	Horacio de Aquino Fonseca	300	45	345	29
839	Horacio Gonçalves Pereira	10	—	10	2
840	Hortence Blot, d.	49	7	56	10
841	Hospital Samaritano	78	—	78	12
842	Hospital S. V. de Paulo, de S. R. de P. Quatro	10	1	11	2
	I				
843	Ida Cornehls, menor	31	—	31	6
844	Idalina do Amaral Pinto, menor	24	—	24	4
845	Idalina, f.ª de A. A. Rodrigues Dias . . .	66	—	66	11
846	Ignacia Florencia do Patrocinio Gaspar, d. .	34	—	34	6
847	Ignacio Ferreira de Camargo, herança . .	24	3	27	5
848	" f.º de Manuel de Paula L. de Barros	2	—	2	0
849	" Penteado	8	—	8	1
850	Ignez de Mesquita Vergueiro, menor . . .	51	7	58	10
851	Ildefonso Baptista de Oliveira	368	—	368	30
852	Iracema Forjaz, d.	21	—	21	4
853	" da Silveira Fabiani, menor . . .	42	—	42	8
854	Iraydes Lopes Chaves	250	—	250	25
855	Iréne de Campos, menor	108	16	124	17
856	" f.ª de Alberto Lion	2	—	2	0
857	" f.ª de Michel Calogeras	5	—	5	1
858	Irma Goudier, d.	150	15	165	20
859	Irmandade de Nossa Senhora do Rosario . .	60	—	60	11
860	" de N. S. do Terço, de Santos . .	14	—	14	2
861	" da Misericordia do Descalvado .	102	—	102	15
862	" do SS. Sacramento de S.to Paulo .	34	—	34	6
863	Ismael de Campos, menor	108	16	124	17
864	Irineo Wagner	171	—	171	21
865	Ismenia de Almeida, d.	6	—	6	1
866	Ismenia de Campos, menor	108	16	124	17
867	Isolina Bodé, d.	20	—	20	4
868	Italo Bernardini	45	—	45	9
869	Ivan da Silva Bruhns	105	15	120	17
870	Izabel Andresa, f.ª de C. A. de Oliveira . .	5	—	5	1
871	" Maria f.ª de Leão Renato Pinto Serva	1	—	1	0
872	" " de Moraes, menor	12	—	12	2
873	" " da Silva Pinto, d.	4	—	4	0
874	" " Paes Leme Zamith, d. . . .	37	5	42	8
875	" " de Nioac, d.	450	50	500	37

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 50 % realisados	Total	Numero de votos
876	Izabel, tutellada de Paulo de Moraes Barros .	90	13	103	15
877	Izaura de Almeida Prado, d.	89	—	89	13
878	" f.ª de Antonio Nunes Ribeiro . . .	2	—	2	0
879	" de Moraes, d.	6	—	6	1
	J				
880	Jacqueline de Breuilpont	9	1	10	2
881	Jacques Dupas	150	22	172	21
882	" Razzowich	213	31	244	24
883	" Henri Barennes	63	—	63	11
884	Jacintho de Araujo Cintra, menor	5	—	5	1
885	Jacyntho Cabral de Vasconcellos	13	1	14	2
886	James Fernie	11	3	14	2
887	Jarbas de Araujo Cintra, menor	1	—	1	0
888	Jean Dreyfus, menor	8	1	9	1
889	" L. Henri de Chêrade, cômte de Montbron	214	32	246	24
890	" Pierre Sage, menor	2	—	2	0
891	Jeanne Devic Gayard, veuve Gayard . . .	25	3	28	5
892	" Marie Escudier, veuve Chausson . .	216	32	248	24
893	" de Merrs, d.	50	—	50	10
894	" Moyse Picard, d.	10	1	11	2
895	" Seintinés, d.	10	1	11	2
896	Jeremias Rodrigues Netto.	370	55	425	33
897	Jeronymo Terra, f.º de Jeronymo Terra . .	25	3	28	5
898	Joanna Bernardina de Oliveira, d.	40	—	40	8
899	" f.ª de d. Serafina Camara	2	—	2	0
900	" Rabello Monteiro de Barros, d. . .	350	52	402	32
901	João de Aguiar Pessanhã	19	—	19	3
902	" de Almeida	3	—	3	0
903	" Alvares Rubião Junior	230	—	230	24
904	" Alves Figueiredo Junior	867	—	867	55
905	" Alves Torres	24	—	24	4
906	" Alves de Lima, dr.	5	—	5	1
907	" Antonio de Oliveira Cesar, dr. . . .	220	—	220	23
908	" Baptista Ferraz, padre	120	—	120	17
909	" " Franco do Amaral	72	—	72	12
910	" " Leme	11	—	11	2
911	" " de Moraes	121	—	121	17
912	" " Oger, padre	21	3	24	4
913	" " de Oliveira Cardoso	14	—	14	2
914	" " de Oliveira e Costa	97	—	97	14
915	" " da Silva Filho	12	—	12	2
916	" " da Silveira Mello.	81	12	93	14

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 50 % realisados	Total	Numero de votos
917	João Barral, dr.	200	30	230	24
918	" de Barros Brotero	26	—	26	5
919	" Bernardo Edelbrock	190	28	218	23
920	" de Deus de Campos, menor	108	16	124	17
921	" Carlos, f.º de Henrique Mayrink . .	2	—	2	0
922	" Cecato	13	—	13	2
923	" C. Santiago de Carvalho e Souza . .	22	—	22	4
924	" Eduardo de Souza Barros	—	10	10	2
925	" Ferraz de Almeida Prado	82	—	82	13
926	" f.º de Antonio Nunes de Oliveira . .	17	—	17	3
927	" f.º de João de Lacerda Soares . . .	37	—	37	7
928	" f.º de João Pinto Ferraz	7	1	8	1
929	" Ferreira Bonilha, menor	17	—	17	3
930	" Franco Mourão	54	8	62	11
931	" Gaudino	60	—	60	11
932	" Godoy Leme da Silva, menor	10	—	10	2
933	" Gomes do Val	393	—	393	32
934	" Gonçalves de Oliveira	26	3	29	5
935	" Guimarães, menor	10	—	10	2
936	" Jacob Cremm	7	—	7	1
937	" de Lacerda Franco, herança	23	—	23	4
938	" Lourenço de Siqueira, padre	66	—	66	11
939	" de Macedo Ferreira, menor	26	3	29	5
940	" Maria Paes	57	—	57	10
941	" Maria de Paiva	32	4	36	7
942	" Octavio de Oliveira Malheiro	93	—	93	14
943	" Pacheco de Toledo	2	—	2	0
944	" Pinto Carneiro	2.023	335	2.358	130
945	" Pinto Machado Portella	792	—	792	52
946	" Proost Rodovalho Junior, menor . . .	50	—	50	10
947	" Ribeiro Nogueira	300	45	345	29
948	" Rodolpho Forster	32	—	32	6
949	" da Rocha Leão	10	1	11	2
950	" Schulmann, menor	1	—	1	0
951	" Soares do Amaral	1.725	—	1.725	98
952	" Thomaz, f.º de A. S. L. Chaves . .	6	—	6	1
953	" Thomaz Pereira do Amaral, menor . .	19	—	19	3
954	" Ugliengo	11	29	40	8
955	" Vaz Louzan	50	—	50	10
956	" Vicente Perez	185	27	212	23
957	Joaquim de Araujo Coutinho, herança . .	2	—	2	0
958	" de Araujo Pereira	106	15	121	17
959	" Augusto Ribeiro do Valle . . .	1.725	—	1.725	98
960	" d'Azevedo	210	7	217	23

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 50 % realisados	Total	Numero de votos
961	Joaquim Barbosa de Salles Pinto	40	6	46	9
962	" Corrêa de Araujo	226	33	259	25
963	" da Cunha Bueno	26	—	26	5
964	" Domingos Eugenio	200	—	200	22
965	" Feliciano da Silva	110	—	110	16
966	" Ferraz de Campos	111	—	111	16
967	" f.º de Antonio de Campos . . .	172	25	197	22
968	" Franco Mourão	54	8	62	11
969	" Franco de Mello.	1.173	—	1.173	71
970	" José da Silva Pinto Filho, menor .	2	—	2	0
971	" Manuel de Lima.	6	—	6	1
972	" Manuel Pereira	120	—	120	17
973	" Marcellino da Silva Fialho . . .	82	—	82	13
974	" Martins de Siqueira	147	—	147	19
975	" Mazzilli	11	—	11	2
976	" de Mendonça Filho	680	102	782	51
977	" Pereira Carneiro Bastos	11	—	11	2
978	" da Silva Prado	214	—	214	23
979	" Simões Lameira	23	—	23	4
980	" Silverio de Castro Barbosa . . .	112	—	112	16
981	" Teixeira de Assumpção Junior . .	100	—	100	15
982	" Teixeira de Carvalho	17	17	34	6
983	" Teixeira Nogueira de Almeida . .	1.581	237	1.818	103
984	" Victor de Souza Meirelles . . .	150	22	172	21
985	" Victorino de Toledo	402	—	402	32
986	" Villac	56	—	56	10
987	" Villela de Oliveira Marcondes, dr. .	25	3	28	5
988	Joaquina de Araujo Gomes Bernardo, baroneza de S. Joaquim	352	52	404	32
989	" Ferreira Cardoso, d.	63	—	63	11
990	" f.ª de Manuel Duarte de Souza Lima	11	—	11	2
991	" Pinheiro e Prado, d.	14	—	14	2
992	" Soares Proença Bueno, d. . . .	154	—	154	20
993	Johann Haasis	165	—	165	20
994	John Frederic Dyke Gautier	43	6	49	9
995	John Johnson Tindal, menor	26	3	29	5
996	Jorge de Andrade Maia, menor	5	—	5	1
997	" de Mesquita Vergueiro, menor . . .	51	7	58	10
998	" Pacheco e Silva, menor	4	—	4	0
999	" da Silva Prado, menor	65	9	74	12
1000	José Affonso Ratto	250	—	250	25
1001	" de Alimathéa Costa	9	—	9	1
1002	" de Almeida Prado	12	—	12	2

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 50% realisados	Total	Numero de votos
1003	José de Almeida Prado Primo	54	—	54	10
1004	" Antonio Corrêa Fontes	78	—	78	12
1005	" " de Gouvêa	48	—	48	9
1006	" " da Silva Fialho	80	—	80	13
1007	" " Soares	35	—	35	7
1008	" de Araujo Cintra	1	—	1	0
1009	" Augusto Simões, menor	3	—	3	0
1010	" Augusto Laus	6	—	6	1
1011	" Augusto de Toledo Junior, menor . .	42	6	48	9
1012	" Benedicto Marcondes de Mattos . . .	299	—	299	27
1013	" Bonifacio de Oliveira Coutinho, menor .	1	—	1	0
1014	" Cabral de Vasconcellos	244	—	244	24
1015	" de Campos Toledo	36	—	36	7
1016	" de Campos Botelho	84	—	84	13
1017	" Cardoso de Siqueira	32	—	32	6
1018	" Carlos, f.° do Visconde de Montbron .	26	3	29	5
1019	" Carlos de Macedo Soares	150	—	150	20
1020	" Carlos Pacheco e Silva, menor . . .	20	3	23	4
1021	" Castellano	184	—	184	21
1022	" Cesarino	352	52	404	32
1023	" Cioffi	18	7	25	5
1024	" Coelho da Rocha	5	—	5	1
1025	" Custodio da Silva Camargo	119	17	136	18
1026	" Dias Aranha	11	—	11	2
1027	" Eduardo, f.° de João L. Soares . . .	39	—	39	7
1028	" Eduardo Prates, menor	150	22	172	21
1029	" Elias de Paiva Junior	34	5	39	7
1030	" Felix Nunes	649	—	649	44
1031	" Ferreira de Mello Nogueira	65	9	74	12
1032	" Ferraz de Camargo, de Piracicaba . .	200	—	200	22
1033	" Ferraz Junior	51	—	51	10
1034	" Ferraz de Sampaio	150	—	150	20
1035	" f.° de Antonio Gomes Lourenço . .	17	2	19	3
1036	" f.° da Baroneza de Muricy	8	1	9	1
1037	" f.° de d. Henriqueta M. da Conceição .	33	—	33	6
1038	" f.° de José Manuel da Fonseca . . .	81	—	81	13
1039	" f.° de d. Maria Honoria	33	—	33	6
1040	" f.° de Primitivo de Castro R. Sette . .	3	—	3	0
1041	" Fortunato da Silva Bulcão	27	—	27	5
1042	" Francisco Dourado	11	—	11	2
1043	" Franco Mourão	151	—	151	20
1044	" Grisi	14	—	14	2
1045	" Henrique de Sampaio	12	—	12	2
1046	" Ignacio Monteiro de Barros	7	1	8	1

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 50% realisados	Total	Numero de votos
1047	José Ildefonso de Souza Ramos	320	48	368	30
1048	” Joaquim Pires	13	—	13	2
1049	” de Lacerda Soares	66	—	66	11
1050	” Ladisláo Petter	1	—	1	0
1051	” Leite Forjaz	13	—	13	2
1052	” Manuel de Azevedo Marques	1	—	1	0
1053	” Manuel Braga.	14	—	14	2
1054	” Marcellino de Moraes Barros	78	11	89	13
1055	” Maria Blanco	90	13	103	15
1056	” Maria Passalacqua	26	3	29	5
1057	” Martins de Siqueira	345	—	345	29
1058	” Monteiro Pinheiro	30	—	30	6
1059	” Nhônhô Padre	106	—	106	15
1060	” Octavio de Queiroz Aranha, menor . .	13	—	13	2
1061	” Oliva, dr.	74	—	74	12
1062	” de Oliveira	100	—	100	15
1063	” de Paula Leite de Barros	3.800	570	4.370	231
1064	” Patricio Fernandes	23	—	23	4
1065	” Paiva Oliveira	35	—	35	7
1066	” Pedro Strasburgo	460	—	460	35
1067	” Pinto de Oliveira Junior	14	—	14	2
1068	” de Queiroz Lacerda	653	—	653	45
1069	” Rodrigues de Castro, menor	4	—	4	0
1070	” Sanches Martins	3	—	3	0
1071	” da Silva Prado	302	45	347	29
1072	” da Silveira Campos	19	2	21	4
1073	” Sebastião, f.º de J. A. de Souza Camargo	29	4	33	6
1074	” de Souza Queiroz	897	134	1.031	64
1075	” Thiago de Siqueira	9	1	10	2
1076	” Vicente de Queiroz Ferreira	1.000	150	1.150	70
1077	” Vicente de Souza Queiroz	947	142	1.089	66
1078	” Xavier de Toledo	152	—	152	20
1079	” Worms	45	6	51	10
1080	Joseph Krause	853	127	980	61
1081	” Levy, de Paris	218	—	218	23
1082	” Paul René Delage	16	—	16	3
1083	Josephina Dias de Toledo, d.	42	—	42	8
1084	” Eugenia de Azevedo Marques, d. .	40	—	40	8
1085	” f.ª de José de Campos Toledo . .	34	—	34	6
1086	” Hortencia de Moura Brito, d. . .	2	—	2	0
1087	” Marotte, d.	17	2	19	3
1088	” de Mello Malta, d.	216	—	216	23
1089	” Moreira Pinto, d.	4	—	4	0
1090	” de Paula Ramos, d.	195	—	195	22

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 50% realisados	Total	Numero de votos
1091	Josephina de Toledo, d.	52	—	52	10
1092	Josino, f.º de José de A. de Souza Camargo .	14	2	16	2
1093	Josué de Almeida Prado	11	—	11	2
1094	Jules Alfred Raison	15	2	17	3
1095	" Bloch, Paris	51	7	58	10
1096	" Briant	172	—	172	21
1097	Julia A. de Ornellas Muniz, d., herança . .	12	—	12	2
1098	" Arminda Martins Vieira, d.	5	—	5	1
1099	" Adelaide da Silva, d.	20	—	20	4
1100	" de Azevedo Marques, d.	7	—	7	1
1101	" Henriqueta de Oliveira Valle, d. . . .	500	60	560	40
1102	" Prates da Silva Baptista, d.	731	109	840	54
1103	" Prudente de Moraes, d.	115	—	115	16
1104	Juliano Martins de Almeida	235	—	235	24
1105	Julie Poullan	143	21	164	20
1106	Julien Simon	56	3	59	10
1107	Julieta, f.ª de Francisco de Oliveira . . .	15	—	15	3
1108	" Granja, d.	2	—	2	0
1109	Juliette Thorel, d.	4	—	4	0
1110	Julio Angeleri	6	—	6	1
1111	" Bertini	57	—	57	10
1112	" Conceição	28	—	28	5
1113	" Gallo, dr.	15	2	17	3
1114	" Joaquim Gonçalves Maia	18	—	18	3
1115	" Mathias de Camargo	36	—	36	7
1116	Justiniana Ramos Maria das Flores, d. . .	8	1	9	1
1117	Juvenal Ferreira dos Santos	12	—	12	2
1118	" f.º de Frederico Romeu	37	5	42	8
1119	" da Silva Prado	345	—	345	29
	K				
1120	Katie Fitz Gerald, d.	115	—	115	16
	L				
1121	Lamartine, f.ª de d. Angela dell'Anese . .	123	—	123	17
1122	Lambert Frères & Comp.	433	64	497	37
1123	Laura Faro de Araujo, d.	74	11	85	13
1124	" de Lara Campos, menor	28	4	32	6
1125	" Mundt, d.	30	—	30	6
1126	" Muniz de Souza Camargo, menor . .	33	—	33	6
1127	" da Silva Neiva, menor	25	—	25	5
1128	Lauro, f.º de Bernardino José Leite . . .	6	—	6	1

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 50 % realisados	Total	Numero de votos
1129	Lavinia Dauntre de Salles Mello, d. . . .	46	—	46	9
1130	" f.ª de d. Henriqueta M. da Conceição	33	—	33	6
1131	" de Mesquita Barros, d.	69	10	79	12
1132	Lazard Blum	267	—	267	25
1133	Leandro Pitta de Abreu Teixeira	7	1	8	1
1134	Leandro, f.º de Arthur Madeira	1	—	1	0
1135	Léon Boisramet	21	3	24	4
1136	Léon Raphael Weill, dr.	101	15	116	16
1137	Leonardo Quilici	8	1	9	1
1138	Leonidia Prates da Silva Baptista, menor .	77	11	88	13
1139	Leonina, f.ª de Francisco de Oliveira . . .	14	—	14	2
1140	Leonor Augusto de Assumpção, d.	134	20	154	20
1141	" Backeuser de Medeiros, d.	85	—	85	13
1142	" de Cerqueira Lima Leite, d.	11	1	12	2
1143	" Cilencina de Campos, d.	110	16	126	17
1144	" f.ª de A. Rodrigues de Siqueira . .	22	2	24	4
1145	" f.ª de Domingos Marinho de Azevedo	—	1	1	0
1146	" f.ª de Justiniano W. de Oliveira . .	9	1	10	2
1147	" Monteiro da Silva, d.	221	—	221	23
1148	" de Moraes Barros, d.	128	19	147	19
1149	" da Motta Lima, d.	56	—	56	10
1150	" da Veiga von Schilgen, d.	96	—	96	14
1151	Leontina, f.ª de Manuel da Cunha Lobo . .	95	14	109	15
1152	Leontina Monteiro de Barros, menor . . .	103	—	103	15
1153	Leopoldina Ribas da Silva, d.	25	3	28	5
1154	Leopoldo, f.º de d. Isaura Ferreira Leite . .	3	—	3	0
1155	Leopoldo Pires de Moraes	7	—	7	1
1156	Leovigildo da Silva Prado.	1.431	214	1.645	94
1157	Leticia, f.ª de João de Lacerda Soares . .	29	—	29	5
1158	Libania Guerra da Veiga Pinto	194	—	194	22
1159	Liborio Luiz Ferreira	30	4	34	6
1160	Lino Joaquim da Cruz	16	—	16	3
1161	London and Brazilian Bank, Ltd.	2.540	156	2.696	147
1162	" Country & Westminster Bank, Ltd. .	23.100	—	23.100	1.167
1163	" and River Plate Bank, Ltd. . . .	5.733	456	6.189	321
1164	Lorenzo Sarti	150	22	172	21
1165	Louis Dapples	255	—	255	25
1166	" Delamain	940	—	940	59
1167	" Etchbarne	34	5	39	7
1168	" Gensburger, Paris	40	—	40	8
1169	Louise Bouilly, d.	17	3	20	4
1170	" Halphen Frey, d.	2	—	2	0
1171	" Legru, d.	75	11	86	13
1172	Lourenço Alves Cardoso	264	—	264	30

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 50 % realisados	Total	Numero de votos
1173	Lourenço Aranha Rodovalho, menor . . .	41	6	47	9
1174	" de Souza Passalacqua, menor . .	34	5	39	7
1175	" Westin de Vasconcellos	49	—	9	0
1176	Lucas Antonio Monteiro de Barros Junior .	7	2	9	1
1177	Lucia Antunes dos Santos, menor	4	—	4	0
1178	" Barreto, menor	3	—	3	0
1179	" f.ª de Alexandre A. Mendes . . .	34	5	39	7
1180	" f.ª de Francisco Braida	1	—	1	0
1181	" f.ª de João de Lacerda Franco . . .	29	—	29	5
1182	" de Lara Campos, menor	28	4	32	6
1183	" Maria, f.ª de Mathias de O. Rôxo .	8	—	8	1
1184	" de Moraes Barros	224	33	257	25
1185	" Sarah Levy, d.	14	113	127	17
1186	Lucie Bourdillat, d.	50	—	50	10
1187	Lucien Levy, Paris	50	7	57	10
1188	Lucilia Rocha, menor	13	—	13	2
1189	Lucilla, f.º de M. da Cunha Lobo	114	17	131	18
1190	" f.ª de Michel Calogeras	25	3	28	5
1191	" Quartim Oelhafen, menor	6	—	6	1
1192	Lucinda Maria Granadeiro Cruz, d. . . .	33	—	33	6
1193	Lucinda Quirino dos Santos, d.	19	2	21	4
1194	Luiz Alfredo, f.º de A. A. S. Rangel . . .	7	1	8	1
1195	" de Andrade Villares	46	—	46	9
1196	" Aranha, f.º de Luiz Aranha	132	—	132	18
1197	" Fernandes	2	—	2	0
1198	" Fernando do Amaral, menor	2	—	2	0
1199	" f.º de Carlos de Andrade Villares . .	72	—	72	12
1200	" f.º de Luiz Alves de Almeida	1	—	1	0
1201	" f.º de Francisco de Monlevade . . .	1	—	1	0
1202	" Gonzaga do Amarante Cruz, dr. . . .	460	—	460	35
1203	" José Martins Vieira	77	11	88	13
1204	" de Lara Toledo Piza, menor	42	6	48	9
1205	" Leal Patricio Fernandes	10	—	10	2
1206	" Leite Guimarães, herança	40	—	40	8
1207	" do Lago Guimarães	5	—	5	1
1208	" Martins Rodrigues	32	—	32	6
1209	" Monteiro da Silva, menor	66	—	66	11
1210	" Octavio de Souza Prates	217	—	217	23
1211	" Pereira Barreto, dr.	100	15	115	16
1212	" Rodrigues de Moraes	30	—	30	6
1213	" Rodrigues Pereira	152	—	152	20
1214	" Soares da Silveira	50	—	50	10
1215	" Tavares Alves Pereira	97	—	97	14
1216	Luiza de Almeida Leite e Silva, d.	179	—	179	21

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 50 % realisados	Total	Numero de votos
1217	Luiza de Azevedo Marques Ferreira, d. . .	21	—	21	4
1218	" de Azevedo Salles Pinto d.	10	1	11	2
1219	" Brasilia Moreira Marques, d. . . .	79	—	79	12
1220	" f.ª de E. M. M. Barros e J. M. Barros	21	3	24	4
1221	" f.ª de d. Isaura Ferreira Leite . . .	3	—	3	0
1222	" Izabel Tindal, d.	26	3	29	5
1223	" Maria Nogueira, d.	44	6	50	10
1224	" de Moraes Assumpção, d.	213	—	213	23
1225	" Peixoto, menor	1.460	—	1.460	85
1226	" Pereira Dias, d.	205	—	205	22
1227	" Silva de Abreu, d.	79	—	79	12
1228	Lula Beatriz Wysard, d.	60	—	60	11
1229	Luzia Maria da Conceição, d.	100	—	100	15
1230	Lyceu do Sagrado Coração de Jesus . . .	38	5	43	8
1231	Lydia, f.ª de Antonio da Costa Junior . . .	26	—	26	5
1232	" f.ª de Julio Conceição	18	—	18	3
1233	" f.ª de d. Mariana Prada	27	—	27	5
1234	" Maria, f.ª de Carlos D. de Carvalho .	5	—	5	1
1235	" Monteiro da Silva, d.	66	—	66	11
1236	L. Grumbach & Comp.	86	1	87	13
	M				
1237	Madame Ernest Léon	7	—	7	1
1238	" Henri Paradis, née Zelia Roman. .	190	28	218	23
1239	" Jules Waller	196	30	226	23
1240	" Veuve Georges Levy	32	4	36	7
1241	" Veuve Picot, nèe Marie A. Tricaud	37	5	42	8
1242	Madeleine de Breuilpont, d.	104	15	119	16
1243	Madeleine Sage, menor	2	—	2	0
1244	Mallet, Frères & Comp.	507	76	583	41
1245	Malvina de Barros Leme, d.	48	—	48	9
1246	Malvina Honoria, f.ª de d. Maria Honoria .	33	—	33	6
1247	Manuel André Gaspar	402	—	402	32
1248	" Candido da Costa	60	—	60	11
1249	" Carlos, f.º do dr. Luiz Aranha . .	132	—	132	18
1250	" da Costa Ferreira.	4	—	4	0
1251	" Feliciano de Castilho	11	—	11	2
1252	" Ferreira Santiago.	115	—	115	16
1253	" f.º de d. Angela dell'Anése . . .	121	—	121	17
1254	" f.º de José Manuel da Fonseca . .	84	—	84	13
1255	" f.º de Manuel Duarte de S. Lima .	11	—	11	2
1256	" Franco do Amaral	106	10	116	16

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 50% realisados	Total	Numero de votos
1257	Manuel Garcia da Silva	244	—	244	24
1258	" Geraldo Forjaz	364	54	418	33
1259	" de Jesus Rodrigues de Castro . .	7	—	7	1
1260	" Joaquim de Albuquerque Lins . . .	172	—	172	21
1261	" José de Barros.	9	1	10	2
1262	" José Ferreira de Carvalho	89	—	89	13
1263	" José Gomes, herança	234	35	269	25
1264	" Justo	33	—	33	6
1265	" Ladislau Loureiro	4	—	4	0
1266	" Marques Patarra	287	—	287	26
1267	" Martins Filgueira.	60	—	60	11
1268	" Martins Fiuza	100	15	115	16
1269	" de Moraes	400	—	400	32
1270	" do Nascimento, f.º de J. P. M. Portella	60	—	60	11
1271	" de Oliveira	8	1	9	1
1272	" de Paula Leite de Barros	133	—	133	18
1273	" Pinto Torres Neves	400	—	400	32
1274	" da Rocha, menor	14	—	14	2
1275	" Rolemberg Leite de Sampaio, dr. . .	150	—	150	20
1276	" dos Santos Maia	120	18	138	18
1277	Manuella de Lacerda Vergueiro, d.	13	1	14	2
1278	Marcel Ramandon	25	—	25	5
1279	Marcel Weill	37	5	42	8
1280	Marcello, f.º de Joaquim de Mendonça Filho	1	—	1	0
1281	Marcello Schmidt	16	2	18	3
1282	Marcionillio Dario Trigo	18	—	18	3
1283	Marcos Antonio, f.º de Carlos A. M. de Barros	17	2	19	3
1284	Marcos Dolzani Inglez de Souza, dr. . . .	16	—	16	3
1285	Margarida Cabral de Souza, d.	73	—	73	12
1286	" f.º de d. Maria X. de A. Campos .	6	—	6	1
1287	" Julieta de Azevedo Marques, d. .	115	—	115	16
1288	" Maria do Espirito Santo, d. . .	5	—	5	1
1289	" Maria, f.ª de Michel Calogeras .	5	—	5	1
1290	" Pereira Pinto Calogeras, d. . .	533	79	612	43
1291	" Teixeira Leite Penido, d. . . .	49	7	56	10
1292	Margherita Meneghelli, d.	53	7	60	11
1293	Marguèrite Hutinet, d.	20	3	23	4
1294	Maria Adelaide de Alvarenga Toledo, d. . .	103	—	103	15
1295	" Adolpho Pacheco Neiva, menor . . .	23	—	23	4
1296	" Agnodicia Alves Rubião, d.	4	—	4	0
1297	" Alves Lima, menor	5	—	5	1
1298	" Alves Moraes, d.	19	2	21	4
1299	" Amelia da Costa Carvalho, d. . . .	174	—	174	21
1300	" " f.ª do dr. Annibal P. S. M. Chaves	6	—	6	1

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 50 % realisados	Total	Nnmero de votos
1301	Maria Amelia, f.ª de A. A. de Souza Rangel	11	1	12	2
1302	” ” Henriques dos Santos, d. . .	100	—	100	15
1303	” ” Lebre de Sampaio, menor . .	—	2	2	0
1304	” ” Monteiro de Barros, d. . . .	14	2	16	3
1305	” Angelica Alves Gomes, d.	5	—	5	1
1306	” ” de Araujo Cintra, d. . . .	86	—	86	13
1307	” ” f.ª de José C. Mouth Filho .	13	—	13	2
1308	” ” de Souza Queiroz de Barros, d.	48	—	48	9
1309	” d'Annunciação Ferreira de Abreu, d. .	85	12	97	14
1310	” Antonietta de Barros, menor	5	—	5	1
1311	” ” f.ª de Dom.ºˢ M. de Azevedo	--	1	1	0
1312	” ” f.ª do Visconde de Montbron	10	—	10	2
1313	” ” Pinheiro e Prado, d. . . .	6	—	6	1
1314	” de Aquino Fonseca, d.	200	30	230	24
1315	” Augusta Nogueira, d.	68	10	78	12
1316	” ” Pacheco Jordão, menor . .	27	—	27	5
1317	” ” Pinto, d.	4	—	4	0
1318	” ” da Silva Prado, d.	46	—	46	9
1319	” de Barros Serra, d.	23	—	23	4
1320	” Beatriz Penteado Prado, menor . . .	28	—	28	5
1321	” Benedicta Marques, d.	9	—	9	1
1322	” Bulcão Giudice, menor	2	—	2	0
1323	” Camara, d.	3	—	3	0
1324	” de Campos Mello, d.	575	—	575	41
1325	” Candida de Castilho, d.	1	—	1	0
1326	” Candida Penteado, menor	58	8	64	11
1327	” Carlota Dutra Rocha, d.	12	—	12	2
1328	” do Carmo Aranha Rodovalho, menor .	41	6	47	9
1329	” ” ” f.ª de José F. Queiroz Telles	1	—	1	0
1330	” ” ” Gonçalves, d.	12	1	13	2
1331	” ” de Moraes Gomide, d. . .	8	1	9	1
1332	” ” ” de Oliveira, d.	4	—	4	0
1333	” ” ” de Queiroz Aranha, menor	75	—	75	12
1334	” ” ” Rodrigues, d.	22	—	22	4
1335	” de Castro Ferreira, d.	100	—	100	15
1336	” Catharina, f.ª de Luiz da Silva Prado .	10	—	10	2
1337	” Cecilia de Nioac Segesser de Brunnegg	125	—	125	17
1338	” Cecilia Rôxo de Souza Rangel, d. . .	23	3	26	5
1339	” Clementina Bueno Bierrembach, d. . .	50	—	50	10
1340	” Clarice de Almeida Prado, menor . .	1	—	1	0
1341	” da Conceição Franco de Andrade, d. .	600	120	720	48
1342	” ” ” f.ª de d. Idal.ª M. A. Pinto	24	—	24	4
1343	” ” ” Gonçalves, d.	18	2	20	4
1344	” Simões, d.	10	—	10	2

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 50 % realisados	Total	Numero de votos
1345	Maria Cornehls, menor	32	—	32	6
1346	" das Dores Bueno de Moraes, d., herança	50	—	50	10
1347	" Dulcelina de Campos Toledo, d. . . .	163	24	187	21
1348	" Echer Pereira, d.	18	—	18	3
1349	" Elisa Pereira dos Santos, d.	24	—	24	4
1350	" Elisabeth Tindal, menor	26	3	29	5
1351	" Elvira de Assumpção, menor . . .	32	—	32	6
1352	" Emilia Guimarães, d.	120	18	138	18
1353	" Emilia dos Santos, menor	22	3	25	5
1354	" da Encarnação Brasilia Moreira, menor	112	16	128	17
1355	" Engracia Dias Leite, d.	78	11	89	13
1356	" Ephigenia Aranha Rodovalho, menor .	41	6	47	9
1357	" Eponina Pacheco Rocha, d.	86	—	86	13
1358	" Esther Cesar, d.	—	1	1	0
1359	" Eufrasia, d.	27	4	31	6
1360	" Eugenia, f.ª de C. A. M. de Barros .	33	4	37	7
1361	" " f.ª de Cesar Pereira de Souza	2	—	2	0
1362	" " M. de Barros, cond.ª de Nioac	415	62	477	36
1363	" Fernandes, d.	2	—	2	0
1364	" f.ª de Alvaro Macedo Guimarães . .	23	—	23	4
1365	" f.ª de Honorio Ferreira Pedrosa . .	67	10	77	12
1366	" f.ª de Manuel de Paula L. de Barros .	2	—	2	0
1367	" Flora Franco Soares, d.	445	—	445	34
1368	" Forster, d.	1	—	1	0
1369	" Francellina Ferreira Peake, d. . . .	22	—	22	4
1370	" Francisca Forjaz, d.	18	—	18	3
1371	" Francisca Pacheco Jordão, menor . .	27	—	27	5
1372	" Georgina Regis de Oliveira, d. . . .	53	7	60	11
1373	" da Gloria Azevedo, d.	36	—	36	7
1374	" " " Ribeiro Marquitos, d. . .	133	19	152	20
1375	" " " Quartim de Moraes, d. . .	37	5	42	8
1376	" Grotta, d.	9	—	9	1
1377	" Guimarães da Costa Lopes, d. . . .	24	—	24	4
1378	" Hauth, d.	225	10	235	24
1379	" Helena da Silva Prado, menor . . .	105	15	120	17
1380	" Ignacia de Aguiar Horta, d.	29	—	29	5
1381	" Ignez, f.ª de João de Lacerda Soares .	38	—	38	7
1382	" Izabel, f.ª de João Pinto M. Portella .	60	—	60	11
1383	" " Gomide Furtado, d.	40	6	46	9
1384	" " Pacheco Jordão, menor . . .	40	—	40	8
1385	" Januaria, f.ª de Maria G. Vieira Lessa	9	1	10	2
1386	" Joanna de Lacerda, d.	174	—	174	21
1387	" José Corrêa da Silva, d.	20	—	20	4
1388	" José Pinto Neves, d.	68	—	68	11

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 50 % realisados	Total	Numero de votos
1389	Maria Josephina Collet e Silva, d.	30	—	30	6
1390	" Julia Sampaio Luz, d.	6	—	6	1
1391	" Junqueira de Almeida, menor . . .	32	4	36	7
1392	" de Lara Toledo Piza, menor . . .	42	6	48	9
1393	" Leal, d.	6	—	6	1
1394	" Leopoldina da Costa Aguiar, d. . . .	13	1	14	2
1395	" de Lourdes de Almeida Lima, menor .	100	15	115	16
1396	" " " f.ª de Francisco A. Ferraz	6	—	6	1
1397	" " " Lemos, menor	4	—	4	0
1398	" " " Pacheco e Silva, menor .	20	3	23	4
1399	" Lucia, f.ª de V. F. Monteiro de Barros	66	9	75	12
1400	" Luiza Alves Leme, d.	92	—	92	14
1401	" " de Campos, menor	108	16	124	17
1402	" " f.ª de Domingos M. de Azevedo	—	1	1	0
1403	" " Flynn, d.	55	8	63	11
1404	" " Grazan, veuve J. Goetschel . .	40	—	40	8
1405	" " de Lara Campos, d.	24	—	24	4
1406	" " Leme Navarro, d.	32	—	32	6
1407	" " Quirino dos Santos, d. . . .	220	33	253	25
1408	" " Villac, d.	12	—	12	2
1409	" Luzia Barbosa Aranha, d.	8	—	8	1
1410	" Luzia Queiroz Aranha, d.	1.150	—	1.150	70
1411	" Marcolina Monteiro da Silva, d. . .	90	—	90	14
1412	" Martins de Azevedo, menor	14	—	14	2
1413	" Monteiro de Barros Portella, d. . . .	3.000	—	3.000	162
1414	" de Moraes, f.ª de José P. de Moraes .	16	—	16	3
1415	" do Nascimento R. Jordão, d., herança .	18	—	18	3
1416	" Nazareth Prado Pacheco e Silva, d. .	227	—	227	23
1417	" Olympia Romeu, d.	34	—	34	6
1418	" Osorio dos Santos, d.	47	7	54	10
1419	" de Paula Ramos Nogueira, d. . . .	2	—	2	0
1420	" Rita, f.ª de João Coutinho de Lima .	1	—	1	0
1421	" Rita, f.ª de Mario de Oliveira Rôxo .	5	—	5	1
1422	" Rita Monteiro de Barros Rôxo, d. . .	100	15	115	16
1423	" Rocha, menor	11	—	11	2
1424	" da Rocha Cintra, d.	8	1	9	1
1425	" da Rocha Leão, ...	10	1	11	2
1426	" Rosa de Assumpção Pinto, d. . . .	300	48	348	29
1427	" da Silva Carneiro Fernando, d. . . .	41	—	41	8
1428	" S. Michelet, d.	8	—	8	1
1429	" Soares, menor	1	—	1	0
1430	" Sophia da Silva Prado, d.	200	—	200	22
1431	" Stella Penteado Prado, menor . . .	14	—	14	2
1432	" Thereza de Novaes Leme, d. . . .	37	—	37	7

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 50 % realisados	Total	Numero de votos
1433	Maria Thereza, f.ª de L. A. Mont.º de Barros	16	2	18	3
1434	" " f.ª de V. P. Mont.º de Barros	82	12	94	14
1435	" " de Jesus Novaes, d. . . .	566	84	650	45
1436	" Thomasia Baeta Neves, menor . . .	6	—	6	1
1437	" Umbellina Fernandes Vieira, d. . . .	5	—	5	1
1438	" Umbellina Santiago Ferreira, d. . . .	9	—	9	1
1439	" Vera Rôxo de Carvalho, d.	23	3	26	5
1440	" Westim de Vasconcellos, d.	9	—	9	1
1441	Mariana Abranches Viotti, d.	9	—	9	1
1442	" Ayrosa Garcia ,d.	47	7	54	10
1443	" Barbosa, d.	33	—	33	6
1444	" f.ª de Francisco de Monlevade . .	1	—	1	0
1445	" Marcondes, d.	40	—	40	8
1446	" de Oliveira Seabra Pimenta Bueno, d.	80	12	92	14
1447	Mariano de Siqueira	76	12	88	13
1448	Marie-Albert Cousin du Perceval, d. . . .	100	15	115	16
1449	" Amelie Henriette Barennes, d. . . .	64	—	64	11
1450	" Clotilde Grazan, d.	40	—	40	8
1451	" Elisabeth Constancau, d.	235	36	271	26
1452	" Josephine Meyer, d.	272	—	272	26
1453	" Louis E. Henri, vicômte de Cressac .	37	5	42	8
1454	" Mineur, de La Rochelle, d.	20	3	23	4
1455	Marietta, f.ª de João de Lacerda Franco . .	55	—	55	10
1456	Marina, f.ª de João Coutinho de Lima . . .	1	—	1	0
1457	" f.ª de João Tapié	75	—	75	12
1458	" f.ª de Lucas Monteiro de Barros Rôxo	16	—	16	3
1459	" Prado de Queiroz Aranha, d., herança	283	42	325	28
1460	Mario Bulcão Giudice, menor	2	—	2	0
1461	" Ferraz de Camargo	105	—	105	15
1462	" Ferraz de Campos	58	—	58	10
1463	" f.º de João Tapié	75	—	75	12
1464	" Moreira de Mendonça, menor . . .	74	11	85	13
1465	" de Oliveira Lemos, menor	4	—	4	0
1466	" de Oliveira Rôxo	—	2	2	0
1467	" Prates da Silva Baptista, menor . .	94	14	108	15
1468	" da Silva Prado	300	—	300	27
1469	Mary Dulley Lupton, d.	20	24	44	8
1470	" H. Fonseca Cotching Speers, menor .	5	—	5	1
1471	" Izabel Baggott, d.	4	—	4	0
1472	Marquez de Breuilpont	166	4	170	21
1473	Marqueza de Itú.	1.210	—	1.210	73
1474	Marquise Michelez de Boyer	26	3	29	5
1475	Martinho Burchard, herança	614	—	614	43
1476	Martinho, f.º de Martinho da Silva Prado .	25	—	25	5

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 50% realisados	Total	Numero de votos
1477	Martinho Jacob	7	—	7	1
1478	Martha Cecilia, f.ª do conde de Montbron .	44	6	50	10
1479	" f.ª de E. Cardoso Negreiros . . .	25	3	28	5
1480	" Hoff, menor	11	—	11	2
1481	Marthe Cahen, d.	4	—	4	0
1482	Mathias Rodrigues Liberado	60	—	60	11
1483	Mathilde Bundschuh, d.	12	1	13	2
1484	" Ferreira dos Santos, d.	8	—	8	1
1485	" f.ª de Cesar Pereira de Souza . .	12	1	13	2
1486	" M. da Fonseca Macedo Soares, d. .	1.000	—	1.000	62
1487	" Mainz, d.	778	116	894	57
1488	" Montalbert, d.	117	—	117	16
1489	" Roche, d.	36	5	41	8
1490	Matthew H. Bush, herança	11	1	12	2
1491	Maurice Jacques Dreyfus, menor	8	1	9	1
1492	Oppenheim	33	4	37	7
1493	" Samuel	33	4	37	7
1494	Max Beringer	3	—	3	0
1495	" Hennet	41	—	41	8
1496	" J. F. Mundt	215	—	215	23
1497	Maximiano Ghedini	28	—	28	5
1498	Maximino Mendes da Silva	41	—	41	8
1499	Melciades, f.º do dr. Reynaldo Porchat . .	52	7	59	10
1500	Mercêdes de Siqueira Mendonça, d.	14	2	16	3
1501	Miguel A. Rinaldi	16	—	16	3
1502	Miguel Vieira Monteiro	489	—	489	36
1503	Militão Nogueira de Carvalho	209	—	209	22
1504	Minnie Louise Everett, d.	9	1	10	2
1505	Miquelina F. de Campos Camargo, d. . . .	8	—	8	1
1506	Moacyr, f.º de Bernardino José Leite . .	6	—	6	1
1507	Moacyr, f.º de Joaquim Maynert Kehl . . .	3	—	3	0
1508	Moysés Marcondes, dr.	212	—	212	23
1509	Murdo Mackenzie	25	—	25	5
1510	M. V. Levy Frères & Comp.	9.375	1.815	11.190	572
	N				
1511	Narciso Belli	69	—	69	11
1512	Nathalio, f.º de d. Justiniana R. M. das Flôres	1	—	1	0
1513	Nathan Mund	20	—	20	4
1514	Nathan Rollmann	121	—	121	17
1515	Nathanael Leopoldo	35	—	35	7
1516	Ney, f.º de Abel de Andrade Villares . . .	48	—	48	9
1517	Nestor Eduardo Ferreira	19	2	21	4

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 50% realisados	Total	Numero de votos
1518	Nicoláo Tolentino Piratininga	10	1	11	2
1519	Nicoláo Vergueiro Le Cocq, dr.	52	—	52	10
1520	Noel Coeroli	20	—	20	4
1521	Noemia Leite da Veiga, d.	6	—	6	1
1522	" f.ª de Carlos de Andrade Villares .	72	—	72	12
1523	" f.ª de Oduvaldo Pacheco e Silva .	3	—	3	0
1524	" da Fonseca, d.	6	—	6	1
1525	" de Lara Campos, menor	28	4	32	6
	O				
1526	Octacilio Junqueira de Almeida, menor . .	32	4	36	7
1527	Octaviano Pacheco Jordão	97	—	97	14
1528	Octavio, f.º de Alberto de Mendonça Moreira	1	—	1	0
1529	" Paes de Barros	146	—	146	19
1530	" da Silva Prado	43	—	43	8
1531	Odette, f.ª de Antonio A. de Barros Cruz .	19	2	21	4
1532	Odette Pereira Dias, d.	25	—	25	5
1533	Odon Lima Cardoso	71	—	71	12
1534	Odillo, f.º de Joaquim Maynert Kehl . . .	3	—	3	0
1535	Olga Clemencia Rheingantz da Porciuncula, d.	250	—	250	25
1536	" f.ª de Arthur Rodrigues	21	3	24	4
1537	" f.ª de Joaquim Maynert Kehl	3	—	3	0
1538	" de Magalhães Araguaya de Maurade, d.	121	—	121	17
1539	Olinda Farani, d.	149	—	149	19
1540	Olindo Chiaffarelli, menor	9	—	9	1
1541	Olivia de Moraes Florence, d.	60	—	60	11
1542	Olympia Cardoso Guimarães, d.	2	—	2	0
1543	Olympia Porto de Siqueira, d.	1.900	285	2.185	121
1544	Olympio Pinheiro de Lemos, herança . . .	27	—	27	5
1545	Ondina, f.ª de Brazilio José Pompeu . . .	3	—	3	0
1546	Ondina, f.ª de Lothario Novaes	3	—	3	0
1547	Orestes, f.º de Angelo Francischini	5	—	5	1
1548	Orosimbo, f.º de Francisco de Almeida Ferraz	6	—	6	1
1549	Oscar, f.º de Francisco de Almeida Ferraz .	6	—	6	1
1550	" Hoffman, menor	13	—	13	2
1551	" Leite Ribeiro de Faria	30	5	35	7
1552	Osorio de Barros Neves	49	7	56	10
1553	Oswaldo, f.º de d. Maria Xavier de A. Campos	6	—	6	1
1554	Oswaldo, f.º do dr. Reynaldo Porchat . . .	52	7	59	10
	P				
1555	Palmyra Bloch	87	13	100	15
1556	Paschoal Morganti	125	—	125	17
1557	Paschoal Rotundo	32	4	36	7

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 50 % realisados	Total	Numero de votos
1558	Paul Lefèvre	13	1	14	2
1559	Paula von Hugo, d.	94	14	108	15
1560	Paula da Silva Prado, d.	108	—	108	15
1561	Paulina Augusta de Barros Campos, d. . .	318	47	365	30
1562	Paulina de Souza Queiroz, d.	127	19	146	19
1563	Paulino de Almeida Freire	28	—	28	5
1564	" H. de Campos.	108	16	124	17
1565	" Pacheco Jordão	75	—	75	12
1566	" Xavier de Azevedo Marques . . .	12	—	12	2
1567	Paulo, f.º de A. A. Rodrigues Dias . . .	66	—	66	11
1568	" f.º de Domingos Roque da Silva . .	188	—	188	21
1569	" f.º de d. Idalina Novaes de A. Pinto	24	—	24	4
1570	" f.º de Francisco A. de Oliveira e Silva	1	—	1	0
1571	" f.º de João de Lacerda Franco . .	29	—	29	5
1572	" Florence	—	4	4	0
1573	" Franco do Amaral	80	—	80	13
1574	" Fretin, menor	4	—	4	0
1575	" Malheiro de Mello, herança . . .	13	—	13	2
1576	" Piza de Lara, menor	28	4	32	6
1577	" Plinio Barreto, menor	4	—	4	0
1578	Pedro Celidonio Gomes dos Reys, dr. . . .	60	—	60	11
1579	" Egydio Rodovalho, menor	41	6	47	9
1580	" Ferreira Guimarães	55	8	63	11
1581	" f.º de Antonio de C. Toledo . . .	172	25	197	22
1582	" Gaudino	236	35	271	26
1583	" Hannichel Forster	800	—	800	52
1584	" Jacob Cremm	7	—	7	1
1585	" de Moraes Barros	64	9	73	12
1586	" Mercadante	5	—	5	1
1587	" Nespoli	3	—	3	0
1588	" Peixoto de Abreu Lima, monsenhor .	65	—	65	11
1589	" de Souza Barros	6	—	6	1
1590	Percy William Crewe	1	—	1	0
1591	Persano Pacheco e Silva	152	22	174	21
1592	Pierre Edouard de Calmels Puntis . . .	215	33	248	24
1593	" Joseph Gabriel Gisard	106	—	106	15
1594	" Marcel Dreyfus, menor	8	1	9	1
1595	" Poey	31	—	31	6
1596	Philip Hammond	33	4	37	7
1597	Placido Pinto Ribeiro	345	—	345	29
1598	Plinio, f.º de Justiniano W. de Oliveira . .	9	1	10	2
1599	Plinio Moreira	12	—	12	2
1600	Plinio da Silva Prado	5	—	5	1
1601	Polidoro Pinto de Carvalho	11	—	11	2

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 50% realisados	Total	Numero de votos
1602	Priscilla, f.ª de Thomaz Gomes Viegas . .	11	—	11	2
1603	Prudente de Moraes Filho	92	—	92	14
1604	Pulcheria de Araujo Cintra, d.	3	—	3	0
	Q				
1605	Quiteria Luiza de Souza, d.	33	—	33	6
1606	Quintino, f.º de E. Cardoso de Negreiros .	24	3	27	5
	R				
1607	Rachel Cesarino, f.º de Hilario Cesarino .	5	—	5	1
1608	Raphael de Abreu Sampaio	350	—	350	30
1609	" Augusto de Souza Campos, herança .	101	15	116	16
1610	" Biltz	106	15	121	17
1611	" de Souza Passalacqua, menor . .	50	7	57	10
1612	Raul, f.º de Alberto de M. Moreira . . .	1	—	1	0
1613	" Ortiz Monteiro	57	—	57	10
1614	" Soares de Moura	34	—	34	6
1615	Raymundo Ferreira dos Santos	42	6	48	9
1616	Real Sociedade Portugueza de Beneficencia de Campinas	3	—	3	0
1617	Recolhimento de N. S. da Luz	533	79	612	43
1618	Regina de Oliveira Coutinho, menor . . .	11	—	11	2
1619	Renato de Andrade Maia	10	1	11	2
1620	" f.º de E. Cardoso de Negreiros . .	140	21	161	20
1621	" Gomes Guimarães	—	2	2	0
1622	" f.º de Joaquim Maynert Kehl . . .	3	—	3	0
1623	Renée, f.º do Visconde de Montbron . . .	32	4	36	7
1624	Ricardo, f.º de Alberto Lion	2	—	2	0
1625	Ricardo, f.º de Carlos de Andrade Villares .	72	—	72	12
1626	Richard Thomaz Bowly	446	—	446	34
1627	Richard W. Gray	2	—	2	0
1628	Ridolfo J. Giusti	36	—	36	7
1629	Rinaldo Bulcão Giudice, menor	2	—	2	0
1630	Rita de Cassia Aranha Rodovalho, menor .	41	6	47	9
1631	Roberto A. W. Sloan	25	5	30	6
1632	" f.º do barão de Flaghac	10	2	12	2
1633	" de Arazorena y Mendive	230	—	230	24
1634	" Emmanuel, f.º de Roberto de Nioac .	12	—	12	2
1635	" Hoff	11	—	11	2
1636	" Schwenger	416	—	416	33
1637	Rodolpho de Barros	2	—	2	0
1638	" Brenne	533	79	612	43

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 50 % realisados	Total	Numero de votos
1639	Rodolpho H. Richter	54	7	61	11
1640	Rodrigo Soares	133	—	133	18
1641	Roger, f.° do Conde de Legge	50	7	57	10
1642	Roland O.' Neill Addison.	57	—	57	10
1643	Rosa Adelaide Aranha, d.	14	18	32	6
1644	" Cardoso, d.	44	6	50	10
1645	" do Coração de Maria, menor . . .	26	3	29	5
1646	" Farani, d.	149	—	149	19
1647	" Umbelhard Lemgruber, d.	157	—	157	20
1648	Rose Nicole Dreyfus, menor	8	1	9	1
1649	Rosina Albano, menor	65	3	68	11
1650	Ruben de Paula Faro, menor	41	—	41	8
1651	Rudolfo O. Kesselring	43	12	55	10
1652	Ruth, f.ª de Antonio Alves de Barros Cruz .	19	2	21	4
1653	Ruth, f.ª de Juvenal Corrêa de Mello . . .	2	—	2	0
1654	Ruy de Mendonça, menor	6	—	6	1
1655	Ruy Sodré, menor	4	—	4	0
	S				
1656	Sabino Machado	18	—	18	3
1657	Salomon Pompé	93	13	106	15
1658	Salvador Augusto de Queiroz Telles . . .	39	5	44	8
1659	Santa Casa de Misericordia de Campinas .	277	41	318	28
1660	" " " " " Rio Claro .	151	22	173	21
1661	" " " " " São Paulo.	504	—	504	37
1662	" " " " " Itú . . .	319	—	319	28
1663	São Paulo Club	207	—	207	22
1664	Sarah, f.ª do dr. Paulo Pinto de Almeida .	100	—	100	15
1665	Sebastiana da Luz Quartim, d	120	—	120	17
1666	" Serra Penteado, d.	58	—	58	10
1667	" de Souza Queiroz Lacerda, d. . .	230	—	230	24
1668	Sebastião de Araujo Cintra	15	—	15	3
1669	" de Campos Cintra	27	4	31	6
1670	" Carlos Duarte	11	—	11	2
1671	" de Oliveira, padre	—	18	18	3
1672	Serafina Camara, d.	3	—	3	0
1673	Serafina Farani, d.	149	—	149	19
1674	Serafino Sarti	128	19	147	19
1675	Sergio de Paiva Meira, dr.	27	—	27	5
1676	Servilio de Abreu Soares	17	—	17	3
1677	Silvain Weil	83	—	83	13
1678	Silvana de Andrade Ribeiro	2	—	2	0
1679	Silverio Augusto de Arruda	6	—	6	1

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 50% realisados	Total	Numero de votos
1680	Silvestre Candido Ribeiro	37	—	37	7
1681	Simão Bolivar de Queiroz Aranha	75	—	75	12
1682	Simon Nathan	200	—	200	22
1683	Simon Netter	225	33	258	25
1684	Simone de Moras, menor	109	1	110	16
1685	Sociedade de Benef.ª dos Empr.ᵒˢ da C. Paul.ª	62	—	62	11
1686	" de Instr.º Popular e Benef.ª de Itú	99	—	99	14
1687	" Maçonica "Loja Cap. Piratininga"	42	—	42	8
1688	" Protectora dos Portug. Desvalidos	80	—	80	13
1689	" Portugueza de Benef.ª de Campinas	278	—	278	26
1690	" Portugueza de Benef.ª de S. Paulo	482	—	482	36
1691	Societá Italiana di Beneficenza per l'Ospedale Umberto I	5	—	5	1
1692	Societé Française 14 Juillet de Bienfaisance et Secours Mutuels	33	—	33	6
1693	Solange, f.ª do Visconde de La Tour . . .	27	4	31	6
1694	Sophia Fialho, d.	80	—	80	13
1695	" f.ª de Carlos de Andrade Villares .	72	—	72	12
1696	" Guimarães Lima, d.	24	—	24	4
1697	" Rufina de Oliveira e Silva, d. . . .	147	—	147	19
1698	" da Silva Leitão, d.	2	—	2	0
1699	" Schorcht Simon, d.	31	—	31	6
1700	Sophie Izaure Marguérite Delamain, d. . .	13	—	13	2
1701	Stefano Pessa	42	6	48	9
1702	Stella, f.ª de Abel de Andrade Villares . .	29	—	29	5
1703	" f.ª de Francisco de Monlevade . . .	1	—	1	0
1704	" f.ª de Hyppolito P. Alves de Araujo .	30	4	34	6
1705	Sibylla Bausch	92	—	92	14
1706	Sylvia de Campos Toledo, menor	155	24	179	21
1707	" f.ª de Francisco de Almeida Ferraz .	6	—	6	1
1708	" Pimenta Bueno, d.	12	—	12	2
1709	" Ladeira Marques, d.	16	2	18	3
1710	" Monteiro de Barros Brotero, d. . .	6	—	6	1
1711	Sylvio de Lara Campos, menor	24	—	24	4
1712	" de Toledo Piza, menor	11	—	11	2
	T				
1713	Th. Capelle	8	—	8	1
1714	Theodora de Souza Leite, d.	6	4	10	2
1715	Theodoro Antunes Maciel.	42	8	50	10
1716	Theophilo Ferreira de Almeida	1	—	1	0
1717	Theotonio de Lara Campos Netto, menor .	24	—	24	4
1718	" de Lara Toledo Piza, menor . .	42	6	48	9

Nnmero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 50 % realisados	Total	Numero de votos
1719	Theotonio Piza de Lara, menor	28	4	32	6
1720	Thereza da Cunha Fortes Lima, d.	9	—	9	1
1721	" da Cunha Salles, d.	83	—	83	13
1722	" Forster, d.	1	—	1	0
1723	" de Jesus Trindade, menor	4	—	4	0
1724	" Maria de Lima, d.	6	—	6	1
1725	" de Moraes, f.ª de José P. de Moraes	11	—	11	2
1726	" de Paula Novaes, d.	67	—	67	11
1727	" do Val, d.	310	—	310	28
1728	Thomaz Dias Leite	61	9	70	12
1729	Thomaz Vitta	248	—	248	24
1730	Tito Pacheco	11	—	11	2
	U				
1731	Umbellina Cabral de Vasconcellos, d. . . .	23	3	26	5
	V				
1732	Valentim Tobias de Oliveira	102	15	117	16
1733	Valentina Pompeo do Amaral, d.	13	—	13	2
1734	Valentine Weil, d.	5	—	5	1
1735	Valeriana dos Santos Bomfim, d.	60	—	60	11
1736	Vasco Pinto Bandeira	31	—	31	6
1737	Veuve Bariquand, nèe Julie Josephine Tricot	107	16	123	17
1738	" Myrthel Levy	30	—	30	6
1739	Vicente Melillo	42	—	42	8
1740	" Paulo Monteiro de Barros . . .	2.500	375	2.875	156
1741	" Rodrigues Penteado	6	18	24	4
1742	" Teixeira Marques	171	—	171	21
1743	Vicômte Charles de Saint Marsault . . .	161	24	185	21
1744	Vicômte Jean de Montbron	70	10	80	13
1745	Vicômtesse de Moras	87	13	100	15
1746	Victor Augusto Pereira Sodré	29	4	33	6
1747	" Martins de Almeida	152	—	152	20
1748	" Monteiro de Barros	100	—	100	15
1749	" de Souza Meirelles	106	15	121	17
1750	Victoria Christi, d.	16	2	18	3
1751	Victoria Pinto Serva, d.	178	22	200	22
1752	Virgilia Ferreira Coelho, d.	22	—	22	4
1753	Virgilia de Oliveira Mendes, d.	6	—	6	1
1754	Virgilio Antonio de Brito	121	—	121	17
1755	" Luiz Ferreira	85	15	100	15
1756	" Rodrigues Alves	837	—	837	54

Numero de ordem	NOMES	Acções integradas	Acções com 50 % realisados	Total	Numero de votos
1757	Virginia de Assis Pacheco	78	—	78	12
1758	Visconde de La Tour	690	103	. 793	52
1759	Visconde de Nova Granada	1.607	—	1.607	92
1760	Viscondessa d'Elberne	12	1	13	2
1761	" de La Tour	580	87	667	45
1762	" de Montbron	2.133	319	2.452	135
1763	" de Nova Granada	177	—	177	21
1764	Vitaliano de Almeida Prado	18	—	18	3
	X				
1765	Xavier de La Tour	30	4	34	6
	Y				
1766	Waldomiro Simões, menor	3	—	3	0
1767	Washington, f.° de L. L. Guimarães . . .	41	—	41	8
1768	Wilhelmina Gompertz, d.	150	22	172	21
1769	Wilhelm Lorentz	125	18	143	19
1770	William Collier	200	—	200	22
1771	" H. Booth	99	14	113	16
1772	" Mather	32	4	36	7
1773	" Nielsen	78	—	78	12
1774	" Snape, herança	55	8	63	11
1775	Winifred Grace Hvistendahl, d.	6	—	6	1
1776	Wladimir, f.° de Joaquim Maynert Kehl . .	3	—	3	0
1777	Worms & Irmãos	11	1	12	2
	Z				
1778	Zuleika, f.ª de Joaquim Pereira	9	—	9	1
1779	Zulmira Bemvinda da Costa Carvalho . .	143	—	143	19
1780	Zulmira de Oliveira Barros	13	—	13	2
		439.859	20.141		

Quadro synoptico do trafego e do movimento financeiro da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, desde o seu começo até 31 de Dezembro de 1913

ANNOS	Extensão kilometrica média em trafego – nas vias ferreas	Extensão kilometrica média em trafego – na via fluvial	Numero de passageiros transportados nas vias ferreas e fluvial	Numero de toneladas transportadas – de café	Numero de toneladas transportadas – de outras mercadorias	Numero de toneladas transportadas – TOTAL
1872	38		33.531			26.150
1873	45		56.212			54.968
1874	45		76.402			67.522
1875	58		96.614			76.362
1876	106		156.952			84.137
1877	155		159.706			75.600
1878	185		157.944			93.843
1879	204		165.503			95.336
1880	224		178.373			99.198
1881	228		177.283	64.270	58.208	122.478
1882	243		166.774	71.133	61.895	133.028
1883	243		161.539	95.541	64.580	160.121
1884	243		165.839	87.842	66.926	154.768
1885	243	43	184.837	97.977	77.301	175.278
1886	244	92	197.790	93.984	82.681	176.665
1887	250	200	231.850	73.451	101.970	175.421
1888	250	200	298.596	86.753	132.733	212.486
1889	250	200	319.401	124.832	133.847	258.679
1890	250	200	348.150	132.764	168.093	300.857
1891	292	200	543.579	157.678	209.763	367.441
1892	667	200	809.040	173.718	238.696	412.414
1893	731	200	1.179.245	121.259	285.866	407.125
1894	776	200	1.100.396	159.585	298.707	458.292
1895	791	200	1.372.035	175.693	380.998	556.691
1896	791	200	1.372.398	224.261	441.494	665.755
1897	791	200	1.422.141	284.370	406.275	690.645
1898	791	200	1.248.503	264.191	375.971	640.162
1899	807	200	1.060.465	309.822	350.906	660.728
1900	807	200	1.052.900	338.453	338.359	676.812
1901	823	200	1.101.779	505.430	378.562	883.992
1902	864	200	1.038.639	436.198	396.600	832.798
1903	979	66	939.886 ½	382.863	366.285	749.148
1904	1.030	—	913.772 ½	365.803	367.719	733.522
1905	1.055	—	949.794 ½	356.396	369.004	725.400
1906	1.057	—	977.029	590.797	392.845	983.642
1907	1.058	—	1.117.827 ½	527.107	448.676	975.783
1908	1.058	—	1.084.081 ½	474.083	485.659	959.742
1909	1.085	—	1.127.868	629.648	491.618	1.121.266
1910	1.151	—	1.245.752	437.237	613.256	1.050.493
1911	1.151	—	1.522.533	489.668	707.054	1.196.722
1912	1.151	—	2.057.318	479.452	935.687	1.415.139
1913	1.161	—	2.412.772	532.951	1.008.312	1.541.263

Valor em 31 de Dezembro

ANNOS	Do custo das Linhas de concessão Estadual	Do custo das Linhas de concessão Federal	Do Escriptorio Central moveis e immoveis	Do custo de todas as linhas e suas dependencias	do capital em acções, realisado	do emprestimo de £ 150.000 contrahido em Londres em 1878	do emprestimo de £ 2.750.000 contrahido em Londres em 1892 para aquisição da linha Rio Claro	do capital fixado e approvado pelo Governo para as linhas de concessão federal [11]	do capital submettido á approvação do Governo para as linhas de concessão Estadual	do fundo de reserva	do fundo de pensões	do fundo de auxilio a diversas companhias	do fundo applicado em obras novas e augmento de material rodante	do custo da amortisação da linha Rio Claro
1872				4.161:158$498	[4]) 4.000:000$000	£	£	£						
1873				4.202:196$884	4.200:000$000									
1874				5.918:534$876	6.450:000$000					37:800$660				
1875				8.310:395$909	8.343:130$000					66:537$620				
1876				10.241:719$893	9.418:800$000					96:651$718				
1877				12.723:419$703	11.682:800$000					128:046$120				
1878				13.704:964$859	11:910:400$000	[5]) 150.000				178:257$770				
1879				14.420:198$863	12:138:400$000	148.500				228:717$260				
1880				15.159:043$394	12.214:800$000	146.900				268:989$060				
1881				15.722:869$510	12:703:100$000	145.200				343:699$588				
1882				16.121:115$958	12:915:200$000	143.400				459:386$089				
1883				16.504:104$476	12.936:100$000	141.500				550:803$092				
1884				16.221:803$661	13.005:200$000	139.400				698:897$176				
1885				16.660:905$209	16:572:061$160	137.200				754:906$803				
1886				17.151:864$035	16.793:125$080	134.800				923:022$052				
1887				17.538:232$887	17.243:279$080	132.300				1.012:490$916				
1888				18.022:199$854	17.243:550$000	129.600				1.075:317$741				
1889				18.446:244$821	18.070:500$000	126.700				1.127:945$619				
1890				19.487:116$239	19.168:180$000	123.600				1.127:876$319				
1891				[1])23.370:515$638	24.976:690$000	120.300				417:371$726				
1892				[2])53.094:142$021	32.955:160$000	116.700	2.750.000			470:273$117				
1893				60.830:782$316	38.285:140$000	112.900	2.750.000			513:969$892				
1894				63.528:921$549	38.804:360$000	108.800	2.750.000			566:134$892				
1895				62.774:775$375	44.043:040$000	104.400	2.750.000			1.043:158$399				
1896				77.067:073$503	50.739:440$000	99.700	2.750.000			1.903:381$102				
1897				84.904:161$740	59:461:560$000	[6]) 94.700	2.722.500			2.387:984$762				
1898				87.700:816$768	59:933:320$000		2.693.600			76:067$872				
1899				89.181:080$795	59.960:800$000		2.663.300			76:067$872				
1900				90.287:413$372	60.000:000$000		2.631.500			100:000$000				
1901				93.627:358$486	67.047:520$000		2.598.100	1.528.125- 0- 0		200:000$000				372:966$652
1902				99.705:445$116	69.671:000$000		2.563.000	1.544.361- 0- 0		550:000$000				2.262:559$792
1903				104.367:807$046	72.300:640$000		2.526.200	1.564.990- 0- 0		650:000$000				4.149:242$339
1904				106.819:368$266	74.981:100$000		2.487.500	1.602.376- 2-11		700:000$000				5.196:317$185
1905				107.438:667$504	74.996:920$000		2.446.900	1.606.528- 2-11	80.072:773$333	750:000$000				5.246:317$185
1906				108.188:366$627	74.999:860$000		2.404.200	1.606.528- 2-11	80.430:200$972	800:000$000				6.246:317$185
1907				108.319:525$723	80.000:000$000		2.359.400	1.606.528- 2-11	80.430:200$972	2.000:000$000			1.413:347$380	8.353:285$785
1908				109.732:900$8332	80.000:000$000		2.312.400	1.615.853- 8- 5	81.573:624$817	2.200:000$000			2.783:347$380	9.059:019$675
1909				111.250:999$2000	80.000:000$000		2.263.000	1.615.853- 8- 5	82.002:300$495	2.400:000$000	500:000$000		3.783:347$380	9.813:326$725
1910				114.830:792$2997	80.000:000$000		2.211.100	1.615.853- 8- 5	83.298:622$601	2.600:000$000	700:000$000		5.000:000$000	10.608:560$115
1911				117.850:371$9771	80.000:000$000		2.156.700	1.647.402-17- 1	85.533:071$089	2.800:000$000	1.000:000$000		8.000:000$000	11.430:614$045
1912	93.241:276$872	30.244:759$541	413:134$365	123.899:170$778	80.000:000$000		2.099.500	1.810.249-13- 2	89.277:730$965	3.200:000$000	1.100:000$000	400:000$000	13.897:728$626	13.096:555$165
1913	100.500:829$636	[13]) 35.031:371$900	450:308$115	[3])135.982:509$6551	80.000:000$000		2.039.500	[12]) 1.951.275-13- 3	96.542:183$729	3.400:000$000	1.300:000$000		15.586:063$889	14.006:718$365

Formação da Renda liquida a distribuir

ANNOS	RECEITA	DESPESA	SALDO	Importancia recebida do Governo de S. Paulo em virtude de garantia de juros	Importancias que passaram do anno anterior	Dividendo de parte das acções do fundo de reserva	Importancia deduzida da destinada no anno anterior para amortisação da divida da Companhia	Importancias retiradas do fundo de reserva	Importancias provenientes da liquidação de emprestimos feitos a varias Companhias
1872	311:404$143	186:262$224	125:141$919	155:113$284					
1873	650:463$069	259:823$154	390:639$915	Em 28 de abril de 1870 foi effectuado o primeiro pagamento, na importancia de 8:941$400 e a 7 de fevereiro de 1873 o ultimo na de 15:113$284 relativo ao segundo semestre de 1872. A importancia total recebida no periodo de 1870 a 1873 foi de 386:285$985. E' digno de nota o facto de só haver sido paga pelo Governo a garantia de juros de 7 % ao anno sobre o capital da Companhia durante o periodo da construcção e no primeiro anno da linha em trafego.	255$203				
1874	758:169$207	283:510$724	474:658$483		22:895$118				
1875	889:414$782	365:360$766	524:054$016		9:424$992				
1876	1.126:189$760	484:649$218	641:540$542		9:534$548				
1877	1.541:836$645	567:156$781	974:679$864		8:640$451				
1878	2.095:525$850	687:074$060	1.508:451$790		12:754$611				
1879	2.297:935$790	747:796$839	1.550:138$951		18:421$722				
1880	2.085:239$370	771:861$267	1.313:378$103		14:819$973	6:760$371			
1881	2.514:466$920	877:816$909	1.636:650$011		5:388$166		38:820$833		
1882	2.880:373$995	918:392$621	1.961:981$374		4:295$533				
1883	2.739:948$200	1.119:230$851	1.620:717$349		4:084$913			39:238$732	
1884	2.586:301$750	1.267:930$192	1.318:371$558		8:047$922			26:505$975	
1885	2.812:352$950	1.155:201$514	1.657:151$436		5:214$191				
1886	2.977:410$510	1.266:121$925	1.711:288$585		5:498$882				
1887	2.922:222$693	1.256:820$448	1.665:402$245		4:399$123				
1888	3.577:121$476	1.361:457$781	2.215:663$695		3:596$703				
1889	4.487:396$469	1.746:114$388	2.741:282$081		821$870				
1890	5.082:383$149	1.597:997$615	3.484:385$534		67:223$051				
1891	6.499:157$909	2.510:912$371	3.988:245$538						
1892	9.227:635$144	4.920:252$529	4.307:382$615						
1893	10.230:964$064	6.180:472$486	4.050:491$578						
1894	13.930:608$544	5.601:166$385	8.329:442$159		380:292$828				
1895	17.383:811$641	6.822:049$974	10.561:761$667						
1896	19.693:127$477	9.193:917$367	10.499:210$110						
1897	22.223:833$853	9.894:766$943	12.329:066$910						
1898	20.541:985$830	10.070:984$850	10.471:000$980		1.000:000$000			2.800:000$000	
1899	21.224:577$150	9.310:469$827	11.914:107$323		8:117$071				
1900	22.071:945$269	9.132:355$850	12.939:589$419		656:188$213				
1901	27.293:917$132	9.897:085$933	17.396:831$199		2.624:433$855				
1902	24.972:799$117	11.303:315$242	14.669:483$875		4.489:102$050				
1903	20.101:754$102	9.571:201$900	10.530:552$202		4.017:888$088				
1904	18.259:883$130	9.241:364$907	9.018:518$223		3.021:920$281				
1905	18.421:280$525	8.698:431$263	9.722:849$262		3.009:320$501				
1906	27.110:074$320	8.659:739$026	18.450:335$294		3.020:970$241				
1907	24.861:763$568	10.327:348$869	14.534:422$699		1.580:083$921				
1908	22.664:421$802	10.416:979$838	12.247:441$964		3.160:746$380				
1909	27.111:851$729	12.471:848$164	14.640:003$565		3.002:577$014				
1910	23.072:010$089	10.504:324$134	12.567:685$955		5.021:179$859				
1911	27.135:300$222	11.911:376$338	15.223:923$884		4.986:930$394				
1912	30.957:439$941	14.364:717$748	16.592:722$193		4.455:510$448				148:000$000
1913	34.045:510$848	17.823:429$464	16.222:081$384		2.666:841$915				400:000$000

DISTRIBUIÇÃO DA RENDA

ANNOS	TOTAL	DIVIDENDOS – Importancia distribuida	DIVIDENDOS – Quota por acção	DIVIDENDOS – Relação por %	Fundo de reserva	Importancias pagas ao Governo de S. Paulo como restituição da garantia de juros	Saldo do trecho de Campinas a Rio Claro distribuido pelos respectivos accionistas	Importancias destinadas a juros, descontos e amortisação da divida fluctuante da Companhia	Amortisação do custo da Estrada do Rio Claro	Imposto de dividendo	Imposto de capital	Juros e amortisação do emprestimo de £ 150.000 contrahido em Londres em 1878
1872	280:255$203	[7]) 280:000$000	11$200	7,00								
1873	390:895$118	344:000$000	13$760	8,57	24:000$000							
1874	497:553$601	437:000$000	17$480	10,30	25:500$000	25:628$609						
1875	533:479$008	430:000$000	17$200	10,11	25:500$000	30:609$554	37:834$906					
1876	651:075$090	403:750$000	16$150	9,50	25:500$000	4:003$713	209:056$639					
1877	[8]) 983:320$315	695:837$150	15$330	8,23	29:250$000	47:306$917	126:949$980	73:995$835				
1878	1.521:206$401	1.116:188$920	18$070	9,03	33:000$000	73:647$679	[9])	279:948$080				
1879	1.568:560$673	1.150:248$720	18$780	9,39	46:500$000	74:192$040		252:624$743				22:818$517
1880	1.342:316$117	983:672$000	16$000	8,00	64:438$728			163:466$763				125:350$460
1881	1.680:859$010	1.107:675$600	18$400	9,20	117:546$634	130:897$473		188:949$840				131:493$930
1882	1.966:276$907	1.495:739$880	23$980	12,00	111:463$674			216:985$890				138:003$550
1883	1.664:040$994	1.273:166$000	20$000	10,00	121:881$342			124:196$630				136:749$100
1884	1.352:925$455	1.189:975$800	18$300	9,15	16:366$604							141:368$860
1885	1.662:365$627	1.491:335$000	22$500	11,25	9:169$965							156:361$780
1886	1.716:787$467	1.552:680$000	19$000	9,50	12:230$404	Total pago 386:285$985						147:477$940
1887	1.669:801$368	1.528:164$000	18$700	9,35	8:294$982							129:745$683
1888	2.219:260$398	2.095:146$000	24$300	12,15	10:340$381							112:952$147
1889	2.742:103$951	2.568:499$600	29$900	14,95								106:381$300
1890	3.551:608$585	3.408:156$200	37$000	18,50	16:696$527							126:755$858
1891	3.988:245$538	3.779:330$000	33$000	16,50	30:521$391							178:394$147
1892	4.307:382$615	2.428:000$000	16$000	8,00	20:257$435							271:570$480
1893	4.050:491$578	678:000$000	4$000	2,00	30:000$000							233:519$080
1894	8.709:734$987	4.680:000$000	24$000	12,00	455:153$507							309:724$480
1895	10.561:761$667	6.318:959$400	30$000	15,00	819:804$803							281:390$667
1896	10.449:210$110	5.637:134$500	24$000	12,00	476:295$060							355:774$170
1897	12.329:066$910	6.000:000$000	20$000	10,00	471:643$110							377:886$460
1898	14.271:000$980	4.500:000$000	15$000	7,50				[10]) 332:675$444		[10]) 180:000$000		4.055:167$079
1899	11.922:224$394	6.000:000$000	20$000	10,00	23:932$128			689:977$473		210:000$000		
1900	13.595:777$632	6.000:000$000	20$000	10,00	100:000$000			633:532$045	372:966$652	210:000$000		
1901	20.021:265$054	8.045:702$400	24$000	12,00	300:000$000			6:214$000	1.889:593$140	281:599$584		
1902	18.158:585$925	8.360:894$400	24$000	12,00	100:000$000				1.886:682$547	292:631$300		
1903	14 548:440$290	7.232:180$000	20$000	10,00	100:000$000			67:255$683	1.047:074$846	253:126$300		
1904	12.040:438$504	6.000:000$000	16$000	8,00	50:000$000			219:022$623	50:000$000	174:000$000		
1905	12.732:169$763	6.000:000$000	16$000	8,00	50:000$000			317:787$812	1.000:000$000	150:000$000	150:000$000	
1906	21.471:305$535	9.000:000$000	24$000	12,00	1.200:000$000			190:313$800	2.106:968$600	225:000$000	150:000$000	
1907	16.114:506$620	7.750:000$000	20$000	10,00	200:000$000				705:733$890	193:750$000		
1908	15.408:188$344	8.000:000$000	20$000	10,00	200:000$000				754:307$050	200:000$000		
1909	17.642:580$579	8.000:000$000	20$000	10,00	200:000$000				795:233$390	200:000$000		
1910	17.588:865$814	8.000:000$000	20$000	10,00	200:000$000				822:053$930	200:000$000		
1911	20.210:854$278	9.600:000$000	24$000	12,00	200:000$000				793:882$760	240:000$000		
1912	21.196:232$641	9.600:000$000	24$000	12,00	200:000$000				872:058$360	240:000$000		
1913	19.288:923$299	9.600:000$000	24$000	12,00	200:000$000				910:163$200	240:000$000		

DISTRIBUIÇÃO DA RENDA (continuação)

ANNOS	Juros do emprestimo de £ 2.750.000 contrahido em Londres em 1892 para acquisição da linha Rio Claro	Abatimento no custo da Via Fluvial	Abatimento nos preços de compra das linhas Descalvadense e Santa Rita e extincção da conta da linha para S. Sebastião	Importancia levada á conta de capital	Para o fundo de emprestimos a diversas Companhias	Para o fundo de obras novas e augmento de material rodante	Para o fundo de pensões	Importancias que passam para o anno seguinte	TOTAL	Despendido com a amortisação do emprestimo de £ 2.750.000 levantado em Londres em 1892 para acquisição da linha Rio Claro	Saldos para o effeito contractual da revisão de tarifas – das Linhas de concessão Estadual	Saldos para o effeito contractual da revisão de tarifas – das Linhas de concessão Federal
1872								255$203	288:255$203			£
1873								22:895$118	390:895$118			
1874								9:424$992	497:553$601			
1875								9:534$548	533:479$008			
1876								8:640$451	651:075$090			
1877								12:754$611	986:094$493			
1878								18:421$722	1.521:206$401			
1879								22:177$653	1.568:560$673			
1880								5:388$166	1.342.316$117			
1881								4:295$533	1.680:859$010			
1882								4:084$913	1.966:276$907			
1883								8:047$922	1.664:040$994			
1884								5:214$191	1.352:925$455			
1885								5:498$882	1.662:365$627			
1886								4:399$123	1.716:787$467			
1887								3:596$703	1.669:801$368			
1888								821$870	2.219:260$398			
1889								67:223$051	2.742:103$951			
1890									3.551:608$585			
1891									3.988:245$538			
1892	1.587:554$700								4.307:382$615			
1893	2.728:679$670							380:292$828	4.050:491$578			
1894	3.264:857$000								8.709:734$987			
1895	3.141:606$797								10.561:761$667			
1896	4.030:006$380								10.449:210$110			
1897	4.479:537$340							1.000:000$000	12.329:066$910	867:639$270		
1898	5.195:041$386							8:117$071	14.271:000$980	1.052:041$635		
1899	4.342:126$580							657:188$213	11.922:224$394	1.021:442$410		
1900	3.654:845$080							2.624:433$855	13.595:777$632	994:966$060		
1901	3.088:483$860	1.000:000$000	920:569$420					4.489:102$050	20.021:265$054	785:898$470		
1902	2.600:489$590	900:000$000						4.017:888$088	18.158:585$925	705.109$220		
1903	2.626:883$180	200:000$000						3.021:920$281	14.548:440$290	769:220$120		
1904	2.538:095$380							3.009:320$501	12.040:438$504	783:116$840		
1905	2.043:411$710							3.020:970$241	12.732:169$763	726:483$670		
1906	1.803:570$740	215:368$474		5.000:000$000				1.580:083$921	21.471:305$535	647:368$090		
1907	1.890:928$970				800:000$000	1.413:347$360		3.160:746$380	16.114:506$620	705:733$890		
1908	1.881:304$280					1.370:000$000		3.002:577$014	15.408:188$344	754:307$050		
1909	1.846:167$330	80:000$000				1.000:000$000	500:000$000	5.021:179$859	17.642:580$579	795:233$390	10.390:522$532	168.992- 4-4
1910	1.735:228$870				228:000$000	1.216:652$620	200:000$000	4.986:930$394	17.588:865$814	822:053$930	8.885:804$129	140.177-15-2
1911	1.621:461$070					3.000:000$000	300:000$000	4.455:510$448	20.210:854$278	793:882$760	11.059:601$811	191.344- 1-7
1912	1.619:603$740					5.897:728$626	100:000$000	2.666:841$915	21.196:232$641	872:058$360	12.001:120$401	212.525-15-5
1913	1.575:534$300					1.688:335$263	200:000$000	4.874:890$536	19.288:923$299	910:163$200	12.172:247$627	219.596- 2-7

OBSERVAÇÕES

Bitola de 1m,60

Em 30 de janeiro de 1868 foi eleita a directoria provisoria para gerir os negocios da Companhia até sua definitiva incorporação. A 7 de março de 1869 foi pelos accionistas eleita a primeira directoria da Companhia composta dos Srs. Dr. Clemente Falcão de Souza Filho, Dr. Martinho da Silva Prado, Desembargador Bernardo Avelino Gavião Peixoto, Dr. Ignacio Wallace da Gama Cockrane e Senador Francisco Antonio de Souza Queiroz. Em março de 1869 foi chamada a primeira entrada de capital no valor de 250 contos, correspondente a 5 % sobre o capital da Companhia que era de 5 mil contos. Em 31 de março de 1872 inaugurou-se o trafego no trecho de Jundiahy a Vallinhos e em 11 de agosto do mesmo anno a estação de Campinas. Em 27 de agosto de 1875 inauguraram-se Bôa Vista, Rebouças e Santa Barbara, hoje Villa Americana. Em 30 de junho de 1876 inauguraram-se Tatú e Limeira. Em 11 de agosto de 1876 inauguraram-se Cordeiro e Rio Claro. Em 10 de abril de 1877 inaugurou-se Araras. Em 30 de setembro de 1877 inauguraram-se Guabiroba e Leme. Em 24 de outubro de 1878 inaugurou-se Pirassununga. Em 15 de janeiro de 1880 inaugurou-se Porto Ferreira. Em 7 de novembro de 1881 inaugurou-se Descalvado. Em 4 de novembro de 1884 inaugurou-se Remanso. Em dezembro de 1885 inaugurou-se S. Bento. Em 6 de dezembro de 1886 inauguraram-se Laranja Azeda e Emas, que foi supprimida em 1891. Em dezembro de 1887 inaugurou-se Santa Gertrudes. Em 26 de novembro de 1891 inauguraram-se Emas e Baguassú, no ramal de Santa Veridiana; em 1.º de agosto de 1892 Santa Silveria e Santa Cruz no mesmo ramal. Em outubro de 1892 inaugurou-se o posto telegraphico de Sant'Anna que foi supprimido, e em fevereiro de 1893 o de Samambaia. Em 20 de fevereiro de 1893 inaugurou-se Santa Veridiana. Em 1.º de julho de 1896 inaugurou-se o posto telegraphico de Corrupira e em 26 de agosto o de Jacuba. Em 1.º de outubro de 1896 inaugurou-se Souza Queiroz. Em 18 de outubro de 1896 inaugurou-se o posto telegraphico de Pombal e em 22 de novembro o de S. Jeronymo e em 31 de dezembro os de Itaipú e Ibicaba. Em 1.º de abril de 1898 inaugurou-se Jundiahy-Paulista para o trafego de passageiros e a 1.º de junho para o de cargas. Em 8 de dezembro de 1899 inaugurou-se Loreto. Em 25 de julho de 1904 inaugurou-se o posto telegraphico Horto. No dia 18 de agosto de 1906 a estação de Goabiroba passou a chamar-se de Elihú Root. Em 1 de Agosto de 1907 o posto telegraphico de Pombal foi inaugurado como estação com o nome de Nova Odessa. Durante o anno de 1910 foram entregues ao trafego mais tres carros-restaurantes, e inaugurados tres carros de luxo, typo Pullman, com grande acceitação por parte do publico.

Secção Rio Claro

Em 1.º de abril de 1892 foi adquirida a rêde de vias ferreas, pertencente á Rio Claro Railway Company e que ficou constituindo a secção Rio Claro da Paulista. Em 6 de junho de 1892 inauguraram-se Hammond e Guariba e em 2 de setembro inauguraram-se Capão Preto e Ararahy. Em 5 de maio de 1893 inaugurou-se Jaboticabal e em 20 de setembro Santa Eudoxia. Em 10 de maio de 1894 inauguraram-se Corrego Rico, Angico, Monjolinho, Jacaré e Ribeirão Bonito. Em 1.º de dezembro de 1896 inaugurou-se Espraiado e em 31 de dezembro inauguraram-se os postos telegraphicos de Cachoeirinha, Ferraz, Cuscuseiro e Estrella. Em 1.º de fevereiro de 1897 inauguraram-se Ouro e o posto telegraphico de Canella. Em 1.º de julho de 1899 inauguraram-se Saldanha Marinho, Capim Fino, Falcão Filho e Campos Salles. Em junho de 1901 inaugurou-se o posto telegraphico do Aterrado e em julho os de Taboleiro e Retiro. Em 30 de dezembro de 1901 inauguraram-se Guatapará, Guarany e Martinho Prado. Em 1.º de setembro de 1902 inaugurou-se o posto telegraphico "Tupy," a 10 de outubro as estações de Graminha e Ibitirama e a 29 de dezembro as de Tayuva, Andes e Bebedouro. Em 1.º de fevereiro de 1903 inauguraram-se as estações de Barrinha e Pitangueiras no ramal do Mogy-Guassú; em 25 de março as estações de Iguatemy e Ayroza Galvão no ramal dos Agudos, e as de Macuco, Cascalho e Pontal no ramal de Mogy-Guassú; em 1.º de outubro a estação de Pederneiras e a 7 de dezembro o posto telegraphico de Itatinguy e as estações de Piatan e S. Paulo dos Agudos. Em 7 de setembro de 1904 inaugurou-se a estação de Taperão e em 25 de janeiro de 1905 as de Itaquá, Batalha e Piratininga no ramal de Agudos. Em 1.º de outubro de 1906 foi inaugurada a estação de Alfredo Ellis, no Ramal de Agua Vermelha. Em 1 de agosto de 1907 o posto telegraphico de Ferraz foi inaugurado como estação com o mesmo nome. Em 1908 as estações de Morro Pellado, Colonia e Visconde do Pinhal tiveram os seus nomes mudados respectivamente para Ityrapina, Conde do Pinhal e Ibaté. Em 1.º de junho de 1909 foram inauguradas as estações de Collina e Barretos. Em 8 de agosto foram abertas ao trafego as estações de Guayanaz e de Bauiú, no ramal de Baurú. Em 20 do mesmo mez foram inaugurados os postos telegraphicos de Caiuby, Tamoyo e Tapuya, no tronco. Em 1.º de fevereiro de 1912 foram inauguradas as estações de Mandembo e Palmar no tronco, em 1.º de novembro a de Santo Ignacio no Ramal de Ribeirão Bonito, em julho o posto telegraphico Frigorifico, em 18 de setembro o do kilometro 98 do ramal do Jahú, em 20 de dezembro o de Tymbira e em 12 de maio de 1913 o de Jaú.

Bitola de 0m,60

Em 1.º de março de 1891 foi adquirida a linha Descalvadense e em 1.º de abril do mesmo anno a linha de Santa Rita. Em 1.º de dezembro de 1899 inaugurou-se Tombadouro na linha de Santa Rita. Em 1.º de agosto de 1913 foram abertas ao trafego as estações de Santa Olivia e Moema, no prolongamento do Ramal de Santa Rita.

Via Fluvial

Em 25 de março de 1885 inauguraram-se Prainha, Amaral e Pulador. Em maio de 1886 inauguraram-se Cunha Bueno, Jatahy e Cedro, e em 22 de setembro Guatapará e Martinho Prado. Em 10 de janeiro de 1887 inauguraram-se Barrinha, Pitangueiras e Pontal. Suppriminam-se em março de 1891 Pulador, em fevereiro de 1895 Cunha Bueno e Cedro, em dezembro de 1900 Jatahy, em dezembro de 1901 Guatapará e Martinho Prado, em 25 de março de 1903 as estações de Barrinha, Pitangueiras e Pontal, e em 30 de abril as de Prainha e Amaral, ficando extincta toda a secção fluvial.

[1]) Foram adquiridos os ramaes Descalvadense e de Santa Rita, pelos preços de 294:390$130 e 879:487$677 que em 1901 soffreram os abatimentos de 80:000$000 e 454:200$000, em que tinham sido arbitradas as respectivas concessões nas escripturas de compra.
[2]) Foram adquiridas as linhas da secção Rio Claro, pela importancia de 26.401:509$634, computando ao cambio par o valor de £ 2.7750.000, em debentures dadas em pagamento.
[3]) Computando ao cambio par a quota do emprestimo de 1892 no valor de £ 2.039.500, que ainda não foi amortisado.
[4]) O capital realisado em 31 de dezembro de 1869 era de 250:000$000; em 31 de dezembro de 1870 era de 1.730:180$000 e em 31 de dezembro de 1871 era de 3.966:350$000.
[5]) A passagem em 1878 dessas £ 150.000 de Londres para S. Paulo produziu 1.668:907$387.
[6]) A remessa em 1898 dessas £ 94.700 de S. Paulo para Londres custou 3.763:823$090.
[7]) Essa importancia distribuida de 280:000$000 corresponde aos 6.º e 7.º dividendos, ambos de 5$600 por acção, relativos aos 1.º e 2.º semestres do anno de 1872. Os cinco dividendos anteriores foram pagos nas seguintes datas:

em junho	de 1870 o 1.º dividendo de	$607	por acção correspondente	aos dois semestres	de 1869.
em agosto	„ 1870 o 2.º „	„ $450	„ „ „	ao 1.º semestre	„ 1870.
em fevereiro	„ 1871 o 3.º „	„ 1$230	„ „ „	ao 2.º „	„ 1870.
em agosto	„ 1871 o 4.º „	„ 2$740	„ „ „	ao 1.º „	„ 1871.
em fevereiro	„ 1872 o 5.º „	„ 4$580	„ „ „	ao 2.º „	„ 1871.

Todos esses dividendos que correspondem mais ou menos á razão de 7 % ao anno sobre o capital realisado, foram pagos com o producto da garantia recebida do Governo e dos juros vencidos nos bancos onde eram depositados os dinheiros provenientes das chamadas de capital.
[8]) Para ter o total da renda liquida a distribuir, relativa ao trecho de Jundiahy a Campinas e Campinas a Rio Claro, é preciso reunir a essa importancia de 983:320$315 a somma de 2:774$178 de deficit verificado no trafego do ramal de Mogy-Guassú.
[9]) No segundo semestre de 1877 fez-se a fusão dos interesses da linha de Jundiahy a Campinas com os da de Campinas a Rio Claro e ramal de Mogy-Guassú.
[10]) Até 1897 estão incluidas na despesa as verbas de juros e descontos e imposto de dividendo.
[11]) De accordo com o disposto na clausula VII do Decreto n. 4057 de 24 de junho de 1901, está incluido o valor do stock de materiaes existentes no almoxarifado na importancia de £ 28.125.
[12]) De accordo com o Decreto n. 10.691 de 14 de janeiro de 1914, e não comprehende as despesas feitas durante os annos de 1912 e 1913, na importancia de £ 297.710-8-0 que ainda não foram approvadas pelo Governo, e que elevarão o capital a £ 2.248.986-1-3.
[13]) Esse custo em ouro é: em 1912 de £ 2.780.239-0-11.
em 1913 de £ 3.076.234-4- 2.

RELATORIO

DO

INSPECTOR GERAL

I

Extensão em trafego

Em 31 de Dezembro de 1913 a Companhia Paulista de Estradas de Ferro tinha em trafego a extensão total de 1.160,kms.514, assim distribuidos:

Linhas de 1m,60 . . .	281,kms.022	
» » 1m,00 . . .	829,kms.084	
» » 0m,60 . . .	50,kms.408	1.160,kms.514

O numero de estações e postos telegraphicos servindo aos 1.160,kms.514 era de 135, incluindo a Agencia Telegraphica na Capital do Estado, séde da Companhia.

II

Contabilidade

1.º — Conta de Capital

Durante o anno de 1913 a Inspectoria Geral escripturou em conta de Capital a quantia de 11.669:335$263, assim discriminada:

Linhas de 1m,60 e 0m,60

Locomoção	3.224:668$843	
Linha e Edificios . .	3.354:546$108	6.579:214$951

Linhas de 1m,00 — Secção Rio Claro

Locomoção	1.190.211$797	
Linha e Edificios . .	3.899:908$515	5.090:120$312

Essas diversas importancias serão detalhadas nos respectivos Capitulos do presente relatorio.

2.º — Movimento financeiro em geral

Tendo sido a receita geral de . . .	34.045:510$848
e a despesa de	17.823:429$464
A renda liquida em 1913 foi de . . .	16.222:081$384

A relação da despesa para a receita é de 52,35 % tendo sido em 1912 de 46,42 %.

O quadro seguinte mostra a renda liquida da Companhia desde 1872, data da abertura do trafego no primeiro trecho da linha.

Annos	Renda liquida
1872	124:886$716
1873	390:639$915
1874	474:658$483
1875	524:054$016
1876	641:540$242
1877	974:679$864
1878	1.508:451$790
1879	1.550:138$951
1880	1.313:378$103
1881	1.636:650$011
1882	1.961:981$374
1883	1.620:717$349
1884	1.318:371$558
1885	1.657:151$436
1886	1.711:288$585
1887	1.665:402$245
1888	2.215:663$695
1889	2.741:282$081
1890	3.484:385$534
1891	3.988:245$538
1892	4.307:382$615
1893	4.050:491$578
1894	8.329.442$159
1895	10.561:761$667
1896	10.449:210$110
1897	12.329:066$910
1898	10.471:000$980
1899	11.914:107$323
1900	12.939:589$419
1901	17.396:831$199
1902	13.669:483$875
1903	10.530:552$202
1904	9.018:518$223
1905	9.722:849$262
1906	18.450:335$294
1907	14.534:422$699
1908	12.247:441$964
1909	14.640:003$565
1910	12.567:685$955
1911	15.223:923$884
1912	16.592:722$193
1913	16.222:081$384

O quadro synoptico, intercalado entre as paginas 4 e 5, dá a conhecer a formação e distribuição da renda liquida da Companhia, nos diversos annos, desde 1872.

O movimento financeiro do trafego, nas linhas ferreas da Companhia, em 1913, foi:

Receita	33.789:009$598
Despesa	16.408:356$078
Saldo	17.380:653$520

Relação da despesa para a receita 48,56 %

Discriminando o movimento financeiro total pelas diversas linhas da Companhia, temos:

Linhas	RECEITA		DESPESA		SALDO		Relação °/₀ da despesa para a receita	
	1913	1912	1913	1912	1913	1912		
De 1m,60 e 0m,60	19.321:987$902	17.978:644$722	8.119:957$028	6.746:067$212	11.202:030$874	11.232:577$510	42,0	37,6
De 1m,00— Secção Rio Claro	14.467:021$696	12.583:802$569	8.288:399$050	6.916:466$885	6.178:622$646	5.667:335$684	57,3	54,9
Todas as linhas	33.789:009$598	30.562:447$291	16.408:356$078	13.662:534$097	17.380:653$520	16.899:913$194	48,6	44,7

Dos saldos acima indicados, da secção Rio Claro, cabe ao trecho federal a importancia de 4.568:732$403 em 1913 e a de 4.371:854$897 em 1912.

3.° — Receita

A receita geral da Companhia foi em

1913	34.045:510$848
1912	30.957:439$941
Differença para mais em 1913 . . .	3.088:070$907

Foram arrecadadas mais em 1913 as seguintes importancias, não incluidas na receita geral da Companhia:

Materiaes vendidos e serviços feitos por conta de outras Companhias	655:881$910
Quota de despesas com o pessoal nas estações baldeadoras, pagas pelas outras Companhias . . .	304:006$210
Importancia das multas pagas pelo pessoal e dos ordenados não procurados, entregues á Sociedade Beneficente dos Empregados da Companhia Paulista	18:981$930
Imposto de transito do Governo Federal	243:081$850
Imposto de transito do Governo Estadoal	327:729$400
Total . . .	1.549:681$300

A arrecadação de dinheiro nas nossas estações, por conta do trafego de passageiros e mercadorias, attingiu a 16.211:588$124, que assim se discrimina:

LINHAS	TRAFEGO DE		TOTAL
	Passageiros	Mercadorias	
De 1m,60 e 0m,60 . . .	2.481:937$020	3.625:798$884	6.107:735$904
Secção Rio Claro . . .	3.753:787$320	6.350:064$900	10.103:852$220
Todas as linhas . . .	6.235:724$340	9.975:863$784	16.211:588$124

Em 31 de Dezembro de 1913 não existia saldo em dinheiro nas estações da Companhia Paulista e os fretes a pagar representavam a importancia de 182:536$800, sendo 125$300 do trafego de passageiros e 182:411$500 do de mercadorias.

A comparação da receita geral da Companhia nos dois ultimos annos consta do seguinte quadro:

LINHAS	1913	1912	Differenças em 1913	
			para mais	para menos
De $1^m,60$ e $0^m,60$.	19.321:987$902	17.978:644$722	1.343:343$180	—
Secção Rio Claro .	14.467:021$696	12.583:802$569	1.883:219$127	—
Total das linhas .	33.789:009$598	30.562:447$291	3.226:562$307	—
Escriptorio Central	256:501$250	394:992$650	—	138:491$400
Total Geral . .	34.045:510$848	30.957:439$941	3.088:070$907	—

O quadro seguinte discrimina a renda do trafego de todas as linhas da Companhia, pelas diversas verbas:

Verbas da receita	1913		1912		Differenças em 1913	
	Quantidade	Producto	Quantidade	Producto	Quantidade	Producto
Viajantes	2.412.772	5.855:788$190	2.057.318	5.071:620$880	+ 355.454	+ 784:167$310
Valores, bagagens, encommendas e animaes da tabella 9	27.623	1.362:973$860	23.755	1.191:840$400	+ 3.868	+ 171:133$460
Animaes das tabellas 10 e 11 em trens de passageiros	19.798	72:414$190	21.738	81.578$430	— 1.940	— 9:164$240
Mercadorias — Café (tons.)	532.951	13.255:846$410	479.452	11.276:629$180	+ 53.499	+ 1.979:217$230
Mercadorias — Diversos (tons.)	1.008.312	12.135:623$754	935.687	11.522:104$570	+ 72.625	+ 613:519$184
Animaes das tabellas 10 e 11 em trens de cargas	77.430	404:432$300	88.998	532:051$470	— 11.568	— 127:619$170
Telegrammas	389.405	352:513$170	354.748	364:583$815	+ 34.657	— 12:070$645
Commissão de 4 % sobre a arrecadação de impostos de transito	—	22:832$444	—	20:643$736		+ 2:188$708
Trens especiaes	73	50:314$200	54	27:941$700	+ 19	+ 22:372$500
Aluguel de: estações, armazens, casas, commodos para restaurantes e taxas sobre bandejas	—	95:488$190	—	84:563$900		+ 10:924$290
Aluguel de: carros, vagões e encerados	—	48:846$090	—	288:266$410		— 239:420$320
Armazenagem	—	65:478$300	—	52.521$900		+ 12:956$400
Diversas outras verbas	—	43:958$500	—	28:100$900		+ 15:857$600
Aluguel de carros restaurantes	—	22:500$000	—	20:000$000		+ 2:500$000
Total	. . .	33.789:009$598	. . .	30.562:447$291	. . .	+ 3.226:562$307

Em 1872 foi inaugurado o trafego no primeiro trecho da linha de Jundiahy a Vallinhos, e a receita geral da Companhia, a começar dessa data, tem sido a seguinte:

ANNOS	RECEITA
1872	311:148$940
1873	650:463$069
1874	758:169$207
1875	889:414$782
1876	1.126:189$760
1877	1.541:836$645
1878	2.195:525$850
1879	2.297:935$790
1880	2.085:239$370
1881	2.514:466$920
1882	2.880:373$995
1883	2.739:948$200
1884	2.586:301$750
1885	2.812:352$950
1886	2.977:410$510
1887	2.922:222$683
1888	3.577:121$476
1889	4.487:396$469
1890	5.082:383$149
1891	6.499:157$909
1892	9.227:635$114
1893	10.230:964$064
1894	13.930:608$544
1895	17.383:811$641
1896	19.693:127$477
1897	22.223:833$853
1898	20.541:985$830
1899	21.224:577$150
1900	22.071:945$269
1901	27.293:917$132
1902	24.972:799$117
1903	20.101:754$102
1904	18.259:883$130
1905	18.421:280$525
1906	27.110:074$320
1907	24.861:763$568
1908	22.664:421$802
1909	27.111:851$729
1910	23.072:010$089
1911	27.135:300$222
1912	30.957:439$941
1913	34.045:510$848

Consta dos quadros seguintes a renda exclusiva das vias ferreas e fluviaes, total e kilometrica, desde a inauguração do primeiro trecho da estrada em 1872.

ANNOS	Extensão kilometrica média em trafego — Bitola de 1m,60	Extensão kilometrica média em trafego — Bitola de 0m,60	RECEITA — TOTAL	RECEITA — Kilometrica
Vias Ferreas — Bitola de 1m,60 e 0m,60				
1872	38	. .	311:101$740	8:166$888
1873	45	. .	648:360$351	14:408$008
1874	45	. .	748:441$087	16:632$024
1875	58	. .	885:431$432	15:266$059
1876	101	. .	1.120:363$976	10:772$730
1877	155	. .	1.465:561$433	9:455$235
1878	185	. .	1.915:581$380	10:354$494
1879	204	. .	2.018:700$150	9:895$589
1880	224	. .	1.827:706$860	8:159$405
1881	228	. .	2.190:842$950	9:609$004
1882	243	. .	2.523:613$350	10:385$240
1883	243	. .	2.557:794$150	10:525$902
1884	243	. .	2.585:623$870	10:640$427
1885	243	. .	2.804:390$110	11:540$733
1886	244	. .	2.971:614$260	12:178$747
1887	250	. .	2.912:461$460	11:649$845
1888	250	. .	3.546:332$750	14:185$331
1889	250	. .	4.233:308$210	16:933$233
1890	250	. .	4.901:834$943	19:607$339
1891	251	41	6.227:245$700	21:326$183
1892	262	41	6.987:201$590	23:043$569
1893	278	41	7.181:475$770	22:512$463
1894	279	41	9.508.352$815	29:713$602
1895	279	41	11.632:268$350	36:350$870
1896	279	41	13.132:281$453	41:038$379
1897	279	41	14.465:422$010	45:204$444
1898	279	41	13.407:406$310	41:898$145
1899	279	41	13.858:179$413	43:306$810
1900	279	41	14.484:307$790	45:263$462
1901	279	41	17.130:305$400	53:532$204
1902	279	41	15.155:286$540	47:360$270
1903	279	41	12.172:625$600	38:039$455
1904	279	41	10.913:163$510	34:109$886
1905	279	41	10.504:797$147	32:824$366
1906	279	41	15.100:430$568	47:188$845
1907	279	41	14.557:478$997	45:992$122
1908	279	41	14.084:384$064	44:013$700
1909	279	41	16.484:261$462	51:513$317
1910	279	41	13.633:956$161	42:606$113
1911	279	41	16.002:290$542	50:007$158
1912	279	41	17.978:644$722	56:183$265
1913	281	50	19.321:987$902	58:374$586

ANNOS	Extensão kilometrica média em trafego	RECEITA	
	Bitola de 1m,00	TOTAL	Kilometrica

Secção Rio Claro — Bitola de 1m,00

1892	364	1.954:978$769	5:370$820
1893	412	2.791:158$190	6:774$665
1894	456	4.211:405$625	9:235$538
1895	471	5.358:929$580	11:377$833
1896	471	6.143:864$646	13:044$260
1897	471	7.295:013$070	15:488$350
1898	471	6.627:557$900	14:071$248
1899	487	6.938:672$410	14:247$787
1900	503	7.150:840$160	14:216$382
1901	503	9.784:048$840	19:451$389
1902	544	9.525:956$410	17:510$949
1903	659	7.877:761$270	11:954$114
1904	710	7.313:128$340	10:300$180
1905	735	7.898:738$470	10:746$582
1906	737	11.973:055$522	16:256$520
1907	737	9.983:465$466	13:410$402
1908	737	8.281:035$646	11:236$140
1909	794	10.012:532$656	12:610$117
1910	830	8.857:033$968	10:671$125
1911	830	10.824:882$960	13:042$028
1912	830	12.583:802$569	15:161$208
1913	830	14:467:021$696	17:430$147

Via Fluvial

1890	200	132:886$666	646$433
1891	200	199:107$760	995$538
1892	200	205:697$400	1:028$437
1893	200	172:424$240	862$121
1894	200	190:336$580	951$683
1895	200	228:898$000	1:144$490
1896	200	338:897$560	1:694$488
1897	200	314:703$590	1:573$518
1898	200	338:806$800	1:694$534
1899	200	368:518$580	1:842$593
1900	200	379:770$940	1:898$854
1901	200	331:288$700	1:656$443
1902	200	209:625$080	1:048$125
1903	66	8:545$260	131$889

Deixo de incluir a receita da Via Fluvial, no periodo de 1885 a 1890, porque, neste periodo, não era rigorosamente discriminada da das Vias Ferreas.

O seguinte quadro mostra a receita média, nos dois ultimos annos, por trem e vehiculo kilometro.

UNIDADES	Linhas de $1^m,60$ e $0^m,60$		Secção Rio Claro		Em geral	
	1913	1912	1913	1912	1913	1912
Trem kilometro . .	9$664	10$578	4$549	4$787	6$524	7$062
Vehiculo kilometro de 4 rodas	$426	$457	$196	$197	$284	$297

Linhas de 1m,60 e de 0m,60

Verbas da receita	1913		1912		Differenças em 1913	
	Quantidade	Producto	Quantidade	Producto	Quantidade	Producto
Viajantes	1.262.384	2.875:236$970	1.089.716	2.515:589$950	+ 172.668	+ 359:647$020
Valores, bagagens, encommendas e animaes da tabella 9 (tons.)	20.478	759:829$340	17.585	658:693$820	+ 2.893	+ 101:135$520
Animaes das tabellas 10 e 11 em trens de passageiros	10.033	28:937$820	11.363	33:025$930	— 1.330	— 4:088$110
Mercadorias { Café (tons.)	526.616	8.432:597$610	472.739	7.536:867$700	+ 53.877	+ 895:729$900
Mercadorias { Diversas (tons.)	824.417	6.668:513$824	781.231	6.449:398$010	+ 43.186	+ 219:115$814
Animaes das tabellas 10 e 11 em trens de cargas	62.849	131:613$720	74.138	162:191$980	— 11.289	— 30:578$260
Telegrammas	321.035	224:961$430	290.922	228:005$960	+ 30.113	— 3:044$530
Armazenagens	—	17:572$500	-	13:686$200	—	+ 3:886$300
Commissão de 4 % pela arrecadação de impostos	—	8:948$308	—	8:135$742	—	+ 812$566
Trens especiaes	42	23:223$150	22	9:785$950	+ 20	+ 13:437$200
Aluguel de: estações, armazens, casas, commodos para restaurantes e taxas sobre bandejas	—	68:499$140	—	61:752$800	—	+ 6:716$340
Aluguel de: carros, vagões e encerados á S. P. R. e Funilense	—	43:580$290	—	273:921$080	—	— 230:340$790
Rendas diversas	—	24:603$800	—	14:389$600	—	+ 10:214$200
Aluguel dos carros restaurantes	—	13:900$000	—	13:200$000	—	+ 700$000
Total	. . .	19.321:987$902	. . .	17.978:644$722	. . . .	+ 1.343:343$180

Linhas de 1m,00 — Secção Rio Claro

Verbas da receita	1913 Quantidade	1913 Producto	1912 Quantidade	1912 Producto	Differenças em 1913 Quantidade	Differenças em 1913 Producto
Viajantes	1.302.477	2.980:551$220	1.100.490	2.556:030$930	+ 201.987	+ 424:520$290
Valores, bagagens, encommendas e animaes da tabella 9 (tons.)	10.864	603:144$520	9.348	533:146$580	+ 1.516	+ 69:997$940
Animaes das tabellas 10 e 11 em trens de passageiros	11.983	43:476$370	12.927	48:552$500	— 1.034	— 5:076$130
Mercadorias { Café (tons.)	217.836	4.823:248$800	172.739	3.739:761$480	+ 45.097	+ 1.083:487$320
Mercadorias { Diversas (tons.)	536.620	5.467:109$930	451.788	5.072:706$560	+ 84.832	+ 394:403$370
Animaes das tabellas 10 e 11 em trens de cargas	57.085	272:818$580	73.542	369:859$490	— 16.457	— 97:040$910
Telegrammas	194.087	127:551$740	173.690	136:577$855	+ 20.397	— 9:026$115
Armazenagens	—	47:905$800	—	38:835$700	—	— 9:070$100
Commissão de 4 % pela arrecadação de impostos	—	13:884$136	—	12:507$994	—	+ 1:376$142
Trens especiaes	31	27:091$050	32	18:155$750	— 1	+ 8:935$300
Aluguel de: estações, armazens, commodos para restaurantes e taxas sobre bandejas	—	27:019$050	—	22:811$100	—	+ 4:207$950
Aluguel de: vagões á E. de Ferro	—	5:265$800	—	14:345$330	—	— 9:079$530
Rendas diversas	—	19:354$700	—	13:711$300	—	+ 5:643$400
Aluguel de carros restaurantes	—	8:600$000	—	6:800$000	—	+ 1:800$000
Total	. . .	14.467:021$696	. . .	12.583:802$569	. . . .	+ 1.883:219$127

A receita em 1913, proveniente do trafego de passageiros e mercadorias, pode ser assim distribuida:

Trafego proprio	das linhas de 1m,60 e 0m,60 . .	1.546:831$734
	da Secção Rio Claro.	3.001:821$660
Trafego extranho	das linhas de 1m,60 e 0m,60 . .	5.025:537$180
	da Secção Rio Claro.	8.203:231$400
Trafego em transito pela linha de 1m,60 com destino á e procedente	da Secção Rio Claro.	5.625:913$550
	„ Companhia Mogyana . . .	3.879:379$620
	„ „ Itatibense . . .	35:123$190
	„ „ Araraquara . . .	1.293:837$440
	„ „ Dourado. . . .	1.189:178$620
	„ „ São Paulo e Goyaz	226:101$010
	„ „ Campineira de Tracção, Força e Luz (Ramal Ferreo Campineiro)	63:322$940
	„ Estrada de Ferro Funilense .	29:020$190
	„ Secção Pitangueiras	149:702$080
	„ Cia. São Paulo e Minas . .	122:142$610
Idem pela Secção Rio Claro com destino á e procedente	da Companhia Araraquara . . .	1.320:412$670
	„ „ Dourado. . . .	1.073:635$370
	„ Sorocabana Railway Company (Via Agudos)	72$760
	„ Companhia São Paulo a Goyaz	521:869$040
	„ Secção Pitangueiras	290:209$810
	Total . .	33.597:342$874

Todo o trafego, em 1913, das linhas que não pertencem á Companhia Paulista, em transito por ella, apenas concorreu com 10.194:007$350 ou 29,94 % da receita total da Companhia, no valor de 34.045:510$848.

Da importancia de 10.194:007$350 e da relação de 29,94 % acima referidas, cabem á Companhia Mogyana 3.879:379$620 e 11,39 %.

As differentes verbas da receita, comparadas com o total, dão as seguintes relações por cento:

Verbas da receita	Linhas de 1m,60 e de 0m,60		Secção Rio Claro		Em geral	
	1913	1912	1913	1912	1913	1912
Viajantes	14,9	14,0	20,6	20,3	17,3	16,6
Bagagens e encommendas	3,9	3,7	4,2	4,2	4,1	3,9
Animaes	0,8	1,0	2,2	3,3	1,4	2,0
Mercadorias { Café	43,6	41,9	33,3	29,7	39,2	36,9
Mercadorias { Diversas	34,6	35,9	37,8	40,3	35,9	37,7
Telegrammas	1,2	1,3	0,9	1,1	1,1	1,2
Outras verbas	1,0	2,2	1,0	1,1	1,0	1,7
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Consta do seguinte quadro a receita média e por unidade de percurso, dos passageiros, bagagens e encommendas, animaes e mercadorias, nos dois ultimos annos:

DESIGNAÇÃO	Linhas de $1^m,60$ e $0^m,60$				Secção Rio Claro				EM GERAL			
	RECEITA MÉDIA POR PASSAGEIRO, ANIMAL E TONELADA											
	Embarcado		Referido a 1 km.		Embarcado		Referido a 1 km.		Embarcado		Referido a 1 km.	
	1913	1912	1913	1912	1913	1912	1913	1912	1913	1912	1913	1912
Passageiros	2$278	2$308	$042	$044	2$288	2$322	$040	$039	2$427	2$465	$041	$041
Valores, bagagens, encommendas e animaes da tabella 9	37$105	37$458	$520	$539	55$518	57$033	$605	$615	49$342	50$172	$554	$571
Animaes das tabellas 10 e 11	2$203	2$283	$021	$020	4$579	4$839	$019	$018	4$904	5$541	$019	$019
Mercadorias — Café	16$013	15$943	$172	$178	22$142	21$650	$144	$139	24$873	23$520	$161	$163
Mercadorias — Diversas	8$089	8$255	$094	$101	10$188	11$228	$066	$072	12$036	12$314	$079	$086

§ 1.º — Passageiros

A distribuição dos viajantes e da respectiva receita pelo trafego proprio ou interstacional, extranho e em transito em cada linha, é dada no seguinte quadro:

Natureza do trafego	1913				1912			
	1.ª Classe		2.ª Classe		1.ª Classe		2.ª Classe	
	Numero	Receita	Numero	Receita	Numero	Receita	Numero	Receita
Linhas de 1m,60 e 0m,60								
Proprio ou entre as estações dessas linhas	139.719	446:133$110	580.103	603:187$530	121.296 1/2	409:825$280	495.924	497:697$310
Extranho { Despachado	56.633 1/2	528:706$060	108.267	500:124$540	53.339	510:208$290	93.298	421:017$190
Extranho { Recebido	57.649 1/2		98.297		51.039 1/2		79.989 1/2	
Em transito	83.438	432:471$340	138.277	364:614$390	78.681 1/2	383:180$120	116.148	293:661$760
Total	337.440	1.407:310$510	924.944	1.467:926$460	304.356 1/2	1.303:213$690	785.359 1/2	1.212:376$260
Linha de 1m,00 — Secção Rio Claro								
Proprio ou entre as estações dessas linhas	206.874	697:029$550	893.385	1.337:056$200	178.103 1/2	608:735$700	746.122	1.097:234$600
Extranho { Despachado	28.245	383:186$380	60.069	453:212$110	27.330	367:603$490	50.558 1/2	383:817$850
Extranho { Recebido	26.232		64.786		24.227 1/2		53.652	
Em transito	7.203	49:927$700	15.683	60:139$280	6.606 1/2	45:865$470	13.890	52:773$820
Total	268.554	1.130:143$630	1.033.923	1.850:407$590	236.267 1/2	1.022:204$660	864.222 1/2	1.533:826$270

No ultimo decennio o numero e a receita dos passageiros transportados foi:

Vias Ferreas

ANNOS	1.ª Classe		2.ª Classe		Em Geral	
	Numero	Receita	Numero	Receita	Numero	Receita
Bitola de 1m,60 e de 0m,60						
1904	135.519	575:480$830	410.909	637:868$070	546.428	1.213:348$900
1905	129.810	542:069$990	421.711	659:909$700	551.521	1.201:979$690
1906	127.720½	531:067$800	434.101½	683:298$540	561.825	1.214:366$340
1907	147.693	584:028$190	483.451	731:128$050	631.144	1.315:150$240
1908	150.885½	560:258$160	473.475	719:812$830	624.361	1.280:070$990
1909	151.772	602:330$290	493.983	728:778$420	645.755	1.331:108$710
1910	172.074½	726:760$080	529.857½	791:481$950	701.932	1.518:242$030
1911	231.658½	996:172$820	634.759½	980:555$830	866.418	1.976:728$650
1912	304.356½	1.303:213$690	785.359½	1.212:376$260	1.089.716	2.515:589$950
1913	337.440	1.407:310$510	924.944	1.467:926$460	1.262.384	2.875:236$970
Bitola de 1m,00 — Secção Rio Claro						
1904	91.418½	393:098$110	328.921	571:195$910	420.339½	964:294$020
1905	92.547	395:511$010	362.375	645:930$120	454.922	1.041:441$130
1906	95.424	402:259$460	390.154	691:256$010	485.578	1.093:515$470
1907	115.322	458:794$470	437.406½	763:568$000	552.728½	1.222:362$470
1908	112.631	452:793$180	410.396½	694:470$490	523.027½	1.147:263$670
1909	110.992	458:397$910	436.193½	748:122$450	547.185½	1.206:520$360
1910	125.810	538:124$580	491.879½	840:086$010	617.689½	1.378:210$590
1911	167.157½	736:262$210	586.574	1.072:077$010	753.731½	1.808:339$220
1912	236.267½	1.022:204$660	864.222½	1.533:826$270	1.100.490	2.556:030$930
1913	268.554	1.130:143$630	1.033.923	1.850:407$590	1.302.477	2.980:551$220

Todas as linhas

Annos	1.ª Classe		2.ª Classe		Em Geral	
	Numero	Receita	Numero	Receita	Numero	Receita
1904	208.932	968:578$940	704.840	1.209:063$980	913.772½	2.177:642$920
1905	204.810½	937:581$000	744.984	1.305:839$820	949.794½	2.243:420$820
1906	202.294	933:328$260	774.735	1.374:554$550	977.029	2.307:882$810
1907	242.469	1.042:822$660	875.358½	1.494:696$050	1.117.827½	2.537:518$710
1908	242.874	1.013:051$340	841.207½	1.414:283$320	1.084.081	2.427:334$660
1909	242.136	1.060:728$200	885.732	1.476:900$870	1.127.868	2.537:629$070
1910	272.992½	1.264:791$180	972.759½	1.631:661$440	1.245.752	2.896:452$620
1911	363.970½	1.732:435$030	1.158.562½	2.052:632$840	1.522.533	3.785:067$870
1912	492.950½	2.325:418$350	1.564.367½	2.746:202$530	2.057.318	5.071:620$880
1913	555.554½	2.537:454$140	1.857.217½	3.318:334$050	2.412.772	5.855:788$190

Immigrantes

Continúa a Companhia Paulista a fazer o transporte gratuito de immigrantes para o interior do Estado, tendo sido ella quem iniciou tal pratica em 1882.

Durante o anno de 1913 o movimento de tal transporte foi o que consta do quadro a seguir:

Linhas	Numero de immigrantes transportados	Receita que deixou de ser cobrada
Linhas de 1m,60 e de 0m,60 . .	4.135	22:361$680
Secção Rio Claro.	15.501	129:986$500
	19.636	152:348$180

Desde Novembro de 1882 até 31 de Dezembro de 1913 transportou a Companhia Paulista 653.375 immigrantes, que se tivessem pago as respectivas passagens produziriam a importancia de 3.120:171$430.

§ 2.º — Animaes, bagagens e encommendas

A distribuição dos animaes, bagagens e encommendas pelo trafego proprio, extranho e em transito, em cada linha, é a seguinte:

Animaes das tabellas 11 e 10

Natureza do trafego	1913				1912			
	Nos trens de passageiros		Nos trens de carga		Nos trens de passageiros		Nos trens de carga	
	Numero	Receita	Numero	Receita	Numero	Receita	Numero	Receita
Linhas de 1m,60 e 0m,60								
Proprio	2.632	4:962$000	1.483	1:526$600	3.175	6:222$400	800	598$800
Extranho — Despachado	2.298	13:876$090	8.664	18:669$960	3.024	16:369$380	3.483	12:213$310
Extranho — Recebido	1.692		4.292		1.620		5.921	
Em transito	3.411	10:099$730	48.410	111:417$160	3.544	10:434$150	63.934	149:379$870
Total	10.033	28:937$820	62.849	131:613$720	11.363	33:025$930	74.138	162:191$980
Linha de 1m,00 — Secção Rio Claro								
Proprio	7.306	21:364$800	12.228	17:542$100	7.775	23:096$800	13.337	17:592$500
Extranho — Despachado	2.325	18:607$110	42.381	255:029$620	2.933	21:430$650	57.880	351:667$870
Extranho — Recebido	1.726		2.291		1.625		1.769	
Em transito	626	3:504$460	185	246$860	594	4:025$050	556	599$120
Total	11.983	43:476$370	57.085	272:818$580	12.927	48:552$500	73.542	369:859$490

Valores, bagagens, encommendas e animaes da tabella 9

Natureza do trafego	Linhas de $1^m,60$ e de $0^m,60$				Linha de $1^m,00$ — Secção Rio Claro			
	1913		1912		1913		1912	
	Quantidade em kilos	Receita	Quantidade em kilos	Receita	Quantidade em kilos	Receita	Quantidade em kilos	Receita
Proprio	4.088.725	97.381$700	3.126.299	76:939$700	5.864.598	210.250$700	5.192.019	188:787$500
Extranho {Despachado .	3.630.338	282:835$200	3.287.822	246:297$800	1.902.703	307:950$510	1.559.536	271:986$930
Extranho {Recebido. .	2.923.654		2.503.926		2.031.536		1.734.393	
Em transito . . .	9.834.248	379:612$440	8.666.893	335:456$320	1.065.004	84:943$310	862.133	72:372$150
Total . .	20.476.965	759:829$340	17.584.940	658:693$820	10.863.841	603:144$520	9.348.081	533:146$580

§ 3.º — Mercadorias

A distribuição das mercadorias pelo trafego proprio, extranho e em transito, em cada linha, é a seguinte:

Natureza do trafego	1913				1912			
	CAFÉ		DIVERSOS		CAFÉ		DIVERSOS	
	Quantidade em kilos	Receita	Quantidade em kilos	Receita	Quantidade em kilos	Receita	Quantidade em kilos	Receita
Linhas de 1m,60 e de 0m,60								
Proprio . . .	2.301.416	12:512$500	77.752.507	249:416$864	2.378.542	14:647$400	70.449.351	244:436$450
Extranho { Despachado .	65.367.411	1.776:743$280	41.857.705	1.794:792$840	66.147.671	1.845:632$510	43.834.361	1.653:229$780
Extranho { Recebido .	844.434		186.252.230		415.960		188.358.566	
Em transito .	458.102.550	6.643:341$830	518.574.593	4.624:304$120	403.797.144	5.676:587$790	478.588.857	4.551:731$780
Total . .	526.615.811	8.432:597$610	824.416.945	6.668:513$824	472.739.317	7.536:867$700	781.231.135	6.449:398$010
Linha de 1m,00 — Secção Rio Claro								
Proprio . . .	5.752.600	36:058$400	141.803.817	540:193$600	6.174.051	39:912$000	123.806.077	479:727$300
Extranho { Despachado .	137.358.628	3.275:268$710	127.168.243	3.445:167$310	118.518.097	2.719:044$630	97.354.340	3.232:429$310
Extranho { Recebido .	511.704		141.495.688		484.101		126.394.212	
Em transito .	74.233.523	1.511:921$690	126.152.704	1.481:749$020	47.562.294	980:804$850	104.233.769	1.340:549$950
Total . .	217.836.455	4.823:248$800	536.620.452	5.467:109$930	172.738.543	3.739:761$480	451.788.398	5.072:706$560

Constam do seguinte quadro as quantidades de animaes, bagagens, encommendas transportadas e as respectivas receitas no ultimo decennio.

ANNOS	Animaes das tabellas 10 e 11		Valores, bagagens, encommendas e animaes da tabella 9		Mercadorias	
	Numero	Receita	Quantidade em toneladas	Receita	Quantidade em toneladas	Receita
Bitolas de 1m,60 e de 0m,60						
1904	13.220	25:624$750	6.951	288:853$940	696.136	9.107:530$760
1905	14.622	23:937$430	7.097	287:613$590	681.645	8.724:661$505
1906	13.697	23:654$100	8.369	323:101$650	936.436	13.253:461$910
1907	14.716	31:519$870	8.221	326:951$270	913.675	12.591:305$080
1908	20.112	42:413$460	9.352	327:599$440	894.386	12.167:329$350
1909	34.120	72:332$590	10.489	353:329$220	1.051.274	14.452:027$530
1910	32.805	69:633$380	11.076	395:109$310	954.759	11.345:422$130
1911	58.202	131:604$220	13.297	502:754$810	1.074.367	13.057:085$310
1912	85.501	195:217$910	17.585	658:693$820	1.253.970	13.986:265$710
1913	72.882	160:551$540	20.477	759:829$340	1.351.033	15.101:111$434
Bitola de 1m,00 — Secção Rio Claro						
1904	14.790	33:151$050	3.240	177:639$380	228.858	6.013:592$160
1905	20.356	39:197$540	3.493	187:498$820	243.031	6.509:733$355
1906	18.469	34:594$280	4.046	217:986$830	346.939	10.493:274$720
1907	17.650	40:200$180	4.588	238:633$400	361.996	8.334:378$460
1908	20.502	54:515$750	4.511	230:259$640	361.584	6.711:785$510
1909	28.561	115:970$280	4.803	246:902$250	445.369	8.290:043$950
1910	31.158	121:525$430	5.268	287:511$530	461.019	6.906:812$470
1911	62.324	285:137$460	6.699	384:986$660	534.148	8.140:194$870
1912	86.469	418:411$490	9.348	533:146$580	624.527	8.812:468$040
1913	69.068	316:294$950	10.864	603:144$520	754.456	10.290:358$730

ANNOS	Animaes das tabellas 10 e 11		Valores, bagagens, encommendas e animaes da tabella 9		Mercadorias	
	Numero	Receita	Quantidade em toneladas	Receita	Quantidade em toneladas	Receita
			Todas as linhas			
1904	24.420	58:775$800	9.123	466:493$320	733.522	15.121:122$920
1905	29.638	63:134$970	9.477	475:112$410	725.400	15.234:374$860
1906	26.985	58:248$380	10.989	541:088$480	983.642	23.746:736$630
1907	31.490	71:720$050	11.526	565:584$670	975.783	20.925:683$540
1908	36.072	96:929$210	12.558	557:859$080	959.742	18.879:114$860
1909	47.534	188:302$870	13.845	600:231$470	1.121.266	22.742:071$480
1910	48.430	191:158$810	14.596	682:620$840	1.050.493	18.252:234$600
1911	77.733	416:741$680	17.578	887:741$470	1.196.722	21.197:280$180
1912	110.736	613:629$900	23.755	1.191:840$400	1.415.139	22.798:733$750
1913	97.228	476:846$490	27.623	1.362:973$860	1.541.263	25.391:470$164

No fim deste relatorio encontra-se um quadro com o "Movimento Geral da Estatistica do anno de 1913", discriminando por estação as quantidades e respectivas receitas dos diversos productos ou generos transportados pela Companhia Paulista, bem como os mesmos elementos citados correspondentes ao trafego em transito.

O movimento de café, total, transportado até Jundiahy pela Companhia Paulista, nas cinco ultimas safras, consta do seguinte quadro:

Procedencias	De 1 de Julho de 1908 a 30 de Junho de 1909		De 1 de Julho de 1909 a 30 de Junho de 1910		De 1 de Julho de 1910 a 30 de Junho de 1911		De 1 de Julho de 1911 a 30 de Junho de 1912		De 1 de Julho de 1912 a 30 de Junho de 1913	
	Toneladas	Saccas de 60 kilos	Toneladas	Saccas de 60 kilos	Toneladas	Saccas de 60 kilos	Toneladas	Saccas de 60 kilos	Toneladas	Saccas de 60 kilos
C. P. das linhas de 1m,60 e 0m,60	66.969	1.116.143	82.703	1.378.378	52.465	874.408	71.841	1.197.353	66.107	1.101.787
C. P. da Secção Rio Claro	145.718	2.428.634	178.470	2.974.493	135.611	2.260.191	141.280	2.354.669	117.883	1.964.724
Total das linhas pertencentes á Companhia Paulista	212.687	3.544.777	261.173	4.352.871	188.076	3.134.599	213.121	3.552.022	183.990	3.066.511
Da Companhia Campineira de Tracção, Força e Luz	4.429	73.822	5.017	83.624	3.150	52.496	4.526	75.436	3.651	60.834
Da Companhia Itatibense	2.946	49.095	4.511	75.188	3.227	53.777	3.491	58.189	2.572	42.872
» » Araraquara	25.021	417.024	31.852	530.871	17.904	298.392	31.789	529.828	21.254	354.239
» » Dourado	9.596	159.926	16.860	281.001	19.755	329.247	28.345	472.415	23.263	387.723
» » Funilense	227	3.789	204	3.407	351	5.846	1.072	17.858	652	10.865
» » S. Paulo a Goyaz	—	—	23	381	1.232	20.527	3.187	53.094	2.287	38.108
» Secção Pitangueiras	—	—	—	—	—	—	188	3.139	1.711	28.519
Total da zona da Companhia Paulista	254.906	4.248.433	319.640	5.327.343	233.695	3.894.884	285.719	4.761.981	239.380	3.989.671
Da Companhia Mogyana	222.415	3.706.917	267.765	4.462.757	172.472	2.874.529	228.580	3.809.660	226.747	3.779.125
Total que transitou pelas linhas da Companhia Paulista	477.321	7.955.350	587.405	9.790.100	406.167	6.769.413	514.299	8.571.641	466.127	7.768.796
Total entrado em Santos pela S. Paulo Railway	—	9.533.243	—	11.495.419	—	8.110.145	—	9.972.266	—	8.548.797
Relação do café transportado pela Companhia Paulista para o total entrado em Santos	—	83 %	—	85 %	—	83 %	—	86 %	—	91 %

Diversas mercadorias

O movimento nos ultimos cinco annos das cargas de importação, que assim temos chamado áquellas que são recebidas das da S. Paulo Railway em Jundiahy, consta do seguinte quadro:

PARA	1909	1910	1911	1912	1913
	TONELADAS				
As estações das linhas de $1^m,60$ e de $0^m,60$	93.563	107.226	117.490	162.942	144.225
As estações da Secção Rio Claro	63.741	70.591	78.394	93.627	95.916
Todas as estações da Companhia Paulista	157.304	177.817	195.884	256.569	240.141
As estações da Companhia Campineira de Tracção, Força e Luz	1.469	1.422	3.549	1.937	2.277
As estações da E. de F. Funilense	608	1.665	2.162	1.866	1.968
As estações da Companhia Itatibense	2.455	2.301	2.442	3.011	3.946
As estações da Companhia E. F. Araraquara	9.293	11.746	17.068	22.575	25.827
As estações da Companhia Mogyana	107.014	124.021	138.712	157.968	174.003
As estações da Companhia Dourado	4.998	8.573	12.123	16.441	15.199
As estações da São Paulo a Goyaz	—	1.221	3.846	5.223	5.344
As estações da Secção Pitangueiras	—	—	—	2.356	3.836
As estações da São Paulo e Minas	—	—	—	546	3.244
Total Geral . . .	283.141	328.766	375.786	468.492	475.785

Consta do seguinte quadro a procedencia do café transportado no anno de 1913 nas linhas ferreas da Companhia Paulista.

Bitolas de $1^m,60$ e $0^m,60$

Estações	Recebidos Kilos	Despachados Kilos	Saccas	Receita
Centro Paulista				
Jundiahy	15.165	33.047	551	300$550
Louveira	3.138	740.286	12.338	2:672$980
Rocinha	290	2.057.644	34.294	10:588$480
Vallinhos	5.122	4.062.937	67.715	28:004$240
Campinas	55.132	6.330.207	105.503	63:114$440
Boa Vista	515.200	505.300	8.422	5:032$450
Rebouças	1.554	1.069.738	17.829	11:826$550
Nova Odessa	332	242.176	4.036	2:763$660
Villa Americana	6.699	426 110	7.101	3:884$910
Tatú	—	454.156	7.569	6:512$730
Limeira	100.187	6.018.051	100.301	133:064$320
Cordeiro	1.554	1.357.739	22.629	29:452$940
Remanso	171	891.080	14.851	21:773$850
Araras	1.089	2.012.797	33.547	53:503$080
Loreto	—	519.950	8.666	14:053$610
Elihú Root	—	2.298.371	38.306	64:677$820
São Bento	—	2.152.385	35.873	63:970$220
Leme	32	2.366.233	39.437	72:639$740
Souza Queiroz	46	1.116.391	18.606	35:140$760
Pirassununga	1.835	2.266.471	37.775	76:104$970
Porto Ferreira	174	3.242.664	54.044	113:724$500
Descalvado	519	4.269.237	71.154	158:667$100
Emas	393	—	—	4$490
Baguassú	—	886.548	14.776	29:040$420
Santa Silveria	30	4.336.892	72.282	157:183$230
Palmeiras	1.052	2.306.313	38.439	85.473$400
Santa Veridiana	—	3.376.013	56.267	126:945$710
Baldeação	—	—	—	—
Santa Gertrudes	132.630	2.464.072	41.068	62:603$130
Rio Claro	1.235	1.263.106	21.052	30:978$250
Tombadouro	113	973.537	16.226	34:605$800
Santa Rita	666	3.824.328	63.739	145:011$430
Santa Olivia	—	458.573	7.643	17:642$700
Moema	—	1.154.901	19.248	44:944$240
São Miguel	—	180.216	3.004	6:807$740
Pantano	—	821.762	13.696	30:818$060
Aurora	76	1.189.596	19.827	45:723$280
Somma	844.434	67.668.827	1.127.814	1.789:255$780

De outras linhas para as estações ou extranho recebido

Estações	Recebidos Kilos	Despachados Kilos	Saccas	Receita
Secção Rio Claro	—	292.604	4.877	—
Cia. Mogyana (via Campinas)	—	521.708	8.695	—
» » (via Baldeação)	—	3.505	59	—
» C. T. F. e Luz	—	4.937	82	—
» Funilense	—	63	1	—
» Itatibense	—	14.546	242	—
» Bragantina	—	200	3	—
» Sorocabana	—	2.694	45	—
» São Paulo e Minas	—	62	1	—
» Araraquara	—	2.697	45	—
» Dourado	—	1.108	18	—
» São Paulo a Goyaz	—	160	3	—
» Pitangueiras	—	150	3	—
Somma	—	844.434	14.074	—

De outras linhas para outras linhas ou em transito

Estações	Recebidos Kilos	Despachados Kilos	Saccas	Receita
Secção Rio Claro	—	136.971.487	2.282.858	2.673:979$910
Cia. Mogyana	—	227.796.580	3.796.609	2.272:119$320
» C. T. F. e Luz	—	4.876.288	81.271	48:666$340
» Funilense	—	963.421	16.058	9:636$920
» Itatibense	—	3.629.755	60.496	9:135$700
» São Paulo e Minas	—	9.649.364	160.823	96:921$510
» Araraquara	—	31.072.715	517.879	646:166$670
» Dourado	—	36.631.613	610.527	773:729$020
» São Paulo a Goyaz	—	3.773.965	62.899	63:417$560
» Pitangueiras	—	2.737.362	45.623	49:568$880
Total	—	458.102.550	7.635.043	6.643:341$830
Total Geral	—	526.615.811	8.776.931	8.432:597$610

Bitola de $1^m,00$ — Secção Rio Claro

Estações	Recebido Kilos	Despachado Kilos	Saccas	Receita
Rio Claro	5.837	11.687	195	245$150
Morro Grande	163	1.202.624	20.044	3:514$660
Ferraz	285	—	—	1$460
Corumbatahy	286	582.630	9.711	3:013$650
Annapolis	108	1.294.292	21.572	9:838$920
Oliveiras	20.175	411.431	6.857	3:679$880
Visconde do Rio Claro	—	77.998	1.300	783$650
Conde do Pinhal	—	844.828	14.080	9:822$400
São Carlos	277.887	1.885.711	31.429	27:500$870
Ibaté	62	2.860.717	47.679	43:427$800
Fortaleza	5.856	1.387.460	23.124	22:768$390
Ouro	324	1.641.822	27.364	28:882$780
Araraquara	7.079	5.072.460	84.541	98:920$070
Americo Brasiliense	—	2.521.737	42.029	50:885$750
Santa Lucia	7.760	2.633.638	43.894	51:948$540
Rincão	288	1.762.638	29.377	29:450$670
Motuca	—	360.464	6.008	3:700$120
Hammond	—	3.267.805	54.464	88:754$820
Guariba	282	2.068.082	34.468	57:333$660
Corrego Rico	1.560	1.943.503	32.392	56:358$020
Jaboticabal	1.826	4.284.923	71.415	128:022$550
Graminha	—	2.124.519	35.409	51:440$370
Ibitirama	282	5.636.338	93.939	177:245$770
Tayuva	106.034	3.756.183	62.603	122:670$460
Andes	6.862	2.815.871	46.931	91:781$650
Bebedouro	868	3.901.657	65.028	130:100$230
Mandembo	—	447.138	7.452	15:231$410
Collina	619	518.784	8.646	14:399$100
Palmar	60	467.722	7.795	3:577$340
Agencia Barretos	—	—	—	—
Barretos	10.537	386.974	6.449	7:881$840
Ityrapina	—	1.554.847	25.914	11:678$670
Campo Alegre	—	1.280.608	21.343	12:757$340
Brotas	658	757.399	12.623	9:775$210
Espraiado	—	1.759.383	29.323	25:010$430
Torrinha	38	2.991.290	49.855	52:696$110
Ventania	—	2.023.003	33.717	36:244$040
Dous Corregos	221	3.958.036	65.967	83:501$620
Mineiros	331	1.164.205	19.403	25:718$370
Banharão	1.225	2.051.023	34.184	47:631$630
Jahú	547	18.086.652	301.444	441:081$930
Babylonia	—	775.380	12.923	12:117$870
Floresta	—	813.889	13.565	13:104$540
Canchim	—	472.936	7.882	7:810$240
Capão Preto	28	857.203	14.287	14:346$030
Agua Vermelha	27	1.753.016	29.217	30:980$660
Ararahy	—	649.266	10.821	10:367$240
Alfredo Ellis	—	638.968	10.649	12:932$440
Santa Eudoxia	145	1.442.982	24.050	29:272$950
Angico	—	131.656	2.194	1:804$900
Monjolinho	40.651	1.377.210	22.953	20:901$520
Jacaré	156	1.242.869	20.715	20:397$270
Santo Ignacio	—	344.480	5.741	5:893$450
Ribeirão Bonito	1.240	2.053.217	34.220	37:180$460
Saldanha Marinho	108	723.918	12.065	15:309$820
Capim Fino	730	1.424.063	23.734	27:519$070
Falcão Filho	—	2.048.861	34.148	39:373$030
Campos Salles	382	2.798.251	46.638	58:851$130
Iguatemy	—	1.398.063	23.301	28:498$490
Ayrosa Galvão	—	995.145	16.586	22:287$240
Pederneiras	—	3.062.306	51.038	84:667$750
Piatan	—	4.344	72	14$900
S. Paulo dos Agudos	—	642.487	10.708	12:100$730
Taperão	—	4.237.668	70.628	120:625$900
Itaquá	—	1.005.997	16.767	29:318$380
Batalha	—	149.924	2.499	461$000
Piratininga	—	1.951.996	32.533	63:677$180
Guayanaz	—	47.252	788	147$900
Baurú	9.307	2.178.787	36.313	68:590$150
Guatapará	60	4.132.545	68.876	102:840$690
Guarany	—	2.618.371	43.640	68:448$340
Martinho Prado	—	5.017.175	83.620	138:176$840
Barrinha	31	2.060.278	34.338	60:584$390
Macuco	—	160.128	2.669	5:494$150
Passagem	183	—	—	8$690
Cascalho	—	759.390	12.656	24:591$310
Pontal	596	1.323.125	22.052	43:353$130
Somma	511.704	143.091.228	2.384.854	3.311:327$110

De outras linhas para as estações ou extranho recebido

Estações	Recebido Kilos	Despachado Kilos	Saccas	Receita
Bitolas de $1^m,60$ e $0^m,60$	—	11.961	198	—
C.ia Araraquara	—	85.159	1.419	—
„ Dourado	—	279.708	4.662	—
„ S. Paulo a Goyaz	—	122.493	2.042	—
„ S. Pitangueiras	—	849	14	—
„ Mogyana V. Campinas	—	5.748	96	—
„ „ V. Baldeação	—	3.197	53	—
„ C. Tracção Força e Luz	—	120	2	—
„ Itatibense	—	355	6	—
„ Funilense	—	50	1	—
„ S. P. Minas V. Campinas	—	108	2	—
„ „ „ „ V. Baldeação	—	102	2	—
„ Sorocabana	—	1.854	31	—
Somma	—	511.704	8.528	—

De outras Companhias para outras ou transito

Estações	Recebido Kilos	Despachado Kilos	Saccas	Receita
C.ia Araraquara	—	31.077.325	517.955	617.105$920
„ Dourado	—	36.640.876	610.681	675.492$610
„ S. Paulo a Goyaz	—	3.776.528	62.942	131.235$790
„ S. Pitangueiras	—	2.738.760	45.646	88.086$210
„ Sorocabana V. Agudos	—	34	1	1$160
Somma	—	74.233.523	1.237.225	1.511.921$690

Serviço de baldeação

O movimento havido nas estações baldeadoras da Companhia Paulista nos dois ultimos annos foi o seguinte:

Em Campinas, entre a Paulista e a Mogyana:

	1913	1912
Toneladas de café	228.333	231.092
» » outras mercadorias procedentes da Mogyana	21.108	36.508
Toneladas de outras mercadorias para a Mogyana	191.513	163.965
Toneladas de bagagens, encommendas e animaes da tabella 9	5.563	5.221
Animaes das tabellas 10 e 11	11.362	9.399
Carros e carroças	215	101
Passageiros de 1.ª classe	35.011	38.512 1/2
» » 2.ª classe	59.292 1/2	54.714 1/2

Em Rio Claro, entre as linhas de 1m,60 e 1m,00 da Companhia Paulista:

	1913	1912
Toneladas de café	211.187	166.026
» » outras mercadorias procedentes das linhas de 1m,00	183.588	138.382
Toneladas de outras mercadorias para as linhas de 1m,00	169.138	159.051
Toneladas de bagagens, encommendas e animaes da tabella 9	3.717	3.177
Animaes das tabellas 10 e 11	44.412	61.234
Carros e carroças	99	78
Passageiros de 1.ª classe	50.429 1/2	47.712
» » 2.ª classe	101.573	85.245 1/2

Em Louveira, entre a Paulista e a Itatibense:

	1913	1912
Toneladas de café	3.645	2.650
» » outras mercadorias procedentes da Itatibense	8.799	6.112
Toneladas de outras mercadorias para a Itatibense	5.184	4.171
Toneladas de bagagens, encommendas e animaes da tabella 9	1.092	858
Animaes das tabellas 10 e 11	556	797
Carros e carroças	9	3
Passageiros de 1.ª classe	5.367 1/2	4.961
» » 2.ª classe	17.444 1/2	16.363 1/2

Em Campinas, entre a Paulista e a Companhia Campineira de Tracção, Força e Luz, sendo este o unico serviço de baldeação que não é feito pelo pessoal da Companhia:

	1913	1912
Toneladas de café	4.882	3.835
» » outras mercadorias procedentes da Companhia Campineira . . .	82	87
Toneladas de outras mercadorias para a Companhia Campineira.	3.862	2.509
Toneladas de bagagens, encommendas e animaes da tabella 9	116	102
Animaes das tabellas 10 e 11.	135	117
Carros e carroças	1	4
Passageiros de 1.ª classe	10	12
» » 2.ª classe	84	8

Em Campinas, entre a Paulista e a E. de F. Funilense:

	1913	1912
Toneladas de café	964	646
» » outras mercadorias procedentes da E. de F. Funilense.	2.935	7.588
Toneladas de outras mercadorias para a E. de F. Funilense	2.459	2.031
Toneladas de bagagens, encommendas e animaes da tabella 9	143	138
Animaes das tabellas 10 e 11.	78	88
Carros e carroças	1	1
Passageiros de 1.ª classe	129	123 ½
» » 2.ª classe	99	207 ½

Em Ribeirão Bonito, entre a Paulista e a E. de Ferro do Dourado:

	1913	1912
Toneladas de café	36.947	23.959
« » outras mercadorias procedentes da Dourado	11.107	7.399
Toneladas de outras mercadorias para a Dourado	20.990	21.367
Toneladas de bagagens, encommendas e animaes da tabella 9	821	673
Animaes das tabellas 10 e 11.	1.898	1.982
Carros e carroças	15	19
Passageiros de 1.ª classe	10.362 ½	9.781
» » 2.ª classe	27.353	23.359

Em Porto Ferreira, entre a linha de 1^m,60 e a de Santa Rita, de 0^m,60, ambas da Companhia Paulista.

	1913	1912
Toneladas de café	6.411	6.435
„ „ outras mercadorias procedentes da linha de Santa Rita.	445	413
Toneladas de outras mercadorias para a linha de Santa Rita	5.222	4.587
Toneladas de bagagens, encommendas e animaes da tabella 9.	510	346
Animaes das tabellas 10 e 11	328	255
Carros e carroças	10	4
Passageiros de 1.ª classe	6.782 1/2	5.627 1/2
„ „ 2.ª classe	22.974 1/2	11.401

Em Descalvado, entre a linha de 1^m,60 e a Descalvadense de 0^m,60, ambas da Companhia Paulista:

	1913	1912
Toneladas de café	2.183	3.325
„ „ outras mercadorias procedentes da Descalvadense	63	199
Toneladas de outras mercadorias para a Descalvadense	2.368	2.386
Toneladas de bagagens, encommendas e animaes da tabella 9.	43	35
Animaes das tabellas 10 e 11	32	57
Carros e carroças	—	1
Passageiros de 1.ª classe	362	382
„ „ 2.ª classe	3.525 1/2	3.072 1/2

Em São Paulo dos Agudos, entre a Paulista e a Sorocabana Railway:

	1913	1912
Toneladas de café	718	3
„ „ outras mercadorias procedentes da Sorocabana Railway	21	24
Toneladas de outras mercadorias para a Sorocabana Railway	23	32
Toneladas de bagagens, encommendas e animaes da tabella 9.	18	15
Animaes das tabellas 10 e 11	—	—
Carros e carroças	—	—
Passageiros de 1.ª classe	6	13
„ „ 2.ª classe	30	6

Em Araraquara não se faz baldeação de cargas entre a Paulista e a E. de F. de Araraquara, porque, sendo ambas da mesma bitola, existe trafego reciproco de vagões entre as duas Companhias.

Em Campinas entre a Companhia Paulista e a Estrada São Paulo e Minas:

	1913	1912
Toneladas de café	9.649	2.751
„ „ outras mercadorias procedentes da São Paulo e Minas	104	4
Toneladas de outras mercadorias para a São Paulo e Minas	3.265	561
Toneladas de bagagens, encommendas e animaes da tabella 9.	64	9
Animaes das tabellas 10 e 11	6	—
Carros e carroças	4	—
Passageiros de 1.ª classe	82	—
„ „ 2.ª classe	50	—

Em Baldeação entre a Companhia Paulista e a Companhia Mogyana:

	1913	
Toneladas de café	274	—
„ „ outras mercadorias procedentes da Companhia Mogyana	3	—
Toneladas de outras mercadorias para a Companhia Mogyana.	20	—
Toneladas de bagagens, encommendas e animaes da tabella 9.	2	—
Animaes das tabellas 10 e 11	—	—
Carros e carroças	—	—
Passageiros de 1.ª classe	1	—
„ „ 2.ª classe	—	—

3.° — Despesa

A despesa da Companhia foi de:

em 1913	17.823:429$464
em 1912	14.364:717$748
Differença para mais em 1913 . .	3.458:711$716

Comparação da despesa da Companhia nos dois ultimos annos

Linhas	1913	1912	Differença em 1913	
			para mais	para menos
Linhas de $1^m,60$ e de $0^m,60$	8.119:957$028	6.746:067$212	1.373:889$816	—
Linha de $1^m,00$ — **Secção Rio Claro**	8.288:399$050	6.916:466$885	1.371:932$165	—
Todas as linhas	16.408:356$078	13.662:534$097	2.745:821$981	—
Escriptorio Central	1.415:073$386	702:183$651	712:889$735	—
TOTAL GERAL . . .	17.823:429$464	14.364:717$748	3.458:711$716	—

A despesa geral da Companhia a começar de 1872, data da inauguração do trafego, consta do seguinte quadro:

Annos	Despesa
1872	186:262$224
1873	259:823$154
1874	283:510$724
1875	365:360$766
1876	484:649$218
1877	567:156$781
1878	687:074$060
1879	747:796$839
1880	771:861$267
1881	877:816$909
1882	918:392$621
1883	1.119:230$851
1884	1.267:930$192
1885	1.155:201$514
1886	1.266:121$925
1887	1.256:820$448
1888	1.361:457$781
1889	1.746:114$388
1890	1.597:997$615
1891	2.510:912$371
1892	4.920:252$529
1893	6.180:472$486
1894	5.601:166$385
1895	6.822:049$974
1896	9.193:917$367
1897	9.894:766$943
1898	10.070:984$850
1899	9.310:469$827
1900	9.132:355$850
1901	9.897:085$933
1902	11.303:315$242
1903	9.571:201$900
1904	9.241:364$907
1905	8.698:431$263
1906	8.659:739$026
1907	10.327:340$869
1908	10.416:979$838
1909	12.471:484$164
1910	10.504:324$134
1911	11.911:376$338
1912	14.364:717$748
1913	17.823:429$464

Até 1897 estão incluidas nas despesas as verbas de juros e descontos e de imposto de dividendos.

As despesas de custeio em 1913 são assim distribuidas em pessoal, material e contas pelos diversos departamentos do serviço.

Verbas de despesa	Pessoal	Material	Contas	TOTAL
Linhas de 1m,60 e de 0m,60				
Inspectoria Geral, Contadoria e Almoxarifado. . . .	328:907$345	10:049$935	—	338:957$280
Trafego	1.630:684$935	177:281$438	85:916$600	1.893:882$973
Telegrapho	269:475$820	55:255$199	3:660$900	328:391$919
Locomoção	1.354:201$170	2.462:196$516	62:233$400	3.878:631$086
Linhas e Edificios	656:696$740	705:691$016	77:007$630	1.439:395$386
Aluguel de carros, vagões e encerados	—	—	111:391$510	111:391$510
Contadoria Central e Commissão de Tarifas	—	—	64:351$750	64:351$750
Indemnisação por avaria ou extravio de mercadorias .	—	—	178$950	178$950
Indemnisação por animaes mortos na linha	—	—	—	—
Impostos	—	—	—	—
Baldeação de inflammaveis pela C. Mogyana	—	—	6:256$940	6.256$940
Baldeação da C. C. de Tracção, Luz e Força	—	—	8:100$470	8.100$470
Taxa de esgotos e consumo d'agua em diversas estações .	—	—	15:481$150	15.481$150
Diversas outras despesas	—	—	34:937$614	34.937$614
Total.	4.239:966$010	3.410:474$104	469:516$914	8.119:957$028

Verbas de despesa	Pessoal	Material	Contas	TOTAL
Secção Rio Claro				
Inspectoria Geral, Contadoria e Almoxarifado	328:607$315	9:862$605	—	338:469$920
Trafego	1.542:668$575	107:413$278	49:053$431	1.699:135$284
Telegrapho	234:404$090	42:624$370	—	277:028$460
Locomoção	1.361:516$740	2.499:596$688	17:685$130	3.878:798$558
Linhas e Edificios	1.264:896$260	571:238$309	134:739$490	1.970:874$059
Aluguel de carros, vagões e encerados	—	—	23:180$920	23:180$920
Contadoria Central e Commissão de Tarifas	—	—	42:877$600	42:877$600
Indemnisação por avaria ou extravio de mercadorias	—	—	—	—
Indemnisação por animaes mortos na linha	—	—	—	—
Impostos	—	—	—	—
Annuncios, sellos e telegrammas	—	—	—	—
Despesas judiciaes	—	—	—	—
Taxa de esgotos e consumo d'agua em diversas estações	—	—	7:112$000	7:112$000
Diversas outras despesas	—	—	50:922$249	50:922$249
Total	4.732:092$980	3.230:735$250	325:570$820	8.288:399$050

Verbas de despesa	Pessoal	Material	Contas	TOTAL
Todas as linhas				
Inspectoria Geral, Contadoria e Almoxarifado	657:514$660	19:912$540	—	677:427$200
Trafego	3.173:353$510	284:694$716	134:970$031	3.593:018$257
Telegrapho	503:879$910	97:879$569	3:660$900	605:420$379
Locomoção	2.715:717$910	4.961:793$204	79:918$530	7.757:429$644
Linhas e Edificios	1.921:593$000	1.276:929$325	211:747$120	3.410:269$445
Aluguel de carros, vagões e encerados	—	—	134:572$430	134:572$430
Contadoria Central e Commissão de Tarifas	—	—	107:229$350	107:229$350
Indemnisação por avaria ou extravio de mercadorias	—	—	178$950	178$950
Indemnisação por animaes mortos na linha	—	—	—	—
Impostos	—	—	—	—
Baldeação de inflammaveis pela Cia. Mogyana	—	—	6:256$940	6:256$940
Baldeação da C. C. de Tracção, Luz e Força	—	—	8:100$470	8:100$470
Taxa de esgotos e consumo d'agua em diversas estações	—	—	22:593$150	22:593$150
Diversas outras despesas	—	—	85:859$863	85:859$863
Total	8.972:058$990	6.641:209$354	795:087$734	16.408:356$078

As despesas de pessoal e material no ultimo quinquennio constam do seguinte quadro:

ANNOS	Bitolas de 1^m,60 e 0^m,60		Secção Rio Claro		Todas as linhas	
	Pessoal	Material	Pessoal	Material	Pessoal	Material
1909 .	3. 272:684$824	2.956:170$889	3.046:384$352	1.859:512$285	6.319:069$176	4.815:683$174
1910 .	3.139:803$895	1. 917:780$766	3.210:411$925	1. 301:233$278	6.350:215$820	3.219:014$044
1911 .	3.172:136$220	2.237:033$414	3.415:985$870	1. 995:835$691	6.588:122$090	4.232:869$105
1912 .	3.788:631$470	2.674:413$314	4.043:552$125	2.631:602$696	7.832:183$595	5.306:016$010
1913 .	4.239:966$010	3.410:474$104	4.732:092$980	3.230:735$250	8.972:058$990	6.641:209$354

Os seguintes quadros mostram a receita e despesa, o saldo ou deficit do custeio e o coefficiente do trafego ou a relação por cento da despesa para a receita, nas diversas linhas da Companhia Paulista, desde 1872, em que foi entregue ao trafego o seu primeiro trecho de linha:

Annos	Receita	Despesa	Saldo	Deficit	Coefficiente do trafego
		Bitola de $1^m,60$ e de $0^m,60$			
1872	311:101$740	182:152$194	128:949$540	—	59
1873	648:360$351	248:903$619	399:450$732	—	38
1874	748:441$087	274:841$219	473:599$868	—	36
1875	885:431$432	357:490$141	527:941$291	—	40
1876	1.120:363$974	474:299$977	646:063$997	—	42
1877	1.465:561$433	543:806$325	921:755$108	—	37
1878	1.915:581$380	667:300$460	1.248:280$920	—	35
1879	2.018:700$150	715:719$411	1.302:980$739	—	35
1880	1.827:706$860	697:327$639	1.130:370$221	—	38
1881	2.190:852$950	839:408$371	1.351:444$579	—	38
1882	2.523:613$355	892:453$480	1.631:159$875	—	35
1883	2.557:794$150	1.061:730$660	1.496:063$490	—	42
1884	2.585:623$870	1.058:942$610	1.526:681$260	—	41
1885	2.804:399$110	1.105:021$370	1.699:377$740	—	39
1886	2.971:615$360	1.211:639$070	1.759:975$190	—	41
1887	2.912:461$460	1.205:377$230	1.707:084$230	—	41
1888	3.546:332$750	1.291:035$930	2.255:296$820	—	36
1889	4.233.308$210	1.552:791$531	2.710:516$679	—	36
1890	4.901:834$943	1.312:593$400	3.859:241$540	—	27
1891	6.227:245$700	2.153:950$545	4.073:295$155	—	35
1892	6.987:211$590	3.462:766$235	3.524:445$355	—	49
1893	7.181:475$770	3.877:399$269	3.304:076$501	—	54
1894	9.508:352$815	3.564:072$602	5.944:280$213	—	37
1895	11.632:689$350	4.141:977$084	7.490:712$266	—	36
1896	13.132:281$453	5.554:535$891	7.577:745$562	—	42
1897	14.465:422$010	5.911:364$501	8.554:057$509	—	40
1898	13.407:406$310	6.380:774$986	7.026:631$324	—	47
1899	13.858:179$413	5.787:191$920	8.070:987$493	—	42
1900	14.484:307$790	5.488:979$395	8.995:328$395	—	38
1901	17.130:305$400	5.404:587$089	11.725:718$311	—	31
1902	15.155:286$540	6.607:240$399	8.548:046$141	—	44
1903	12.172:625$600	5.174:561$242	6.998:064$358	—	43
1904	10.915:163$510	4.997:179$766	5.917:983$744	—	46
1905	10.504:797$147	4.615:697$775	5.889:099$372	—	44
1906	15.100:430$568	4.593:845$518	10.506:585$050	—	30
1907	14.557:478$997	5.604:418$584	8.953:060$413	—	38
1908	14.084:384$064	5.384:086$140	8.700:297$924	—	38
1909	16.484:261$462	6.616:060$634	9.868:200$828	—	40
1910	13.633:956$161	5.357:384$084	8.276:572$077	—	39
1911	16.002:290$542	5.706:540$061	10.295:750$481	—	36
1912	17.978:644$722	6.746:067$212	11.232:577$510	—	38
1913	19.321:987$902	8.119:957$028	11.202:030$874	—	42

Annos	Receita	Despesa	Saldo	Deficit	Coefficiente do trafego
		Secção Rio Claro			
1892	1.954:978$769	938:675$788	1.016:302$981	—	48
1893	2.791:158$190	1.576:562$829	1.214:595$361	—	56
1894	4.211:405$625	1.574:363$349	2.637:042$276	—	37
1895	5.358:959$580	2.170:176$887	3.188:782$703	—	40
1896	6.143:846$646	2.957:947$670	3.185:898$776	—	48
1897	7.295:013$070	3.300:148$538	3.994:864$532	—	45
1898	6.627:557$900	3.233:000$004	3.394:557$896	—	49
1899	6.938:672$410	3.047:374$851	3.891:297$559	—	44
1900	7.150:840$160	3.123:028$428	4.027:811$732	—	44
1901	9.784:048$840	4.023:011$590	5.761:037$250	—	41
1902	9.525:956$410	4.289:465$577	5.236:490$833	—	45
1903	7.877:761$270	4.153:408$958	3.724:352$312	—	53
1904	7.313:128$340	4.083:891$612	3.229:236$728	—	56
1905	7.898:738$470	3.914:750$698	3.983:987$772	—	50
1906	11.973:055$522	3.817:744$837	8.155:310$685	—	32
1907	9.983:465$466	4.187:582$826	5.795:882$640	—	42
1908	8.281:035$646	4.584:389$913	3.696:645$733	—	55
1909	10.012:532$656	5.070:897$962	4.941:634$694	—	51
1910	8.857:033$968	4.767:804$684	4.089:229$284	—	54
1911	10.824:882$960	5.634:838$122	5.190:044$838	—	48
1912	12.583:802$569	6.916:466$885	5.667:335$684	—	55
1913	14.467:021$696	8.288:399$050	6.178:622$646	—	57
		Via Fluvial			
1890	132:886$662	180:723$228	—	47:836$562	136
1891	199:107$760	224:127$574	—	25:019$814	113
1892	205:697$400	304:381$408	—	98:684$008	148
1893	172:424$240	334:138$585	—	161:714$345	174
1894	190:336$580	271:053$945	—	80:717$065	142
1895	228:898$000	247:880$003	—	18:983$303	108
1896	338:897$560	272:961$392	65:936$168	—	80
1897	314:703$590	277:043$035	37:660$555	—	88
1898	338:806$800	310:294$590	28:512$360	—	42
1899	368:518$580	318:025$570	50:493$010	—	86
1900	379:770$940	322:491$879	57:279$061	—	85
1901	331:288$700	274:860$424	56:428$276	—	83
1902	209:625$080	222:912$593	—	13:287$513	106
1903	8:545$260	36:077$891	—	27:532$631	422

O seguinte quadro demonstra a discriminação da despesa de custeio, em 1913 e 1912, por differentes unidades.

UNIDADES	Linhas de 1m,60 e de 0m,60		Linha de 1m,00 Secção Rio Claro		Em geral	
	1913	1912	1913	1912	1913	1912
Trem kilometro	4$415	4$176	2$829	2$765	3$441	3$319
Vehiculo de 4 rodas . . .	$195	$181	$122	$114	$150	$139
Tonelada de peso util . .	$056	$052	$057	$055	$057	$053

Só foram considerados os serviços retribuidos.

A despesa do Escriptorio Central, em S. Paulo, foi partilhada em partes eguaes pelas linhas de 1m,60 e de 1m,00.

Deixamos de incluir a despesa média por passageiros e por tonelada kilometro de mercadorias, porquanto não dispomos de dados para precisal-a de modo acceitavel.

A determinação do peso util a que se referem os coefficientes supra indicados, consta dos quadros de utilização dos trens e vehiculos no transporte retribuido de viajantes e mercadorias.

As despesas totaes em 1913 da Inspectoria Geral, Contadoria e Almoxarifado, se distribuem do seguinte modo pelas tres repartições:

Repartições	Linhas de 1m,60 e de 0m,60				Secção Rio Claro				Em geral			
	Pessoal	Material	Contas	Total	Pessoal	Material	Contas	Total	Pessoal	Material	Contas	Total
Inspectoria Geral	40:920$000	160$700	—	41:080$700	40:920$000	160$660	—	41:080$660	81:840$000	321$360	—	82:161$360
Contadoria. . .	214:243$725	7:259$740	—	221:503$465	214:243$705	7:259$640	—	221:503$345	428:487$430	14:519$380	—	443:006$810
Almoxarifado . .	73:743$620	2:629$495	—	76:373$115	73:443$610	2:442$305	—	75:885$915	147:187$230	5:071$800	—	152:259$030
Total . .	328:907$345	10:049$935	—	338:957$280	328:607$315	9:862$605	—	338:469$920	657:514$660	19:912$540	—	677:427$200

A concentração de todo o serviço de escripta na Contadoria, de preferencia a deixal-o nas estações, continúa a dar o melhor resultado, contribuindo de modo sensivel para a diminuição do numero de erros.

Transcrevo o que a respeito consta do relatorio do Inspector da Contadoria Central das Estradas de Ferro no anno de 1913.

"Numero de despachos e enganos verificados

Vem mencionado no Annexo n.º 5 a quantidade de despachos e erros commettidos referentes aos expedidos; bem assim a porcentagem que coube, respectivamente, a cada Estrada, verificando-se igualmente que o numero de despachos foi de 2.560.951, contra 2.379.377 no anno de 1912. O numero de erros foi de 1.221, tendo sido no anno anterior de 1.197 como podereis ver pelo quadro seguinte:

Companhias	Numero total de despachos	Erros em despachos expedidos	
		Numero	Porcentagem
S. Paulo Railway	1.374.071	389	0,028
» » » Secção Bragantina.	41.406	24	0,057
Paulista de E. de F. e Secção Rio Claro	470.891	41	0,008
Campineira de Tracção, Luz e Força.	5.343	2	0,037
Itatibense.	18.624	25	0,134
Mogyana de E. de Ferro e Ramaes.	436.020	59	0,013
Araraquara e P.to a Rio Preto . .	60.778	19	0,031
S. Paulo a Goyaz e Secção Pitang.as.	20.340	12	0,058
Dourado	38.076	39	0,102
Sorocabana Railway	79.141	99	0,125
Estrada de Ferro Funilense . . .	8.569	—	—
São Paulo e Minas.	7.692	22	0,286
Total	2.560.951	731	— "

Durante o anno de 1913 foram impressos na Contadoria para fornecimento ás estações 2.353.470 bilhetes de passageiros, sendo:

Para as estações das linhas de $1^m,60$ e $0^m,60$. 1.040.910
» » » da Secção de Rio Claro . . 1.312.560

Pessoal

Não houve alteração no quadro do pessoal. O Contador é digno de louvor pelo zelo com que dirige todo o serviço a seu cargo.

Durante o anno de 1913 a média do pessoal encarregado dos serviços da Inspectoria Geral, Contadoria e Almoxarifado foi de 173 empregados, assim distribuidos:

Inspectoria Geral

Inspector Geral	1	
Secretario	1	
Continuo	1	3

Contadoria

Contador	1	
Ajudante do Contador	1	
Auxiliar	1	
Caixa	1	
Ajudante do Caixa	1	
Auxiliar » »	1	
Pagador	1	
Ajudante do Pagador	1	
Auxiliares do Pagador	2	
Chefes de Secção	5	
Escripturarios e Praticantes	87	
Agente em Jundiahy S. P. R.	1	
Ajudantes	2	
Encarregados da escripta de carros, vagões e encerados	6	
Apontadores de carros, vagões e encerados	4	
Typographos	2	
Continuos	5	122

Almoxarifado

Almoxarife	1	
Chefe de deposito	1	
Escripturarios	19	
Praticantes	5	
Feitor	1	
Conferente	1	
Armazenistas	5	
Trabalhadores	15	48
		173

III

Trafego

Percurso dos vehiculos e trens

TRENS	Kilometros percorridos pelos vehiculos					Percurso total		Kilometros percorridos pelos trens
	de viajantes	de breakes e correio	de animaes	de Mercadorias carregados	de Mercadorias vasios	de vehiculos	de eixos	
Bitola de 1m,60								
Viajantes	9.181.149	3.476.036	271.323	33.021	—	12.961.529	25.923.058	863.619
Mixtos	145.900	—	—	191.200	90.627	427.727	855.454	32.570
Cargas	425.090	—	838.570	23.257.743	6.796.567	31.317.970	62.635.940	1.044.195
Serviço	26.702	—	—	429.740	449.339	905.781	1.811.562	117.565
Total em 1913 .	9.778.841	3.476.036	1.109.893	23.911.704	7.336.533	45.613.007	91.226.014	2.057.949
» » 1912 .	8.741.614	2.920.579	1.195.472	20.639.359	5.906.434	39.403.458	77.230.790	1.708.945
Differença em 1913	+ 1.037.227	+ 555.457	— 85.579	+ 3.272.345	+ 1.430.099	+ 6.209.549	+ 13.995.224	+ 349.004
Secção Rio Claro								
Viajantes	10.007.244	2.794.112	376.192	—	—	13.177.548	26.355.096	1.036.854
Mixtos	527.526	68.340	—	1.802.352	621.430	3.019.648	6.039.296	134.942
Cargas	638.732	—	4.723.198	36.240.722	15.915.896	57.518.548	115.037.096	2.007.914
Serviço	165.188	1.594	—	2.036.392	1.656.384	3.859.558	7.719.116	242.380
Total em 1913 .	11.338.690	2.864.046	5.099.390	40.079.466	18.193.710	78.575.302	155.150.604	3.422.090
» » 1912 .	8.351.640	2.450.011	5.656.859	37.582.087	14.812.514	68.853.111	137.706.222	2.880.814
Differença em 1913	+ 2.987.050	+ 414.035	— 557.469	+ 2.497.379	+ 3.381.196	+ 8.722.191	+ 17.444.382	+ 541.276

Percurso dos vehiculos e trens

TRENS	Kilometros percorridos pelos vehiculos					Percurso total		Kilometros percorridos pelos trens
	de viajantes	de breakes e correio	de animaes	de Mercadorias		de vehiculos	de eixos	
				carregados	vasios			
Descalvadense								
Viajantes . . .	56	—	—	—	—	56	112	28
Mixtos	48.430	20.464	508	22.368	5.916	97.680	195.372	10.220
Cargas	56	—	—	14.310	5.112	19.478	38.956	4.096
Serviço	336	—	—	986	1.090	2.412	4.824	694
Total em 1913 .	48.878	20.464	508	37.664	12.118	119.632	239.264	15.038
» » 1912 .	50.072	2.624	84	48.800	11.856	113.436	226.872	14.630
Differença em 1913	— 1.194	+ 17.840	+ 424	— 11.136	+ 262	+ 6.196	+ 12.392	+ 408
Santa Rita								
Viajantes . . .	165.420	44.310	3.658	—	—	213.388	426.776	23.983
Mixtos	—	—	—	—	—	—	—	—
Cargas	1.458	—	—	211.588	99.598	312.644	625.288	20.617
Serviço	810	—	—	76.910	81.117	158.837	317.674	24.914
Total em 1913 .	167.688	44.310	3.658	288.498	180.715	684.869	1.369.738	69.514
» » 1912 .	86.610	39.342	3.712	272.230	171.257	573.151	1.146.302	65.677
Differença em 1913	+ 81.078	+ 4.968	— 54	+ 16.268	+ 9.458	+ 111.718	+ 223.436	+ 3.837

Transporte retribuido de viajantes, bagagens e encommendas, animaes e mercadorias e seus percursos

Linhas de 1m,60 e de 0m,60

			1913	1912
Numero de viajantes	Embarcados	1.ª classe	337.440	304.356½
		2.ª classe	924.944	785.359½
		Em geral	1.262.384	1.089.716
	Referidos a 1 kilometro	1.ª classe	24.740.676	20.895.740
		2.ª classe	43.337.592	36.905.134½
		Em geral	68.078.268	57.800.874½
Percurso kilometrico médio de 1 viajante		1.ª classe	73,3	68,6
		2.ª classe	46,9	47,0
		Em geral	53,9	53,0
Numero de animaes das tabellas 10 e 11		Embarcados	72.882	85.501
		Referidos a 1 kilometro	7.551.489	9.725.022
Percurso kilometrico médio de 1 animal			103,6	113,7
Quantidade de kilos de bagagens, encommendas e animaes da tabella 9		Embarcados	20.476.965	17.584.940
		Referidos a 1 kilometro	1.461.932.158	1.221.526.019
Percurso kilometrico médio de 1 kilo de bagagens, encommendas e animaes da tabella 9			71,4	69,5
Numero de toneladas	Embarcadas	Café	526,616	472.739
		Diversas	824.417	781.231
		Em geral	1.351.033	1.253.970
	Referidas a 1 kilometro	Café	49.101.986	42.405.337
		Diversas	70.683.644	63.867.163
		Em geral	119 785.630	106.272.500
Percurso kilometrico médio de 1 tonelada		Café	93,2	89,7
		Diversas	85,7	81,2
		Em geral	88,7	84,7

	1913	1912
Peso util transportado em toneladas-kilometro		
Viajantes a 500 kilos por um	34.039.134	28.900.437
Bagagens, encommendas e animaes da tabella 9	1.461.932	972.502
Animaes das tabellas 10 e 11 a 100 kilos por um	755.149	1.221.526
Mercadorias	119.800.092	106.282.816
Total do peso util transportado em toneladas-kilometro	156.056.307	137.377.281
Secção Rio Claro		
Numero de viajantes — Embarcados — 1.ª classe	268.554	236.267 1/2
Numero de viajantes — Embarcados — 2.ª classe	1.033.923	864.222 1/2
Numero de viajantes — Embarcados — Em geral	1.302.477	1.100.490
Numero de viajantes — Referidos a 1 kilometro — 1.ª classe	19.030.455 1/2	17.885.599
Numero de viajantes — Referidos a 1 kilometro — 2.ª classe	55.537.338	47.112.382 1/2
Numero de viajantes — Referidos a 1 kilometro — Em geral	74.567.793 1/2	64.997.981 1/2
Percurso kilometrico médio de 1 viajante — 1.ª classe	70,9	75,7
Percurso kilometrico médio de 1 viajante — 2.ª classe	53,7	54,5
Percurso kilometrico médio de 1 viajante — Em geral	57,2	59,1
Numero de animaes das tabellas 10 e 11 — Embarcados	69.068	86.469
Numero de animaes das tabellas 10 e 11 — Referidos a 1 kilometro	17.067.482	22.704.294
Percurso kilometrico médio de 1 animal	247,1	262,6
Quantidade de kilos de bagagens, encommendas e animaes da tabella 9 — Embarcados	10.863.841	9.348.081
Quantidade de kilos de bagagens, encommendas e animaes da tabella 9 — Referidos a 1 kilometro	997.670.142	866.264.858
Percurso kilometrico médio de 1 kilo de bagagens, encommendas e animaes da tabella 9	91,8	92,7

			1913	1912
Numero de toneladas de mercadorias	Embarcadas	Café	217.836	172.739
		Diversas	536.620	451.788
		Em geral	754.456	624.527
	Referidas a 1 kilometro	Café	[1]) 33.444.324	[2]) 26.886.534
		Diversas	82.824.099	70.694.731
		Em geral	116.268.423	97.581.265
Percurso kilometrico médio de 1 tonelada de		Café	153,5	155,6
		Diversas	154,3	156,5
		Em geral	154,1	156,2

Peso util transportado em toneladas-kilometro

	1913	1912
Viajantes a 500 kilos por um	37.283.897	32.498.991
Bagagens, encommendas e animaes da tabella 9	997.670	2.270.429
Animaes das tabellas 10 e 11 a 100 kilos por um	1.706.748	866.265
Mercadorias	116.283.090	97.595.224
Total do peso util transportado em toneladas-kilometro	156.271.405	133.230.909

Todas as linhas

			1913	1912
Numero de viajantes	Embarcados	1.ª classe	555.554 1/2	492.950 1/2
		2.ª classe	1.857.217 1/2	1.564.367 1/2
		Em geral	2.412.772	2.057.318
	Referidos a 1 kilometro	1.ª classe	43.771.131 1/2	38.781.339
		2.ª classe	98.874.930	84.017.517
		Em gerel	142.646.061 1/2	122.798.856

[1]) Sendo 24.780.184 no trecho de concessão federal e 8.714.190 no de concessão estadual.
[2]) Sendo 20.746.615 no trecho de concessão federal e 6.145.919 no de concessão estadual.

			1913	1912
Percurso kilometrico médio de 1 viajante		1.ª classe	78,8	78,7
		2.ª classe	53,2	53,7
		Em geral	59,1	59,6
Numero de animaes das tabellas 10 e 11		Embarcados	97.228	110.736
		Referidos a 1 kilometro	24.618.971	32.429.316
Percurso kilometrico médio de 1 animal			253,2	321,9
Quantidade de kilos de bagagens, encommendas e animaes da tabella 9		Embarcados	27.623.046	23.755.384
		Referidos a 1 kilometro	2.459.602.300	2.087.790.877
Percurso kilometrico médio de 1 kilo de bagagens, encommendas e animaes da tabella 9			89,1	87,9
Numero de toneladas de mercadorias	Embarcadas	Café	532.951	479.452
		Diversas	1.008.312	935.687
		Em geral	1.541.263	1.415.139
	Referidas a 1 kilometro	Café	82.546.310	69.291.871
		Diversas	153.507.744	134.561.894
		Em geral	236.054.054	203.853.765
Percurso kilometrico médio de 1 tonelada de		Café	154,9	144,5
		Diversas	152,2	143,8
		Em geral	153,2	144,1

Peso util transportado em toneladas-kilometro

	1913	1912
Viajante a 500 kilos por um	71.323.031	61.399.428
Bagagens, encommendas e animaes da tabella 9	2.459.602	3.242.931
Animaes das tabellas 10 e 11 a 100 kilos por um	2.461.897	2.087.791
Mercadorias	236.083.182	203.878.040
Total do peso util transportado em toneladas-kilometro	312.327.712	270.608.190

As despesas totaes da divisão do Trafego em 1913 se discriminam do seguinte modo pelas diversas verbas.

VERBAS	Pessoal	Material	Contas	Total
Linhas de $1^m,60$ e $0^m,60$				
Administração	159:715$255	12:539$444	—	172:254$699
Trens	242:536$080	84:106$154	—	326:642$234
Estações	1.228:433$600	80:635$840	85:916$600	1.394:986$040
Telegrapho — Estações	208:214$390	12:254$999	3:179$700	223:649$089
Telegrapho — Conservação das linhas e apparelhos	61:261$430	43:000$200	481$200	104:742$830
Total	1.900:160$755	232:536$637	89:577$500	2.222:274$892

VERBAS	Pessoal	Material	Contas	Total
Secção Rio Claro				
Administração	136:137$745	12:170$688	—	148:308$433
Trens	248:370$270	29:408$230	—	277:778$500
Estações	1.158:160$560	65:834$360	49:053$431	1.273:048$351
Telegrapho — Estações	191:628$710	11:106$250	—	202:734$960
Telegrapho — Conservação das linhas e apparelhos	42:775$380	31:518$120	—	74:293$500
Total	1.777:072$665	150:037$648	49:053$431	1.976:163$744
Todas as linhas				
Administração	295:853$000	24:710$132	—	320:563$132
Trens	490:906$350	113:514$384	—	604:420$734
Estações	2.386:594$160	146:470$200	134:970$031	2.668:034$391
Telegrapho — Estações	399:843$100	23:361$249	3:179$700	426:384$049
Telegrapho — Conservação das linhas e apparelhos	104:036$810	74:518$320	481$200	179:036$330
Total	3.677:233$420	382:574$285	138:630$931	4.198:438$636

As despesas da divisão do trafego, inclusive Telegrapho, dão nos dois ultimos annos as seguintes médias, considerando sómente os transportes retribuidos:

UNIDADES	Linhas de $1^m,60$ e de $0^m,60$		Secção Rio Claro		Em Geral	
	1913	1912	1913	1912	1913	1912
Trem kilometro	1$111	1$120	$621	$614	$811	$813
Vehiculo » de 4 rodas.	$049	$048	$027	$025	$035	$034
Tonelada » de peso util	$014	$014	$013	$012	$013	$012

Transmissões Telegraphicas

Os telegrammas transmittidos durante o anno de 1913 constam do seguinte quadro:

	NUMERO DE		RECEITA
	Telegrammas	Palavras	
Linhas de $1^m,60$ e de $0^m,60$			
No trafego — proprio.	69.477	953.964	67:311$980
No trafego — extranho . . .	171.117	2.425.577	109:789$210
No trafego — em transito . .	80.441	1.102.970	47:860$240
Total	321.035	4.482.511	224:961$430
Em serviço . . .	295.698	10.738.483	—
Total geral	616.733	15.220.994	224:961$430
Secção Rio Claro			
No trafego — proprio . . .	52.627	703.957	48:974$760
No trafego — extranho . . .	115.420	1.637.555	64:809$650
No trafego — em transito . .	26.040	367.294	13:767$330
Total	194.087	2.708.806	127:551$740
Em serviço . . .	466.488	14.733.994	—
Total geral	660.575	17.442.800	127:551$740

A receita proveniente do telegrapho, no ultimo decennio foi:

Annos	RECEITA		
	Bitolas de 1m,60 e de 0m,60	Secção Rio Claro	Todas as linhas
1904.	139:635$830	71:278$550	210:914$380
1905.	136:396$770	70.088$880	206:485$650
1906.	152:845$450	78:107$530	230:952$980
1907.	148:522$060	79:654$970	228:177$030
1908.	138:980$205	77:576$695	216:496$900
1909.	141:156$250	84:228$040	225:384$220
1910.	158:492$095	94:967$995	253:460$090
1911.	183:070$975	108:079$590	291:150$565
1912.	228:005$960	136:577$855	364:583$815
1913.	224:961$430	127:551$740	352:513$170

Pessoal

O Dr. Gabriel Penteado, digno Chefe do Trafego, continúa a prestar os mais relevantes serviços á Companhia Paulista.

A média do pessoal em serviço, durante o anno de 1913 foi de 2.232 pessoas, assim discriminada:

DESIGNAÇÃO	Linha de 1m,60 e 0m,60	Secção Rio Claro	TOTAL	
			1913	1912
Chefe	1	—	1	1
Ajudantes	1	1	2	2
Auxiliares, escripturarios, ajudantes e praticantes	23	23	46	33
Conservação da linha telegraphica e apparelhos.	23	15	38	9
Chefes de estações e ajudantes . . .	45	92	137	132
Telegraphistas e praticantes	131	160	291	280
Bilheteiros, conferentes, escripturarios, ajudantes, praticantes e porteiros .	263	109	372	327
Manobradores, mensageiros, portadores, vigias e trabalhadores.	865	291	1.156	1.014
Guardas porteiras	12	2	14	14
Guardas, ajudantes e praticantes de trens.	84	91	175	132
Total	1.448	784	2.232	1.944

IV

Linha, Edificios e Construcção

Continúa á testa desta importante divisão, prestando, com inexcedivel dedicação e muita intelligencia os melhores serviços á Companhia Paulista, o distincto collega Dr. Alberto de Mendonça Moreira.

Passo a transcrever, em sua integra, o importante e bem elaborado relatorio que me foi apresentado por aquelle habil profissional, onde se acham reunidas as mais detalhadas informações sobre tudo quanto concerne a essa divisão do serviço.

Illm. Snr.

Tenho a honra de passar ás mãos de V. S. o relatorio da Linha, referente ao anno de 1913.

Ao Illm. Snr.

Dr. Francisco Paes Leme de Monlevade

M. D. Inspector Geral.

Alberto de Mendonça Moreira

Chefe da Linha.

Linha

A extensão total de linha a conservar, durante o anno de 1913, foi:

	km.
Linha principal	1160,514
Desvios.	248,760
Total. . .	1409,274

Houve sobre a extensão conservada do anno anterior o accrescimo de 8186 metros em linha principal e 21.582 metros em desvios de diversas estações.

Essa alteração na extensão da linha principal é proveniente da construcção do prolongamento do Ramal de Santa Rita (bitola de $0^m,60$), na extensão de 9.540 metros e da modificação do trecho de Oliveira a Estrella, que diminuio de 1.354 metros a extensão da linha—tronco da bitola de $1^m,00$.

O quadro abaixo dá a extensão total discriminada das linhas e dos desvios e o numero de chaves.

Designação das linhas	Extensão de			Numero de chaves	
	Linha principal	Desvios	Total	Parcial	Total
Bitola de $1^m,60$	km.	km.	km.		
Tronco — Jundiahy a Descalvado .	223,773	86,271		432	
Ramal — Rio Claro	16,875	21,023		83	
Ramal — Santa Veridiana . . .	40,374	5,896		37	
Desvios particulares	. . .	1,451	395,663	9	561
Bitola de $1^m,00$					
Tronco — Rio Claro a Barretos .	331,600	78,068		420	
Ramal — Jahú.	142,952	16,383		98	
Ramal — Agua Vermelha . . .	62,976	1,900		19	
Ramal — Ribeirão Bonito . . .	40,115	3,343		25	
Ramal — Agudos	120,552	10,543		76	
Ramal — Mogy-Guassú	92,711	7,208		54	
Ramal — Baurú	38,178	2,536		19	
Desvios particulares	. . .	8,207	957,272	40	751
Bitola de $0^m,60$					
Linha de Santa Rita.	36,568	3,603		33	
Linha Descalvadense.	13,840	1,435		14	
Desvios particulares	. . .	0,893	56,339	10	57
	1160,514	248,760	1409,274	. .	1.369

Materiaes

a) Trilhos e accessorios

Na conservação ordinaria das diversas linhas foi empregado o material constante do quadro seguinte:

Designação	Bitola de $1^m,60$			Bitola de $1^m,00$					Bitola de $0^m,60$		
	Substituição	Construcção de desvios	TOTAL	Substituição	Construcção de desvios	Obras d'Arte	Cercas	TOTAL	Substituição	Construcção de desvios	TOTAL
Trilhos de 45 kg.	3.030	98	3.128	—	—	—	—	—	—	—	—
» » 33 »	691	1.555	2.246	345	174	4	—	523	—	—	—
» » 25 »	—	—	—	3.682	1.082	1	10	4.775	—	—	—
» » 18 »	—	—	—	380	1.517	102	—	1.999	95	947	1.042
» » 12 »	—	—	—	—	—	—	—	—	497	254	751
» de ferro de 30 kg.	—	—	—	—	45	—	—	45	—	—	—
Talas	7.745	3.326	11.071	8.234	8.190	108	—	16.532	1.287	2.297	3.584
Parafusos de juncção	24.060	7.031	31.091	31.871	20.366	240	—	52.477	3.905	4.566	8.471
» de dormentes de aço	16.548	14.536	31.084	28.578	1.772	—	—	30.350	—	—	—
Tirefonds	6.394	7.101	13.495	—	—	—	—	—	—	—	—
Pregos	49.969	28.026	77.995	359.871	108.451	—	—	468.322	23.971	24.701	48.672
Garras	20.749	21.578	42.327	28.374	1.772	—	—	30.146	—	—	—
Sellas	15.270	2.250	17.520	—	—	—	—	—	—	—	—
Arruelas	214	500	714	80	504	—	—	584	—	—	—
Apparelhos de desvios	17	26	43	41	66	—	—	107	2	3	5

b) Dormentes de madeira

O movimento de dormentes, nas diversas linhas, durante o anno de 1913, foi o seguinte:

Descripção	Bitola de					
	1m,60		1m,00		0m,60	
Em ser a 1.º de Janeiro	34.308	. . .	47.691	. . .	41.147	
Recebidos de fornecedores durante o anno	261.687	. . .	209.577	. . .	3.895	
Somma . .	. . .	295.995	. . .	257.268	. . .	45.042
Empregados em substituição dos estragados	40.427	. . .	152.230	. . .	15.105	
Empregados em construcção de desvios .	4.173	. . .	6.362			
Empregados em obras d'Arte	3.000					
Empregados na construcção da linha dupla	42.774					
Empregados na construcção da linha de Rio Claro a Itirapina.	8.500					
Empregados no prolongamento do Ramal de Santa Rita	. . .	. . .	. . .	. . .	9.203	
Empregados na modificação da linha de Rio Claro a S. Carlos. .	. . .	. . .	7.062	. . .		
Somma. . .	. . .	98.874	. . .	165.654	. . .	24.308
Em ser a 1.º de Janeiro de 1914.	. . .	197.121	. . .	91.614	. . .	20.734

c) Dormentes de eocalypto

Para experiencia, foram assentados, nas diversas linhas, os dormentes de eocalypto, constantes do quadro seguinte: Estes dormentes, em sua maior parte, são de E. globulus, que, segundo o Dr. Edmundo Navarro de Andrade, distincto especialista e dignissimo Director do Serviço Florestal desta Companhia, é uma especie dos que menos se prestam para tal applicação.

Logar do emprego	EMPREGADOS		RETIRADOS		Observações
	Quantidade	Data	Quantidade	Data	
Bitola de 1m,60					
Kilometro 53	16	Julho—1906	. . .	. . .	Estado regular
» 47	4	Novembro—1906	3	Junho—1910	
			1	Novembro—1912	
			1	Julho—1909	
» 106	16	Fevereiro—1907	1	Junho—1911	Os restantes em estado regular
			8	Setembro—1912	
» 206	4	Agosto—1909	1	Julho—1910	» » » » »
» 9 R. R. C.	12	Outubro—1907	1	Fevereiro—1911	» » » » »
			2	Junho—1913	
» 17 R. R. C.	85	Dezembro—1909	15	Fevereiro—1914	» » » » »
» 17 R. R. C.	63	Setembro—1910	16	Fevereiro—1914	» » » » »
Somma	200		49		
Bitola de 1m,00					
Kilometro 1 Tronco	187	Janeiro—1910	8	Agosto—1913	» » » » »
» 1 »	47	Setembro—1910	6	Setembro—1913	» » » » »
Somma	234		14		
Bitola de 0m,60					
Kilometro 1 R. S. R.	6	Agosto—1909	1	Dezembro—1909	» » » » »
			1	Outubro—1913	
Desvios Porto Ferreira	4	Março—1912	4	Março—1914	
» » »	6	Março—1913	6	» —1914	
Somma	16		12		
Total	450		75		

Lastro

a) — Lastro de pedra

BITOLA DE $1^m,60$

A producção da pedreira situada no kilometro 98, foi:

DESIGNAÇÃO	Em 1912	Em 1913	Differença em 1913
Vagões de pedra britada	1.928	3.642	+ 1.714
» » » de construcção . .	1.069	1.442	+ 373
» » » cascalho	428	445	+ 17

A extensão da linha lastrada de pedra é dada pelo quadro seguinte:

DESIGNAÇÃO	Em 1912	Em 1913	Differença em 1913
	m	m	m
Linha principal	756,0	—	— 756,0
» » (via dupla)	—	17.810,0	+ 17.810,0
Desvios	588,0	250,0	— 338,0
	m	m	m
	1.344,0	18.060,0	+ 16.716,0

A extensão da linha empedrada, até 31 de Dezembro de 1913, foi:

TRECHO	Linha principal	Desvios	TOTAL
	m	m	m
De Jundiahy a Campinas (Via dupla)	17.810,0	—	17.810,0
De Jundiahy a Cordeiro	116.965,0	11.211,0	128.176,0
De Cordeiro a Descalvado	106.681,0	3.290,0	109.971,0
Ramal de Rio Claro	16.878,0	2.140,0	19.018,0
Ramal de Santa Veridiana	39.709,0	1.416,0	41.125,0
	m	m	m
Total	298.043,0	18.057,0	316.100,0

Bitola de $1^m,00$

Toda a pedra para lastro foi extrahida das pedreiras situadas nos seguintes pontos:

Km. 151 do Tronco	2.776	gondolas
» 98 do Ramal do Jahú .	3.807	»
Total . . .	6.580	»

Extensão de linha lastrada de pedra:

DESIGNAÇÃO	Em 1912	Em 1913	Differença em 1913
	m	m	m
Linha principal	69.462,0	45.451,0	— 24.011,0
Desvios	1.008,0	150,0	— 858,0
	m	m	m
Total	70.470,0	45.601,0	— 24.869,0

Extensão total de linha empedrada existente em 31 de Dezembro de 1913:

DESIGNAÇÃO	Linha principal	Desvios	Total
	km m	km m	km m
Tronco	221.000,0	1.276,0	222.276,0
Ramal do Jahú	139.288,0	560,0	139.848,0
» de Agua Vermelha	7.972,0	—	7.972,0
» » Ribeirão Bonito	22.241,0	—	22.241,0
» » Agudos.	112.188,0	1.180,0	113.368,0
» » Mogy-Guassú	12.233,0	—	12.233,0
» » Baurú	38.420,0	390,0	38.810,0
	m	m	m
Total	553.342,0	3.406,0	556.748,0

b) — Lastro de terra

Para alargar córtes, alargar e levantar aterros e para limpar valletas de córtes, correram trens de lastro, nas diversas linhas, sendo removidos:

Bitola de $1^m,60$	913	vagões de terra
» » $1^m,00$	6.030	» » »
» » $0^m,60$	5.742	» » »
Total	12.685	» » »

Cercas e Cancellas

Pelas turmas ordinarias de conservação, foi feito o seguinte serviço:

Linhas	Cercas		Cancellas	
	Concertadas	Construidas	Substituidas	Assentadas
	m	m		
Bitola de 1m,60	45.134,0	195,0	51	2
» » 1m,00	468.789,0	33.142,0	117	32
» » 0m,60	3.335,0	7.580,0	15	5
	m 517.258,0	m 40.917,0	183	39

Edificios e Obras d'Arte

Durante o anno foram feitos os seguintes serviços:

Designação		Bitola de 1m,60				Bitola de 1m,00								Bitola de 0m,60			TOTAL GERAL
		Tronco	Ramal Rio Claro	R. Sta. Veridiana	TOTAL	Tronco	Ramal do Jahú	R. de A. Vermelha	R. Ribeirão Bonito	Ramal Agudos	R. Mogy-Guassú	Ramal Baurú	TOTAL	R. Santa Rita	R. Descalvadense	TOTAL	
Estações	Concertadas	17	—	2	19	18	8	4	3	—	—	—	33	2	—	2	54
	Construidas	1	—	—	1	—	2	—	—	—	—	—	2	—	—	—	3
Armazens	Concertados	6	2	—	8	4	3	—	—	—	—	—	7	2	—	2	17
	Construidos	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—	2
Casas de empregados	Concertadas	17	—	10	27	35	20	2	2	3	—	—	62	—	—	—	89
	Construidas	6	1	—	7	3	17	2	—	—	—	—	22	—	—	—	29
Casas de turma	Concertadas	5	1	—	6	15	11	8	4	—	—	—	38	—	1	1	45
	Construidas	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	2
Depositos de carros e machinas	Concertados	4	—	—	4	1	1	—	—	—	—	—	2	—	—	—	6
	Construidos	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1	2	—	2	3
Poços	Concertados	4	—	—	4	2	21	1	—	—	—	—	24	—	—	—	28
	Construidos	—	—	—	—	2	2	—	1	—	—	—	5	2	—	2	7
Latrinas	Concertadas	—	—	—	—	10	10	—	—	—	—	—	20	—	—	—	20
	Construidas	2	—	—	2	8	26	1	—	—	—	—	35	—	—	—	37
Mastros de signaes	Pintados	22	—	—	22	—	—	—	—	4	—	—	4	—	—	—	26
	Assentados	—	—	—	—	1	—	—	—	2	—	—	3	—	—	—	3
Pontilhões	Concertados	1	—	—	1	14	—	—	—	—	—	—	14	2	—	2	17
	Construidos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pontes	— Construidas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	1
Boeiros	Concertados	1	—	—	1	9	3	—	—	—	—	—	12	—	—	—	13
	Construidos	1	—	—	1	5	—	1	1	2	—	—	9	11	1	12	22
Passagens	Concertadas	1	—	4	6	1	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	7
	Construidas	2	—	—	2	3	2	—	1	4	—	—	10	—	—	—	12
Gyradores	— Construidos	—	—	1	1	1	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	2
Muros de arrimo	— Construidos	3	—	—	3	1	2	—	1	—	—	—	4	—	—	—	7

Alem desses serviços, houve concertos na quasi totalidade das estações e suas dependencias, bem como nos diversos edificios, constando esses concertos de retalhamento, substituição de vidros quebrados e reforma de algumas plataformas.

Das obras d'arte construidas que constam neste quadro, merece especial menção a ponte metallica sobre o rio Mogy-Guassú, no ramal de Santa Rita. E' uma ponte mixta, servindo para a estrada de ferro e a estrada de rodagem: consta de tres lanços iguaes e independentes, de 31^m,20, formados por vigas parabolicas.

Os pilares centraes são formados, cada um, de 2 columnas de concreto de 5^m,50 de altura e de 4^m,00 de diametro na base e 2^m,00 do nivel d'agua para cima, contidas em cylindros metallicos.

As columnas estão situadas a distancia de 9^m,00 de eixo a eixo e são entre si contraventadas.

Os encontros são formados de concreto semi-armado e têm em planta a forma de *U*.

A necessidade da construcção desta ponte impunha-se para substituir a antiga ponte de madeira, em vista de já não offerecer esta as condições de resistencia para supportar, com inteira segurança, o peso das novas locomotivas actualmente em serviço.

Trabalhos diversos

A divisão da linha prestou serviços ás outras divisões da Companhia e a diversos particulares, na importancia total de 591:917$409 que é assim distribuida:

Bitolas de 1^m,60 e 0^m,60

A' Locomoção	13:355$646	
Ao Trafego	3:042$650	
Ao Almoxarifado	300$000	
Ao Horto Florestal	1:273$850	
A diversos particulares	40:934$980	58:907$126

Bitola de 1^m,00

A' Locomoção	34:700$313	
Ao Trafego	470$400	
A' Companhia Frigorifica e Pastoril . .	487:174$750	
A diversos particulares	10:664$820	533:010$283
Total		591:917$409

Despesa por conta de capital

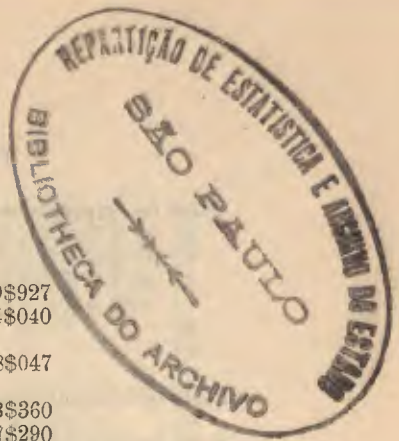
Na divisão da Linha foi, durante o anno de 1913, escripturada em conta de capital a importancia de. . . 7.254:454$623 que é assim distribuida:

Secção Paulista

Linha dupla de Jundiahy a Campinas.	2.580:908$309	
Prolongamento do Ramal de Santa Rita	167:679$861	
Estudos do Ramal de Piracicaba . .	41:209$200	
Casas de empregados em S.ta Veridiana.	13:935$000	
» » » » Limeira . .	70:928$230	
» » » » Porto Ferreira	20:653$970	
» » » » Rio Claro. .	13:950$000	
» » » » S.ta Gertrudes	10:450$000	
Deposito de locomotivas em Descalvado	2:716$550	
Um britador para a pedreira de Tatú.	14:709$510	
Nova ponte sobre o rio Mogy-Guassú.	219:721$508	
Transformação e augmento da estação de Cordeiro	13:939$390	
Novos desvios em Baguassú e Santa Silveria	2:000$000	
Novo boeiro no kilm. 162 do Tronco .	2:291$750	
Passagem inferior em Limeira . . .	6:029$470	
Passagens inferiores nos kms. 153, 155 e 163 do Tronco e nos kms. 13 e 23 do R. S. V.	16:039$520	
Substituição de trilhos de Cordeiro ao km. 142	138:161$240	
Asphaltamento do deposito de carnes em Rio Claro.	4:181$600	
Calçamento do pateo da estação de Descalvado	12:381$000	
Novos muros para fecho da estação de Villa Americana	2:660$000	3.354:546$108

Secção Rio Claro

TRECHO FEDERAL

Linha de Rio Claro a Itirapina . .	2.382:709$927	
Linha de S. Carlos a Itirapina. . .	110:584$040	
Melhoramentos da linha de Rio Claro a S. Carlos	206:218$047	
Estudos do alargamento de bitola — Ramal de Jahú	16:003$360	
Nova estação de Jahú.	117:177$290	
» » » Pederneiras . . .	115:322$143	
Casas de empregados em Baurú. . .	18:069$000	
» » » » Dois Corregos	76:315$620	
» » » » Mineiros . .	2:500$000	
» » » » Torrinha . .	9:500$000	
» » » » S. Carlos . .	4:008$200	
» » » » Brotas. . .	14:986$448	
» » » » Araraquara .	46:244$490	
Substituição de postes de madeira por de ferro	186:706$321	
Novo armazem de zinco em Baurú .	10:124$320	
Passagens inferiores nos kms. 45, 76 e 82 do Tronco.	23:452$900	
Passagens inferiores em Dois Corregos.	30:371$666	
» » » Araraquara .	3:073$490	
» » nos kms. 108 e 141 do Ramal de Jahú	9:496$540	
Novos desvios em Rio Claro . . .	45:219$180	
» » » Araraquara . . .	5:758$580	
Novo pontilhão em Dois Corregos. .	1:539$920	
» boeiro no km. 65 do Ramal de Jahú	5:818$400	
Novo boeiro no km. 69 do Tronco .	1:866$700	
Calçamento do pateo da estação de S. Carlos	19:006$250	
Um compressor de ar para pedreira .	4:800$000	3.466:872$832

TRECHO ESTADUAL

Casas de empregados em Pontal. . .	9:900$000	
» » » » Guatapará. .	4:825$000	
» » » » Guariba . .	2:351$800	
» » » » Santo Ignacio	6:023$500	
» » » » Jaboticabal .	18:370$630	
» » » » Santa Lucia .	28:295$750	
» » » » AguaVermelha	7:597$850	
» » » » Rib.rão Bonito	455$520	
Posto telegraphico do km. 166 do Tronco	4:280$000	
» » » » 185 » »	11:000$000	
Nova estação de Guatapará	57:359$462	
Substituição de trilhos entre Guariba e Jaboticabal.	235:053$881	
Passagens inferiores nos kms. 24, 25 e 30 do Ramal de Agudos	6:390$670	
Passagens inferiores no km. 30 do Ramal de Ribeirão Bonito	7:822$620	
Substituição de postes de madeira por de ferro	3:961$900	
Deposito de locomotivas em Jaboticabal	16:591$960	
Novos desvios em Jaboticabal, Bebedouro e Palmar	12:755$140	433:035$683
Total		7.254:454$623

Despesa de custeio

Com a divisão da Linha despendeu-se:

Annos	BITOLAS DE		Todas as linhas
	1m,60 e 0m,60	1m,00	
Em 1912	969:753$889	1.779:266$988	2.749:020$877
Em 1913	1.439:395$386	1.970:874$059	3.410:269$445
Differença . . .	+ 469:641$497	+ 191:607$071	+ 661:248$568

As despesas totaes da Linha em 1913, se distribuem do seguinte modo:

Verbas de despesas	Pessoal	Material	Contas	TOTAL
Bitolas de $1^m,60$ e $0^m,60$				
Administração	86:015$500	4:549$580	3$000	90:568$080
Via Permanente	410:995$100	(1) 596:153$412	410$400	1.007:558$912
Estações e Edificios	122:825$730	81:844$820	65:852$630	270:523$180
Obras d'Arte	27:331$690	16:383$663	10:741$600	54:456$953
Cercas e Cancellas	5:743$680	2:090$855		7:834$535
Lastro	3:020$040	4:668$686		7:688$726
Pensões	765$000			765$000
Somma	656:696$740	705:691$016	77:007$630	1.439:395$386

(1) Sendo 178:011$240 de dormentes e 354:255$906 de trilhos.

Verbas de despesas	Pessoal	Material	Contas	TOTAL
Bitola de $1^m,00$				
Administração	86:015$500	1:536$857		87:552$357
Via Permanente	984:588$090	(2) 427:649$144	9:865$700	1.422:102$934
Estações e Edificios	137:997$820	94:148$745	96:465$040	328:611$605
Obras d'Arte	27:337$140	26:662$925	8:438$200	62:438$265
Cercas e Cancellas	15:856$610	13:986$413	19:970$550	49:813$573
Lastro	11:571$100	7:254$225		18:825$325
Pensões	1:530$000			1:530$000
Somma	1.264:896$260	571:238$309	134:739$490	1.970:874$059

(2) Sendo 284:903$320 de dormentes e 49:508$766 de trilhos.

Verbas de despesas	Pessoal	Material	Contas	TOTAL
Todas as linhas				
Administração	172:031$000	6:086$437	3$000	178:120$437
Via Permanente	1.395:583$190	[1] 1.023:802$556	10:276$100	2.429:661$846
Estações e Edificios	260:823$550	175:993$565	162:317$670	599:134$785
Obras d'Arte	54:668$830	43:046$588	19:179$800	116:895$218
Cercas e Cancellas	21:600$290	16:077$268	19:970$550	57:648$108
Lastro	14:591$140	11:922$911		26:514$051
Pensões	2:295$000			2:295$000
Somma	1.921:593$000	1.276:929$325	211:747$120	3.410:269$445

[1] Sendo 462:914$560 de dormentes e 403:764$672 de trilhos.

As despesas de Administração desta divisão communs ás diversas linhas foram distribuidas nas seguintes proporções:

Bitolas de $1^m,60$ e $0^m,60$	5,0
Bitola de $1^m,00$	5,0
Total	10,0

As diversas verbas de despesa da Linha em 1913 comparadas com as do anno anterior, mostram as seguintes differenças:

Verbas de despesas	Pessoal	Material	Contas	TOTAL
Bitolas de 1m,60 e 0m,60				
Administração	+ 1:723$680	— 2:090$999	+ 3$000	— 364$319
Via Permanente	+ 51:432$995	+(1)411:403$237	— 397$370	+ 462:438$862
Estações e Edificios	— 11:221$725	— 7:453$091	+ 36:758$238	+ 18:083$422
Obras d'Arte	— 6:341$135	— 13:678$597	+ 9:806$300	— 10:213$432
Cercas e Cancellas	— 520$060	— 2:579$314		— 3:099$374
Lastro	— 1:048$080	+ 3:079$418		+ 2:031$338
Pensões	+ 765$000			+ 765$000
Differença	+ 34:790$675	+ 388:680$654	+ 46:170$168	+ 469:641$497

(1) Sendo 88:507$700 em dormentes e 326:898$715 em trilhos para mais.

Verbas de despesas	Pessoal	Material	Contas	TOTAL
Bitola de 1m,00				
Administração	+ 1:723$680	— 2:624$070		— 900$390
Via Permanente	+ 92:568$900	+ [1] 35:790$026	+ 1:526$500	+ 129:885$426
Estações e Edificios	+ 11:285$390	— 1:567$270	+ 9:425$016	+ 19:143$136
Obras d'Arte	+ 12:829$880	+ 10:690$331	— 7:659$442	+ 15:860$769
Cercas e Cancellas	— 3:018$380	+ 7:062$107	+ 19:284$050	+ 23:327$777
Lastro	— 567$080	+ 3:327$433		+ 2:760$353
Pensões	+ 1:530$000			+ 1:530$000
Differença	+ 116:352$390	+ 52:678$557	+ 22:576$124	+ 191:607$071

(1) Sendo 98:665$180 para mais em dormentes e 49:442$414 para menos em trilhos.

Verbas de despesas	Pessoal	Material	Contas	TOTAL
Todas as linhas				
Administração	+ 3:447$360	— 4:715$069	+ 3$000	— 1:264$709
Via Permanente	+ 144:001$895	+ [2] 447:193$263	+ 1:129$130	+ 592:324$288
Estações a Edificios	+ 63$665	— 9:020$361	+ 46:183$254	+ 37:226$558
Obras d'Arte	+ 6:488$745	— 2:988$266	+ 2:146$858	+ 5:647$337
Cercas e Cancellas	— 3:538$440	+ 4:482$793	+ 19:284$050	+ 20:228$403
Lastro	— 1:615$160	+ 6:406$851		+ 4:791$691
Pensões	+ 2:295$000			+ 2:295$000
Differença	+ 151:143$065	+ 441:359$211	+ 68:746$292	+ 661:248$568

(2) Sendo 187:172$830 em dormentes e 277:456$301 em trilhos para mais.

O quadro seguinte indica as médias da despesa da divisão da Linha, em 1913 e 1912, por diversas unidades, considerando sómente os transportes retribuidos:

UNIDADES	Bitolas de				Todas as linhas	
	1m,60 e 0m,60		1m,00			
	1913	1912	1913	1912	1913	1912
Despesa por kilometro — Pessoal	1:452$862	1:441$208	1:321$355	1:211$558	1:363$534	1:283$394
Despesa por kilometro — Material	1:731$626	806$104	737$489	665$327	1:056$342	709$363
Despesa por kilometro — Total	3:184$488	2:247$312	2:058$844	1:876$885	2:419$876	1:992$757
Despesa por trem kilometro	$720	$570	$620	$676	$658	$635
» » vehiculo kilometro de 4 rodas	$031	$024	$026	$027	$028	$026
» » tonelada kilometro de peso util	$009	$007	$012	$013	$011	$010

Pessoal

O pessoal effectivo a 31 de Dezembro de 1913, era o seguinte:

DESCRIPÇÃO	Bitolas de		Todas as linhas
	1m,60 e 0m,60	1m,00	
Engenheiro-Chefe	—	—	1
Engenheiro-Ajudante.	—	—	1
Engenheiros-Residentes	1	5	6
Ajudante do Engenheiro Residente .	1	—	1
Engenheiro-Architecto	—	—	1
Desenhista	—	—	1
Escripturario	—	—	1
Continuo do escriptorio.	—	—	1
Mestres de linha	5	11	16
Feitores . { Turmas ordinarias. . .	34	81	115
Feitores . { Turmas extraordinarias .	2	5	7
Trabalhadores . { Turmas ordinarias. . .	206	503	709
Trabalhadores . { Turmas extraordinarias .	84	129	213
Mestres pedreiros.	2	—	2
Pedreiros	39	62	101
Serventes	93	77	170
Carpinteiros	16	25	41
Ferreiros	5	3	8
Malhadores.	4	3	7
Pintores.	7	6	13
Machinistas dos britadores. . . .	2	2	4
Total	501	912	1.419

As turmas extraordinarias são as da extracção e do britamento de pedra para lastro.

Serviços diversos

Bitola de $1^m,60$

Duplicação da linha de Jundiahy a Campinas

Os trabalhos da construcção da nova linha foram começados no dia 18 de Novembro de 1911. O serviço executado no anno de 1913 foi o seguinte:

Concluiu-se o leito e assentou-se a linha em lastro de pedra britada no trecho de Jundiahy a Corrupira, que foi entregue ao trafego no dia 1.º de Janeiro de 1914. Igualmente se concluiu o trecho de Rocinha a Samambaia, sendo entregue ao trafego para trens de cargas, de Rocinha a Vallinhos no dia 15 de Julho de 1913 e de Vallinhos a Samambaia, a 16 de Agosto do mesmo anno.

Alem disto, ficou prompto o leito de outros trechos interrompidos.

Nos trabalhos executados, alem dos necessarios para o alargamento do leito antigo para receber a segunda linha, contam-se os de diversas modificações feitas no intuito de melhorar as condições technicas das linhas, a saber:

nos aterros grandes dos kms. 3 e 4	foi levantado	o *grade* de	$2^m,50$;
no aterro do km. 6	» »	» »	$1^m,60$;
no córte do km. 4	» abaixado	» »	$3^m,00$;
» » » » 8	» »	» »	$2^m,00$;
» » » » 10	» »	» »	$4^m,00$;

Nestes lugares tambem foi melhorada a planta da linha, ficando as curvas com maior raio.

Obras d'Arte. — Foram construidas as seguintes *passagens inferiores*, que não existiam na linha antiga:

	2 de 4^m,	de vão
	8 de 3^m,	» »
	2 de $2^m,9$	» »
	3 de $2^m,6$	» »
	2 de $1^m,9$	» »
Total . . .	17	

Foram supprimidas as passagens superiores existentes na linha antiga nos km. 10 + 019; 12 + 916; 35 + 865.

Foram augmentados os pontilhões de $10^m,0$ e $6^m,0$ de vão dos km. 2 + 986 e 30 + 310; foi reconstruido o pon-

tilhão de $6^m,0$ de vão do km. 16 + 049; foi construido um novo pontilhão de $6^m,70$ de vão no km. 5 + 382.

Foram prolongados 41 boeiros de $0^m,50$ a $1^m,80$ de vão; foram construidos 2 boeiros de $0^m,50$.

Edificios. — Ficou concluido o novo edificio da estação de Vallinhos, bem como um novo armazem, sendo demolido o antigo.

Foram construidas 2 casas para empregados em Jundiahy, uma para o mestre de linha e outra para o guarda porteira da Barreira, por terem sido as respectivas casas antigas demolidas para permittir a passagem da segunda linha.

Bitola de $1^m,00$

Melhoramentos da linha

A construcção da linha de Oliveiras a Estrella, em substituição da antiga linha, ficou concluida, sendo aberta ao trafego no dia 20 de Julho de 1913. Este novo trecho de linha tem a extensão de 5.956 m., tendo havido um encurtamento sobre a linha primitiva de 1.354 metros.

Nesta havia 32 curvas, em sua maior parte, de raio de 120 m.; a nova linha, ficou sómente com 5 curvas, sendo o menor raio destas 250 m, e este empregado apenas em duas curvas.

Foram construidas as seguintes obras d'arte:

1	boeiro de cimento armado com alas de alvenaria de pedra	vão =	$3^m,40$
3	boeiros de cimento armado, secção ogival de	. . .	$0^{m^2},94$
1	boeiro em arco de tijolo e muros de pedra	vão =	$3^m,00$
2	boeiros abertos de alvenaria de pedra .	„	0,60
1	boeiro coberto de alvenaria de pedra .	„	0,60
1	boeiro com muros de pedra e chapa de cimento armado	„	2,00
1	boeiro «Armco» de diametro		0,90
2	pontilhões de alvenaria ordinaria de pedra com vigas de ferro	vão =	4,00
1	passagem inferior com paredes de alvenaria de pedra e coberta com lage de cimento armado	„	2,00
1	passagem inferior com encontros de pedra e vigas de ferro	„	4,00
1	passagem superior, encontros de pedra e estrado de cimento armado . . .	„	5,00
15	obras no total.		

Bitola de $0^m,60$

PROLONGAMENTO DA LINHA DE SANTA RITA

Ficaram concluidos todos os trabalhos deste prolongamento, que tem a extensão total de 9540 m.; foi aberto ao trafego em 1.º de Agosto de 1913.

Linha de Rio Claro a Itirapina

RAMAL DE PIRACICABA.

Linha de Itirapina a São Carlos.

Passo a transcrever o minucioso relatorio do distincto collega, Engenheiro Pedro Soares de Camargo, encarregado da construcção da linha de Rio Claro a Itirapina, dos estudos do Ramal de Piracicaba e dos estudos da linha de S. Carlos a Itirapina.

«No anno de 1913 proseguiu a construcção da nova linha de Rio Claro a Itirapina, que tinha sido começada em Julho de 1912. Ao começar o anno de 1913 havia em serviço cerca de 300 pessoas, estando atacados os 15 primeiros kilometros a partir de Rio Claro, e tendo sido escavados cerca de 90.000 metros cubicos de terra, piçarra e pedra, para preparação do leito da linha. Entre Rio Claro e o rio Corumbatahy, na extensão de 7 kilometros, os volumes dos cortes e dos aterros não são equivalentes, faltando para os aterros cerca de 90.000 metros cubicos, que foi preciso escavar, ou alargando os cortes, ou abrindo caixas de emprestimos. Foram então feitos emprestimos nas estacas 120, 170, 200 e 280, emprestimos esses que serviram para formar as sapatas dos quatro aterros. Nos tres primeiros trabalharam vagonetes á mão, o da estaca 280 foi feito com vagonetes puxados por uma locomotiva de $0^m,60$ de bitola.

Nos ultimos dias de 1912 recebemos o primeiro escavador mecanico que em Janeiro de 1913 estava já trabalhando normalmente. Esse escavador trabalhou nos cortes das estacas 140, 230, 250 e 260. Esses quatro cortes, cujas alturas attingem a 10 metros, foram abertos á mão até 2 ou 3 metros de profundidade, sendo a terra tirada para os aterros

com vagonetes ou com carroças. Sobre os cortes assim abertos se assentou a linha de $1^m,00$ de bitola, e o escavador, auxiliado por duas locomotivas e quatorze gondolas, escavou todo o volume de terra que faltava tirar para completar os cortes, e mais o volume que faltava emprestar para os aterros. Esses quatro cortes ficaram bem largos, devido a esse emprestimo de terra, attingindo a sua largura a 12 metros em certos logares. O volume de terra retirado pelo escavador n.º 1 durante o anno foi de 80000 metros cubicos. A 31 de Dezembro o leito da linha até o rio Corumbatahy estava construido, faltando apenas limpar as valetas, e pôr em ordem as rampas de alguns cortes.

O trecho que vai do Corumbatahy ao alto da Boa Vista, divisor de aguas entre os rios Corumbatahy e Cabeça, tem 7 kilometros de extensão. Ahi o volume dos cortes excede um pouco o dos aterros, de modo que estes ficaram bem reforçados. Nesse trecho se destacam os cortes das estacas 560, 620 e 700. Foram todos abertos pelos meios ordinarios. Na estaca 400 se construiu a esplanada da primeira estação; ahi trabalhou o escavador n.º 2. No corte da estaca 560 se encontrou um banco de rocha viva. Entre o Corumbatahy e a Boa Vista, o transporte dos materiaes escavados foi feito com vagonetes e com carroças; todos os aterros estão promptos; os cortes estão todos abertos, quasi todos estão rampados, faltando concluir a rampa no grande corte da estaca 620 e nos cortes das estacas 560 e 590.

O trecho entre a Boa Vista e o rio Cabeça é, com os aterros grandes do Morro Pellado, o trecho mais pesado da linha, cerca de 200000 metros cubicos em 3 kilometros de linha. E' notavel o aterro da estaca 820, que terá 95000 metros cubicos. Neste trecho estão abertos todos os cortes, faltando rampar alguns, e rebaixar o corte da margem esquerda do Cabeça, onde vae trabalhar o escavador n.º 1. O n.º 2 vae trabalhar no corte da estaca 790. Ambos os escavadores darão terra para o aterro de 95000 metros. A parte da linha situada entre as duas travessias do rio Cabeça, estaca 850 a 1490, acompanha em 13 kilometros este rio, a pequena distancia, atravessando muitos afluentes. Estão abertos os cortes até a estaca 1200; para conclusão do leito até esta estaca, falta rampar os cortes e alargar e levantar os aterros. O serviço estava em 31 de Dezembro, atacado até a estaca 1310. Foram feitos dois emprestimos: um no rio Cabeça, e outro para o aterro da estaca 940. A esca-

vação está sendo feita pelos meios ordinarios, e o transporte por vagonetes e carroças. Esta primeira secção do serviço, entre Rio Claro e a segunda travessia do Cabeça na extensão de 30 kilometros, esteve ainda este anno a cargo do mestre de linha João Basso. Começamos o anno com cerca de 300 pessoas. Durante os mezes de bom tempo chegamos a ter 650 homens, que nos ultimos dias do anno estavam reduzidos a 350. Esta oscilação no quadro do pessoal, nós a fizemos depender do tempo e das condições do serviço. Chegamos a ter nesta secção 5 locomotivas de $0^m,60$ de bitola; em Junho foi mandada uma e em Dezembro outra, para a segunda secção, estando actualmente tres em serviço. Trabalharam durante todo o anno duas locomotivas de $1^m,00$, além de uma terceira que trabalhou dois mezes na rebitagem da ponte do Corumbatahy.

Nos ultimos dias de Abril, organisamos uma segunda secção de serviço entre Itirapina e a segunda travessia do rio Cabeça, na extensão de 10 kilometros. Destes 10 kilometros, os primeiros seis não são de movimento de terra muito pesado; o kilometro seguinte abrange os 3 grandes aterros que tem 22, 24 e 28 metros de altura; os tres ultimos kilometros estão em uma encosta muito ingreme, e o movimento de terra não é muito grande. Começamos o serviço nos ultimos dias de Abril em Itirapina. Como o terreno é muito bem feito, começamos logo assentando trilhos atravez da villa. A linha com bitola de $1^m,00$, trilhos de 25 kilos, e dormentes velhos, foi assentada até o começo dos aterros grandes, na extensão de 6 kilometros. Para essa linha foi preparado um leito provisorio, pondo fora á pá, a terra dos cortes até a profundidade de 2 metros, e sendo o resto do corte rebaixado e alargado, e os aterros formados, com o trem de lastro. Em cada um dos aterros das estacas 1690 e 1860 foi feito um emprestimo para formar uma sapata que désse passagem á linha provisoria. No fim do anno tinha sido feito quasi que exclusivamente a trem de lastro, dois terços do movimento de terra desses seis kilometros, estando as linhas no grade, e faltando apenas alargar e rampar os cortes. Os 3 grandes aterros do Morro Pellado, nas estacas 1620, 1640, 1660, tem, sommados cerca de 180000 metros cubicos. Quasi toda esta terra tem de ser emprestada, pois os cortes reunidos não chegam a ter 35000 metros cubicos.

Resolvemos construir os aterros grandes do seguinte modo: abrir todos os cortes no grade, transportar a terra dos cortes para os aterros, tambem no grade; abrir caixas de emprestimos abaixo do grade, e com ellas fazer uma sapata tambem abaixo do grade em cada um dos aterros; sobre essa sapata construir uma ponte de madeira que ligue as duas pontas do aterro. Nessa ponte de madeira se descarregará a terra escavada e carregada pelo escavador, collocado em um dos cortes, que será alargado quanto baste para dar a terra necessaria. A descarga da terra nas pontes evita o levantamento da linha, e facilita enormemente a descarga do trem de lastro, permittindo o emprego de vagões de virar. O primeiro aterro atacado foi o da estaca 1660. Nelle fizemos, com caixas de emprestimos, uma sapata 8 metros abaixo do grade. Sobre essa sapata construimos uma ponte de madeira de 120 metros de comprimento e 8 de altura. Sobre essa ponte serão descarregados 35000 metros cubicos de terra. Nos ultimos dias do anno chegou o escavador que foi descarregado no corte da estaca 1670, para começar a trabalhar em Janeiro. Como no trecho de seis kilometros onde está sendo rebaixada a linha ha sobra de terra, será esta sobra trazida para o aterro grande. No segundo aterro, estaca 1640, foi construida uma sapata 13 metros abaixo do grade, para receber uma ponte de madeira de 130 metros de comprimento e 13 de altura. Esta grande altura permitte um melhor aproveitamento do escavador, porque reduz o volume de terra a escavar pelos meios ordinarios O terceiro aterro grande na estaca 1620 está com a sapata começada; ella ficará 13 metros abaixo do grade.

Os tres kilometros de linha da encosta ingreme que vae até a segunda travessia do rio Cabeça foram começados, estando a sua construcção bem adiantada. Tanto nas sapatas dos aterros grandes como nos cortes e aterros da encosta do rio Cabeça, o transporte foi feito com vagonetes, não tendo trabalhado nesta secção nenhuma carroça. Os cortes das estacas 1605 e 1550 foram feitos em sua totalidade por um trem de vagonetes, rebocados por uma locomotiva de 0^{m},60. Este trem continua alargando este ultimo corte para dar terra ao aterro da estaca 1535. A' testa do serviço nesta secção está o engenheiro Plinio Moreira. O pessoal que attingiu a 360 homens, ficou no fim do anno reduzido a 260. Trabalhou nesta secção durante o anno uma locomotiva de 0^{m},60, tendo vindo em Dezembro mais duas.

Para a preparação do leito da linha foram escavados e transportados a uma distancia média de 250 metros, 575 mil metros cubicos de terra, piçarra e pedra, sendo 414 mil metros cubicos na primeira secção, e 161 mil metros cubicos na segunda. A classificação aproximada dos materiaes escavados é a seguinte: — Terra, 40 %, 230 mil metros cubicos; — piçarra, 50 %, 287500 metros cubicos; — pedra 10 %, 57500 metros cubicos.

A' medida que iamos preparando o leito da linha iamos construindo as obras d'arte, que são muito numerosas na nossa linha. Alem da ponte do Corumbatahy, construimos tres passagens inferiores, 4 boeiros abertos, 1 boeiro capeado, 1 boeiro em arco, 3 boeiros de cimento armado, 1 boeiro duplo de cimento armado, e 41 boeiros feitos de tubos Armco. Alem destas obras estão construidos os pilares de duas passagens superiores. A ponte do Corumbatahy, que tem um vão de 30 metros e 2 de 15 metros, tem os dois encontros e os dois pilares de alvenaria de apparelho. A pedra é da pedreira de Caiuby e foi assentada em sua maior parte com argamassa de cimento. A montagem da parte metallica foi feita por pessoal das officinas de Rio Claro auxiliado por pessoal da construcção. Os 2 vãos de 15 metros são constituidos por vigas de alma cheia; o vão de 30 metros é constituido por vigas cuja mesa superior é curva. O contraventamento das vigas é feito na parte inferior por chapas de ferro, que recebem o lastro de pedra sobre que se assenta a linha. São dignos de nota os boeiros de cimento armado de $2^{m},10$ de diametro e secção circular, construidos com as formas que em 1912 adquirimos para este fim. Esses boeiros apresentam uma notavel economia, sobre os boeiros de alvenaria com a mesma vazão. Em um dos aterros grandes do Morro Pellado construimos um boeiro em arco com 2 metros de vão, e 83 metros de comprimento, em pedra, concreto e tijolos. Os tubos Armco com vãos variando entre $0^{m},65$ e $1^{m},50$, foram assentados nas melhores condições possiveis: foi preparado um leito para recebel-os, sendo a terra bem socada em roda. Apesar disso não foi possivel evitar que em dois desses boeiros os tubos se deformassem ficando os boeiros — obstruidos. Em algumas das outras obras, os tubos tambem não se estão portando muito bem. Nós os fizemos escorar, até que a terra do aterro se consolidando, não faça mais pressão sobre os tubos.

Foram construidos durante o anno os edificios da primeira estação, estaca 400, a saber: — uma estação com armazem, uma casa para o chefe da estação, e um grupo de 3 casas para empregados. Alem destes foi construida a primeira casa de turma. Estes edificios estão concluidos menos o da estação, onde falta acabar o revestimento e a plataforma. A casa de turma é assoalhada, a casa do chefe e as tres casas de empregados são forradas e assoalhadas. Estas ultimas tem quintaes fechados a muro, e apparelhos sanitarios. A estação tem vestibulo, apparelhos sanitarios, acommodações para o serviço e armazem. A plataforma terá 100 metros, dos quaes 33 cobertos.

Em principios do anno estavam os trilhos com bitola de 1^{m},00 no kilometro 4, a partir de Rio Claro. No decorrer de 1913 levamos essa linha até o kilometro 11. Até o logar da estação foram empregados trilhos de 33 kilos por metro. Dahi em diante foram já assentados os trilhos de 45 kilos. Até a ponte do Corumbatahy se empregaram dormentes novos de bitola de 1^{m},00. Alem do Corumbatahy foram assentados os dormentes definitivos para bitola de 1^{m},60. Ao mesmo tempo que levavamos a bitola de 1^{m},00 até o kilometro 11, começamos a estabelecer a bitola de 1^{m},60 a partir de Rio Claro. Primeiro collocamos os dormentes de 1^{m},60 por baixo dos trilhos de 33 kilos, depois assentamos outros dois trilhos de 45 kilos com bitola de 1^{m},60. Tinhamos assim a 31 de Dezembro a linha de 1^{m},60 assentada até o kilometro 6, estando os dormentes de 1^{m},60 collocados até o kilometro 11. Na segunda secção, a linha de 1^{m},00 estava em 31 de Dezembro, assentada até o começo do trecho dos grande aterros do Morro Pellado, na extensão de 6 kilometros e meio. Começamos a substituir os trilhos de 25 kilos primitivamente empregados, pelos trilhos definitivos de 45 kilos. No fim do anno tinhamos substituido os trilhos em 3 kilometros de linha. Nesta secção se empregaram na linha provisoria dormentes velhos de bitola de 1^{m},00.

A' medida que vamos proseguindo na construcção, vamos tratando das desapropriações. Até hoje contractamos as indemnisações de 49 propriedades atravessadas pela linha de Rio Claro a Itirapina. — Passamos 32 escripturas publicas e 17 escripturas particulares. Despendemos a quantia de 55:947$, sendo 51:295$ com indemnisações a proprietarios, e 4:652$ com escripturas, sizas e registros. Todas as

desapropriações foram feitas amigavelmente: apenas em uma dellas foi necessario iniciar acção judicial, que foi logo suspensa por ter o proprietario entrado em accordo.

Obras d'Arte construidas

Estaca 105—4 pilares de uma passagem superior, alicerce de pedra.
Estaca 183—4 pilares de uma passagem superior, alicerce de pedra.
Estaca 184—Boeiro aberto de pedra e cal; vão 2^m,00, altura 1^m,00.
Estaca 203—Passagem inferior de pedra apparelhada e cal, vão 3^m,00, altura 3^m,00, Alas. Viga metallica.
Estaca 216—Augmento de 15^m,00 de tubo de 26'' no boeiro Armco. existente.
Estaca 270—Boeiro de cimento armado, 56^m,00 de comprimento, 1^m,70 de diametro. Alas de tijolos.
Estaca 298—Boeiro Armco, comprimento 15^m,00, diametro 0^m,65.
Estaca 333—Ponte sobre o rio Corumbatahy. Um vão de 30 metros, dois de 15 metros, vigas metallicas de estrado lastrado. Dois encontros com alas e dois pilares, tudo de alvenària de apparelho, pedra de Caiuby.
Estaca 334—Boeiro Armco, desvio de aguas, 18^m,00 de comprimento, 0^m,90 de diametro.
Estaca 380—Augmento de 6^m,00 de tubo de 0^m,90 no boeiro Armco existente.
Estaca 421—Boeiro de cimento armado, 22^m,00 de comprimento, 2^m,10 de diametro. Alas de tijolos.
Estaca 437—Boeiro de cimento armado, 22^m,00 de comprimento, 2^m,10 de diametro. Alas de tijolos.
Estaca 448—Boeiro duplo de cimento armado. Dois tubos parallelos de 2^m,10 de diametro e 38^m,50 de comprimento. Alas.
Estaca 469—Passagem inferior de pedra apparelhada e cal. Vão 2^m,50, altura 2^m,50, Alas. Viga metallica.

Estaca 489	—Boeiro Armco,	comprimento	28 metros,	diametro	0^m,90.
Estaca 499	id.	id.	12	id.	0^m,90.
Estaca 519	id.	id.	28	id.	0^m,80.
Estaca 523	id.	id.	37	id.	1^m,50.
Estaca 534	id.	id.	24	id.	0^m,65.
Estaca 545	id.	id.	37	id.	0,^{m}90.
Estaca 564	id.	id.	32	id.	0^m,90.
Estaca 568	id.	id.	47	id.	0^m,90.
Estaca 578	id.	id.	37	id.	0^m,90.
Estaca 582	id.	id.	19	id.	0^m,65.
Estaca 603	id.	id.	37	id.	0^m,80.
Estaca 609	id.	id.	53	id.	0^m,90.
Estaca 629	id.	id.	42	id.	0^m,90.
Estaca 720	id.	id.	53	id.	0^m,90.
Estaca 745	id.	id.	44	id.	0^m,90.
Estaca 766	id.	id.	44	id.	0^m,90.
Estaca 775	id.	id.	26	id.	0^m,65.
Estaca 810	id.	id.	42	id.	0^m,90.
Estaca 819	id.	id.	44	id.	0^m,90.
Estaca 825	id.	id.	44	id.	0^m,90.
Estaca 890	id.	id.	15	id.	0^m,90.

Estaca 1042—Boeiro Armco, comprimento 12 metro, diametro 0^{m},65.
Estaca 1499—Boeiro aberto de pedra secca. Vão 0^{m},80. Altura 1^{m},00.
Estaca 1506—Boeiro aberto de pedra secca. Vão 0^{m},80. Altura 1^{m},00.
Estaca 1510—Boeiro Armco, comprimento 15 metros, diametro 0^{m},90.
Estaca 1511 id. id. 21 id. 0^{m},90.
Estaca 1515 id. id. 27 id. 0^{m},90.
Estaca 1529 id. id. 9 id. 0^{m},90.
Estaca 1534 id. id. 18 id. 0^{m},90.
Estaca 1538 id. id. 24 id. 0^{m},90.
Estaca 1544—Boeiro aberto de pedra secca, vão 0^{m},80, altura 1^{m},00.
Estaca 1566—Boeiro capeado de pedra secca, em degráos, vão 0^{m},80. altura 1^{m},00, comprimento 35^{m},00.
Estaca 1584—Boeiro Armco, comprimento 16 metros, diametro 0^{m},65.
Estaca 1592 id. id. 21 id. 0^{m},65.
Estaca 1622—Boeiro em arco de 2^{m},00 de vão e 83 metros de comprimento. Calçada corrida de pedra secca. Leito de cimento armado para assento dos pés direitos. Alvenaria de tijolos com cal e cimento.
Estaca 1643—Boeiro Armco, comprimento 57 metros, diametro 0^{m},90.
Estaca 1644 id. id. 66 id. 1^{m},50.
Estaca 1660 id. id. 90 id. 1^{m},50.
Estaca 1688 id. id. 42 Id. 0^{m},90.
Estaca 1691—Passagem inferior de tijolos e cal, vão 3^{m},00, altura 4^{m},00. Alas. Vigas metallicas.
Estaca 1711—Boeiro Armco, comprimento 30 metros, diametro 0^{m},80.
Estaca 1756 id. id. 15 id. 0^{m},65.
Estaca 1854 id. id. 60 id. 0^{m},90.
Estaca 1897 id. id. 15 id. 0^{m},65.
Estaca 1926 id. id. 24 id. 0^{m},80.

Edificios construidos

Estaca 265—Uma casa de turma, assoalhada.
Estaca 400—Uma estação com armazem. Falta revestir.
Estaca 400—Uma casa para chefe de estação. Forrada e assoalhada. Apparelhos sanitarios. Quintal fechado a muro.
Estaca 400—Um grupo de tres casas para empregados. Forradas e assoalhadas. Apparelhos sanitarios. Quintaes fechados a muro.

Estudos para o ramal de Piracicaba

Em 1902 foi estudada a ligação das linhas da Companhia Paulista com a cidade de Piracicaba. No anno proximo findo foi approvado pelo governo do Estado um dos projectos de 1902. Esse projecto consiste em ligar á cidade de Piracicaba um ponto da linha da Companhia Paulista situado no kilometro 78 mais 400 metros, entre as estações de Nova Odessa e Villa Americana. Como o primeiro estudo foi feito ha 11 annos, não ha na região atravessada pelo

ramal o menor signal das estacas cravadas nessa época. Afim de locar pois o projecto de 1902 foi preciso correr uma nova linha de exploração, levantar a topographia do terreno adjacente, desenhar essa topographia, e projectar na facha estudada uma linha que se aproximasse o mais possivel do projecto de 1902. Começamos os trabalhos de campo em Abril; foi corrida uma linha entre o entroncamento, kilometro 78 + 400 metros, e a cidade de Piracicaba, na extensão de 46 kilometros; foram estudadas duas variantes na extensão de cerca de seis kilometros. Construidas as novas plantas, organisamos o projecto, e demos principio á locação, que foi feita até o kilometro 28. Esta locação foi interrompida em Novembro, faltando locar 18 kilometros, até a cidade de Piracicaba. Para auxiliar os engenheiros nos trabalhos de campo foi contratada uma turma de trabalhadores; com os salarios desses trabalhadores, e com os transportes e mudanças, se despendeu a quantia de 12:600$900.

A linha de Nova Odessa a Piracicaba se desenvolve toda na bacia do rio Piracicaba. A sua direcção geral é parallela á deste grande rio, do qual ella atravessa cinco afluentes. Ella parte do kilometro 78 mais 400 metros da linha tronco da Companhia Paulista, na altitude de 530 metros, proximo a barra do corrego Recanto com o ribeirão Quilombo, afluente do rio Piracicaba. Sobe pela margem direita do Recanto, atravessa este 1 kilometro adiante, pouco abaixo da barra do Cachoeirinha, continua a subir pela encosta da margem esquerda do Recanto, até attingir no kilometro 5, e na cota 605 metros, o divisor de aguas entre os ribeirões Quilombo e Toledos. Sobre esse divisor de aguas a linha prosegue, mais ou menos em nivel, até o kilometro 8. Dahi ella desce pela encosta da margem direita do corrego dos Martins, depois pela mesma encosta do ribeirão dos Toledos de que aquelle corrego é afluente, até transpor no kilometro 12, e com a altitude de 520 metros o ribeirão dos Toledos, ao lado da villa de Santa Barbara. Alem de Santa Barbara a linha continua a acompanhar o ribeirão dos Toledos pela sua margem esquerda, até a sua barra no Piracicaba. Desse ponto a linha acompanha a margem esquerda do rio Piracicaba até a foz do ribeirão Lambary, que ella atravessa no kilometro 21, e na cota 490 metros. Atravessado o Lambary a linha sobe por pequenas aguas afluentes da sua margem esquerda, até attingir na garganta do Quebra Dentes, a 563 metros

de altitude, kilometro 25, o divisor de aguas com o ribeirão do Tijuco Preto. Transposta a garganta do Quebra Dentes, a linha desce acompanhando um afluente da margem direita do Tijuco Preto, atravessa este ribeirão no kilometro 28, com a altitude de 500 metros. Dahi ella sobe até alcançar na cota 585 metros e no kilometro 31, o divisor de aguas com o ribeirão da Baptistada, tributario do Tijuco Preto; desce até cortar o corrego Baptistada, depois sobe á procura da linha de separação das aguas com o ribeirão Piracica Mirim, afluente directo do rio Piracicaba. Ella attinge este divisor de aguas no kilometro 36, a 634 metros de altitude; é o ponto culminante de todo o ramal. Dahi a linha desce, atravessa o Piracica Mirim no kilometro 43 a 526 metros de altitude, e sobe até o espigão que separa as aguas do Piracica Mirim das do rio Piracicaba. Este espigão é attingido no kilometro 44, a 563 metros de altitude. A linha desce acompanhando a encosta da margem direita do pequeno corrego Itapeva, até entrar na cidade de Piracicaba, onde ella chega, na altitude de 528 metros, com 46 kilometros de desenvolvimento.

Quadro dos Alinhamentos

Estacas	Curvas			Rectas
	Raio	Angulo Central	Extensão	Extensão
0 = Nova Odessa				
				225 metros
11 + 5				
	399^{m},78	53°28'	373 metros	
29 + 18				
				1192 metros
89 + 10				
	443^{m},62	45°04'	349 metros	
106 + 19				
				131 metros
113 + 10				
	352^{m},64	50°22'	310 metros	
129				
138 + 16 = 0 (Entroncamento)				309 metros
5 + 13				
	572^{m},99	63°24'	634 metros	
37 + 7				
				728 metros
73 + 15				
	572^{m},99	27°30'	275 metros	
87 + 10				

Estacas	Curvas — Raio	Curvas — Angulo Central	Curvas — Extensão	Rectas — Extensão
				230 metros
99				
	572m,99	44°24′	444 metros	
121 + 4				
				328 metros
137 + 12				
	505m,58	40°14′	355 metros	
155 + 7				
				200 metros
165 + 7				
	505m,58	28°20′	250 metros	
177 + 17				
				987 metros
227 + 4				
	572m,99	61°48′	618 metros	
258 + 2				
				3169 metros
416 + 11				
	505m,58	15°18′	135 metros	
423 + 6				
				222 metros
434 + 8				
	301m,61	31°56′	168 metros	
442 + 16				
				353 metros
460 + 9				
	301m,61	32°52′	173 metros	
469 + 2				
				164 metros
477 + 6				
	301m,61	30°24′	160 metros	
485 + 6				
				219 metros
496 + 5				
	301m,61	93°52′	494 metros	
520 + 19				
				106 metros
526 + 5				
	301m,61	61°10′	322 metros	
542 + 7				
				120 metros
548 + 7				
	301m,61	96°08′	506 metros	
573 + 13				
				102 metros
578 + 15				
	301m,61	97°40′	515 metros	
604 + 10				
				1134 metros
661 + 4				
	301m,61	68°58′	363 metros	
679 + 7				

Estacas	Curvas			Rectas
	Raio	Angulo Central	Extensão	Extensão
				320 metros
695 + 7				
	301^m,61	102°14′	538 metros	
722 + 5				
				447 metros
744 + 12				
	301^m,61	30°58′	163 metros	
752 + 15				
				124 metros
758 + 19				
	301^m,61	33°38′	177 metros	
767 + 16				
				147 metros
775 + 3				
	505^m,58	8°24′	74 metros	
778 + 17				
				411 metros
799 + 8				
	505^m,58	10°49′	94 metros	
804 + 2				
				217 metros
814 + 19				
	301^m,61	47°08′	248 metros	
827 + 7				
				204 metros
837 + 11				
	301^m,61	11°12′	59 metros	
840 + 10				
				158 metros
848 + 8				
	301^m,61	26°02′	137 metros	
855 + 5				
				699 metros
890 + 4				
	505^m,58	57°28′	507 metros	
915 + 11				
				644 metros
947 + 15				
	301^m,61	83°02′	437 metros	
969 + 12				
				570 metros
998 + 2				
	301^m,61	60°02′	316 metros	
1013 + 18				
				138 metros
1020 + 16				
	301^m,61	70°18′	370 metros	
1039 + 6				
				1305 metros
1104 + 11				
	301^m,61	51°30′	271 metros	
1118 + 2				

Estacas	Curvas			Rectas
	Raio	Angulo Central	Extensão	Extensão
				228 metros
1129 + 10				
	301^{m},61	19°22'	102 metros	
1134 + 12				
				416 metros
1155 + 8				
	301^{m},61	67°16'	354 metros	
1173 + 2				
				114 metros
1178 + 16				
	301^{m},61	98°14'	517 metros	
1204 + 13				
				110 metros
1210 + 3				
	301^{m},61	37°48'	199 metros	
1220 + 2				
				1134 metros
1276 + 16				
	301^{m},61	57°57'	305 metros	
1292 + 1				
				717 metros
1327 + 18				
	301^{m},61	32°06'	169 metros	
1336 + 7				
				102 metros
1341 + 9				
	301^{m},61	37°38'	198 metros	
1351 + 7				
				200 metros
1361 + 7				
	301^{m},61	35°54'	189 metros	
1370 + 16				
				187 metros
1380 + 3				
	301^{m},61	46°33'	245 metros	
1392 + 8				
				168 metros
1400 + 16				
	301^{m},61	128°38'	677 metros	
1434 + 13				
				371 metros
1453 + 4				
	429^{m},76	60°16'	452 metros	
1475 + 16				
				289 metros
1490 + 5				
	301^{m},61	57°00'	300 metros	
1505 + 5				
				100 metros
1510 + 5				
	301^{m},61	65°22'	344 metros	
1527 + 9				

Estacas	Curvas			Recta
	Raio	Angulo Central	Extensão	Extensão
				107 metros
1532 + 16				
	301m,61	23°45′	125 metros	
1539 + 1				
				137 metros
1545 + 18				
	301m,61	27°32′	145 metros	
1553 + 3				
				161 metros
1561 + 4				
	301m,61	39°20′	207 metros	
1571 + 11				
				140 metros
1578 + 11				
	301m,61	59°06′	311 metros	
1594 + 2				
				248 metros
1606 + 10				
	399m,78	52°54′	369 metros	
1624 + 19				
				155 metros
1632 + 14				
	301m,61	57°00′	300 metros	
1647 + 14				
				176 metros
1656 + 10				
	301m,61	66°52′	352 metros	
1674 + 2				
				433 metros
1695 + 15				
	603m,14	21°22′	225 metros	
1707				
				425 metros
1728 + 5				
	399m,78	34°58′	241 metros	
1740 + 9				
				766 metros
1778 + 15				
	399m,78	25°48′	180 metros	
1787 + 15				
				862 metros
1830 + 17				
	301m,61	82°04′	432 metros	
1852 + 9				
				720 metros
1888 + 9				
	301m,61	48°04′	253 metros	
1901 + 2				
				114 metros
1906 + 16				
	301m,61	108°40′	572 metros	
1935 + 8				

Estacas	Curvas			Recta
	Raio	Angulo Central	Extensão	Extensão
				429 metros
1956 + 17				
	301^{m},61	17°52′	94 metros	
1961 + 11				
				140 metros
1968 + 11				
	301^{m},61	61°22′	323 metros	
1984 + 14				
				511 metros
2010 + 5				
	505^{m},58	59°54′	527 metros	
2036 + 12				
				879 metros
2080 + 11				
	301^{m},61	31°44′	167 metros	
2088 + 18				
				415 metros
2109 + 13				
	301^{m},61	51°18′	270 metros	
2123 + 3				
				349 metros
2140 + 12				
	301^{m},61	45°14′	238 metros	
2152 + 10				
				604 metros
2182 + 14				
	799^{m},50	38°04′	531 metros	
2209 + 5				
				687 metros
2243 + 12				
	301^{m},61	36°28′	192 metros	
2253 + 4				
				554 metros
2280 + 18				
	301^{m},61	40°06′	211 metros	
2291 + 9				
				591 metros
2321				
	Somma		20154 metros	29042 metros

RESUMO

	m	
Extensão em recta	29042,59	%
Extensão em curva	20154,41	%
Extensão total	49196,100	%

Extensão do maior alinhamento recto	3169
Raio minimo empregado nas curvas	301,61
Extensão das curvas de raio minimo	13208

Quadro das declividades

Estacas	Altitudes	Declividades	Nivel	Rampa Importação	Rampa Exportação
(N. Ord.)	metros		metros	metros	metros
0	540,00				
		0	220		
11	540,00				
		1,2 %			640
43	532,32				
		0	1340		
110	532,32				
		0,58%			400
130	530,00				
138-16-0		0	376		
10	530,00				
		0,8 %		1000	
60	538,00				
		0	140		
67	538,00				
		1,6 %		4060	
270	602,96				
		0	760		
308	602,96				
		1 %			400
328	598,96				
		0	840		
370	598,96				
		0,95%			2000
470	579,96				
		1,5 %			1060
523	564,06				
		1,6 %			2120
629	530,14				
		0	3780		
818	530,14				
		1,8 %			1680
902	499,90				
		0	3960		
1100	499,90				
		1,5 %		1000	
1150	514,90				
		0	340		
1167	514,90				
		1,5 %		2080	
1271	546,10				
		0	460		
1294	546,10				
		1,55%			2220
1405	511,69				
		0	180		
1414	511,69				
		1,8 %		3360	

Estacas	Altitudes	Declividades	Nivel	Rampa Importação	Rampa Exportação
(N. Ord.)	metros		metros	metros	metros
1582	572,17				
		0	260		
1595	572,17				
		1 %			820
1636	563,97				
		0	180		
1645	563,97				
		1,6 %		3740	
1832	623,81				
		0	720		
1868	623,81				
		1,6 %			2240
1980	587,97				
		1,4 %			1220
2041	570,89				
		1,6 %			2180
2150	536,01				
		0	200		
2160	536,01				
		1,6 %		1120	
2216	553,93				
		0	180		
2225	553,93				
		1 %			380
2244	550,13				
		1,6 %			1220
2305	530,61				
		0	320		
2321	530,61				
(Pirac.)	Somma		14256	16360	18580

Resumo

29 %	— Extensão em nivel	14256 metros
33 %	— Extensão em rampa no sentido da importação	16360 metros
38 %	— Extensão em rampa no sentido da exportação	18580 metros
100 %	— Extensão total	49196 metros

Extensão do maior trecho em nivel	3740 metros
Taxa maxima de declividade 1,8 %	— —
Extensão em que foi empregada a declividade maxima	5040 metros

Estudos para a linha de Itirapina a São Carlos

Tendo se resolvido em Dezembro de 1912 proceder aos estudos para o alargamento da bitola entre Itirapina e S. Carlos, foram iniciados logo os serviços de campo para o levantamento da planta e nivelamento da linha actualmente existente, bem como para o estudo da topographia da zona adjacente á linha. Para auxiliar os engenheiros nesses serviços de campo, foi contratada uma turma de trabalhadores, com a qual se despenderam 3:656$000. Concluidos os trabalhos de campo, organisamos o projecto da nova linha de $1^m,60$ de bitola, projecto este que foi submettido á approvação do governo federal e está sendo executado.

Entre Itirapina e S. Carlos, construir-se-ha uma linha de $1^m,60$ de bitola, acompanhando a linha de $1^m,00$, actualmente existente. Esta linha de $1^m,00$ subsistirá, mesmo depois de construida a de $1^m,60$, afim de dar communicação entre as linhas de $1^m,00$ a partir de Itirapina para Jahú, Baurú e Piratininga, — e as linhas de $1^m,00$ de Rio Claro a Visconde do Rio Claro, e de S. Carlos para Barretos, Pontal, Ribeirão Bonito e Agua Vermelha. Em Itirapina será mudada a estação actual para o alto da villa, ponto terminal da nova linha de Rio Claro a Itirapina. Essa nova estação de Itirapina será ponto de passagem para a grande linha de Rio Claro a S. Carlos, bitola de $1^m,60$, e será ponto terminal para as linhas de $1^m,00$ de Itirapina para o ramal de Jahú, e de Itirapina para Visconde do Rio Claro e S. Carlos. Da nova estação de Itirapina, a linha de $1^m,60$ sahirá de S. Carlos á esquerda da linha de $1^m,00$, e parallelamente a esta, distando os eixos das duas linhas $4^m,0$. Em todo o percurso as linhas conservarão entre si esta posição relativa. Em cerca de 20 kilometros de extensão, o traçado da linha actual tem as condições technicas desejaveis para a bitola larga. Nessa extensão construir-se-ha a nova linha de $1^m,60$ parallelamente á actual linha de $1^m,0$. Ha porem varios trechos da linha actual, onde as condições technicas não permittem a adopção da bitola de $1^m,60$. Nesses trechos que tem a extensão approximada de 12 kilometros, foi modificado o traçado, de modo que as curvas fiquem com o raio minimo de 300 metros. Nesses 12 kilometros será construido segundo o novo traçado, um leito de largura tal que permitta o esta-

belecimento das duas linhas, uma de $1^m,00$ e outra de $1^m,60$, de bitola. Assim, de Itirapina até S Carlos ficarão as linhas das duas bitolas uma ao lado da outra. O desenvolvimento da linha, entre o fim da esplanada nova de Itirapina e o eixo da estação de S. Carlos é de 31.480 metros. Do eixo da estação de Rio Claro ao eixo da estação de S. Carlos, pela nova linha da $1^m,60$, a distancia será de cerca de 73 kilometros, 4 kilometros menos do que a distancia pela actual linha de $1^m,00$.

Toda a linha de Itirapina a S. Carlos se desenvolve na bacia do rio Jacaré Pepira Guassú, afluente do Tietê. Partindo da nova estação de Itirapina, situada na altitude de 763 metros, no divisor de aguas entre o rio Piracicaba e Jacaré Pepira Guassú, a linha desce, e logo ao sahir da villa de Itirapina, atravessa com a cota de 749 metros o ribeirão Agua Branca, afluente do rio Itaquerê, que desemboca no Jacaré Pepira Guassú. Transposto o ribeirão Agua Branca, ella sobe até ás suas cabeceiras pela encosta da margem direita. No kilometro 5, na altitude de 816 metros a linha passa por uma garganta que separa as aguas do ribeirão Agua Branca das de um afluente do rio Itaquerê. Desce pela encosta da margem direita deste afluente até passar, no kilometro 8 pelo divisor de aguas entre o citado afluente e o corrego Lageadinho, afluente do ribeirão do Feijão que desemboca no rio Itaquerê. Dahi a linha continua a descer acompanhando o corrego Lageadinho. Depois passa para a bacia do corrego das Cobras, tambem afluente do ribeirão do Feijão. Atravessa o corrego das Cobras e logo depois o ribeirão do Feijão na altitude de 745 metros. Ambas estas travessias são nas proximidades da estação de Visconde do Rio Claro. Transposto o ribeirão do Feijão, a linha sobe pelo valle de um dos seus afluentes da margem direita, até transpôr no posto telegraphico de Tupy, com a altitude de 777 metros, o divisor de aguas com o ribeirão do Pinhal, tambem afluente do Itaquerê. Desse ponto, a linha desce, aproveitando o valle de um afluente, para a estação de Conde do Pinhal, nas proximidades da qual ella atravessa primeiro o corrego do Macaco Branco, tributario do ribeirão do Pinhal, depois o proprio ribeirão do Pinhal, na cota 732 metros. Atravessado este ribeirão a linha sobe até attingir no kilometro 29 e na altitude de 851 metros, o divisor de aguas com o ribeirão Monjolinho, afluente directo

do rio Jacaré Guassú. Este divisor de aguas é o ponto culminante de toda a linha. Dahi, esta desce suavemente até chegar, com um desenvolvimento de 32 kilometros, á estação de S. Carlos, situada em aguas do Monjolinho, em uma altitude de 829 metros.

Quadro dos Alinhamentos

Estacas	Curvas			Rectas
	Raio	Angulo Central	Extensão	Extensão
0 — S. Carlos				
				44 metros
2 + 4				
	$301^{m},61$	28°20'	149 metros	
9 + 13				
				615 metros
41 + 18				
	$505^{m},58$	19°22'	171 metros	
50 + 9				
				884 metros
94 + 13				
	$701^{m},60$	19°02'	233 metros	
106 + 6				
				3230 metros
267 + 16				
	$505^{m},58$	20°58'	185 metros	
277 + 1				
				185 metros
286 + 6				
	$505^{m},58$	15°38'	138 metros	
293 + 4				
				653 metros
325 + 17				
	$301^{m},61$	89°40'	472 metros	
349 + 9				
				148 metros
356 + 12				
	$301^{m},61$	124°04'	653 metros	
389 + 5				
				823 metros
430 + 8				
	$335^{m},44$	36°44'	215 metros	
441 + 3				
				578 metros
470 + 1				
	$505^{m},58$	38°32'	340 metros	
487 + 1				
				735 metros
523 + 16				
	$505^{m},58$	11°48'	104 metros	
529				

Estacas	Curvas Raio	Angulo Central	Extensão	Rectas Extensão
				534 metros
555 + 14				
	301^{m},61	32°30'	171 metros	
564 + 5				
				1012 metros
614 + 17				
	399^{m},78	14°46'	103 metros	
620				
				652 metros
652 + 12				
	399^{m},78	27°40'	193 metros	
662 + 5				
				869 metros
705 + 14				
	505^{m},58	19°44'	174 metros	
714 + 8				
				313 metros
730 + 1				
	395^{m},19	46°32'	321 metros	
746 + 2				
				2268 metros
859 + 10				
	505^{m},58	17°00'	150 metros	
867				
				601 metros
897 + 1				
	301^{m},61	27°44'	146 metros	
904 + 7				
				344 metros
921 + 11				
	648^{m},66	111°34'	1263 metros	
984 + 14				
				1286 metros
1049				
	763^{m},97	46°26'	619 metros	
1079 + 19				
				228 metros
1091 + 7				
	301^{m},61	14°50'	78 metros	
1095 + 5				
				187 metros
1104 + 12				
	701^{m},60	18°42'	229 metros	
1116 + 1				
				817 metros
1156 + 18				
	505^{m},58	18°56'	167 metros	
1165 + 5				
				749 metros
1202 + 14				
	399^{m},78	34°50'	243 metros	
12114 + 17				

Estacas	Curvas			Rectas
	Raio	Angulo Central	Extensão	Extensão
				179 metros
1223 + 16				
	301m,61	53°34′	282 metros	
1237 + 18				
				542 metros
1265				
	301m,61	75°26′	397 metros	
1284 + 17				
				100 metros
1289 + 17				
	301m,61	95°22′	502 metros	
1314 + 19				
				748 metros
1352 + 7				
	301m,61	34°31′	182 metros	
1361 + 9				
				303 metros
1376 + 12				
	505m,58	12°45′	108 metros	
1382				
				2191 metros
1491 + 11				
	505m,58	11°27′	101 metros	
1496 + 12				
				905 metros
1541 + 17				
	505m,58	14°04′	124 metros	
1548 + 1				
				519 metros
1574 — Itirapina				
		Somma	8213 metros	32672 metros

RESUMO

	m	
Extensão em recta	23267,74	%
Extensão em curva	8213,26	%
Extensão total	31480,100	%

Extensão do maior alinhamento recto	3230
Raio minimo empregado nas curvas	301,61
Extensão das curvas de raio minimo	3032

Quadro das declividades

Estacas	Altitudes	Declividades	Nivel	Rampa Importação	Rampa Exportação
	metros		metros	metros	metros
0 (S. Carlos)	828,70				
		0	600		
30	828,70				
		1 %			1120
86	839,90				
		0	520		
112	839,90				
		1,4 %			820
153	851,38				
		0	380		
172	851,38				
		2 %		1760	
260	816,18				
		1 %		360	
278	812,58				
		1,8 %		2640	
410	765,06				
		0	200		
420	765,06				
		1,3 %		1780	
509	741,92				
		0	980		
558	741,92				
		1,4 %		680	
592	732,40				
		0	160		
600	732,40				
		1,35 %			2300
715	763,45				
		0,8 %			560
743	767,93				
		1,3 %			680
777	776,77				
		0	320		
793	776,77				
		0,95 %		500	
818	772,02				
		1,35 %		1120	
874	756,90				
		1,8 %		660	
907	745,02				
		0	400		
927	745,02				
		0,75 %			400
947	748,02				
		0	940		
994	748,02				
		1,25 %			920
1040	759,52				

Estacas	Altitudes	Declividades	Nivel	Rampa Importação	Rampa Exportação
	metros		metros	metros	metros
		0,75 %			400
1060	762,52				
		1,05 %			1000
1110	773,02				
		1,3 %			400
1130	778,22				
		0,6 %			700
1165	782,42				
		0	260		
1178	782,42				
		1,9 %			1040
1230	802,18				
		0,95 %			200
1240	804,08				
		0	400		
1260	804,08				
		1,7 %			680
1294	815,64				
		0	180		
1303	815,64				
		1,3 %		2360	
1421	784,96				
		1,6 %		1000	
1471	768,96				
		1,8 %		1100	
1526	749,16				
		0	240		
1538	749,16				
		1,9 %			720
1574 (Itir.)	762,84				
		Somma	5580	13960	11940

RESUMO

		m
18 %	Extensão em nivel	5580
44 %	Extensão em rampa no sentido da importação	13960
38 %	Extensão em rampa no sentido da exportação	11940
100 %	Extensão total	31480

Extensão do maior trecho em nivel 980
Taxa maxima de declividade . . . . 2 %
Extensão em que foi empregada a declividade maxima . . 1760

(Assignado) *Pedro Soares de Camargo.*

Construcção da linha de Itirapina a S. Carlos

Foram começados, em fins de Julho de 1913, sob a habil direcção dos distinctos collegas, Engenheiros Affonso Fleury e Deocleciano de Carvalho (este na ausencia do primeiro), os trabalhos da preparação do leito e obras d'arte da linha de 1m,60 de Itirapina a São Carlos.

Foram executados os seguintes serviços:

Roçado

Roçado em matto, no km. 70	39.200 m. q.
„ „ capoeira nos kms. 72, 73, 66 e 69 . . .	24.800 „ „
Total . . .	64.000 „ „

Movimento de terras

Escavação em terra, com 500 m. de transporte médio, entre São Carlos e Caiuby	47.360 m. c.
Idem, com 400 m. de transporte médio, entre Caiuby e Conde do Pinhal	49.550 „ „
Idem, sem transporte, entre V. do Rio Claro e Itirapina, km. 11 a 12	2.000 „ „
Total, com transporte médio de 450 m. . . .	98.910 „ „

Obras d'arte

Foram construidas:

1 boeiro de 0m²94 de secção e 60 m. de comprimento, feito de blocos de concreto armado, no k. 69.

1 boeiro em arco de tijolo e pés direitos de pedra, com secção de 2,50×1,80 e comprimento de 44 m., no k. 67.

Jundiahy, 23 de Abril de 1914.

Alberto de Mendonça Moreira
Chefe da Linha.

V

Locomoção

Passo a transcrever em sua integra o minucioso relatorio que me foi apresentado pelo Snr. Alfredo Williams, que continúa a prestar, com zelo e intelligencia, os melhores serviços á Companhia Paulista, na qualidade de Chefe da Locomoção.

Illm. Snr.

Tenho a honra de passar ás mãos de V. S. o relatorio da Locomoção do anno de 1913.

Ao Illm. Snr.

Dr. Francisco Paes Leme de Monlevade,

M. D. Inspector Geral.

Alfredo Williams,

Chefe da Locomoção.

Material rodante

A existencia do material em serviço e em reparação a 31 de Dezembro de 1913 era a seguinte:

Descripção	Secção Paulista		Secção Rio Claro	Total
	Bitola de 1m,60	Bitola de 0m,60	Bitola de 1m,00	
Locomotivas	77	11	84	172
Carros especiaes	8	—	11	19
Carros de passageiros	68	11	76	155
Carros de bagagem e correio . .	18	3	21	42
Carros de bagagem e valores . .	5	—	3	8
Carros para animaes de raça . .	2	—	—	2
Carros para transporte de carruagens	3	—	2	5
Carros de socorro	3	—	3	6
Vagões diversos	1.920	53	1.427	3.400
Vagões guindastes	2	—	2	4
Vagões para transporte de locomotivas	2	—	—	2
Guindastes a vapor	4	—	3	7

O estado do material da tracção em 31 de Dezembro de 1913 era o seguinte:

Descripção	Secção Paulista		Secção Rio Claro
	Bitola de 1m,60	Bitola de 0m,60	Bitola de 1m,00
Em bom estado	39	7	31
Em estado regular	35	3	49
Em reparação	3	1	4

São consideradas em estado regular as locomotivas que percorreram mais de 50.000 kilometros na bitola de $1^m,60$, 10.000 na bitola de $0^m,60$ e 30.000 na bitola de $1^m,00$.

Tracção

Secção Paulista — Bitolas de $1^m,60$ e $0^m,60$

O percurso das locomotivas em 1913 foi de 7.522.865 kilometros.

O quadro seguinte discrimina esse percurso por bitolas e trens, e compara-o com o percurso durante o anno de 1912.

BITOLAS		EM SERVIÇO DO TRAFEGO					Em serviço da linha	TOTAL POR BITOLA
		Trens de passageiros	Trens mixtos	Trens de cargas	Trens de gado e frigorificos	Em manobras e reservas	Trens de lastro	
Bitola de $1^m,60$	1913	863.619	32.570	946.053	98.142	1.166.677	111.974	3.219.035
	1912	702.471	79.019	823.163	40.894	965.320	4.534	2.615.401
Bitola de $0^m,60$	1913	24.011	10.220	24.713	—	17.134	60.678	136.756
	1912	20.155	10.248	23.630	—	21.202	47.602	122.837
Bitola de $1^m,00$	1913	1.036.854	134.942	1.700.610	307.304	898.438	88.926	4.167.074
	1912	873.047	91.068	1.404.044	260.356	827.136	9.479	3.465.130
Total geral	1913	1.924.484	177.732	2.671.376	405.446	2.082.249	261.578	7.522.865
	1912	1.595.673	180.335	2.250.837	301.250	1.813.658	61.615	6.203.368

A differença de kilometragem das locomotivas em 1913 e 1912 foi mais 1.319.497 kilometros, e que representa um augmento de 21.27 % em 1913.

O quadro seguinte mostra as porcentagens dos augmentos de percurso das locomotivas em 1913 sobre os percursos dos ultimos sete annos.

ANNOS DE	1912	1911	1910	1909	1908	1907	1906
Porcentagem de augmento de percurso em 1913...	% 21.27	% 43.14	% 59.41	% 63.33	% 87.01	% 95.66	% 107.96

O quadro seguinte mostra quantas locomotivas em serviço e sua utilisação em 1913 e 1912.

Percurso em kilometros	Numero de locomotivas					
	Bitola de $1^m,60$		Bitola de $0^m,60$		Bitola de $1^m,00$	
	1913	1912	1913	1912	1913	1912
De 100 a 10.000 . . .	—	5	1	5	—	1
» 10.000 a 20.000 . . .	7	5	4	4	2	6
» 20.000 a 30.000 . . .	9	12	2	—	9	7
» 30.000 a 40.000 . . .	16	15	1	—	13	6
» 40.000 a 50.000 . . .	24	14	—	—	13	16
Superior a 50.000 . . .	21	18	—	—	47	38

Excederam a 50.000 kilometros 21 locomotivas na bitola de $1^m,60$ e 47 na bitola de $1^m,00$.

Os maiores percursos realizados em 1913 por uma locomotiva foram os seguintes:

	Percurso	N.º da locomotiva
Bitola de $1^m,60$	79.518	72
» » $0^m,60$	34.035	3
» » $1^m,00$	72.227	74

Os percursos médios das locomotivas de trens de passageiros e de cargas, referidas sómente ao serviço de tracção de trens, excluindo-se os correspondentes ás manobras nas estações foram:

Designação	Bitola de 1m,60		Bitola de 0m,60		Bitola de 1m,00	
	1913	1912	1913	1912	1913	1912
Locomotivas dos trens de passageiros.	36.746	31.933	7.280	5.618	39.622	43.386
Locomotivas dos trens de cargas	38.140	28.490	7.456	6.390	44.926	40.838

Os quadros seguintes mostram os percursos médios e totaes das locomotivas classificadas pelas dimensões dos seus elementos principaes.

Designação	N. de locomotivas		PERCURSO TOTAL		PERCURSO TOTAL	
	1913	1912	1913	1912	1913	1912
Bitola de 1m,60						
Locomotivas de trens de passageiros						
1 e 2	2	2	107.652	4.762	53.826	2.381
8, 38 a 41 e 48 a 50	8	8	296.443	349.958	37.055	43.745
9 a 11	3	3	28.562	20.245	9.521	6.748
22	1	1	17.526	18.212	17.526	18.212
24 a 26	3	3	81.282	96.647	27.094	32.216
68 e 69	2	2	102.016	64.504	5.108	32.252
70 e 71	2	2	52.084	64.683	26.042	32.341
72 a 77	6	3	306.578	147.376	51.096	49.125
Locomotivas de trens de cargas						
12 a 15	4	4	18.857	28.074	4.714	7.018
17 e 18	2	2	288	12.834	144	6.417
19 a 21	3	3	28.452	28.589	9.484	9.530
27 a 29 e 33 a 37	8	8	253.997	232.021	31.750	29.003
42 a 47 e 54 a 57	10	10	384.806	392.436	38.481	39.244
58 a 63	6	6	245.960	246.220	40.993	41.037
80 a 82	3	—	80.686	—	26.895	—

Designação	N. de locomotivas		PERCURSO			
			TOTAL		TOTAL	
	1913	1912	1913	1912	1913	1912
Bitola de $0^m,60$						
Locomotivas de trens de passageiros						
1 a 9	4	4	29.472	24.016	7.368	6.004
Locomotivas de trens de cargas						
1 a 9	4	5	29.472	30.017	7.368	6.004
Bitola de $1^m,00$						
Locomotivas de trens de passageiros						
13 a 16	4	4	63.428	111.574	15.857	27.839
24	1	1	53.530	53.869	53.530	53.869
27, 28, 30 e 35 a 40	9	10	433.875	525.496	48.208	58.388
60 a 62	3	3	149.299	149.445	49.766	49.815
63 a 66	4	4	187.511	70.734	46.877	17.683
84 a 87	4	—	102.912	—	25.728	—
Locomotivas de trens de cargas						
1 e 2	2	2	103.644	87.391	51.822	43.695
3 a 12 e 70 a 73	14	14	715.943	596.368	51.139	42.598
17 a 23	7	7	314.894	286.294	44.985	40.899
26	1	3	44.361	97.049	44.361	32.350
31 a 34 e 41 a 53	17	17	776.503	837.430	45.677	49.261
74 a 80	7	2	310.246	35.745	44.321	17.872
81 a 83	3	3	72.574	19.940	24.191	6.647
89 e 90 Mallet	2	—	42.896	—	21.448	—

A locomotiva N.º 25 passou a ser N.º 53, a locomotiva N.º 55 para N.º 26 e a N.º 26 para N.º 20; de modo que, a N. 55 figura como sendo a N.º 26 no quadro acima, tendo sido vendidas á Comp. Araraquara as de N.ºs 53 e 54 do mesmo typo.

Kilometros percorridos pelas locomotivas desde o anno de 1897 até Dezembro de 1913.

	Bitola de 1m,60	Bitola de 0m,60	TOTAL	Bitola de 1m,00	Total geral	Mais	Menos
1897	1.692.831	121.140	1.813.971	1.313.362	3.127.333	—	—
1898	1.586.266	75.885	1.662.151	1.260.960	2.923.111	—	204.222
1899	1.593.544	69.702	1.663.246	1.236.163	2.899.409	—	23.702
1900	1.585.200	89.500	1.674.700	1.265.456	2.940.156	40.747	—
1901	1.742.639	88.233	1.830.872	1.547.861	3.378.733	438.577	—
1902	1.691.082	79.111	1.770.193	1.701.470	3.471.663	92.930	—
1903	1.629.273	75.133	1.704.406	1.767.102	3.471.508	—	155
1904	1.645.800	76.864	1.722.664	1.775.890	3.498.554	27.046	—
1905	1.625.158	74.044	1.699.202	1.669.913	3.369.115	—	129.439
1906	1.720.916	77.992	1.798.908	1.818.463	3.617.371	248.256	—
1907	1.779.755	70.241	1.849.996	1.994.897	3.844.893	227.522	—
1908	1.828.326	87.249	1.915.575	2.107.127	4.022.702	177.809	—
1909	2.142.272	69.196	2.211.468	2.394.544	4.606.012	583.310	—
1910	2.264.696	66.462	2.331.158	2.388.099	4.719.257	113.245	—
1911	2.427.605	70.232	2.497.837	2.757.567	5.255.404	536.147	—
1912	2.615.401	122.837	2.738.238	3.465.130	6.203.368	947.964	—
1913	3.219.035	136.756	3.355.791	4.167.074	7.522.865	1.319.497	—

Percurso de vehiculos

O percurso total de carros e vagões, tanto no serviço do trafego como no da linha, attingio em 1913 a 118.541.002 kilometros contra 106.002.425 kilometros no anno de 1912.

O quadro seguinte discrimina.

Designação	Percurso de carros		Percurso de vagões		Percurso total por bitola	
	Anno de 1913	Anno de 1912	Anno de 1913	Anno de 1912	Anno de 1913	Anno de 1912
Bitola de 1m,60	12.738.458	11.469.793	27.422.741	24.992.934	40.161.199	36.462.727
Bitola de 0m,60	285.506	182.444	518.995	504.143	804.501	686.587
Bitola de 1m,00	14.578.928	11.306.278	62.996.374	57.546.833	77.575.302	68.853.111
Total. . . .	27.602.892	22.958.515	90.938.110	83.043.910	118.541.002	106.002.425

Nos percursos dos vehiculos da bitola de 1m,60 estão incluidos os percursos dos carros e vagões da Companhia Paulista nas linhas da São Paulo Railway Company.

Houve em 1913 um augmento de 12.538.577 vehiculos-kilometros ou 11.83 % sobre o percurso de 1912.

O quadro seguinte mostra os percursos dos vehiculos da C. P. nas linhas da S. P. R., dos vehiculos da S. P. R. nas linhas da C. P., e dos vehiculos da C. P. e S. P. R. nas linhas da C. P.

Designação	Percurso de carros		Percurso de vagões	
	Anno de 1913	Anno de 1912	Anno de 1913	Anno de 1912
Vehiculos C. P. que percorreram nas linhas da S. P. R. . .	1.753.860	1.682.160	10.324.242	10.540.882
Vehiculos S. P. R. que percorreram nas linhas da C. P. . .	2.541.602	2.154.205	14.988.308	13.009.568
Vehiculos C. P. e S. P. R. que percorreram nas linhas da C. P.	13.526.200	11.941.838	32.086.807	27.461.620

Os mezes de maior percurso nas diversas linhas foram:

Annos	Mezes	Bitola de 1,m60 Vehiculos C. P. e S. P. R.	Ramal de Santa Rita	Linha Descalvadense	Bitola de 1,m00
1913	Maio	—	69.424	—	--
1913	Agosto	4.544.760	—	11.812	—
1913	Outubro	—	—	—	7.315.140
1912	Outubro	3.999.496	—	12.456	7.235.538
1912	Dezembro	—	68.145	—	—

Conducção de trens

A despesa total com esta verba foi em 1913 de . . . 5.203:303$439 ou mais 844:867$982 do que o anno de 1912.

O quadro seguinte mostra essas despesas referidas ás unidades de trabalho usuaes.

Bitolas de 1m,60, 0m,60 e 1m,00

Anno	Pessoal			Material			TOTAL		
	Trem kilometro	Locomotiva kilometro	Vehiculo kilometro	Trem kilometro	Locomotiva kilometro	Vehiculo kilometro	Trem kilometro	Locomotiva kilometro	Vehiculo kilometro
1913	$239	$177	$011	$696	$515	$031	$935	$692	$042
1912	$236	$178	$010	$697	$525	$030	$933	$703	$040
1913 { Mais . .	$003	—	$001	—	—	$001	$002	—	$002
1913 { Menos .	—	$001	—	$001	$010	—	—	$011	—

A despesa de conducção de trens, distribuida por bitola, é detalhada em seguida:

Bitolas de 1m.60 e 0m,60

DESIGNAÇÃO	1913	1912	Diff. em 1913
Pessoal			
Machinistas, foguistas. limpadores e pessoal para a conservação do material da Tracção	620:073$100	539:114$767	+ 80:958$333
Reparação de caixas d'agua, seus encanamentos e accessorios.	9:703$930	7:840$090	+ 1:863$840
Collocação de grelhas, guarda fogo e outros materiaes usados nas locomotivas em serviço.	3:420$800	20:887$280	— 17:466$480
Lubrificação de vehiculos	3:360$460	2:661$280	+ 699$180
Total.	636:558$290	570:503$417	66:054$873
Material			
Carvão	1.585:455$555	1.378:731$108	+ 206:724$447
Lenha	184:837$700	223:354$990	— 38:517$290
Lubrificantes para locomotivas e materiaes para lubrificação de vehiculos	49:343$084	37:215$756	+ 12:127$328
Estopa	11:363$805	7:892$020	+ 3:471$785
Materiaes gastos em reparação de caixas d'agua, encanamentos e accessorios	10:239$816	5:525$210	+ 4:714$576
Materiaes diversos de uso corrente nas locomotivas, tijolos para guarda fogo, grelhas, gaxetas, vidros de indicadores. pharóes, enchimento para caixas, lã de Berlim, etc. . . .	77:895$466	68:213$056	+ 9:682$410
Total.	1.919:135$426	1.720:932$170	+ 198:203$256

Em 1913, a despesa com a verba "Conducção de trens" foi de 2.555:693$716, e em 1912 de 2.291:435$587, accusando um augmento de 264:258$129 ou 11,53 % em 1913.

Os preços médios de materiaes, para as bitolas de $1^m,60$, $0^m,60$ e $1^m,00$ foram os seguintes em 1913 e 1912.

MATERIAES	Secção Paulista				Secção Rio Claro	
	Bitola de $1^m,60$		Bitola de $0^m,60$		Bitola de $1^m,00$	
	1913	1912	1913	1912	1913	1912
1 Tonelada de carvão	39$655	45$667	39$509	45$554	39$623	40$190
1 M^3 de lenha.	3$648	3$623	3$658	3$620	3$268	3$264
1 Litro de oleo	$340	$354	$354	$354	$381	$398
1 Kilo de estopa	$390	$371	$387	$371	$388	$371

O quadro seguinte mostra o consumo de combustivel, lubrificantes e estopa nas locomotivas, e de lubrificantes e estopa nos vehiculos.

	Designação	Carvão		Lenha		Lubrificantes		Estopa	
		Consumo em kgs.	Importancia	Consumo em m.³	Importancia	Consumo em litros	Importancia	Consumo em kgs.	Importancia
Secção Paulista	Bitola de 1m,60								
	Locomotivas . .	41.154.920	1.632:000$220	48.376	176 474$330	112.696,5	38:281$381	29.087	11:344$635
	Vehiculos . . .	. . . .	. . . . .	. . .	. . . . .	23.848	8:177$070	10	3$900
	Total . . .	41.154.920	1.632:000$220	48.376	176:474$330	136.544,5	46:458$451	29.097	11:348$535
	Bitola de 0m,60								
	Locomotivas . .	457.650	18:081$320	4.391	16:064$370	2.669,5	895$902	597,5	231$260
	Vehiculos . . .	. . . .	. . . . .	. . .	. . . . .	200	119$600		
	Total . . .	457.650	18:081$320	4.391	16:064$370	2.869,5	1:015$502	597,5	231$260
Secção Rio Claro	Bitola de 1m,00								
	Locomotivas . .	33.760.970	1.337:709$440	178.870	584:601$360	112.336	43:452$450	28.227,5	10:966$440
	Vehiculos . . .	. . . .	. . . . .	. . .	. . . . .	22.701,5	7:932$357	75	29$392
	Total . . .	33.760.970	1.337:709$440	178.870	584:601$360	135.037,5	51:384$807	28.302,5	10:995$832

O quadro seguinte mostra o numero médio de vehiculos rebocados e o consumo de materiaes por typo de locomotivas nas bitolas de 1m,60 e 0m,60.

Bitola de 1m,60

Numero das Locomotivas	Typo das Locomotivas	Numero de vehiculos rebocados	Consumo kilometrico médio			
			Carvão em kilogrs.	Lenha em M/3	Oleos em litros	Estopa em kilogrs.
1 e 2	Passageiros	15,09	9,16	0,007	0,031	0,002
5 a 7	Manobras	—	10,09	0,029	0,022	0,002
8, 38 a 41 e 48 a 50	Passageiros	11,03	9,30	0,008	0,028	0,001
9 a 11	»	3,22	7,71	0,007	0,027	0,003
12 a 15	Mixtas	7,19	5,84	0,006	0,021	0,002
17 e 18	Cargas	0,55	9,68	—	0,024	0,002
19 a 21	»	13,07	10,02	0,007	0,033	0,002
22	Passageiros	6,56	8,71	0,009	0,035	0,002
23	Manobras	—	10,55	0,003	0,021	0,002
24 a 26	Passageiros.	6,08	8.60	0,006	0,025	0,001
27 a 29 e 33 a 37	Cargas	2,68	10,13	0,048	0,028	0,001
30 a 32	Manobras	—	5,54	0,038	0,023	0,002
42 a 47 e 54 a 57	Cargas	32,59	20,91	0,012	0,038	0,001
51 a 53	Manobras	—	7,86	0,038	0,018	0,002
58 a 63	Cargas	29,67	16,58	0,005	0,038	0,001
64 a 67	Manobras	—	7,25	0,033	0,017	0,001
68 e 69	Passageiros	14,22	12,49	0,005	0,029	0,002
70 e 71	»	15,97	13,88	0,004	0,047	0,003
72 a 77	»	19,30	13,77	0,005	0,064	0,002
80 a 82	Cargas	32,78	25,99	0,008	0,064	0,002
Bitola de 0m,60						
1 a 11	Mixtas	6,11	3,35	0,032	0,020	0,004

Bitolas de 1m,60 e 0m,60

A despesa por conta de conducção de trens, referidas ás unidades de trabalho, foram as seguintes em 1913 e 1912:

Anno	Pessoal			Material			TOTAL		
	Trem Kilometro	Locomotiva Kilometro	Vehiculo Kilometro	Trem Kilometro	Locomotiva Kilometro	Vehiculo Kilometro	Trem Kilometro	Locomotiva Kilometro	Vehiculo Kilometro
Em 1913 . .	$297	$190	$014	$896	$572	$041	1$193	$762	$055
Em 1912 . .	$319	$208	$014	$962	$628	$043	1$281	$836	$057
Em 1913 {Mais . / Menos	$022	$018	—	$066	$056	$002	$088	$074	$002

Bitola de 1^m,00

As despesas com conducção de trens na linha da secção Rio Claro, attingiram em 1913 a Rs. 2.647:609$723 e em 1912 a 2.066:999$870, como mostram os quadros abaixo.

PESSOAL

DESIGNAÇÃO	Em 1913	Em 1912	Diff. em 1913
Machinistas, foguistas, limpadores e pessoal para a conservação do material da tracção	658:586$310	511:987$900	+ 146:598$410
Reparações de caixas d'agua, encanamentos e accessorios	27:711$690	16:814$265	+ 10:897$425
Collocação de grelhas, guarda fogo e outros materiaes usados nas locomotivas em serviço . . .	2:459$300	2:425$855	+ 33$445
Lubrificação de vehiculos	3:103$220	2:604$020	+ 499$200
Total	691:860$520	533:832$040	+ 158:028$480

MATERIAL

DESIGNAÇÃO	Em 1913	Em 1912	Diff. em 1913
Carvão	1.295:731$385	768:636$541	+ 527:094$844
Lenha	527:243$010	645:130$890	— 117:887$880
Lubrificantes para locomotivas e vehiculos e materiaes para a lubrificação de vehiculos . . .	49:477$924	40:279$487	+ 9:198$437
Estopa	10:346$620	8:113$830	+ 2:232$790
Materiaes gastos nas reparações de caixas d'agua, encanamentos e accessorios	36:730$773	49:849$571	— 13:118$798
Materiaes diversos de uso corrente para locomotivas, tijolos para guarda-fogo, grelhas, gaxeta, vidros para indicadores de nivel, pharóes, enchimentos para caixas, lã de Berlim, etc.	36:219$491	21:157$511	+ 15:061$980
Total	1.955:749$203	1.533:167$830	+ 422:581$373

Houve um augmento de 580:609$853, ou 28,09 % do que no anno de 1912.

O consumo kilometrico médio de combustivel, oleos e estopa, pelos diversos typos de locomotivas foi o seguinte:

Bitola de 1m,00

Numero das Locomotivas	Typo das Locomotivas	Numero de vehiculos rebocados	Consumo kilometrico médio			
			Carvão em kilogrs.	Lenha em M/3	Oleos em litros	Estopa em kilogrs.
1 e 2	Cargas	29,08	9,46	0,054	0,027	0,007
3 a 12 e 70 a 73	Mixtas	28,11	15,46	0,013	0,026	0,007
13 a 16	Passageiros	7,15	2,41	0,047	0,022	0,010
17 a 23	Cargas	17,45	2,16	0,081	0,028	0,007
24	Passageiros	6,88	3,92	0,040	0,023	0,005
26	Cargas	11,83	4,60	0,059	0,027	0,007
27 a 30 e 35 a 40	Passageiros	8,96	3,74	0,044	0,025	0,007
31 a 34 e 41 a 53	Cargas	18,78	2,43	0,082	0,029	0,007
54 a 59	Manobras	—	4,66	0,064	0,029	0,007
60 a 62	Passageiros	19,00	10,86	0,021	0,026	0,007
63 a 66	Passageiros	27,64	16,40	0,007	0,027	0,007
74 a 80	Mixtas	29,46	14,25	0,008	0,025	0,006
81 a 83	Manobras	11,99	12,35	0,007	0,028	0,008
84 a 87	Passageiros	8,32	10,26	0,011	0,027	0,006
89 e 90 Mallet	Cargas	21,33	15,70	0,007	0,042	0,011

Se referirmos as despesas de conducção de trens ás unidades de trabalho, temos os seguintes resultados comparativos:

	Pessoal			Material			Total		
	Trem Kilometro	Locomotiva Kilometro	Vehiculo Kilometro	Trem Kilometro	Locomotiva Kilometro	Vehiculo Kilometro	Trem Kilometro	Locomotiva Kilometro	Vehiculo Kilometro
Em 1913 . . .	$202	$166	$009	$571	$469	$025	$773	$635	$034
Em 1912 . . .	$185	$154	$008	$532	$442	$022	$717	$596	$030
Em 1913 { Mais . / Menos	$017	$012	$001	$039	$027	$003	$056	$039	$004

Comparadas as despesas da conducção de trens, em 1913 e 1912, os augmentos deste anno foram os seguintes:

Bitolas de 1m,60 e 0m,60 { Pessoal . . . . 66:054$873
Material . . . . 198:203$256

Total Rs. . . . 264:258$129

As unidades de trabalho tiveram os seguintes augmentos nos preços:

Pessoal			Material			Total		
Trem klm.	Locomotiva klm.	Vehiculo klm.	Trem klm.	Locomotiva klm.	Vehiculo klm.	Trem klm.	Locomotiva klm.	Vehiculo klm.
$031	$020	$001	$092	$059	$004	$123	$079	$005

O augmento de kilometros percorridos foram de 1.319.497 nas tres bitolas: sendo o motivo principal da elevação das despesas que se verifica na verba pessoal e material; concorreu tambem em parte na verba material, a falta de lenha que como combustivel, offerece mais vantagens sobre o preço do carvão, que empregamos na maior parte no anno de 1913.

Bitola de 1m,00 { Pessoal . . . . 158:028$480
Material . . . . 422:581$373

Total Rs. . . . . 580:609$853

As unidades de trabalho tiveram os seguintes augmentos de preços:

Pessoal			Material			Total		
Trem klm.	Locomotiva klm.	Vehiculo klm.	Trem klm.	Locomotiva klm.	Vehiculo klm.	Trem klm.	Locomotiva klm.	Vehiculo klm.
$046	$038	$002	$123	$101	$005	$169	$139	$007

Reparação do material rodante

LOCOMOTIVAS

As despesas feitas com a reparação de locomotivas, nas officinas de Jundiahy e de Rio Claro, foram, em 1913 de 671:806$720 e em 1912, de 559:739$960.

Referidas, essas despesas á unidade de trabalho locomotiva-kilometro, em 1913 o custo de reparação foi de $089 e em 1912 de $090.

Nas officinas de Jundiahy foram reparadas 93 locomotivas em 1913, das quaes 50 da bitola de 1m,60, 6 das bitolas de 0m,60 e 37 da bitola de 1m,00, não estando incluidas nesses numeros as «reparações de deposito.»

Nas officinas de Rio Claro foram feitas reparações geraes em 8 locomotivas e pequenas reparações em 8.

O quadro seguinte mostra as despesas feitas com a reparação do material de tracção das bitolas de 1m,60, 0m,60 e 1m,00.

Designação	Em 1913	Em 1912	Differença em 1913
Bitolas de 1m,60 e 0m,60			
Pessoal	171:480$140	140:680$740	+ 30:799$400
Material	155:801$220	131:356$310	+ 24:444$910
Total Rs. . .	327:281$360	272:037$050	+ 55:244$310
Bitola de 1m,00			
Pessoal	177:001$640	165:950$010	+ 11:051$630
Material	167:523$720	121:752$900	+ 45:770$820
Total Rs. . .	344:525$360	287:702$910	+ 56:822$450

As despesas com a reparação de locomotivas, referidas ás unidades de trabalho, offerecem em 1913 e 1912 o seguinte confronto:

Designação	Importancia média das reparações					
	Por trem-kilometro			Por locomotiva-km.		
	Pessoal	Material	TOTAL	Pessoal	Material	TOTAL
Bitolas de $1^m,60$ e $0^m,60$						
Em 1913	$080	$073	$153	$051	$047	$098
Em 1912	$079	$073	$152	$051	$048	$099
Differença em 1913 .	+$001	—	+$001	—	—$001	—$001
Bitota de $1^m,00$						
Em 1913	$052	$049	$101	$043	$040	$083
Em 1912	$058	$042	$100	$048	$035	$083
Differença em 1913 .	—$006	+$007	+$001	—$005	+$005	—

CARROS

O quadro abaixo mostra as despesas com a conservação e a reparação dos carros de passageiros, de correio e breaks das bitolas de $1^m,60$, $0^m,60$ e $1^m,00$.

Designação	Em 1913	Em 1912	Differença em 1913
Bitolas de $1^m,60$ e $0^m,60$			
Pessoal	100:594$560	102:288$680	— 1:694$120
Material	122:292$750	95:947$440	+ 26:345$310
Total. . . .	222:887$310	198:236$120	+ 24:651$190
Bitola de $1,^m00$			
Pessoal	113:883$990	92:206$150	+ 21:677$840
Material	126:051$800	86:894$050	+ 39:157$750
Total. . . .	239:935$790	179:100$200	+ 60:835$590

O quadro seguinte mostra essas despesas referidas ás unidades de trabalho:

ANNO	POR CARRO-KILOMETRO		
	Pessoal	Material	Total
Bitolas de $1^m,60$ e $0^m,60$			
Em 1913	$008	$009	$017
Em 1912	$009	$009	$018
Differença em 1913	— $001	—	— $001
Bitola de $1^m,00$			
Em 1913	$008	$009	$017
Em 1912	$008	$008	$016
Differença em 1913	—	+ $001	+ $001

Foram transformados nas officinas de Rio Claro, desde o anno de 1905 até 1913, para trafegarem na bitola de $1^m,00$, 44 carros da bitola de $1^m,60$, e 5 da bitola de $1^m,00$, para a bitola de $0^m,60$, motivo este, da construcção de novos carros para a bitola de $1^m,60$.

Vagões

O quadro seguinte mostra as despesas com a conservação e a reparação dos vagões:

DESIGNAÇÃO	Em 1913	Em 1912	Differença em 1913
Bitola de $1^m,60$ e $0^m,60$			
Pessoal	196:679$140	151:702$880	+ 44:976$260
Material	191:730$320.	130:650$570	+ 61:079$750
Total. . . .	388:409$460	282:353$450	+ 106:056$010
Bitola de $1^m,00$			
Pessoal	121:287$570	103:015$570	+ 18:272$000
Material	132:592$540	108:034$750	+ 24:557$790
Total. . . .	253:880$110	211:050$320	+ 42:829$790

As despesas por unidade de trabalho foram as seguintes:

ANNOS	POR VAGÃO — KILOMETRO		
	Pessoal	Material	TOTAL
Bitola de 1^m,60 e 0^m,60			
Em 1913	$007	$007	$014
Em 1912	$006	$005	$011
Differença em 1913. . .	+ $001	+ $002	+ $003
Bitola de 1^m,00			
Em 1913	$002	$002	$004
Em 1912	$002	$002	$004
Differença em 1913. . .	—	—	—

Recapitulação das despesas da Locomoção por conta do custeio

O total das despesas da Locomoção por conta do custeio nas bitolas de 1^m,60, 0^m,60 e 1^m,00 foi o seguinte:

ANNOS	Bitolas de 1,m 60 e 0,m 60	Bitola de 1,m 00	TOTAL
Em 1913	3.878:631$086	3.878:798$558	7.757:429$644
Em 1912	3.426:936$417	3.112:051$400	6.538:987$817
Differença em 1913	+ 451:694$669	+ 766:747$158	+ 1.218:441$827

O quadro seguinte mostra essa despesa subdividida pelas diversas verbas :

Designação	BITOLAS DE 1m,60 E 0m,60 — Anno de 1913			Total em 1912	Differença em 1913
	Pessoal	Material	Total		
Administração	100:719$550	4:845$390	105:564$940	118:615$420	— 13:050$480
Despesas geraes de officinas	108:501$540	60:562$940	169:064$480	162:486$140	+ 6:578$340
Conservação do edificio de officinas	21:647$950	7:828$470	29:476$420	55:312$820	— 25:836$400
Conducção de trens	636:558$290	1.919:135$426	2.555:693$716	2.291:435$587	+ 264:258$129
Reparação de locomotivas	171:480$140	155:801$220	327:281$360	272:037$050	+ 55:244$310
Reparação de carros	100:594$560	122:292$750	222:887$310	198:236$120	+ 24:651$190
Reparação de vagões	196:679$140	191:730$320	388:409$460	282:353$450	+ 106:056$010
Pensões	18:020$000	—	18:020$000	—	+ 18:020$000
Total	1.354:201$170	2 462:196$516	3.816:397$686	3.380:476$587	+ 435:921$099
Contas	. . . .	. . . .	62.233$400	46:459$830	+ 15:773$570
Total geral	. . . .	. . . .	3.878:631$086	3.426:936$417	+ 451:694$669
	BITOLA DE 1m,00				
Administração	101:507$720	1:124$720	102:632$440	103:059$580	— 427$140
Despesas geraes de officinas	130:883$650	90:634$325	221:517$975	198:436$900	+ 23:081$075
Conservação do edificio de officinas	19:571$650	25:920$380	45:492$030	52:419$850	— 6:927$820
Conducção de trens	691:860$520	1.955:749$203	2.647:609$723	2.066:999$870	+ 580:609$853
Reparação de locomotivas	177:001$640	167:523$720	344:525$360	287:702$910	+ 56:822$450
Reparação de carros	113:883$990	126:051$800	239:935$790	179:100$200	+ 60:835$590
Reparação de vagões	121:287$570	132:592$540	253:880$110	211:050$320	+ 42:829$790
Pensões	5:520$000	—	5:520$000	—	+ 5:520$000
Total	1.361:516$740	2.499:596$688	3.861:113$428	3.098:769$630	+ 762:343$798
Contas	. . . .	. . . .	17:685$130	13:281$770	+ 4:403$360
Total geral	. . . .	. . . .	3.878:798$558	3.112:051$400	+ 766:747$158

Referindo as despesas totaes da locomoção em 1913 e 1912 ás unidades de trabalho, temos os resultados seguintes:

Designação	Em 1912	Em 1913	Differença em 1913	
			Para mais	Para menos
Bitolas de 1m,60 e 0m,60				
Por trem-kilometro	1$810	1$915	—	$105
Por locomotiva-kilometro	1$156	1$252	—	$096
Por vehiculo-kilometro	$084	$085	—	$001
Bitola de 1m,00				
Por trem-kilometro	1$133	1$080	$053	—
Por locomotiva-kilometro	$931	$898	$033	—
Por vehiculo-kilometro	$050	$045	$005	—

Considerando apenas os serviços retribuidos, excluindo os serviços de lastro, manobras e paradas com vapor, temos os seguintes resultados em 1913 e 1912:

Designação	Em 1913	Em 1912	Differença em 1913	
			Para mais	Para menos
Bitolas de 1m,60 e 0m,60				
Por trem kilometro	1$940	2$016	—	$076
Por vehiculo-kilometro	$086	$087	—	$001
Por tonelada-kilometro de peso util	$025	$025	—	—
Bitola de 1m,00				
Por trem-kilometro	1$230	1$184	$046	—
Por vehiculo-kilometro	$053	$049	$004	—
Por tonelada-kilometro de peso util	$025	$023	$002	—

Para melhor comparar as despesas da locomoção nas differentes secções, damos em seguida diagrammas e quadros abrangendo dados dos ultimos annos.

O quadro abaixo mostra os preços médios, annuaes dos materiaes usados na conducção de trens:

Annos	Carvão	Lenha	Estopa	Oleos	Bitola de 1m,00 Lenha
1892	79$538	—	$796	1$061	2$260
1893	51$550	—	$852	1$291	2$491
1894	55$529	—	$890	1$360	2$057
1895	46$800	—	$758	1$056	2$185
1896	50$000	—	$783	$847	2$225
1897	59$088	—	$849	1$140	2$215
1898	71$728	—	1$096	1$289	2$255
1899	64$063	2$461	$766	$780	2$383
1900	61$633	2$843	$607	$559	2$391
1901	59$512	3$023	$485	$577	2$665
1902	41$894	3$196	$494	$515	2$673
1903	46$664	3$251	$480	$556	2$653
1904	41$062	3$080	$581	$541	2$654
1905	39$283	2$962	$616	$447	2$586
1906	36$969	2$930	$577	$372	2$518
1907	40$282	2$866	$595	$531	2$522
1908	44$480	2$950	$511	$482	2$569
1909	32$370	2$828	$457	$409	2$577
1910	36$012	3$212	$387	$407	2$660
1911	39$850	3$310	$393	$403	2$745
1912	45$790	3$623	$371	$377	3$264
1913	39$631	3$648	$389	$363	3$268

O quadro seguinte mostra os preços médios annuaes, nos ultimos 17 annos, dos materiaes empregados na reparação de locomotivas, carros e vagões:

Designação	Unidades	1897	1898	1899	1900	1901	1902	1903	1904	1905	1906	1907	1908	1909	1910	1911	1912	1913
Ferro batido.	Kilgs.	$491	$562	$548	$558	$516	$338	$366	$366	$355	$316	$330	$356	$307	$299	$297	$299	$354
Ferro fundido	»	$268	$331	$314	$341	$301	$289	$281	$295	$287	$331	$309	$338	$305	$262	$226	$209	$213
Bronze fundido.	»	2$250	$695	$810	1$499	1$789	1$515	1$357	1$078	1$065	1$029	1$030	1$076	1$110	1$265	1$044	1$311	1$383
Metal branco	»	2$707	2$913	$510	4$190	2$066	1$750	1$044	1$120	$924	$750	1$248	1$073	1$108	1$053	1$019	1$160	1$174
Aços diversos	»	$734	$861	$895	$829	$731	$687	$638	$693	$864	$645	$785	$845	$616	$578	$463	$440	$447
Pregos	«	$925	$914	$754	$835	$723	$596	$521	$529	$476	$528	$610	$590	$447	$658	$642	$673	$693
Batentes para vagões . .	Um	—	86$570	89$798	90$488	87$330	87$330	69$254	69$260	69$260	69$260	69$276	69$253	68$478	68$697	65$513	68$035	107$972
Molas espiraes para vagões	Uma	12$199	15$604	15$885	15$279	15$279	15$205	10$130	10$219	9$986	8$918	[illegible]$910	10$149	10$389	9$951	9$933	8$607	6$334
Eixos para vagões . . .	Um	—	120$516	114$485	106$156	102$070	101$390	94$831	78$700	78$700	78$700	78$700	73$492	43$963	40$108	36$630	39$815	73$875

Os diagrammas N.os 34 e 35 mostram as despesas da locomoção, por conta do custeio, nas linhas da bitola de $1^m,60$, $0^m,60$ e $1^m,00$, no periodo, de 1900 a 1913.

O diagramma N.º 36 mostra o total das despesas da locomoção, por conta do custeio, em todas as linhas no mesmo periodo.

Os diagrammas N.os 38 e 39 mostram os preços de vehiculo-kilometro, considerando apenas os serviços retribuidos, no periodo de 1900 a 1913, e os preços de tonelada-kilometro de peso util rebocado no mesmo periodo.

Fundição de ferro e bronze

As officinas de fundição de ferro e bronze de Jundiahy e de Rio Claro entregaram em 1913 ao Almoxarifado, para serem utilizados nos diversos serviços da locomoção e de outras divisões, 741.794 kilos de ferro fundido e 63.963 ½ kilos de bronze em peças moldadas, cujos preços médios de fundição foram:

De ferro fundido em obras . . .	$213
De bronze	1$356

Durante o mesmo anno empregaram-se nos diversos serviços da locomoção e outras repartições 730.429 kilos de ferro fundido e 64.593 kilos de bronze em peças moldadas, como se vê no quadro seguinte:

	Designação	Ferro fundido moldado		Bronze fundido moldado	
		Quantidade em kilos	Importancia	Quantidade em kilos	Importancia
	Bitola de 1m,60				
Secção Paulista	Reparação de locomotivas	33.198	7:046$620	10.342	13:908$610
	Reparação de carros . .	36.177	7:913$930	3.112,25	4:497$480
	Reparação de vagões . .	95.955	20:278$020	4.128,75	5:763$295
	Obras diversas para locomoção e outras divisões	167.621	35:855$290	10.239,50	14:614$050
	Total . . .	332.951	71:093$860	27.822,50	38:783$435
	Bitola de 0m,60				
	Reparação de locomotivas	357	74$270	255	360$140
	Reparação de carros . .	696	148$270	256	393$430
	Reparação de vagões . .	2.956	666$850	9	12$780
	Obras diversas para locomoção e outras divisões	235	53$000	—	—
	Total . . .	4.244	942$390	520	766$350
Secção Rio Claro	**Bitola de 1m,00**				
	Reparação de locomotivas	193.230	41:230$260	16.044	21:962$860
	Reparação de carros . .	44.971	9:637$370	2.928	3:936$130
	Reparação de vagões . .	100.759	21:463$750	8.847	12:533$220
	Obras diversas para locomoção e outras divisões	54.274	11:735$820	8.431,5	11:377$695
	Total . . .	393.234	84:067$200	36.250,5	49:809$905

O quadro seguinte mostra a quantidade de ferro e bronze moldado, fornecido annualmente ao almoxarifado pelas officinas de Jundiahy, desde 1897, bem como os preços médios desses materiaes.

De 1904 em diante, está incluida a quantidade de bronze fornecido pela fundição de Rio Claro.

ANNOS	Ferro fundido moldado			Bronze fundido moldado		
	Preço médio por kilogrs.	Quantidade total fornecida	Importancia	Preço médio por kilogrs.	Quantidade total fornecida	Importancia
1897	$291,2	381.402,50	111:092$870	1$744	27.550,50	48:050$465
1898	$302,3	359.314,00	108:160$021	1$691	27.722,00	46:900$039
1899	$328,7	354.794,25	116:626$603	1$635	31.418,50	51:380$315
1900	$331,3	290.962,50	96:419$503	1$832	24.162,75	44:285$482
1901	$304,8	363.531,00	110:796$646	1$750	39.333,50	68:853$220
1902	$278,7	509.036,50	141:874$457	1$382	42.590,50	58:862$094
1903	$292,7	453.057,50	132:631$438	1$215	43.809,00	53:215$646
1904	$298,6	397.535,50	118:700$022	1$085	39.491,00	42:863$545
1905	$284,6	369.211,50	105:075$133	$950	37.947,00	36:073$165
1906	$339,3	237.448,50	78:527$584	1$085	29.549,00	32:076$201
1907	$316,7	277.182,00	87:776$642	1$069	33.723,00	36:063$598
1908	$336,0	279.736,00	93:987$293	1$143	38.630,50	44:165$967
1909	$295,0	436.883,05	128:882$410	1$120	43.597,00	48:835$034
1910	$265,2	496.907,55	131:797$858	1$235	44.538,00	55:030$661
1911	$226,8	580.027,^{200}	131:586$210	1$044	42.067,00	43:944$330
1912	$209,0	807.267,^{550}	168:715$648	1$311	55.305,50	72:527$211
1913	$213,0	741.794,00	157:754$810	1$356	63.963,50	86:789$800

Fornecimentos a diversos

Nas officinas de Jundiahy e de Rio Claro foram executados serviços para outras repartições e para extranhos, na importancia de 1.620:456$800, distribuidos da seguinte forma:

DESCRIPÇÃO	Bitolas de 1m,60 e 0m,60				Bitola de 1m,00			
	Em 1913			Total em 1912	Em 1913			Total em 1912
	Pessoal	Material	TOTAL		Pessoal	Material	TOTAL	
Engenheiros	148:940$380	310:227$730	454:168$110	319:612$829	83:584$600	114:763$920	198:348$520	187:229$040
Trafego	94:107$830	18:712$960	112:820$790	93:963$470	100:472$110	25:083$290	125:555$400	95:623$530
Telegrapho	11:667$050	5:510$840	17:177$890	9:008$120	10:576$490	5:546$880	16:123$370	5:916$660
Almoxarifado — Fundição de ferro	94:222$150	62:635$820	156:857$970	140:416$620	—	—	—	—
Almoxarifado — ,, ,, bronze	19:439$810	23:150$370	42:590$180	34:536$510	14:732$650	29:466$970	44:199$620	30:346$050
Almoxarifado — Material para custeio	13:746$810	7:136$800	20:883$610	27:552$880	18:952$170	22:417$010	41:369$180	45:841$540
Horto Florestal	37$060	7$780	44$840	174$910	758$400	2:174$660	2:933$060	5:302$880
Contadoria-custeio	2:471$660	986$410	3:458$070	2:018$660	—	—	—	1:831$230
Almoxarifado-custeio	1:441$020	528$080	1:969$100	700$710	—	61$620	61$620	—
Particulares	41:032$480	41:131$180	82:163$660	81:018$290	74:302$830	91:912$810	166:215$640	116:867$060
Companhias de Estradas de Ferro	18:201$050	31:486$760	49:687$810	36:591$750	7:598$850	46:395$710	53:994$560	59:159$580
Pensões	21:338$000	—	21:338$000	19:768$000	6:910$000	—	6:910$000	6:505$000
Vapor do rio Paraná	229$520	714$970	944$490	—	—	—	—	—
Escriptorio Central São Paulo	—	—	—	—	128$450	7$900	136$350	—
Passador de gado P. Taboado	—	—	—	—	166$200	338$760	504$960	—
Total	461:874$820	502:229$700	964:104$520	765:362$749	318:182$750	338:169$530	656:352$280	554:622$570

Pessoal

O numero médio de empregados durante o anno de 1913 foi de:

Categoria	Sec. Paulista Bitola de 1m,60	Sec. R. Claro Bitola de 1m,00	Sec. Paulista Bitola de 0m,60
ESCRIPTORIO:			
Chefe da Locomoção	1	—	
Chefe da Tracção	1	—	
Inspector da Tracção	—	1	
Engenheiro da Tracção	1	—	
Chefe de Escriptorio	1	—	
Desenhista	1	—	
Escripturarios	7	3	
Amanuense	1	—	
Praticantes	9	1	
Continuo	1	—	
Total	23	5	
OFFICINAS:			
Chefe de Officinas	1	1	
Sub-chefe de Officinas	1	1	
Mestres de Officinas	3	6	
Ajustadores	52	36	
Torneiros	19	16	
Caldeireiros e Funileiros	12	10	
Ferreiros	13	22	
Fundidores	16	4	
Carpinteiros	21	90	
Pintores	10	24	
Malhadores	45	32	
Limadores	8	5	
Serradores	1	20	
Operarios diversos	119	146	
Aprendizes	82	68	
Trabalhadores	91	130	
Pedreiros	8	6	
Serventes	13	13	
Engenheiro Electricista	1	1	
Pensionistas	4	5	
Total	520	636	

Tracção

Categoria	Sec. Paulista Bitola de 1m,60	Sec. R. Claro Bitola de 1m,00	Sec. Paulista Bitola de 0m,60
Chefe de deposito	1	1	—
Inspector de locomotivas	1	1	—
Encarregados de depositos	3	—	—
Machinistas	77	92	4
Foguistas	78	97	4
Limpadores	60	62	—
Ajustadores	5	9	—
Torneiro	1	—	—
Ajudantes e aprendizes de ajustadores	6	17	—
Trabalhadores	14	9	—
Lenheiros e carvoeiros	38	41	—
Bombeiro	1	—	—
Empilhadores de lenha	19	—	—
Pensionistas	4	—	—
Total	308	329	8
FISCAES DE LENHA:			
Fiscal geral	1	—	—
Ajudantes	1	3	—
Total	2	3	—

Obras Novas (Conta de Capital)

Secção Paulista Anno 1913

Descripção	Pessoal	Material	Total
Montagem de locomotivas N.os 75 a 77, 78 e 79, 80 a 82.	18:587$480	3:032$690	
Custo das oito locomotivas de bitola de 1m,60	. . . .	533:359$290	554:979$460
Montagem das locomotivas N.os 10 e 11 Santa Rita	1:952$020	258$760	
Custo das duas locomotivas bitola de 0m,60	. . . .	57:184$220	59:395$000
Montagem de cem vagões de 12 toneladas	12:148$160	2:139$430	
Custo de cem vagões de 12.000 kilos	. . . .	293:703$110	307:990$700
Montagem de 88 vagões de 30 toneladas	11:282$920	2:340$183	
Custo de 88 vagões de 30 toneladas.	. . . .	618:142$800	
Montagem de 16 vagões de 30 toneladas sendo 14 abertos e dois cobertos	1:142$400	209$280	
Custo dos 16 vagões de 30.000 kilos	. . . .	114:710$530	747:828$113
Montagem de 50 vagões de aço de 42 toneladas	2:470$780	306$730	
Custo de 50 vagões de aço de 42.000 kilos.	. . . .	464:267$120	467:044$630
Montagem de 20 vagões de lastro para tombar	167$940	780$320	
Custo de 20 vagões de lastro para tombar	. . . .	105:785$110	106:733$370
Montagem de freios automaticos nos carros e vagões	20:732$320	26:281$820	47:014$140
Montagem de 50 estrados e trucks para vagões frigorificos. . . .	10:685$580	1:384$615	
Custo de 11 estrados e trucks para vagões frigorificos	. . . .	51:427$760	63:497$955
Montagem de 25 caixas para vagões frigorificos.	13:258$210	3:164$070	
Custo de 25 caixas para vagões frigorificos	. . . .	135:220$590	151:642$870
Montagem de guindaste electrico bitolas de 1m,60 e 1m,00 para transpor caixas frigorificas. . .	2:259$510	1:746$240	
Custo da metade do preço do guindaste	. . . .	12:384$280	16:390$030
Conclusão da montagem de 12 carros de passageiros	9:011$640	1:296$228	
Custo de 9 carros, sendo 3 de 1.a, 2 de 2.a e 4 compostos	. . . .	369:386$090	379:693$958

Descripção	Pessoal	Material	Total
Conclusão da construcção de doze carros, sendo 2 mixtos, 2 de 1.ª classe, 4 de 2.ª classe para passageiros e 4 para bagagens . . .	40:589$300	53:653$947	94:243$247
Conclusão da construcção de 1 carro restaurant e 1 Pullman começados em 1912	8:862$110	5:651$087	14:513$197
Construcção de 2 carros restaurant e 1 Pullman	1:974$670	16:351$460	18:326$130
Custo de duas locomotivas bitola de 0m,60, sendo uma para o *ramal de Itirapina* e outra para a linha dupla	. . . .	19:551$010	19:551$010
Custo de 1 caldeira com accessorios para a construcção da linha dupla	. . . .	1:250$000	1:250$000
Custo de uma machina motor para girador de locomotivas	. . . .	5:701$000	5:701$000
Custo de dois trucks completos para escavadores	. . . .	8:705$600	8:705$600
Montagem de machinismos diversos para as officinas de Jundiahy. .	1:171$940	1:094$450	
Custo de uma machina de alta velocidade para aplainar chapas. .	. . . .	18:441$200	
Custo de 12 cylindros para elevadores de ar comprimido . .	. . . .	2:981$000	
Custo de uma machina para envergar tubos	. . . .	743$000	
Custo de 1 machina com motor para frizar «Universal»	. . . .	13:774$000	
Custo de 1 machina de ar comprimido para rebitar	. . . .	1:700$000	
Custo de 7 motores electricos para movimento de machinas nas officinas.	. . . .	8:357$185	122:369$615
Custo de um moinho para moer tinta.	. . . .	563$860	
Custo de um torno para ajustadores.	. . . .	120$000	
Custo de 1 transformador completo para motores electricos. . . .	. . . .	6:007$000	
Custo de 3 tornos mechanicos para ferro.	. . . .	31:808$440	
Custo de 1 machina pneumatica para furar ferro	. . . .	149$710	
Um forno para fundição	340$060	6:294$230	
Uma cupola para forno de fundição.	513$400	7:576$870	
Um ventilador «Hodge» para fundição	305$340	4:669$880	
Um guindaste para fundição. . .	1:636$180	400$000	
Um elevador para fundição . . .	1:947$320	378$090	

Descripção	Pessoal	Material	Total
Uma bomba de incendio para as officinas.	74$600	339$760	
Modificação de tecto das officinas para assentar guindaste electrico para levantar locomotivas de 70 toneladas	8:432$520	6:004$670	7:634$260
Montagem de guindaste electrico pera levantar locomotivas de 70 toneladas	2:889$340	1:289$830	
Construcção de edificio Almoxarifado, deposito para inflammaveis .	2:339$980	1:500$180	3:840$160
Augmento do edificio para deposito de locomotivas em Jundiahy . .	591$580	12$600	604$180
Columna d'agua Villa Americana .	28$320	80$790	109$110
Custo da metade do preço de tres guindastes a vapor, sendo dois com capacidade de levantar 5.000 e um de 10.000 kilos, para baldeação de materiaes na explanada das officinas e estação de R. Claro.	. . . .	24:692$715	
Montagem de tres guindastes . .	698$730	219$663	25:611$108
Total	176:094$350	3.048:574$493	3.224:668$843

Obras Novas (Conta de Capital)

Secção Rio Claro Anno 1913

Descripção	Pessoal	Material	Total
Montagem de 2 locomotivas Mallet N.os 89 e 90	6:677$750	492$152	
Custo das duas locomotivas Mallet.	. . . .	214:214$420	221:384$322
Montagem das locomotivas N.os 54 e 55, 76 a 80 e 84 a 87. . . .	18:331$770	3:329$517	
Custo das onze locomotivas . . .	. . . .	509:251$760	530:913$047
Construcção de dois carros de passageiros, que ficarão concluidos no anno de 1914	1:510$520	8:875$283	10:385$803
Conclusão da construcção de dois carros taboleiros	27$750	. . . .	27$750
Custo e montagem de freios Westinghouse em vagões	6:988$180	4:925$234	11:913$414
Conclusão da montagem de 50 estrados e trucks para vagões frigorificos.	3:106$970	908$830	4:015$800

Descripção	Pessoal	Material	Total
Montagem de 25 caixas para vagões frigorificos	2:350$850	431$920	
Custo de 25 caixas para vagões frigorificos	. . . .	153:675$280	156:458$050
Montagem de guindaste electrico para transpor caixas frigorificas da bitola de 1m,60 e 1m,00. . . .	1:619$470	1:279$785	
Custo da metade do preço do guindaste electrico para transpor caixas frigorificas	. . . .	12:384$280	15:283$535
Transformação de carros de passageiros da bitola de 1m,60; que passaram para a bitola de 1m,00 com os numeros seguintes: 9, 10, 11, 18, 19, 21, 23, 29, 33, 34, 102, 103, 104, 0, 000	. . . .	46:799$760	46:799$760
Installação electrica em 12 carros de 1.ª e 2.ª classe	. . . .	19:982$110	19:982$110
Custo de uma machina motor para girador de locomotivas	. . . .	5:701$000	5:701$000
Custo de uma balança para pesar carvão	. . . .	352$495	352$495
Custo de um carro typo automovel.	. . . .	10:135$120	10:135$120
Custo de uma machina para distillar agua para luz electrica de carros.	. . . .	918$800	918$800
Custo da metade do preço de tres guindastes a vapor, sendo dois com capacidade de levantar 5.000 e outro de 10.000 kilos, para baldeação de materiaes na explanada das officinas e estação de Rio Claro	. . . .	24:692$715	
Montagem dos tres guindastes . .	698$730	219$662	25:611$107
Montagem de machinismos diversos para as officinas de Rio Claro .	4:175$410	1:950$782	
Custo de uma serra vertical com motor	. . . .	5:303$350	
Custo de um torno mecanico . .	. . . .	9:995$260	
Custo de uma machina para moer areia na fundição	. . . .	550$000	
Custo de sete motores electricos para movimento de machinismos das officinas, sendo dois com paineis.	. . . .	9:012$480	47:239$752
Custo de uma serra de engenho para madeira	. . . .	8:000$000	
Custo de uma meza de serra circular para madeira	. . . .	6:449$050	
Custo de uma machina para atarrachar ferro	. . . .	5:978$830	

Descripção	Pessoal	Material	Total
Custo de uma machina para amolar serras	. . . .	1:720$000	41:280$060
Custo de uma machina para furar a ar	. . . .	390$000	
Custo de uma serra franceza para madeira.	. . . .	4:300$000	
Custo de um ventilador para remover serragem	. . . .	14:241$150	
Custo de um torno mecanico para ferro.	. . . .	2:745$280	
Custo de um torno mecanico para bronze	. . . .	12:579$310	
Um forno para áros	413$500	715$410	
Augmentos diversos nas officinas de Rio Claro	11:445$730	23:183$082	34:628$812
Galpão para carros em Barretos .	1:565$690	4:123$920	5:689$610
Construcção de caixa d'agua em Brotas para abastecer as locomotivas.	286$850	561$610	848$460
Construcção de caixa d'agua em Agua Vermelha para abastecer as locomotivas	258$050	384$940	642$990
Total	59:457$220	1.130:754$577	1.190:211$797

Material comprado, construido e vendido

De 1.º de Janeiro do anno de 1907 até 31 de Dezembro de 1913, foram comprados e construidos, nas officinas de Jundiahy e Rio Claro, o material seguinte:

DESIGNAÇÃO	Secção Paulista		Secção Rio Claro	Custo do material
	Bitola de 1m,60	Bitola de 0m,60	Bitola de 1m,00	
Locomotivas	16	4	39	3.150:311$969
Carros diversos	51	—	4	2.299:395$559
Carros da bitola 1m,60 transformados para bitola 1m,00 .	—	—	15	66:781$870
Vagões diversos	470	12	485	6.162:617$904
Vagões frigorificos, estrados 100 e caixas 50	50	—	50	774:548$635
Guindaste electrico para transpor caixas frigorificas. . .	0,5	—	0,5	31:673$565
Guindastes a vapor	5	—	3	110:673$237
Carretão para locomotivas . .	2	—	—	14:759$674
Total Geral . . . . Rs.				12.610:762$413

No periodo de 1907 a 1913 foram comprados 150 vagões de aço com lotação de 42 toneladas, 200 vagões com lotação de 26 toneladas, 100 vagões com lotação de 12 toneladas, e 20 vagões de lastro para tombar, **para bitola de 1^{m},60.**

Nas officinas de Rio Claro foram construidas 35 gaiolas, transformados para servir na bitola de 1^{m},00, quinze carros da bitola de 1^{m},60, e compradas 450 gondolas de oito rodas com lotação de 24 toneladas, **para bitola de 1^{m},00.**

No mesmo espaço de tempo foi vendido ás Estradas de Ferro affluentes á Companhia Paulista ou encostados por não servir mais, o material seguinte:

DESIGNAÇÃO	Secção Paulista		Secção Rio Claro	Custo do material vendido
	Bitola de 1m,60	Bitola de 0m,60	Bitola de 1m,00	
Locomotivas	8	—	13	360:000$000
Carros	—	—	5	41:500$000
Vagões	—	—	2	7:000$000
Total Geral . . . . Rs.				408:500$000

As locomotivas que estão encostadas são as de N.^{os} 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8 e 16 da bitola de 1^{m},60. Foram vendidas as locomotivas N.^{os} 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 14, 15, 16, 29, 53 e 54 da bitola de 1^{m},00.

Em 1.° de Janeiro de 1914 existiam em construcção, nas officinas de Rio Claro os materiaes seguintes:

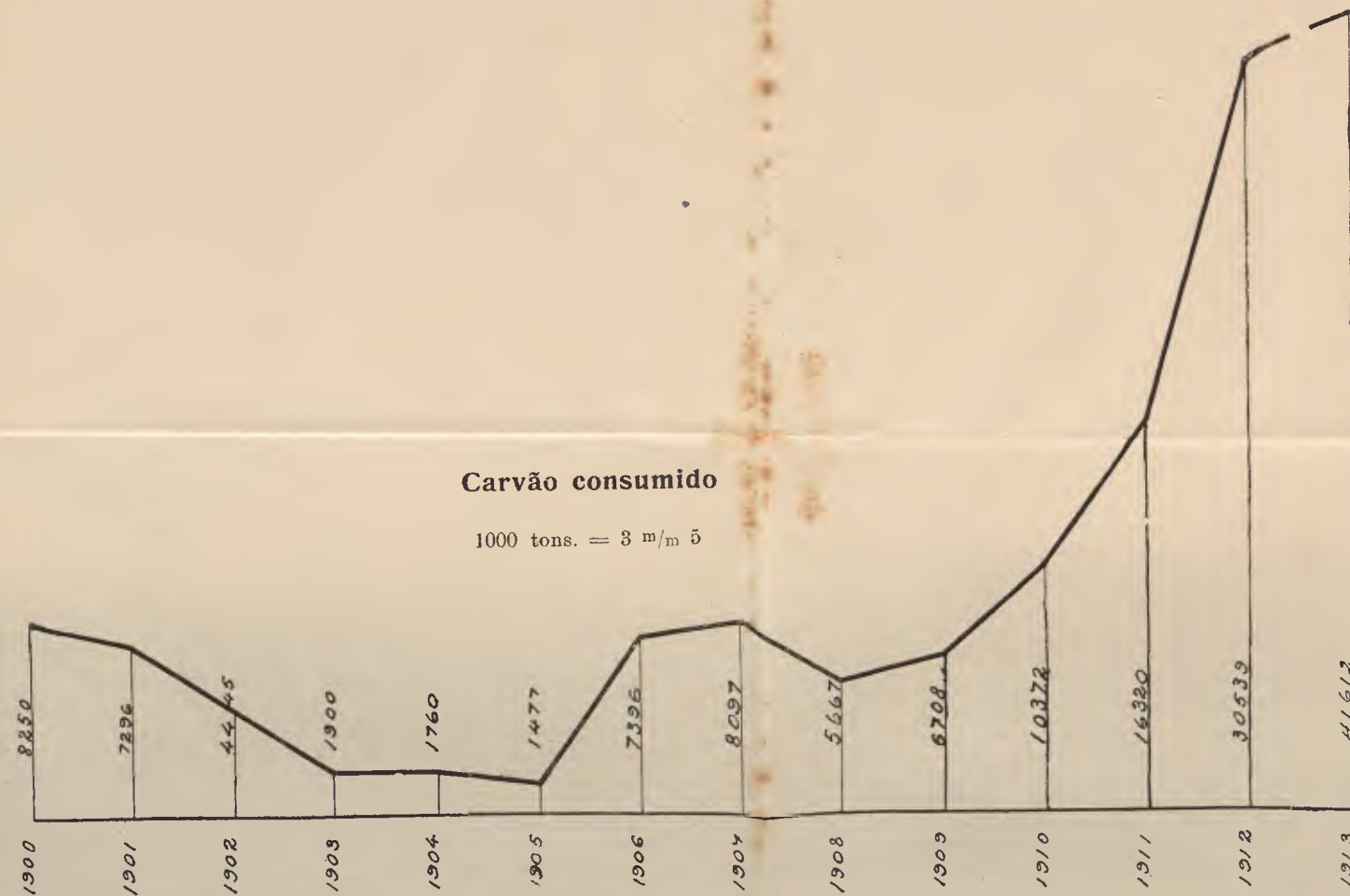
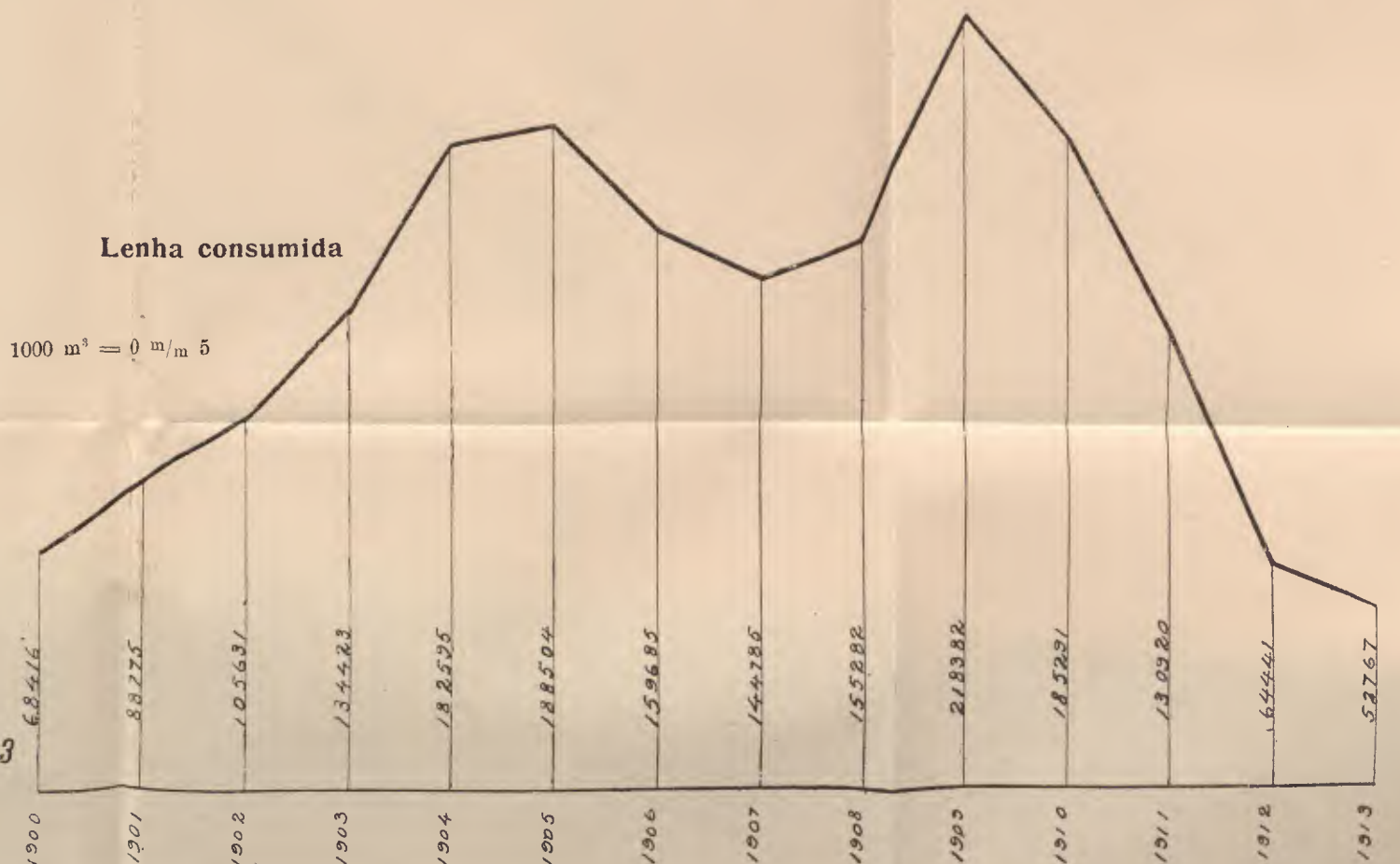
	Bitola 1^{m},60	Bitola 1^{m},00	Total
Carros diversos .	3	2	5

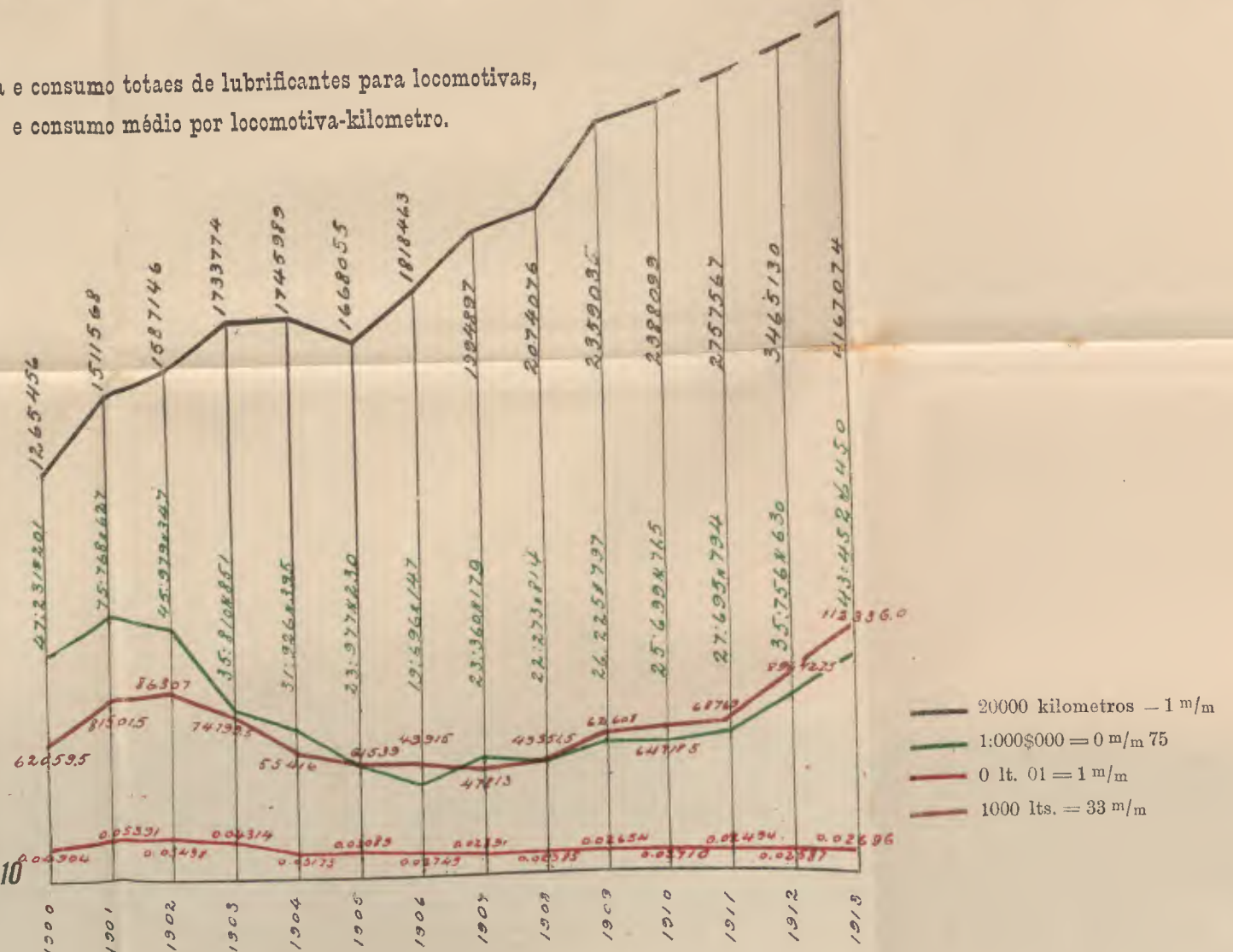
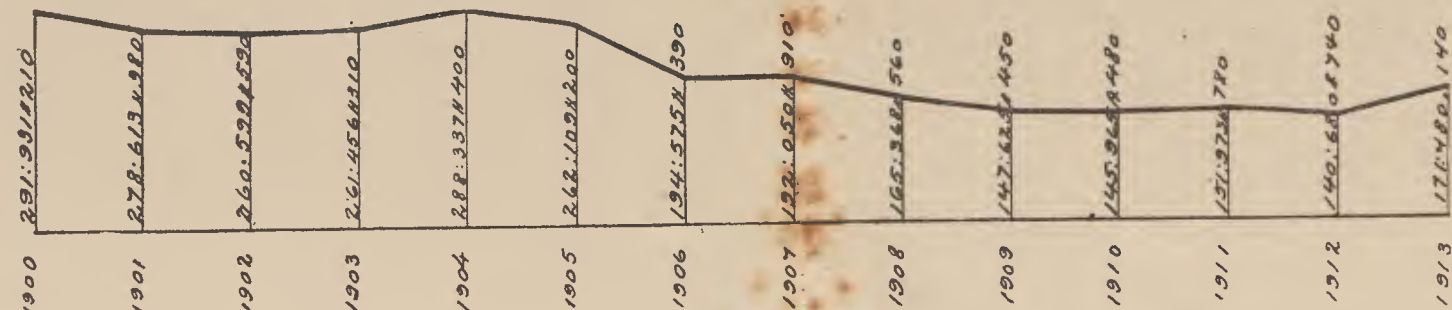
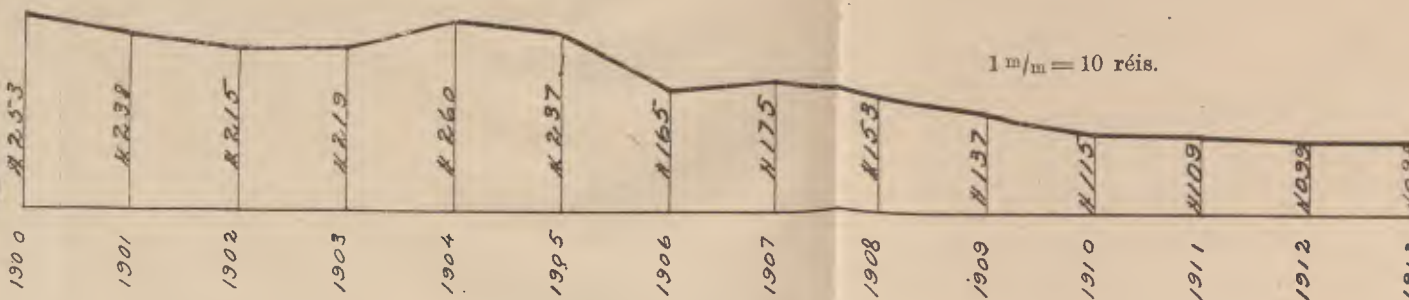
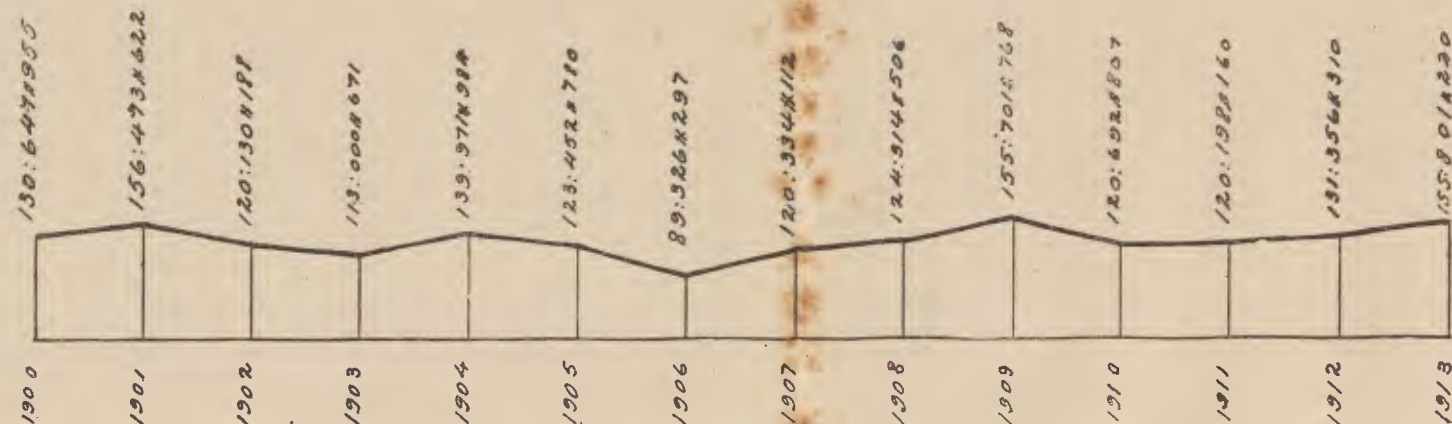
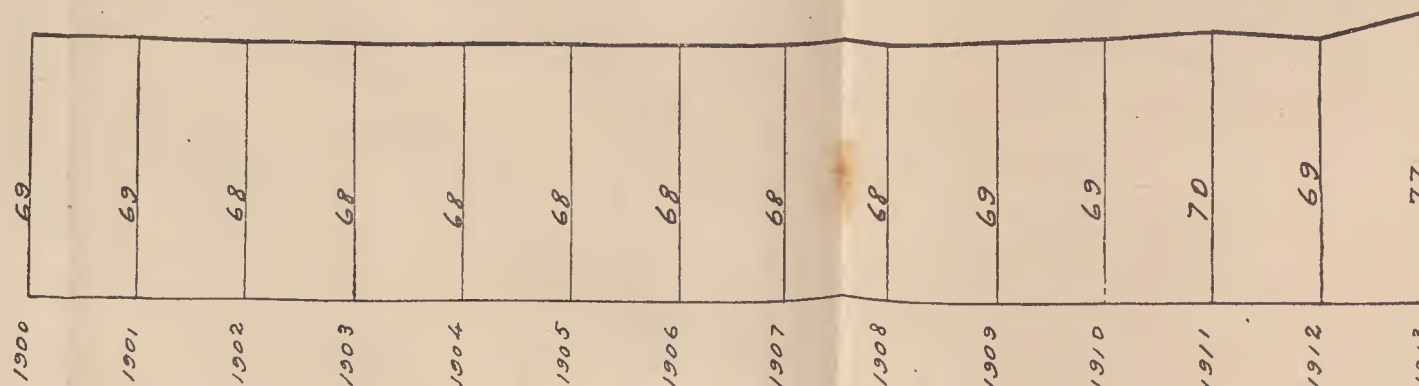
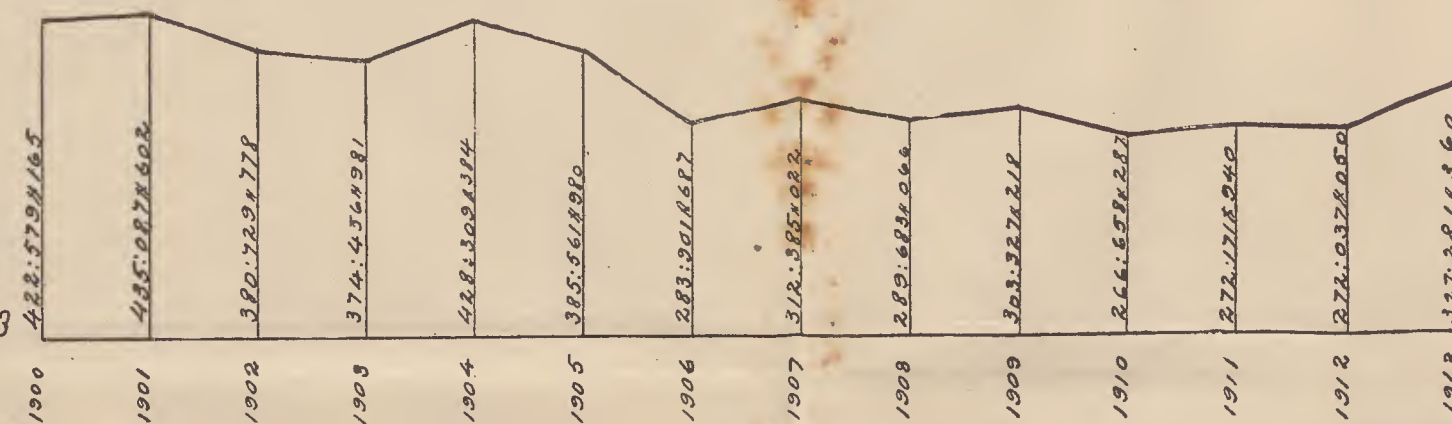
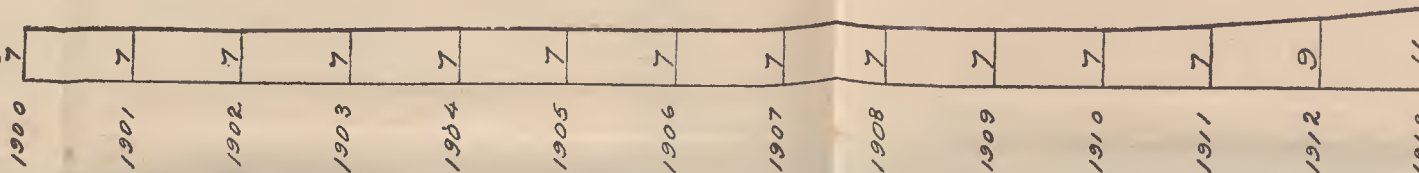
Durante os annos de 1907 até 31 de Dezembro de 1913, foi feita acquisição de diversos machinismos para officinas e outras divisões, augmento de diversos edificios, construcção de caixas d'agua, etc.; na importancia de 1.407:378$798, assim discriminada:

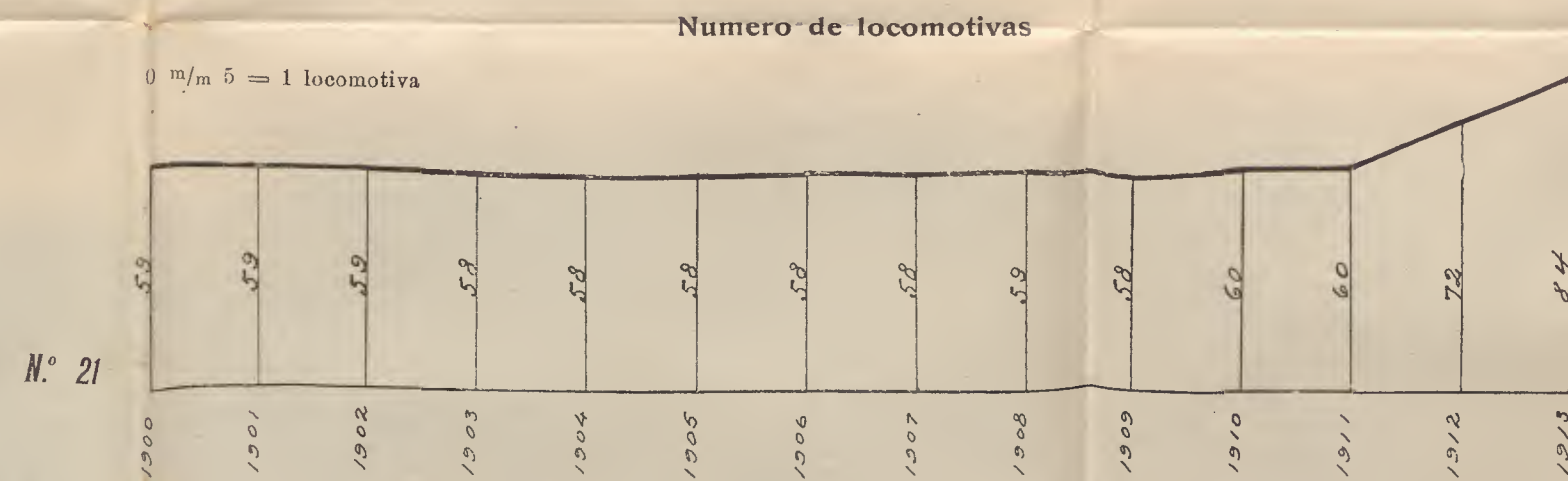
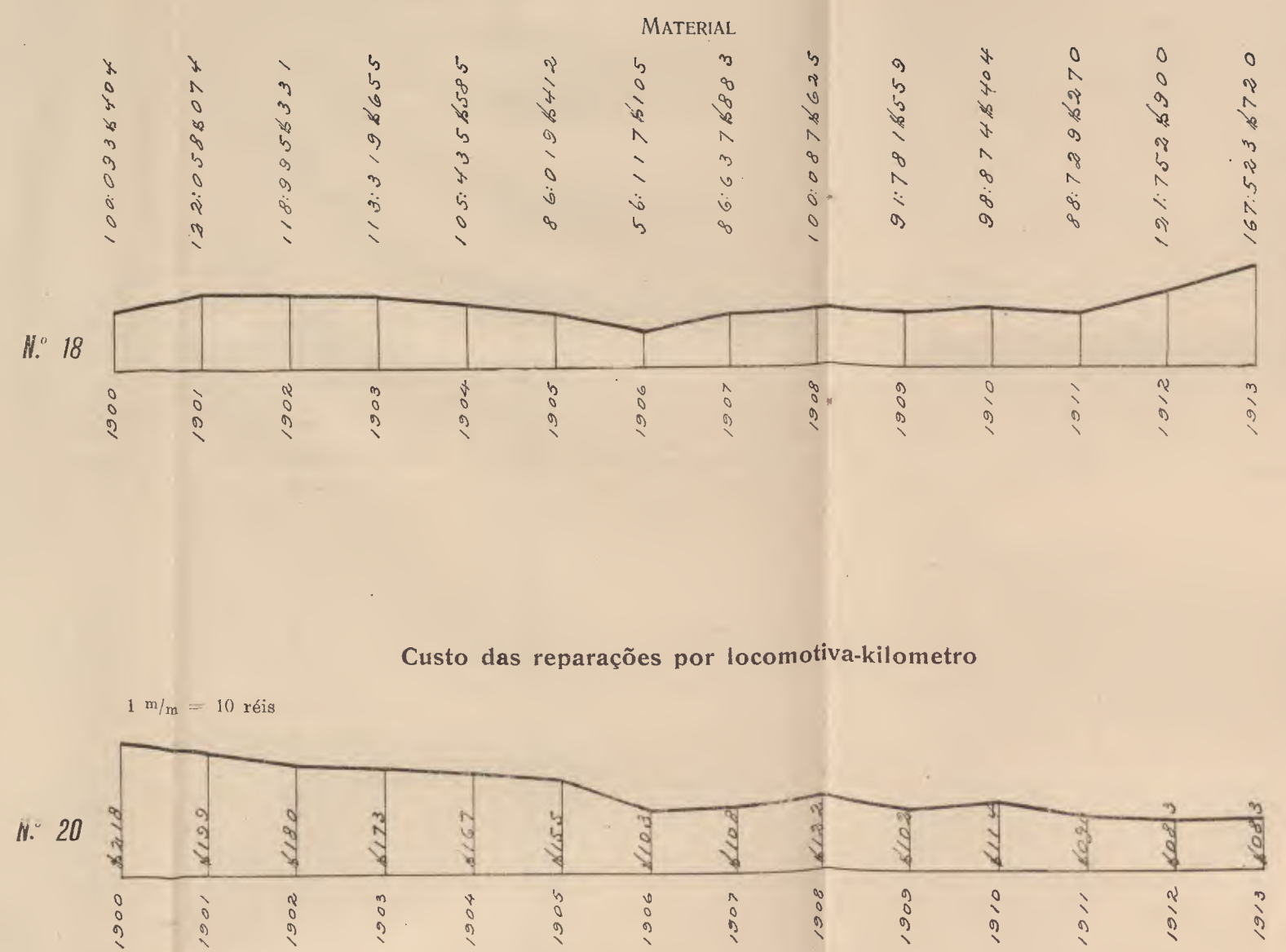
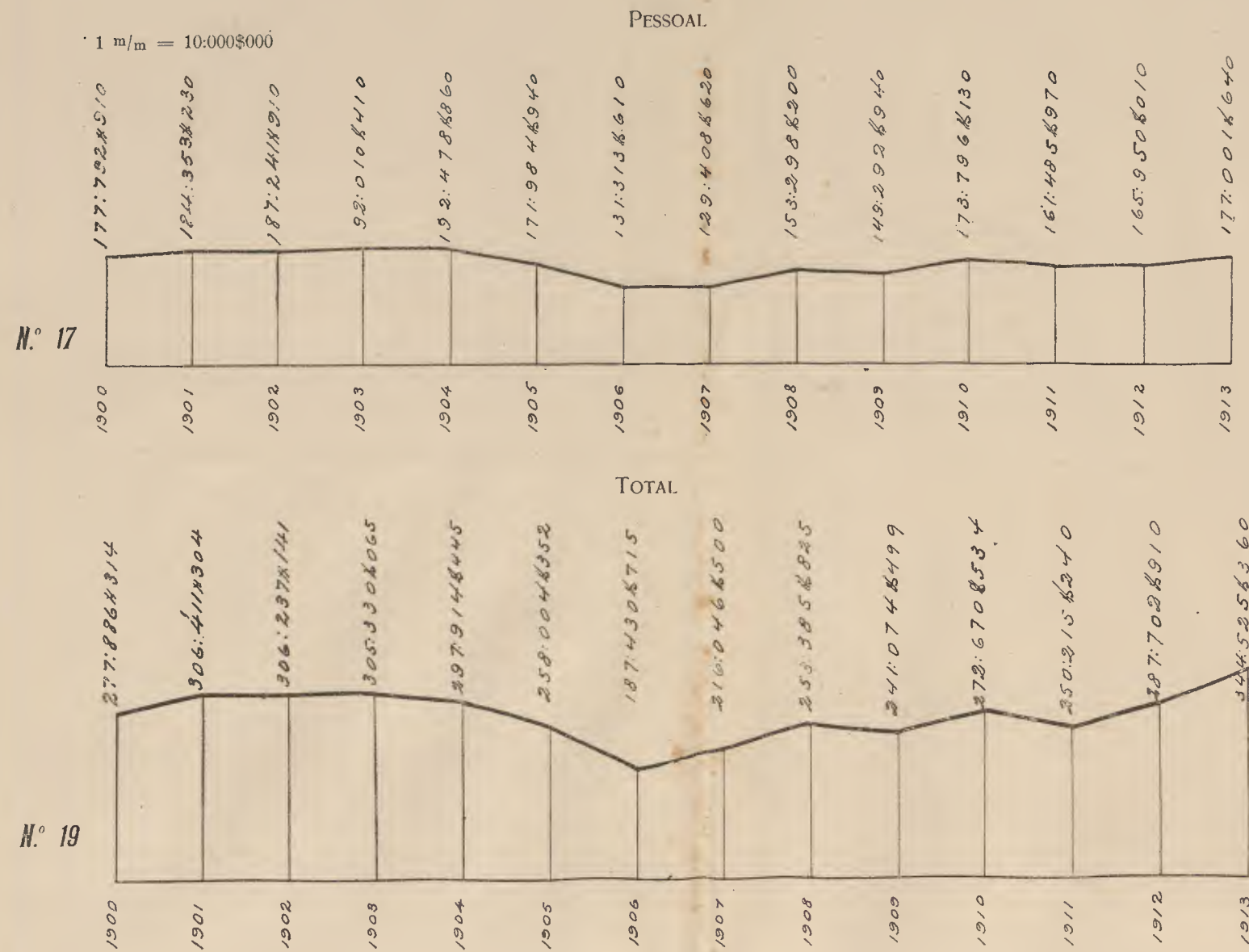
Machinismos para officinas	898:881$692
Augmentos diversos no edificio das officinas .	315:851$312
Edificio do Almoxarifado em Jundiahy . . .	32:220$180
Deposito de locomotivas em Jundiahy. . . .	604$180
Galpão para carros em Barretos	5:689$610
Columnas e caixas d'agua	72:348$299
Machinas motor para gyrador de locomotivas .	11:402$000
Balança para pesar carvão	352$495
Machinas para distillar agua.	918$800
Carro typo automovel.	10:135$120
Vapor e lanchas.	58:975$110
Total Geral Rs. . .	1.407:378$798

Em 1913 foram encommendados os seguintes materiaes para serem entregues no decorrer do anno de 1914:

DESIGNAÇÃO	Bitola de 1m,60	Bitola de 0m,60	Bitola de 1m,00	Custo cif Santos do Material
Locomotivas.	4	—	—	299:972$080
Estrados com trucks para carros .	10	—	—	88:650$000

Bitolas de 1m,60 e 0m,60
Despesa absoluta total com combustivel
100:000$000 = 3 m/m
1
1900 1901 1902 1903 1904 1905 1906 1907 1908 1909 1910 1911 1912 1913
Vehiculo kilometro rebocado e seu custo médio em combustivel
1 real = 0 m/m 5
1000000 de vehiculos kilometros rebocados = 2 m/m
N.º 4
21003414 24798311 22973286 21042024 21773377 20780568 24828795 23898747 25567865 31282456 31580001 32796286 37149314 40965700
333 267 223 255 298 296 295 310 270 267 306 318 438 449
1900 1901 1902 1903 1904 1905 1906 1907 1908 1909 1910 1911 1912 1913
Carvão consumido
1000 tons. = 3 m/m 5
2
8250 7396 4445 1900 1760 1477 7396 8097 5667 6708 10372 16320 30539 41612
1900 1901 1902 1903 1904 1905 1906 1907 1908 1909 1910 1911 1912 1913
Lenha consumida
1000 m³ = 0 m/m 5
N.º 3
68416 88275 105631 134423 182595 188504 159685 144186 155282 218382 185291 130920 64441 52767
1900 1901 1902 1903 1904 1905 1906 1907 1908 1909 1910 1911 1912 1913

BITOLA DE 1m,60 (sómente)

Despesa e consumo com lubrificantes para locomotivas e consumo médio por locomotiva-kilometro

Reparações de Locomotivas
Bitolas de 1m,60 e 0m,60
Pessoal
1 m/m = 10:000$000
N.º 11
Material
N.º 12
Total
N.º 13
Custo das reparações por locomotiva-kilometro
1 m/m = 10 réis.
N.º 14
Numero de locomotivas
Bitola de 1m,60
0 m/m 5 = 1 locomotiva
N.º 15
69 69 68 68 68 68 68 68 68 69 69 70 69 77
Numero de locomotivas
Bitola de 0m,60
1 m/m = 1 locomotiva
N.º 16
1900 1901 1902 1903 1904 1905 1906 1907 1908 1909 1910 1911 1912 1913

Reparações de Locomotivas

BITOLA DE $1^{m},00$

Reparações de Carros

Bitolas de $1^{m},60$ e $0^{m},60$

Pessoal

1 m/m = 5:000$000

N.º 22

Ano	1900	1901	1902	1903	1904	1905	1906	1907	1908	1909	1910	1911	1912	1913
Pessoal	96:788$610	86:022$937	100:109$960	100:498$970	98:771$400	104:406$300	76:190$580	89:559$880	117:667$760	123:171$400	105:248$580	82:643$010	102:288$680	100:594$560

Material

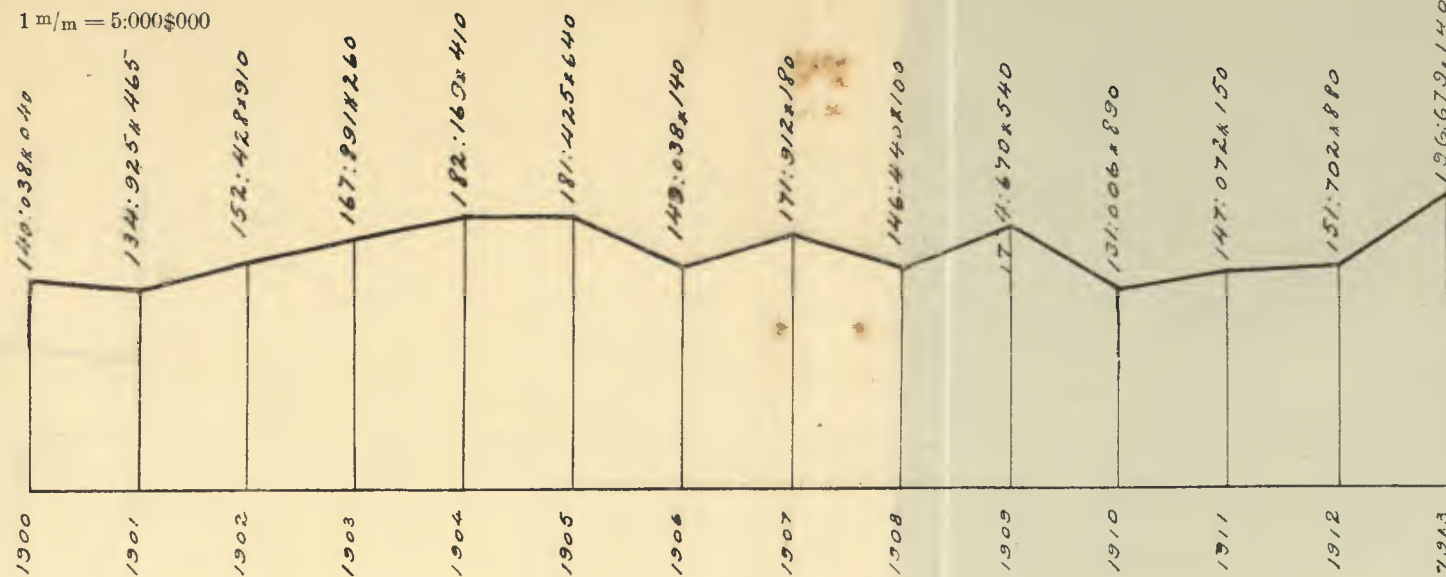
N.º 23

Ano	1900	1901	1902	1903	1904	1905	1906	1907	1908	1909	1910	1911	1912	1913
Material	74:281$082	76:570$694	50:757$332	76:706$727	40:600$602	35:138$499	27:554$757	38:120$973	71:605$440	80:141$116	118:214$742	86:008$250	95:947$440	122:292$750

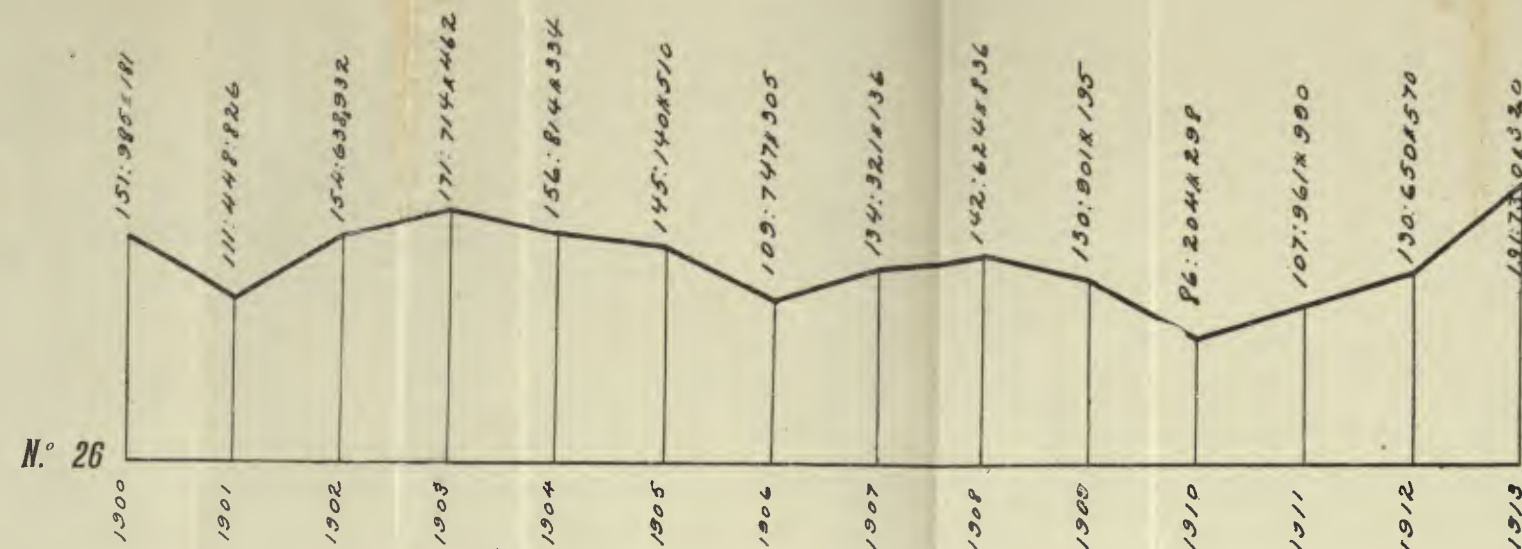
Total

Custo das reparações por carro-kilometro. — 1 m/m = 2 réis

Reparações de Vagões

BITOLAS DE $1^{m},60$ E $0^{m},60$

PESSOAL

1 m/m = 5:000$000

MATERIAL

TOTAL

Reparações de Carros

BITOLA DE 1m,00

PESSOAL

1 m/m = 5:000$000

28

Ano	Valor
1900	51:029$440
1901	82:751$670
1902	81:393$490
1903	85:352$390
1904	88:777$190
1905	91:233$290
1906	66:049$100
1907	47:522$500
1908	42:990$570
1909	44:431$240
1910	61:942$210
1911	86:085$870
1912	92:206$150
1913	113:883$990

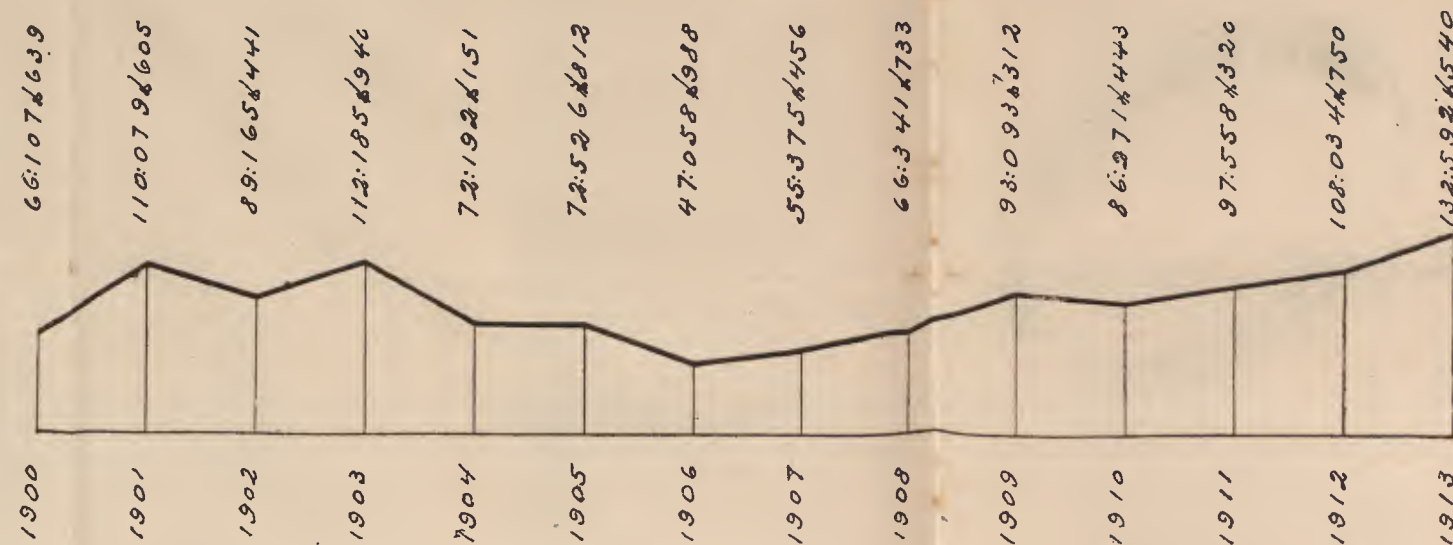
MATERIAL

N. 29

Ano	Valor
1900	30:401$623
1901	56:373$442
1902	53:829$194
1903	48:121$287
1904	46:733$909
1905	40:716$021
1906	29:339$269
1907	28:180$278
1908	34:401$824
1909	46:644$545
1910	53:470$791
1911	100:220$450
1912	86:894$050
1913	126:051$800

TOTAL

Reparações de Vagões

Bitola de 1m,00

Recapitulação das despesas da locomoção (Por conta de custeio)
Bitolas de 1m,60 e 0m,60
1 m/m = 20:000$000
N.° 34
1.500:000$000
2264:134$764
2263:122$905
2157:343$136
2160:902$584
2436:931$831
2268:910$560
2041:442$557
2247:718$186
2209:682$364
2361:283$463
2377:028$571
2630:174$222
3426:936$417
3878:631$086
1900
1901
1902
1903
1904
1905
1906
1907
1908
1909
1910
1911
1912
1913
Bitola de 1m,00
N.° 35
1190:104$226
1482:418$087
1513:569$575
1491:161$556
1462:283$725
1393:581$915
1308:276$784
1321:259$306
1461:597$764
1600:710$875
1662:595$513
1972:585$330
3112:051$400
3878:798$558
1900
1901
1902
1903
1904
1905
1906
1907
1908
1909
1910
1911
1912
Total
1 m/m = 50:000$000
N.° 36
3454:838$990
3745:540$992
3670:912$711
3652:064$140
3919:220$556
3662:492$475
3349:719$341
3569:677$492
3671:280$128
3961:994$338
4039:624$084
4602:759$552
6538:987$817
7757:429$644
1900
1901
1902
1903
1904
1905
1906
1907
1908
1909
1910
1911
1912
1913

VI

Almoxarifado

Fornece esta repartição, com séde em Jundiahy, todos os materiaes necessarios ás diversas repartições da Companhia Paulista e aos depositos succursaes, estabelecidos em Campinas e Rio Claro, junto ás officinas da bitola estreita.

Todas as compras são, em geral, feitas mediante concurrencia, pedindo-se, por carta, preços ás diversas casas do estrangeiro, de Campinas, S. Paulo e Rio de Janeiro.

Durante o anno de 1913 o Almoxarifado teve o seguinte movimento:

DEBITO

Valor de materiaes existentes em 1.º de Janeiro de 1913		642:096$865
Directamente do estrangeiro		8.879:957$830
Comprado nos mercados de Campinas, S. Paulo e Rio de Janeiro, a saber:		
Carvão de pedra	3.109:479$410	
Dormentes	1.001:865$643	
Impressos e objectos para escriptorio	155:838$320	
Lenha	842:743$695	
Madeira nacional	144:496$545	
Diversos	1.791:264$332	7.045:687$945
Proveniente das officinas		305:900$560
Total do debito		16.873:643$200

CREDITO

Materiaes fornecidos a diversas repartições da Companhia:		
Por conta do custeio	7.528:710$475	
Por conta do capital	7.424:767$637	14.953:478$112
Materiaes fornecidos ás officinas para fundição e outras obras necessarias ao supprimento dos depositos		144:807$970
Materiaes cedidos a outras Companhias e particulares:		
Material velho	19:834$200	
Material novo	73:027$340	92:861$540
Restituição de direitos		134:789$270
Valor de materiaes existentes em 31 de Dezembro de 1913		1.547:706$308
Total do credito		16.873:643$200

No fim do anno procedeu-se a minucioso e rigoroso balanço no Almoxarifado e depositos, pesando, medindo e contando todos os materiaes, conforme a sua naturesa. O resultado foi o mais lisonjeiro possivel, sendo, tanto as sobras como as faltas, em quantidades insignificantes e todas justificadas.

É digno de louvor o almoxarife, Snr. Carlos Emilio de Azevedo Marques Filho, pelo zelo com que dirige todo o serviço a seu cargo.

VII

Pessoal

Continúa todo o pessoal em geral a prestar com dedicação bons serviços á Companhia. Cabe aqui, e o faço com a mais viva satisfação e cheio de profundo reconhecimento, agradecer mais uma vez aos dignos amigos e companheiros, chefes das diversas repartições, a direcção intelligente, zeloza, solicita e economica, que a ellas têm dado, e a seus ajudantes, bem como a todos os diversos empregados, a elles directamente subordinados, o muito efficaz auxilio que me têm prestado.

Manteve a Companhia, no serviço de custeio de suas linhas ferreas durante o anno de 1913 um effectivo médio de 5.658 empregados, assim discriminados:

	Numero de empregados		Proporção por cento
	Total	Por um kilometro	
Inspectoria Geral, Contadoria e Almoxarifado	173	0,149	3,1
Trafego e Telegrapho	2.232	1,920	39,4
Locomoção	1.834	1,578	32,4
Linhas e Edificios	1.419	1,222	25,1
Total	5.658	4,869	100,0

Jundiahy, 30 de Abril de 1914.

F. de Monlevade,
Inspector Geral.

MOVIMENTO GERAL DA ESTATISTICA

ANNO DE 1913

TRAFEGO DE PASSAGEIROS

	BILHETES				CADERNETAS		Trens especiaes		TOTAL	
	1.ª Classe		2.ª Classe							
	Quantidade	Producto	Quantidade	Producto	Quantidade	Producto	Quantidade	Producto	Quantidade	Producto
Centro Paulista										
Jundiahy	12.407,5	56:407$650	46.500	78:578$180	150	26:568$300	13	8:316$500	58.907,5	164:870$630
Louveira	6.324	6:859$100	20.502,5	15:453$990	1	129$700			26.826,5	22.442$790
Rocinha	4.528,5	6:320$400	25.125,5	19:915$310					29.654	26:235$710
Vallinhos	6.804,5	6:487$460	27.305	20:208$640					34.109,5	26:696$100
Campinas	100.994,5	327:800$270	191.868,5	352:916$890	110	16.130$000	12	8:829$150	292.863	705:676$310
Boa Vista	971,5	842$720	9.063,5	5:185$820					10.035	6:028$540
Rebouças	3.764,5	6:627$690	20.690,5	21:260$980					24.455	27:888$670
Nova Odessa	3.094,5	3:275$250	18.727,5	10:072$770					21.822	13:348$020
Villa Americana	8.264	24:173$260	38.595,5	53:572$090	7	907$900			46.859,5	78:653$250
Tatú	859	1:623$540	12.095	9:560$100					12.954	11:183$640
Limeira	16.573,5	58:521$740	47.698,5	75:305$730	6	956$800	1	682$400	64.272	135:466$670
Cordeiro	5.400,5	12:361$510	28.038,5	31:864$390	3	618$800			33.439	44:844$700
Remanso	746,5	2:555$200	5.011,5	4:664$470					5.758	7:219$670
Araras	5.648	28:477$470	26.707,5	45:626$330	2	361$500			32.355,5	74:465$300
Loreto	440	2:463$960	2.381	2:526$540					2.821	4:990$500
Elihú Root	873,5	4:506$190	9.609,5	10:073$430	1	129$700			10.483	14:709$320
São Bento	588	2:683$930	6.997	7:568$690					7.585	10:252$620
Leme	4.103	17:489$360	18.386,5	31:148$740	5	648$500			22.489,5	49:286$600
Souza Queiroz	1.736	2:003$780	7.184,5	8:396$620					8.920,5	10:400$400
Pirassununga	10.072,5	49:129$150	27.246,5	48:857$990	10	1:526$700	5	1:725$000	37.319	101.238$840
Porto Ferreira	6.445,5	12:384$310	14.381,5	25:729$740	1	129$700	5	937$000	20.827	39.180$750
Descalvado	10.900	41:025$860	25.085,5	43:343$660	7	1:010$000	1	300$000	35.985,5	85:679$520
Emas	289	588$610	3.808,5	2:987$030					4.097,5	3:575$640
Baguassú	393,5	2:313$430	6.405	9:144$570					6.798,5	11:458$000
Santa Silveria	649	5:046$340	3.769,5	8:869$330					4.418,5	13:915$670
Palmeiras	3.781,5	22:617$820	19.014	27:358$180	1	129$700			22.795,5	50:105$700
Santa Veridiana	4.079	55:524$090	9.029	22:832$740	1	129$700	1	470$100	13.108	78:956$630
Baldeação	3.270,5	19:635$410	10.456	19:265$630					13.726,5	38:901$040
Santa Gertrudes	2.310	4:697$580	12.511,5	11:064$370					14.821,5	15:761$950
Rio Claro	26.045,5	160:480$560	70.904,5	168:988$590	127	23:516$000	3	1:511$200	96.950	354:496$350
Tombadouro	893	4.117$120	4.917	8:943$070					5.810	13:060$190
Santa Rita	4.225	24:366$210	14.676	24:582$530			2	520$000	18.901	49:468$740
Santa Olivia	162	468$330	2.451,5	1:009$030			1	518$000	2.613,5	1:995$360
Moema	200	773$750	2.557,5	1:608$810					2.757,5	2:382$560
São Miguel										
Pantano	504,5	709$360	4.729	3:371$690					5.233,5	4:081$050
Aurora	845,5	3:221$540	8.231,5	8:925$760					9.077	12:147$300
Morro Grande	2.147,5	3:375$600	10.353,5	10:362$570					12.501	13:738$170
Ferraz	703	965$180	6.381	5:490$720					7.084	6:455$900
Corumbatahy	2.359	6:033$220	9.903	14:064$550					12.262	20:097$770
Annapolis	2.891	11:144$430	8.455,5	16:516$620					11.346,5	27:661$050
Oliveiras	699,5	1:908$380	5.102	5:957$850					5.801,5	7:866$230
Visconde do Rio Claro	1.543,5	5:307$610	4.212,5	6:798$200					5.756	12:105$810
Conde do Pinhal	813	2:025$530	5.167,5	4:861$750					5.980,5	6:887$280
São Carlos	37.806	201:442$030	105.129	222:361$430	103	20:990$000	5	3:234$450	142.935	448:027$910
Ibaté	4.348	8:882$000	15.845,5	19:913$460	3	389$100			20.193,5	29:184$560
Fortaleza	1.246	2:814$870	10.733	13:497$230					11.979	16:312$100
Ouro	938,5	3:060$840	8.130,5	8:340$350					9.069	11:401$190
Araraquara	23.254	133:500$350	61.530	156:070$340	85	15:764$700	9	10:757$950	84.784	316:093$340
Americo Brasiliense	6.214,5	10:634$110	15.524	15:098$680					21.738,5	25:732$790
Santa Lucia	5.196,5	10:881$120	15.404,5	17:781$390			1	180$000	20.601	28:842$510
Rincão	4.579,5	14:950$950	25.385,5	43:033$270	1	308$300			29.965	58:292$520
Motuca	904	2:311$510	6.561,5	8:257$430			1	226$000	7.466	10:794$940
Hammond	1.558,5	4:374$450	11.493	13:900$860	1	129$700			13.051,5	18:405$010
Guariba	5.704	18:381$880	25.875,5	36:817$030	1	129$700	1	282$000	31.579,5	55:610$610
Corrego Rico	1.900,5	3:997$560	9.386,5	10:682$160					11.287	14:679$720
Jaboticabal	16.308,5	71:872$790	47.686	88:993$000	13	2:273$100			63.994,5	163:138$890
Graminha	924,5	1:287$260	9.524	7:243$180					10.448,5	8:530$440
Ibitirama	6.622	21:389$380	22.646	34:770$250					29.268	56:159$630
Tayuva	6.575	21:292$870	23.330	39:524$450	3	669$800			29.905	61:487$120
Andes	2.640,5	5:818$530	15.366,5	18:675$530	4	723$000			18.007	25:217$060
Bebedouro	12.838,5	75:149$730	48.267,5	123:282$090	18	3:840$300	2	2:534$000	61.106	204:806$120
Mandembo	551	1:198$280	3.841,5	3:553$240					4.392,5	4:751$520
Collina	3.298	10:282$250	23.101	36:831$830			1	323$000	26.399	47:437$080
Palmar	1.186	3:143$870	14.670,5	17:099$220					15.856,5	20:243$090
Barretos	8.115	57:515$810	26.334,5	62:061$370	2	463$600			34.449,5	120:040$780
Itirapina	1.709,5	6:443$590	6.231	13:574$700					7.940,5	20:018$290
Campo Alegre	838	3:031$400	2.964	5:964$130					3.802	8:995$530
Brotas	3.917	22:723$970	10.744	22:948$900					14.661	45:672$870
Espraiado	463	1:075$000	4.084	5:666$360					4.547	6:741$360
Torrinha	2.631,5	14:858$300	8.929	23:835$040					11.560,5	38:693$340
Ventania	419	1:051$520	3.629,5	5:171$760					4.048,5	6:223$280
Dous Corregos	9.995,5	44:721$090	29.572	51:358$870	3	797$400	1	783$900	39.567,5	97:661$260
Mineiros	3.673	8:650$120	17.495,5	19:445$630					21.168,5	28:095$750
Banharão	2.533,5	5:102$740	12.544,5	11:287$070					15.078	16:389$810
Jahú	15.476,5	120:617$250	29.298,5	86:589$220	63	11:107$000	6	6:083$350	44.775	224:396$820
Babylonia	1.107,5	2:766$050	6.564,5	8:087$100					7.672	10:853$150
Floresta	299	694$590	2.974	3:590$320					3.273	4:284$910
Canchim	91,5	137$900	1.026,5	743$430					1.118	881$330
Capão Preto	602	1:591$580	4.385,5	6:814$260					4.987,5	8:405$840
Agua Vermelha	620	2:383$450	4.200	6:462$710					4.820	8:846$160
Ararahy	458,5	1:330$870	3.357,5	5:339$530					3.816	6:670$400
Alfredo Ellis	251	1:323$660	1.060,5	2:329$820					1.311,5	3:653$480
Santa Eudoxia	1.379,5	7:218$620	4.866,5	13:092$260					6.246	20:310$880
Angico	97	91$240	682	477$480					779	568$720
Monjolinho	921	2:639$670	7.226,5	6:975$050					8.147,5	9:614$720
Jacaré	1.312,5	2:288$000	7.630,5	7:660$070					8.943	9:948$070
Santo Ignacio	1.886,5	1:188$600	5.434,5	3:951$740					7.321	5:140$340
Ribeirão Bonito	3.819,5	24:640$850	14.699	31:220$230					18.518,5	55:861$080
Saldanha Marinho	433,5	1:109$180	4.238	3:595$600					4.671,5	4:704$780
Capim Fino	324,5	1:850$390	5.567	8:356$000					5.891,5	10:206$390
Falcão Filho	725	3:630$080	4.420	7:341$860					5.145	10:971$940
Campos Salles	1.389	9:970$030	8.222,5	22:333$870					9.611,5	32:303$900
Iguatemy	778	4:739$130	7.221,5	11:410$170					7.999,5	16:149$300
Ayrosa Galvão	491	1:742$050	4.827	6:408$160					5.318	8:150$210
Pederneiras	3.320	19:276$400	21.729,5	38:940$590					25.049,5	58:216$990
Piatan	124,5	150$380	1.725,5	1:703$130					1.850	1:853$510
S. Paulo dos Agudos	2.941,5	23:181$000	14.286	40:425$580	1	129$700			17.227,5	63:736$280
Taperão	181	637$540	1.379	2:395$820					1.560	3.033$360
Itaquá	75,5	299$960	2.759	2:432$650					2.834,5	2:732$610
Batalha	282	717$330	2.690	2:063$380					2.972	2:780$710
Piratininga	974	4:155$700	8.628	16:556$890					9.602	20:712$590
Guayanaz	590,5	1:368$780	9.501	10:655$710					10.091,5	12:024$490
Baurú	5.458	64:675$770	22.148,5	107:834$050	20	3:130$000	1	880$200	27.606,5	176:520$020
Guatapará	2.596	16:896$420	17.073	48:721$570					19.669,5	65.617$990
Guarany	377,5	2:369$150	2.133,5	5:561$450					2.511	7:930$600
Martinho Prado	562	4:420$480	5.279	16:076$860			1	1:220$000	5.841	21:717$340
Barrinha	165	1:328$150	1.118	2:709$120					1.283	4:037$270
Macuco	87,5	800$720	1.747	3:731$770					1.834,5	4:532$490
Passagem	1.674	11:672$600	9.758	25:891$110					11.432	37:563$710
Cascalho	447,5	337$080	2.917	2:392$050					3.364,5	2:729$130
Pontal	3.160,5	13:161$170	24.260,5	65:179$390	2	259$400			27.421	78:599$960
Somma	504.714	2.158:581$890	1.771.231	3.092:924$940	755	133:997$800	73	50:314$200	2.275.945	5.435:818$830
EM TRANSITO										
C.ia Mogyana (V. Campinas)	34.210	105:355$430	57.852	101:918$810					92.062	207:274$240
» » (V. Baldeação)	6.199	45:420$680	4.392	16:909$730					10.591	62:330$410
» Camp.ª T. Força e Luz	8	22$740	84	151$200					92	173$940
» Funilense	98	281$920	66	110$750					164	392$670
» Itatibense	3.114,5	3:082$810	10.108	5:799$230					13.222,5	8:882$040
» São Paulo e Minas	51	163$210	38	66$420					89	229$630
» Araraquara	2.584	36:195$690	5.914,5	42:985$220					8.498,5	79:180$910
» Dourado	3.509,5	48:770$160	5.940,5	42:918$140					9.450	91:688$300
» São Paulo a Goyaz	178,5	3:478$020	1.013,5	9:749$940					1.192	13:227$960
Secção Pitangueiras	133	2:102$810	578	4:800$650					711	6:903$460
Somma	50.085,5	244:873$470	85.986,5	225:410$090					136.072	470:283$560
TOTAL GERAL	554.799,5	2.403:455$360	1.857.217,5	3.318:335$030	755	133:997$800	73	50:314$200	2.412.017	5.906:102$390

TRAFEGO DE MERCADORIAS

FRANCISCO DE MONLEVADE
Inspector Geral.

J. FERRAZ JUNIOR,
Contador.